

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

REPARTIÇÃO FEDERAL

DE

FISCALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

**ESTATISTICA**

DAS

**ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO**

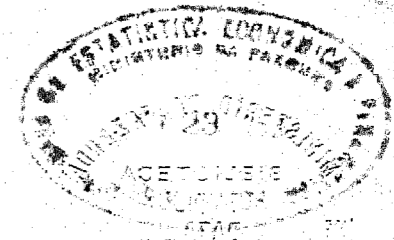
E DAS

FISCALIZADAS PELA UNIÃO

RELATIVA AO ANNO

DE

1909



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL  
1911

2  
13605  
79.09.81

# INDICE

	PAGS.
Quadro da viação ferrea da Republica em 1 de janeiro de 1911 . . . . .	VII a XVIII
Resumo dos quadros 1 a 29 . . . . .	XIX a XXXVIII
Quadro n. 1 — Extensão e capital garantido . . . . .	1 a 7
» » 2 — Garantia de juros, em 1909. . . . .	8
» » 3 — Custo e capital das Companhias concessionarias . . . . .	9 a 11
» » 4 — Despesa de fiscalização e auxilios prestados ás Companhias . . . . .	12
» » 5 — Condições technicas . . . . .	13 a 17
» » 6 — Via-permanente . . . . .	18 a 21
» » 6 A — Obras de arte. Edificios e dependencias . . . . .	22 a 25
» » 7 — Estações, situação, altitude e data da inauguração. . . . .	26 a 53
» » 8 — Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1909. . . . .	54 a 57
» » 8 A — Idem . . . . .	58 a 61
» » 9 — Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1909 . . . . .	62 a 68
» » 10 — Proccendencia do material rodante . . . . .	69 a 73
» » 11 — Pessoal existente em 31 de dezembro de 1909 . . . . .	74 a 77
» » 12 — Passageiros transportados . . . . .	78 a 81
» » 13 — Bagagens, encomendas e animaes . . . . .	82 a 85
» » 14 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas. . . . .	86 a 89
» » 15 — Mercadorias transportadas . . . . .	90 a 93
» » 16 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias . . . . .	94 a 97
» » 17 — Percorso do material. Trens e locomotivas . . . . .	98 a 101
» » 18 — Percorso de vehiculos. Consumo de combustivel e lubrificantes. . . . .	102 a 105
» » 19 — Percorso dos carros de passageiros e vagões de bagagem e encomendas, mercadorias e animaes, em serviço de trafego . . . . .	106 a 109
» » 20 — Receitas . . . . .	110 a 113
» » 21 — Receitas medias . . . . .	114 a 117
» » 22 — Despezas totaes. . . . .	118 a 123
» » 23 — Despezas medias . . . . .	124 a 127
» » 24 — Resultado do trafego. . . . .	128 a 129
» » 25 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos . . . . .	130 a 133
» » 26 — Idem . . . . .	134 a 137
» » 27 — Substituição do material da via-permanente e do telegrapho . . . . .	138 a 141
» » 28 — Accidentes . . . . .	142 a 145
» » 29 — Logislação e Decisões do Governo . . . . .	146 a 219

BIBLIOTECA

15342 3 12 10

## ADVERTENCIA

Todos os dados estatísticos deste volume se referem ao anno de 1909 e provêm sómente das estradas de ferro pertencentes á União ou por ella fiscalizadas, com excepção do seguinte quadro, onde se encontra, de modo completo, a relação de todas as estradas de ferro em trafego, construção e com estudos approvados na Republica, em 1 de Janeiro de 1911.

VIAÇÃO FERREA DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL  
EM 1 DE JANEIRO DE 1911

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>I — DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO</b>				
<b>Central do Brazil</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,60:				
Central á Parahyba . . . . .	187,287	—	—	187,287
Entre Rios a Lafayette . . . . .	264,611	—	95,000	359,611
Central á Maritima . . . . .	1,178	—	—	1,178
Praia Formosa á Maritima. . . . .	2,002	—	—	2,002
Ramal de Jockey Club. . . . .	1,303	—	—	1,303
» » Santa Cruz . . . . .	34,443	—	—	34,443
» » Paracamby . . . . .	8,304	—	—	8,304
» » S. Paulo. . . . .	357,880	—	—	357,880
» » Penha . . . . .	1,225	—	—	1,225
Santa Cruz á Itacurussá. . . . .	29,000	—	—	29,000
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,40:				
Desengano ao Rio Preto. . . . . (a)	63,368	—	—	63,368
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Burnier a Pirapora . . . . .	508,090	—	—	508,090
Ramal de Ouro Preto . . . . .	36,286	—	—	36,286
» de Bello Horizonte . . . . .	14,343	—	—	14,343
» » Santa Barbara. . . . .	66,769	9,233	—	76,002
Linha Auxiliar. . . . .	165,561	—	(c) 44,000	209,561
Ramal de Deodoro. . . . .	2,800	—	—	2,800
Commercio a Tres Ilhas. . . . . (b)	53,000	—	—	53,000
Palmyra a Piranga . . . . .	26,544	—	147,756	174,300
BITOLA MIXTA:				
Parahyba a Entre Rios . . . . .	10,382	—	—	10,382
Ramal de Porto Novo . . . . .	63,764	—	—	63,764
Lafayette a Burnier . . . . .	35,651	—	—	35,651
Ramal de Ouro Preto. . . . .	6,069	—	—	6,069
<b>Rio do Ouro</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Cajú a S. Pedro. . . . .	60,247	—	—	60,247
Ramal de Iguassú . . . . .	12,141	—	—	12,141
» do Rio do Ouro. . . . .	2,739	—	—	2,739

(a) União Valenciana. (b) E. F. Rio das Flores. (c) O Decreto n. 8.388, de 14 de novembro de 1910, approvou os estudos da ligação desta linha com a estrada de ferro Sapucahy, partindo de Governador Portella e passando por Vassouras.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal da Penha . . . . .	6,426	—	—	6,426
» D. Anna Nery . . . . .	1,021	—	—	1,021
» do Xerem . . . . .	20,000	—	—	20,000
» » Engenho de Dentro . . . . .	2,400	—	—	2,400
» de Mantiquira . . . . .	10,500	—	—	10,500
» » João Pinto . . . . .	5,700	—	—	5,700
» » Registro . . . . .	1,200	—	—	1,200
<b>Oeste de Minas</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Ribeirão Vermelho á Bomjardim . . . . .	80,000	(a) 123,000	—	203,000
» » á Formiga . . . . .	143,892	—	—	143,892
Barra Mansa á Angra dos Reis . . . . .	70,790	(b) 37,000	—	107,790
» » a Cedro . . . . .	51,950	—	—	51,950
Bello Horizonte a Henrique Galvão . . . . .	40,000	116,000	—	156,000
Henrique Galvão á estrada de ferro de Goyaz . . . . .	—	130,000	—	130,000
Gonçalves Ferreira a Claudio . . . . .	—	28,000	—	28,000
Soledade a Pará . . . . .	—	30,000	—	30,000
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,76:				
Sítio a Paraopéba . . . . .	601,580	17,000	—	618,580
Ramaes de Ribeirão Vermelho, Itapecerica, Pitanguy e Matto-sinhos . . . . .	89,516	—	—	89,516
<b>Cruz Alta a Santo Angelo</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	(c) 30,000	19,405	51,548	100,953
<b>Lorena a Piquete</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	20,000	—	—	20,000
<b>S. Pedro a S. Borja</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	84,440	84,440

## II — DE PROPRIEDADE DA UNIÃO E ARRENDADAS

<b>Madeira a Mamoré</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Porto Velho ao kilometro 152 . . . . .	152,000	208,000	—	360,000
<b>S. Luiz a Caxias</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	142,280	251,446	393,726
<b>Baturité</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Central a Cedro . . . . .	(d) 413,993	51,700	(e) 78,450	544,143

(a) Carrancas a Bomjardim. (b) Alto da Serra á Angra dos Reis. (c) Cruz Alta a Fachinal. (d) Central a Iguatú. (e) Ligação das estradas de ferro Sobral e Baturité e 20,450 kilometros além de Cedro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Maranguape . . . . .	7,246	—	—	7,246
» » Alfandega . . . . .	2,900	—	—	2,900
<b>Sobral</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Camocim á Therexina . . . . .	(a) 277,080	58,920	323,666	659,666
<b>Central do Rio Grande do Norte</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Natal ao Caicó . . . . .	(b) 83,554	147,857	—	231,411
<b>Great Western</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Natal á Independencia . . . . .	171,197	—	—	171,197
Conde d'Eu . . . . .	173,753	20,000	—	193,753
Timbaúba ao Pilar . . . . .	39,230	—	—	39,230
Recife ao S. Francisco . . . . .	124,739	—	—	124,739
Sul de Pernambuco e ramal . . . . .	193,938	—	—	193,938
Central de Pernambuco . . . . .	257,813	28,372	—	286,185
Central de Alagoás e ramal . . . . .	150,000	—	45,000	195,000
Ribeirão a Cortez . . . . .	28,657	—	—	28,657
Paulo Affonso . . . . .	115,853	—	—	115,853
Ramal de Campina Grande . . . . .	80,196	—	—	80,196
<b>Bahia a Alagoinhas</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	123,340	—	—	123,340
<b>Alagoinhas a Propriá</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	(c) 103,594	229,000	94,773	427,367
<b>S. Francisco</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Alagoinhas a Joazeiro . . . . .	452,310	—	100,281	552,591
<b>Central da Bahia</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,67:				
S. Felix a Bandeira de Mello . . . . .	254,600	—	304,960	559,560
Ramal da Feira de Sant'Anna . . . . .	45,060	—	—	45,060
» de Olhos d'Agua . . . . .	13,400	—	—	13,400
» » S. Gonçalo . . . . .	3,600	—	—	3,600
<b>Paraná</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Paranaguá a Curityba . . . . .	110,087	—	—	110,087
Curityba a Ponta Grossa . . . . .	191,000	—	—	191,000

(a) Camocim a Novas Russas. (b) Natal a Baixa Verde. (c) Alagoinhas a Aporá.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal do Rio Negro . . . . .	88,000	—	—	88,000
» de Antonina . . . . .	16,994	—	—	16,994
» » Porto Amazonas . . . . .	10,301	—	—	10,301
<b>D. Thereza Christina</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Imbituba a Lauro Müller . . . . .	111,100	—	—	111,100
Ramal de Laguna . . . . .	5,240	—	—	5,240
<b>Compagnie Auxillaire</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Santa Maria á Margem . . . . .	261,924	—	—	261,924
Margem a Neustadt . . . . .	93,642	—	—	93,642
Santa Maria á Uruguayana . . . . .	374,320	—	—	374,320
Cacequy a Bagé . . . . .	207,596	—	—	207,596
Ramal de Santa Cruz . . . . .	30,311	—	—	30,311
» » Paredão . . . . .	3,292	—	—	3,292
Porto Alegre á Taquára . . . . .	88,458	—	—	88,458
Santa Maria ao Uruguay . . . . .	535,097	—	—	535,097
Rio Grande a Bagé e ramaes . . . . .	302,440	—	—	302,440
Montenegro a Caxias . . . . .	117,348	—	—	117,348
Saycan ao Livramento . . . . .	156,260	—	—	156,260
<b>Itaquy a S. Borja</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	123,870	—	123,870
<b>Itapura a Corumbá</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	(a) 24,000	941,786	—	965,786
<b>Goyaz</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Formiga a Goyaz e ramal de Uberaba . . . . .	113,176	60,231	246,793	420,200
<b>Rêde Sul-Mineira</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Cruzeiro a Montebello . . . . .	360,435	74,700	46,340	481,475
Ramal da Campanha . . . . .	85,970	—	—	85,970
» de Alfenas . . . . .	7,578	—	—	7,578
Barra do Pirahy a Passa Tres . . . . .	(b) 40,859	—	—	40,859
» » » a Carvalhos . . . . .	(b) 174,966	—	—	174,966
Soledade a Sapucahy . . . . .	(b) 269,529	—	—	269,529
» a Carvalhos . . . . .	(b) 41,769	67,175	—	108,944

(a) Itapura a Jupia. (b) Estas linhas reverterão para a União findo o prazo de arrendamento da rêde.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS</b>				
<b>Alcobaça á Praia da Rainha</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	50,940	11,400	121,860	184,200
<b>Caxias a Cajazeiras</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	78,000	—	—	78,000
<b>Victoria a Minas</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Victoria á Itabira . . . . .	(a) 377,637	66,928	257,707	702,272
Currallinho á Diamantina . . . . .	(b) 38,900	108,696	—	147,596
<b>Leopoldina Railway</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	51,440	—	(c) 42,000	93,440
Central de Macahé . . . . .	42,614	—	—	42,614
S. Eduardo a Muniz Freire . . . . .	92,669	—	—	92,669
<b>S. Paulo — Rio Grande</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00:				
Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	883,287	—	(d) 105,800	989,087
S. Francisco ao Rio Negro . . . . .	96,153	251,790	(e) 150,300	498,246
<b>Noroeste do Brasil</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Baurú á Itapura . . . . .	435,666	—	—	435,666
<b>Mogyaba</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Jaguára a Araguay . . . . .	281,104	—	—	281,104
<b>Quarahim a Itaquy</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	175,597	—	—	175,597
<b>Pelotas a S. Lourenço</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	135,590	135,590
<b>Sorocabana e Itúana</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Capão Bonito ao rio Cerro . . . . .	(f) 217,966	—	75,280	293,246
Tatuhy a Itararé . . . . .	250,007	—	—	250,007
<b>IV — CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS</b>				
<b>Caxias a Araguaya</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	182,720	182,720

(a) Victoria a Baguary. (b) Currallinho a Santo Hyppolito. (c) Ligação das estações Manoel de Moraes e Macuco ao ramal de Cantagallo. (d) Jaguarihyva a Colonia Mineira. (e) Ramal de Guarapuava. (f) Capão Bonito ao Salto Grande.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Leopoldina Railway</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Porto Novo á Saúde . . . . .	369,768	(a) 50,930	(a) 80,346	501,044
Ramal de Leopoldina . . . . .	12,456	—	—	12,456
» do Sumidouro . . . . .	501,931	—	—	501,931
Carangola :				
Campos a Porciuncula . . . . .	169,079	—	—	169,079
Murundú a S. Eduardo . . . . .	20,627	—	—	20,627
Itaperuna a Poço Fundo . . . . .	33,536	—	—	33,536
Norte :				
Praia Formosa ao Entroncamento . . . . .	48,966	—	—	48,966
Caravellas :				
Cachoeiro ao Alegre . . . . .	48,642	98,020	—	146,662
Mattosinhos a Castello . . . . .	21,425	—	—	21,425
Sul do Espirito Santo :				
Muniz Freire á Mathilde . . . . .	80,330	—	—	80,330
Mathilde á Victoria . . . . .	79,267	—	—	79,267
<b>Corcovado</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	3,760	—	—	3,760
<b>Capital Federal a Petropolis</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	57,000	57,000
<b>Bananal</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Saudade a Bananal . . . . .	28,000	—	—	28,000
<b>Rezende á Bocaina</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	38,810	—	—	38,810
<b>Paulista</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Rio Claro á Araraquara . . . . .	127,486	—	—	127,486
Ramal de Jahú . . . . .	143,211	—	—	143,211
Baurú a Pederneiras . . . . .	38,120	—	—	38,120
Rio Claro a Morro Pellado . . . . .	—	—	40,000	40,000
<b>Mogyana</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Ribeirão Preto á Jaguára . . . . .	191,475	—	—	191,475

(a) Concessão estadual, de Ponte Nova ao Manhuassú.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Caldas . . . . .	76,887	—	—	76,887
Mogymirim a Santos . . . . .	—	—	265,120	265,120
<b>Sorocabana e Itauna</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Prolongamento para Santos . . . . .	—	—	183,000	183,000
<b>S. Paulo Railway</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,60 :				
Santos a Jundiahy . . . . .	139,466	—	—	139,466
<b>Minas de S. Jeronymo</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	20,000	—	375,000	395,000
V — ESTADOAES				
<b>Estado do Pará</b>				
BRAGANÇA — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Belém á Bragança . . . . .	248,000	—	—	248,000
Ramal de Pinheiro . . . . .	21,000	—	—	21,000
BITOLA DE 0,60 :				
Ramal de Benjamin Constant . . . . .	17,000	—	—	17,000
» do Prata . . . . .	21,000	—	—	21,000
» de Bemfica . . . . .	9,000	—	—	9,000
<b>Estado de Pernambuco</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Ribeirão a Barreiros . . . . .	57,000	—	—	57,000
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,20 :				
Recife a Caxangá . . . . .	25,430	—	—	25,430
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,40 :				
Recife á Olinda e Beberibe . . . . .	12,726	—	—	12,726
<b>Estado da Bahia</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Nazareth á Jequié . . . . .	158,929	99,500	—	258,429
Ramal de Amargosa . . . . .	26,735	—	—	26,735
Santo Amaro ao Jacú . . . . .	36,200	—	—	36,200
Bahia e Minas (Caravellas a Aymorés) . . . . .	142,400	—	—	142,400
Centro-Oeste da Bahia . . . . .	52,120	—	44,700	96,820
Ihêos a Conquista . . . . .	—	50,000	—	50,000

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>				
<b>Leopoldina Railway — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Nitheroy a Macuco . . . . .	178,823	—	—	178,823
Ramal de Macaké . . . . .	146,387	—	54,160	200,547
Ramal Ferreo de Cantagallo . . . . .	77,645	—	—	77,645
<b>LINHA DE IMBITIBA A MIRACEMA :</b>				
Imbitiba a Campos . . . . .	95,803	—	—	95,803
Campos a Miracema . . . . .	145,145	—	—	145,145
<b>LINHA DE ARARUAMA :</b>				
Araruama a Triumpho . . . . .	40,075	—	—	40,075
Ramal de Magdalena . . . . .	27,225	—	—	27,225
<b>LINHA DE S. SEBASTIÃO:</b>				
Campos a Santo Amaro . . . . .	38,378	—	—	38,378
<b>LINHA CAMPISTA :</b>				
Entroncamento á Atafona . . . . .	38,762	—	—	38,762
Martins Lage a Collomins . . . . .	13,562	—	—	13,562
<b>LINHA DE GRÃO PARA' :</b>				
Mauá a S. José do Rio Preto . . . . .	91,809	—	—	91,809
Areal a Entre Rios . . . . .	25,743	—	—	25,743
Entre Rios á Ponte do Parahybuna . . . . .	13,481	—	—	13,481
<b>Maricá</b>				
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,76:</b>				
Porto das Neves á Iguaba Grande . . . . .	61,000	—	(a) 64,186	125,186
<b>Therezopolis</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Piedade á Therezopolis . . . . .	33,520	—	—	33,520
<b>Agrícola de Quissamã</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
	34,000	—	—	34,000
<b>Usina Barcellos a S. Bento</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
	22,730	—	—	22,730
<b>Usina das Dôres a S. Sebastião</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
	11,000	—	—	11,000
<b>Ramal do Porto da Madama</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 . . . . .</b>				
	2,218	—	—	2,218

(a) Decreto n. 8.348, de 8 de novembro de 1910.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Estado de S. Paulo</b>				
<b>Paulista — BITOLA DE 1<sup>m</sup>,60:</b>				
Jundiáhy a Descalvado . . . . .	223,646	—	—	223,646
Ramal de Santa Veridiana . . . . .	38,952	—	—	38,952
» do Rio Claro . . . . .	16,792	—	—	16,792
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Araraquára a Barroto . . . . .	205,463	—	—	205,463
Ramal de Agua Vermelha . . . . .	63,105	—	—	63,105
» » Ribeirão Bonito . . . . .	40,415	—	—	40,415
» » Agudos . . . . .	121,000	—	—	121,000
» » Mogy-Guassú . . . . .	93,200	—	—	93,200
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60:</b>				
Ramal de Santa Rita . . . . .	26,916	—	—	26,916
» Descalvadense . . . . .	13,167	—	—	13,167
<b>Mogyana</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
Campinas a Ribeirão Preto . . . . .	317,340	—	—	317,340
Ramal de Amparo . . . . .	48,220	—	—	48,220
» » Socorro . . . . .	31,458	—	—	31,458
» » Itapira . . . . .	50,060	—	—	50,060
» » Pinhal . . . . .	37,000	—	—	37,000
» » Vargem Grande . . . . .	20,000	—	—	20,000
» » Mocóca . . . . .	71,930	—	—	71,930
» » Guaxupé . . . . .	(a) 44,339	—	—	44,339
» Santos Dumont . . . . .	27,000	—	—	27,000
» de Sertãozinho . . . . .	33,367	—	—	33,367
» » Santa Rita do Paraiso . . . . .	156,335	—	—	156,335
S. Simão a Jatahy . . . . .	22,600	—	—	22,600
<b>BITOLA DE 0<sup>m</sup>,60 :</b>				
Ramal de Serra Negra . . . . .	41,000	—	—	41,000
» » Cravinhos . . . . .	21,000	—	—	21,000
Sub-ramal de Jandaia . . . . .	16,000	—	—	16,000
<b>Sorocabana e Ituana</b>				
<b>BITOLA DE 1<sup>m</sup>,00 :</b>				
S. Paulo a Baurú . . . . .	438,439	—	—	438,439
Ramal de Boituva a Tatuhy . . . . .	21,624	—	—	21,624

(a) Inclusive o trecho mineiro.



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tração	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Cerquillo a Tietê . . . . .	8,069	—	—	8,069
» » Pirajú . . . . .	23,041	—	—	23,041
» » Porto Martins a Araquá . . . . .	36,960	—	—	36,960
Mayrink a S. Pedro . . . . .	226,953	—	—	226,953
Ramal de Jundiahy . . . . .	43,100	—	—	43,100
» » João Alfredo . . . . .	17,428	—	—	17,428
» » Rio Pardo . . . . .	23,890	—	—	23,890
<b>S. Paulo Railway</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,60 :				
Campo Limpo á Bragança . . . . .	51,548	—	—	51,548
<b>S. Paulo a Goyaz</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Bebedouro a Monte Azul . . . . .	30,642	40,000	—	70,642
<b>S. Paulo e Minas</b>				
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 :				
Bento Quirino ás raías de Minas . . . . . (a)	126,000	11,000	—	137,000
<b>Itatibense</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00				
Louveira á Itatiba . . . . .	20,097	—	—	20,097
<b>Araraquára</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Araraquára a S. José do Rio Preto . . . . . (b)	174,136	56,348	—	230,484
S. Josepha á Ibitinga . . . . .	8,000	38,000	—	46,000
<b>Dourado</b>				
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 :				
Ribeirão Bonito a Ibitinga . . . . .	124,000	—	—	124,000
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Ribeirão Bonito á Bocaina . . . . .	51,486	—	—	51,486
S. João de Bocaina a Bariry . . . . .	—	32,000	—	32,000
<b>Ramal Ferreo Campineiro</b>				
BITOLA DE 0 <sup>m</sup> ,60 :				
Campinas a Cabras e ramal . . . . .	41,444	—	—	41,444
<b>Funilense</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Carlos Botelho a Arthur Nogueira . . . . .	52,263	—	(c) 42,000	94,263

(a) Sendo 106 kilometros até Morro da Meza, no Estado de S. Paulo ; e mais 20 kilometros, no Estado de Minas Geraes.  
 (b) Araraquára a Santa Izabel. (c) de Arthur Nogueira ás margens do Mogy-Guassú, approvados pelo decreto n. 8.103, de 21 de julho de 1910.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tração	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>Light and Power</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,05 :				
Villa Marianna a Santo Amaro . . . . .	16,172	—	—	16,172
<b>Pitirama a Monte Alto</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	9,000	—	—	9,000
<b>Pitangueiras a Virador</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	14,773	—	14,773
<b>S. Paulo a Santo Antonio do Juguá</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	—	—	58,700	58,700
<b>Estado do Paraná</b>				
CURITYBA Á ROCINHA — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	44,476	—	—	44,476
<b>Estado de Santa Catharina</b>				
BLUMENAU Á HANSA — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	69,648	—	—	69,648
<b>Estado do Rio Grande do Sul</b>				
PORTO ALEGRE Á TRISTEZA — BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	11,250	—	—	11,250
<b>Estado de Minas Geraes</b>				
<b>Leopoldina Railway</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00				
RENHA DO CENTRO :				
Ramal de Pirapetinga . . . . .	31,246	—	—	31,246
Ponte Nova ao Manhuassú . . . . .	—	50,930	80,346	(a) 131,276
<b>RAMAL DE MURIAHÉ :</b>				
Recreio a Manhuassú . . . . . (b)	149,010	40,000	80,000	269,010
Cysneiros a Paraokena . . . . .	17,708	—	—	17,708
Entroncamento a S. Paulo . . . . .	17,674	—	—	17,674
Patrocínio a Poço Fundo . . . . .	1,857	—	—	1,857
<b>RAMAL DE CATAGUAZES :</b>				
Cataguazes a Mirahy . . . . .	35,260	—	—	35,260
Sereno a João Pinheiro . . . . .	12,614	—	—	12,614
<b>RAMAL DE SERRARIA :</b>				
Entroncamento da Grão Pará á Ligação . . . . .	137,060	—	—	137,060
Guarany ao Pombo . . . . .	27,454	—	—	27,454
Furtado de Campos a Rio Novo . . . . .	6,841	—	—	6,841
Sub-Ramal de Mar de Hespanha . . . . .	—	24,000	—	24,000

(a) Até Santa Helena. (b) Recreio á Santa Luzia.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
<b>LIGAÇÃO DA GRÃO PARÁ AO RAMAL DE SERRARIA :</b>				
Ponte do Parahybuna ao Entroncamento do Ramal de Serraria . . . . .	18,637	—	—	18,637
<b>Juíz de Fóra ao Rio Novo</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	58,101	—	—	58,101
<b>Paraopeba</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00 :				
Ramal de Congonhas . . . . .	12,000	—	—	12,000
<b>Estradas de Ferro Federaes</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00				
Ramal de S. José do Paraíso :				
Piranguinho á Villa Braz . . . . .	23,000	50,000	—	73,000
<b>Bahia a Minas</b>				
BITOLA DE 1 <sup>m</sup> ,00				
Aymorés a Theophilo Ottoni . . . . .	233,870	—	—	233,870
<b>RESUMO</b>				
Linhas administradas pela União . . . . .	3.219,962	509,638	432,744	4.152,344
» arrendadas e fiscalizadas pela União . . . . .	7.089,715	2.153,891	1.491,709	10.735,315
» concedidas pela União com garantias de juros . . . . .	3.071,983	438,814	888,537	4.399,334
» » » » sem » » » . . . . .	1.783,242	148,950	1.183,186	3.115,378
» Estaduaes . . . . .	6.160,599	506,551	424,092	7.091,242
Totaes . . . . .	21.325,501	3.757,844	4.410,268	29.493,613

## QUADRO N. 1

## Extensão e capital garantido

A' extensão total das linhas, em trafego, pertencentes á União, foi accrescida dos novos trechos inaugurados durante o anno de 1909 e da réde de estradas de propriedade da « Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras » antiga Sapucahy.

Em virtude da clausula 4<sup>a</sup> do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, a Companhia arrendataria da réde Sul-Mineira incorpora desde já á réde arrendada a sua estrada de ferro do rio Eleuterio, na divisa de S. Paulo, a Passa Tres, no Rio de Janeiro, revertendo-a, findo o prazo do arrendamento, sem direito a indemnização alguma, ao dominio da União, com todo o material fixo e rodante, estações, linhas telegraphicas e mais dependencias e em perfeito estado de conservação.

O Capital garantido, pelo Governo da União, ás diversas linhas mencionadas neste quadro, só foi fixado para as estradas de ferro de Caxias a Cajazeiras, Quarahim a Itaqui e, em parte, para a S. Paulo-Rio Grande.

Em geral, o capital garantido representa a importancia despendida pelas Companhias com a construção das linhas e reconhecido pelo Governo.

Extensão das estradas de ferro da União e das fiscalizadas por ella em 31 de dezembro de 1909 :

Em trafego :

I. Da União . . . . .	9.098,507	kilometros.
II. Concedidas pela União:		
Systema ordinario . . . . .	4.401,322	»
» especial (cremalheira) . . . . .	3,760	»
Tramways electricos . . . . .	12,324	»
Total . . . . .	13.515,913	»

Em construção:

I. Da União . . . . .	2.908,975	kilometros.
II. Concedidas pela União . . . . .	885,373	»
Total . . . . .	3.794,348	»

Com estudos aprovados:

I. Da União . . . . .	1.346,940	kilometros.
II. Concedidas pela União . . . . .	2.208,886	»
Total . . . . .	3.555,826	»

Em estudos ou estudadas:

I. Da União . . . . .	1.994,999	kilometros.
II. Concedidas pela União. . . . .	1.307,897	»
Total. . . . .	3.302,896	»

### RESUMO GERAL

Linhas em trafego . . . . .	13.515,913	kilometros.
» » construção . . . . .	3.794,348	»
» com estudos approvados . . . . .	3.555,826	»
» em estudos ou estudadas . . . . .	3.302,896	»
Total geral. . . . .	24.168,983	»

### QUADRO N. 2

#### Garantia de juros — Responsabilidade da União em 1909

Pelo decreto n. 6.899, de 24 de março de 1908, gosa de garantia de juros apenas o trecho da estrada de ferro Noroeste do Brazil, comprehendido entre Baurú e Itapura, e sómente a elle se refere o onus que cabe ao Governo.

A Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande gosa da garantia de 6% (ouro) sobre o capital empregado em suas linhas até o maximo de 30 contos, ouro, por kilometro, de accôrdo com o decreto n. 3.947, de 7 de março de 1901.

Para a linha de Pirahy até Jaguarahyva paga o Governo a garantia sobre o capital fixado provisoriamente, que é de 13.509:060\$, assim discriminado:

Pirahy — Rebouças (decreto n. 3.691, de 25 de junho de 1900).	7.564:200\$000
Rebouças á margem direita do Iguassú (decreto n. 6.194, de 23 de outubro de 1906) . . . . .	4.188:930\$000
Pirahy a Jaguarahyva (idem) . . . . .	1.755:930\$000

Para as outras linhas, os juros são pagos sobre o capital depositado que, até 31 de dezembro de 1909, se elevava a £. 3.019.195.

De accôrdo com a clausula 4ª do decreto n. 7.562, de 30 de setembro de 1909, que approvou a revisão do contracto celebrado com a Companhia E. F. de Goyaz, o Governo continua a pagar juros sobre o capital ainda não resgatado.

A parte fixada do capital da estrada de ferro Victoria a Minas foi reconhecida pela clausula 31ª do decreto n. 4.337, de 1 de fevereiro de 1902.

O decreto n. 4.258, de 25 de novembro de 1901, fixou em 757:987\$200 o capital despendido com os trabalhos preliminares da estrada de ferro de Alcobaça á Praia da Rainha.

O onus effectivo que coube ao Governo da União, pela garantia de juros concedida ás estradas de ferro, no anno de 1909, foi o seguinte:

Em ouro. . . . .	£ 577.290-12-10
» papel . . . . .	1.811:807\$748

### QUADRO N. 3

#### Custo e capital das companhias concessionarias

As companhias concessionarias não fazem a discriminação do custo e formação do capital das diversas linhas de sua propriedade, tornando assim impossivel mencionar, para todas as estradas concedidas pelo Governo da União, o custo e a formação do respectivo capital.

Neste quadro figuram sómente as companhias concessionarias, cujas linhas já se acham em trafego.

### QUADRO N. 4

#### Despesas de fiscalização e auxílios prestados ás companhias

A despesa com a fiscalização das estradas de ferro era a principio effectuada pelo Governo, que despendeu com esse serviço, até 31 de dezembro de 1909, a importante somma de 2.770:998\$205.

Pela lei n. 126 — B, de 21 de novembro de 1892, este onus passou para as Companhias ou empresas concessionarias.

Para avaliar o quanto despendeu o Governo com a garantia de juros concedida ás estradas de ferro foram compulsados os seguintes documentos: balanços definitivos do Thesouro Federal, os relatorios da Comissão de Compras na Europa, o archivo da extincta Inspectoria Geral de Estradas de Ferro e principalmente os ajustes definitivos de contas da Delegacia do Thesouro Federal, em Londres.

Não foi possivel apurar completamente, em moeda nacional, o quanto tem gasto a União com a garantia de juros concedida ás Companhias que a recebem em ouro, pois que para isso seria necessario conhecer o gasto total com as diferenças de cambio, o que só excepcionalmente se pôde conhecer.

As despesas feitas pelas estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco e ramal do Timbó, assim como da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, puderam ser avaliadas totalmente, porque, em virtude da garantia de 2% concedida a essas estradas pelos Estados da Bahia e Pernambuco, mas que sempre foi paga pela União, o Thesouro Federal fazia annualmente uma escripturação especial dessa despesa, levando em conta as diferenças de cambio e o gasto com os agentes financeiros, o que se pôde verificar, percorrendo os relatorios do Ministerio da Fazenda.

Para as outras estradas, este calculo só pôde ser realizado até 1890, por isso que os balanços definitivos consignam as diferenças de cambio provenientes da remessa das quantias necessarias ao pagamento das garantias. A partir de 1891, os referidos balanços não registram mais essa despesa, que é escripturada englobadamente com as diferenças de cambio dos serviços dos diversos ministerios. Por esse motivo a despesa foi avaliada ao par.

### QUADRO N. 5

#### Condições técnicas

Neste quadro não figuram as condições technicas de algumas linhas que já se acham em trafego, por não serem conhecidas. Taes são:

Viação ferrea da Companhia Sapucahy, um trecho da Goyaz, Alcobaça á Praia da Rainha, Lorena a Piquete, e os tramways electricos, com uma extensão total de 610,688 kilometros.

## RESUMO

## I. Linhas da União :

Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	1.011,573	kilometros
» mixta (1 <sup>m</sup> ,60 e 1 <sup>m</sup> ,00) . . . . .	115,866	»
» de 1 <sup>m</sup> ,067 . . . . .	316,630	»
» » 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	6.270,090	»
» » 0 <sup>m</sup> ,76 . . . . .	689,900	»
Total . . . . .	8.403,189	»

## II. Linhas concedidas pela União :

Bitola de 1 <sup>m</sup> ,60 . . . . .	139,466	kilometros
» » 1 <sup>m</sup> ,10 . . . . .	63,368	»
» » 1 <sup>m</sup> ,00 . . . . .	4.269,201	»
Total . . . . .	4.472,035	»

## QUADROS N. 6 e 6 A

## Via-permanente, Obras d'arte, Edificios e Dependencias

No resumo que se segue não se acham comprehendidas as Estradas de Ferro Central do Brazil e Central do Rio Grande do Norte:

## I. Estradas da União:

Linhas principaes com trilhos de aço . . . . .	7.826,139	kilometros
» » » » ferro . . . . .	595,085	»
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço . . . . .	257,018	»
» » » » » ferro . . . . .	60,293	»
Apparelhos telegraphicos . . . . .	538	
Postes . . . . .	76.141	
Isoladores . . . . .	145.972	
Apparelhos telephonicos . . . . .	128	
Linhas telegraphicas . . . . .	7.425,019	kilometros

## II. Estradas concedidas pela União:

Linhas principaes com trilhos de aço . . . . .	4.385,969	kilometros
» » » » ferro . . . . .	73,232	»
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço . . . . .	298,338	»
» » » » » ferro . . . . .	4,148	»
Apparelhos telegraphicos . . . . .	908	
Postes . . . . .	66.042	
Isoladores . . . . .	125.159	
Apparelhos telephonicos . . . . .	345	
Linhas telegraphicas . . . . .	8.224,930	kilometros

## QUADRO N. 7

## Estações, situação, altitude e data da inauguração

Durante o anno de 1909 foram entregues ao trafego as seguintes estações :  
*Na Estrada de Ferro Sorocabana e Ituaçu*, as estações : Faxina, Engenheiro Maia e Itararé, inauguradas em 1 de abril, no ramal de Itararé; e a estação de Salto Grande, inaugurada no dia 12 de outubro, no prolongamento para o Tibagy.

*Na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande*, as estações : Calmon e Presidente Penna, inauguradas em 1 de abril.

*Na Estrada de Ferro Noroeste do Brazil*, as estações : Aracanguá e Anhangahy, na linha de Baurú a Itapura, inauguradas em 1 de maio.

*Viação Ferrea do Rio Grande do Sul*. As linhas sob esta denominação comprehendem as estradas da União arrendadas á « Compagnie Auxiliaire des Chémains de Fer ». Foram inauguradas as seguintes estações : Montenegro, Capella, Portão, Cafundó, Victoria e Maratá, em 2 de julho; Entroncamento, S. Simão, Corte e Rosario, em 15 de novembro; Esperança, Linha-Bonita, S. Salvador e Barão, em 1 de dezembro; e Carlos Barbosa, em 27 de dezembro.

*Na Estrada de Ferro Minas e Rio e prolongamento*, as estações : Engenheiro Trompowsky e Monte Bello, em 28 de agosto.

*Na Estrada de Ferro Oeste de Minas*, a estação Gamelleiro, em 7 de setembro.

*Na Estrada de Ferro Victoria a Minas*, as estações : Cachoeirinha, em 18 de outubro e Derribadinha, em 31 de dezembro.

*Na Estrada de Ferro de Goyas*, trecho de Formiga a Goyaz, inaugurou-se a estação de Franklin Sampaio, em 31 de dezembro.

Durante o anno de 1909 foram inaugurados 487,890 kilometros de via-ferrea exceptuadas as linhas estadoaes que não são fiscalizadas pela União. Assim se discriminam as extensões:

451,608 kilometros de linhas fiscalizadas pelo Governo Federal e 36,282 kilometros de linhas administradas pelo Governo Federal.

## QUADROS NS. 8 E 8 A

## Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1909

## I. Estradas da União:

Locomotivas . . . . .	816
Carros de passageiros, especiaes . . . . .	73
» » » de 1 <sup>a</sup> classe . . . . .	458
» » » » 2 <sup>a</sup> » . . . . .	409
» » » mixtos . . . . .	120
Total . . . . .	1.060
Vagões para correio e bagagem . . . . .	152
» » animaes . . . . .	573
» » mercadorias, fechados . . . . .	2.791
» » » abertos . . . . .	888
» » inflammaveis . . . . .	116
» plataformas . . . . .	851
» diversos . . . . .	105
» de lastro . . . . .	468
Total . . . . .	5.944

## II. Estradas concedidas pela União :

Locomotivas . . . . .	301
Carros de passageiros, especiais . . . . .	20
» » » de 1ª classe . . . . .	94
» » » 2ª » . . . . .	119
» » » mixtos . . . . .	59
Total . . . . .	292
Vagões para correio e bagagem . . . . .	92
» » animaes . . . . .	388
» » mercadorias, fechados . . . . .	2.589
» » » abertos . . . . .	2.691
» » inflamáveis . . . . .	34
» plataformas . . . . .	214
» diversos . . . . .	164
» de lastro . . . . .	155
Total . . . . .	6.317

Neste quadro só figura o material de tracção e carros de passageiros da Estrada de Ferro Central do Brazil por não ter sido possível fazer o detalhe dos vagões.

## QUADRO N. 9

## Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1909

Só foram mencionadas neste quadro as especificações das locomotivas da estrada de ferro Oeste de Minas que trafegam na bitola de 0<sup>m</sup>,76.

Com relação á estrada de ferro Central do Brazil foram incluídas no quadro as especificações relativas ao material novo.

## QUADRO N. 10

## Procedencia do material rodante

## I. Estradas da União :

## Locomotivas :

De procedencia americana . . . . .	211
» » inglesa . . . . .	153
» » franceza ou suíssa . . . . .	21
» » belga ou outra . . . . .	79
Total . . . . .	464

## Carros de passageiros :

De procedencia americana . . . . .	191
» » inglesa . . . . .	201
» » franceza ou suíssa . . . . .	26
» » belga . . . . .	125
» » nacional . . . . .	19
Total . . . . .	562

## Vagões diversos :

De procedencia americana . . . . .	878
» » inglesa . . . . .	2.528
» » franceza ou suíssa . . . . .	598
» » belga . . . . .	1.715
» » nacional . . . . .	183
Total . . . . .	5.902

## II. Estradas concedidas pela União:

## Locomotivas :

De procedencia americana . . . . .	134
» » inglesa . . . . .	162
» » franceza ou suíssa . . . . .	2
» » belga . . . . .	7
Total . . . . .	305

## Carros de passageiros :

De procedencia americana . . . . .	76
» » inglesa . . . . .	147
» » franceza . . . . .	2
» » belga . . . . .	17
» » nacional . . . . .	53
Total . . . . .	295

## Vagões diversos :

De procedencia americana . . . . .	577
» » inglesa . . . . .	3.999
» » franceza . . . . .	12
» » belga . . . . .	335
» » nacional . . . . .	511
Total . . . . .	5.434

Só figura neste quadro o material cuja procedencia é conhecida, e por esse motivo não foi possível harmonizal-o com os quadros ns. 8 e 8 A.

## QUADRO N. 11

## Pessoal existente em 31 de dezembro de 1909

Não forneceram dados relativos ao pessoal as estradas: Rio do Ouro, Oeste de Minas, Leopoldina e ramal, Norte, Caravellas e ramal do Alegre, Rezende a Bocaina e a linha de Tibagy da Estrada de Ferro Sorocabana; o resumo que se segue resente-se dessa lacuna:

## I. Estradas da União:

Administração Central . . . . .	1.207
Trafego . . . . .	6.659
Locomoção . . . . .	6.994
Via-permanente. . . . .	9.934
Total. . . . .	24.794

## II. Estradas concedidas pela União:

Administração Central . . . . .	389
Trafego . . . . .	3.638
Locomoção . . . . .	3.082
Via-permanente . . . . .	4.949
Total. . . . .	12.058

**TOTAL GERAL DO PESSOAL**

Administração Central . . . . .	1.596	ou	4,33 %
Trafego . . . . .	10.292	»	27,93 %
Locomoção . . . . .	10.076	»	27,35 %
Via-permanente . . . . .	14.883	»	40,39 %
Total geral. . . . .	36.847		

## QUADRO N. 12

## Passageiros transportados

## I. Estradas da União:

Durante o anno de 1909 foram transportados os seguintes passageiros:

Passageiros de 1ª classe . . . . .	8.031.200,5
» » 2ª » . . . . .	18.746.334,0
Total. . . . .	26.777.534,5

e a um kilometro:

Passageiros de 1ª classe . . . . .	222.202.550
» » 2ª » . . . . .	383.349.459
Total. . . . .	605.642.009

onde resulta o percurso médio de um passageiro:

De 1ª classe . . . . .	27,7 kilometros
» 2ª » . . . . .	20,4 »
Das duas classes . . . . .	23,6 »

## II. Estradas concedidas pela União:

No mesmo periodo foram transportados os seguintes:

Passageiros de 1ª classe . . . . .	1.120.691
» » 2ª » . . . . .	3.954.762
Total. . . . .	5.081.453

e a um kilometro:

Passageiros de 1ª classe . . . . .	44.022.863
» » 2ª » . . . . .	106.897.557
Total. . . . .	151.820.420

onde resulta o percurso médio de um passageiro:

De 1ª classe . . . . .	39,9 kilometros
» 2ª » . . . . .	27,0 »
Das duas classes. . . . .	29,9 »

Neste resumo deixaram de figurar as estradas de Leopoldina e ramal e Sumidouro, por não terem fornecido detalhe de passageiros.

## QUADRO N. 13

## Bagagens, encomendas e animais

Foram transportados em 1909:

## I—Estradas da União:

Bagagens e encomendas . . . . .	105.723,9 toneladas
Idem, a um kilometro . . . . .	12.324.852
Animaes. . . . .	699.688 cabeças
Idem, a um kilometro . . . . .	142.556.198
Toneladas-kilometro de animaes . . . . .	44.598.709

## II—Estradas concedidas pela União:

Bagagens e encomendas . . . . .	45.924,4 toneladas
Idem, a um kilometro. . . . .	3.017.072
Animaes. . . . .	274.204 cabeças
Idem, a um kilometro . . . . .	27.827.528
Toneladas-kilometro de animaes . . . . .	3.574.575

## QUADRO N. 14

## Detalhe do movimento de passageiros e animais

## I — Estradas da União:

Passageiros transportados a qualquer distancia, pagando . . .	25.372.013,5
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	786.279,0
Idem, gratis e outros . . . . .	497.567,0

Total . . . . . 26.655.859,5

Passageiros-kilometro, pagando . . . . .	543.166.156
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	35.194.925
Idem, gratis e outros . . . . .	25.322.720

Total . . . . . 603.683.801

Animaes transportados a qualquer distancia, pagando . . . . .	676.562
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	1.966
Idem, gratis e outros . . . . .	1.753

Total . . . . . 680.281

Animaes-kilometro, pagando . . . . .	137.053.893
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	436.988
Idem, gratis e outros . . . . .	443.215

Total . . . . . 137.934.096

## II — Estradas concedidas pela União:

Passageiros transportados a qualquer distancia, pagando . . . . .	3.084.978,5
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	42.440,0
Idem, gratis e outros . . . . .	58.309,0

Total . . . . . 3.185.727,5

Passageiros-kilometro, pagando . . . . .	130.203.156
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	2.510.633
Idem, gratis e outros . . . . .	5.253.416

Total . . . . . 137.967.205

Animaes transportados a qualquer distancia, pagando . . . . .	258.177
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	3.144
Idem, gratis e outros . . . . .	79

Total . . . . . 261.400

Animaes-kilometro, pagando . . . . .	26.461.747
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadoaes . . . . .	241.971
Idem, gratis e outros . . . . .	18.645

Total . . . . . 26.722.363

## QUADRO N 15

## Mercadorias transportadas

Foram transportadas em 1909 as seguintes mercadorias:

## I — Estradas da União:

Café . . . . .	131.546,3 toneladas
Madeiras . . . . .	99.085,0 »
Matto . . . . .	57.038,2 »
Assucar . . . . .	244.328,4 »
Tecidos . . . . .	37.782,1 »
Algodão . . . . .	37.145,7 »
Fumo . . . . .	32.695,8 »
Cereaes . . . . .	238.290,5 »
Aguardente . . . . .	27.274,4 »
Xarque . . . . .	48.292,5 »
Couros . . . . .	30.261,6 »
Sal . . . . .	103.907,4 »
Diversas . . . . .	1.837.142,0 »
Manganez, ferro e ouro . . . . .	269.870,0 »
Borracha . . . . .	4.941,1 »
Total . . . . .	3.199.601,9 »

Numero de toneladas transportadas a um kilometro . . . . . 569.718.015

## II — Estradas concedidas pela União:

Café . . . . .	1.153.010,6 toneladas
Madeira . . . . .	72.700,6 »
Matte . . . . .	7.714,5 »
Assucar . . . . .	97.026,9 »
Tecidos . . . . .	517,2 »
Algodão . . . . .	22.142,6 »
Fumo . . . . .	1.058,9 »
Cereaes . . . . .	94.808,5 »
Aguardente . . . . .	7.569,9 »
Xarque . . . . .	7.443,4 »
Couros . . . . .	3.206,3 »
Sal . . . . .	67.831,9 »
Diversos . . . . .	1.766.379,0 »
Total . . . . .	3.301.410,3 »

Numero de toneladas transportadas a um kilometro . . . . . 323.492.712

## QUADRO N. 16

## Detalhe do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias

## I — Estradas da União :

Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	88.497,0 toneladas	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	2.975,7	»
Idem, gratis e em serviço da colonização e outros . . . . .	4.132,3	»
Total . . . . .	95.605,0	»
Bagagens e encomendas a um kilometro, pagando . . . . .	9.676.546	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	547.856	
Idem, gratis e em serviço da colonização e outros . . . . .	658.830	
Total . . . . .	10.883.232	
Mercadorias transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	2.484.695,4 toneladas	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	19.953,9	»
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	336.136,9	»
Total . . . . .	2.890.841,2	»
Mercadorias a um kilometro, pagando . . . . .	410.414.800	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	3.188.101	
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	65.824.639	
Total . . . . .	479.427.540	

## II — Estradas concedidas pela União :

Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	40.033,3 toneladas	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	539,6	»
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	2.644,9	»
Total . . . . .	43.217,8	»
Bagagens e encomendas a um kilometro, pagando . . . . .	2.437.764	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	48.337	
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	215.793	
Total . . . . .	2.701.894	
Mercadorias transportadas a qualquer distancia, pagando . . . . .	3.252.874,9 toneladas	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	2.850,6	»
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	49.693,4	»
Total . . . . .	3.305.418,9	»
Mercadorias a um kilometro, pagando . . . . .	300.480.925	
Idem, por conta dos Governos Federal e Estadões . . . . .	186.448	
Idem, gratis, em serviço da colonização e outros . . . . .	7.485.128	
Total . . . . .	308.152.501	

## QUADRO N. 17

## Percurso do material — Trens e locomotivas

## I. Estradas da União :

Os trens de passageiros percorreram . . . . .	5.170.288 kilometros	
» » » mixtos . . . . .	6.190.650	»
» » » carga . . . . .	5.256.405	»
» » » lastro . . . . .	559.445	»
Total . . . . .	17.176.788	»

As locomotivas percorreram 18.206.681 kilometros em serviço do trafego e 2.459.157 kilometros em serviço de lastro.

## II. Estradas concedidas pela União :

Os trens de passageiros percorreram . . . . .	2.186.521 kilometros.	
» » » mixto . . . . .	2.162.163	»
» » » carga . . . . .	3.945.871	»
» » » lastro . . . . .	579.539	»
Total . . . . .	8.874.093	»

As locomotivas percorreram 9.599.346 kilometros em serviço de trafego e 651.297 kilometros em serviço de lastro.

## QUADRO N. 18

## Percurso dos vehiculos

## I. Estradas da União :

Percurso dos vehiculos de passageiros . . . . .	62.449.925 kilometros	
» » » mercadorias . . . . .	134.814.092	»
» » » bagagens e encomendas . . . . .	21.809.104	»
» » » animaes . . . . .	26.725.930	»
Total em serviço do trafego . . . . .	245.799.051	»
Percurso dos vehiculos em serviço do lastro e outros . . . . .	9.119.783	»

## II. Estradas concedidas pela União :

Percurso dos vehiculos de passageiros . . . . .	18.245.401 kilometros	
» » » mercadorias . . . . .	94.466.779	»
» » » bagagens e encomendas . . . . .	3.649.170	»
» » » animaes . . . . .	2.868.107	»
Total em serviço do trafego . . . . .	119.229.457	»
Percurso dos vehiculos em serviço do lastro e outros . . . . .	5.103.594	»



## QUADRO N. 19

## Percurso dos carros de passageiros e vagões

## I. Estradas da União:

Percurso dos carros de passageiros de 1ª classe. . . . .	31.887.634	kilometros
» » » » » 2ª » . . . . .	29.164.590	»
» » » mixtos . . . . .	6.506.892	»
» » » vagões de mercadorias . . . . .	134.814.092	»
» » » » bagagens e encomendas . . . . .	21.809.104	»
» » » » animaes. . . . .	26.723.930	»
» » » » lastro e serviços não retri- buidos . . . . .	4.164.549	»
Percurso total dos carros e vagões . . . . .	255.075.791	»
Percurso dos logares offerecidos de 1ª classe. . . . .	758.270.960	kilometros
» » » » » 2ª » . . . . .	1.174.635.136	»
» » » » » mixtos . . . . .	90.498.816	»
Total . . . . .	2.023.404.912	»

## II. Estradas concedidas pela União:

Percurso dos carros de passageiros de 1ª classe. . . . .	9.564.703	kilometros
» » » » » 2ª » . . . . .	6.194.018	»
» » » mixtos. . . . .	2.400.955	»
» » » » vagões de mercadorias . . . . .	94.104.033	»
Percurso dos vagões de bagagens e encomendas. . . . .	3.535.803	kilometros
» » » » animaes . . . . .	2.855.910	»
» » » » lastro e serviços não retribuidos. . . . .	5.181.908	»
Percurso total dos carros e vagões . . . . .	123.837.330	»
Percurso dos logares offerecidos de 1ª classe. . . . .	176.460.888	»
» » » » » 2ª » . . . . .	72.970.253	»
» » » » » mixtos . . . . .	68.665.965	»
Total. . . . .	318.097.103	»

## QUADRO N. 20

## Receitas totaes

## I. Estradas da União:

Receitas totaes de passageiros . . . . .	16.369.413	\$50
» » » bagagens e encomendas . . . . .	3.464.484	\$378
» » » animaes . . . . .	2.468.970	\$980
» » » carros. . . . .	43.608	\$530
» » » mercadorias. . . . .	37.620.189	\$862
» » » telegrapho ou telephone. . . . .	245.214	\$429
» » » armazenagem . . . . .	107.086	\$356
» » » diversas e eventuaes . . . . .	2.210.244	\$470
Receita total do trafego . . . . .	62.529.213	\$055
» » » accessoria . . . . .	386.864	\$016
Total da receita . . . . .	62.916.077	\$071

## II. Estradas concedidas pela União:

Receitas totaes de passageiros . . . . .	6.532.569	\$944
» » » bagagens e encomendas . . . . .	1.409.004	\$094
» » » animaes . . . . .	513.586	\$890
» » » carros. . . . .	7.798	\$75
» » » mercadorias. . . . .	43.965.772	\$657
» » » telegrapho ou telephone. . . . .	333.914	\$819
» » » armazenagem . . . . .	152.055	\$130
» » » diversas e eventuaes . . . . .	1.005.458	\$913
Receita total do trafego . . . . .	54.920.161	\$172
» » » accessoria. . . . .	142.682	\$780
Total da receita . . . . .	54.062.843	\$952

Na receita do trafego da Estrada de Ferro Rio Claro está incluída a receita total da « Secção Rio Claro », da Companhia Paulista.

## QUADRO N. 21

## Receitas medias

## I. Estradas da União:

Receita media de passageiros, por kilometro. . . . .	1:993	\$206
» » » bagagens e encomendas, idem . . . . .	422	\$908
» » » animaes, idem . . . . .	301	\$386
» » » carros, idem . . . . .	5	\$323
» » » mercadorias, idem . . . . .	4:592	\$277
» » » telegrapho ou telephone, idem. . . . .	29	\$933
» » » armazenagem, idem. . . . .	13	\$172
» » » diversas e eventuaes, idem . . . . .	269	\$803
» » do trafego, idem. . . . .	7:632	\$908
» » accessoria, idem. . . . .	47	\$224
Receita media geral, idem. . . . .	7:630	\$132
Receita media de passageiros, por kilometro. . . . .	1:350	\$639
» » » bagagens e encomendas, idem. . . . .	291	\$318
» » » animaes, idem . . . . .	106	\$186
» » » carros, idem . . . . .	1	\$612
» » » mercadorias, idem . . . . .	9:090	\$129
» » » telegrapho ou telephone, idem . . . . .	69	\$038
» » » armazenagem, idem. . . . .	31	\$438
» » » diversas e eventuaes, idem . . . . .	207	\$833
» » do trafego, idem. . . . .	11:148	\$243
» » accessoria, idem. . . . .	29	\$500
Receita media geral, idem. . . . .	11:177	\$743

## QUADRO N. 22

## Despesas totaes

## I. Estradas da União:

Despesa de administração e direcção geral . . . . .	4.039:697\$393
> do telegrapho ou telephone . . . . .	2.123:600\$838
> > trafego . . . . .	11.923:887\$969
> da locomoção . . . . .	18.691:622\$459
> » via-permanente. . . . .	12.956:112\$622
Despesa de custeio. . . . .	49.734:921\$281
> accessoria . . . . .	2.836:082\$034
Despesa total geral . . . . .	52.571:003\$345

## II. Estradas concedidas pela União:

Despesa de administração e direcção geral . . . . .	1.935:334\$433
> > telegrapho ou telephone . . . . .	671:869\$225
> do trafego . . . . .	7.293:907\$737
> da locomoção . . . . .	13.979:263\$311
> > via-permanente. . . . .	10.588:714\$506
Despesa de custeio. . . . .	34.469:089\$212
> accessoria. . . . .	899:504\$235
Despesa total geral. . . . .	35.368:593\$467

## QUADRO N. 23

## Despesas medias

## I. Estradas da União:

Despesa de administração e direcção geral, por kilometro . . . . .	556\$509
> > telegrapho ou telephone, idem . . . . .	292\$547
> do trafego, idem. . . . .	1:642\$035
> da locomoção, idem. . . . .	2:574\$959
> > via-permanente, idem . . . . .	1:784\$835
> total do custeio, idem . . . . .	6:851\$485
> accessoria, idem . . . . .	390\$699
Total geral, idem. . . . .	7:242\$184

## II. Estradas concedidas pela União:

Despesa de administração e direcção geral, por kilometro. . . . .	400\$139
> > telegrapho ou telephone, idem . . . . .	138\$912
> do trafego, idem. . . . .	1:508\$049
> da locomoção, idem . . . . .	2:890\$278
> > via-permanente, idem . . . . .	2:189\$266
> total do custeio, idem . . . . .	7:126\$644
> accessoria, idem. . . . .	185\$977
Total geral, idem. . . . .	7:312\$621

Por não ser conhecido o detalhe da despesa da estrada de ferro Oeste de Minas, deixa-se de figurar no resumo deste quadro.

## QUADRO N. 24

## Resultados do trafego

## I. Estradas da União:

Receita total do trafego. . . . .	62.529:213\$045
Despesa total de custeio. . . . .	48.934:921\$301
Saldo. . . . .	13.594:291\$744

## II. Estradas concedidas pela União:

Receita total do trafego . . . . .	53.918:114\$528
Despesa total do custeio . . . . .	34.459:091\$312
Saldo. . . . .	19.459:023\$216

Não sendo discriminadas as receitas e despesas dos trechos de concessão federal da Companhia Paulista, no resumo deste quadro foram consideradas as receitas e as despesas da « Secção Rio Claro ».

## QUADROS ns. 25 e 26

## Principaes dados estatísticos relativos a dois annos consecutivos

Nestes quadros encontram-se reunidos dados que já figuram em diversos quadros deste relatório estatístico e que, interessando immediatamente o estudo financeiro das estradas de ferro, ahí se acham grupados convenientemente.

## QUADRO N. 27

## Substituição do material da Via-Permanente e do Telegrapho

Durante o anno de 1909 foi substituido o seguinte material:

## I. Estradas da União:

Trilhos de aço . . . . .	86,854 kilometros
> > ferro . . . . .	1,183
Chapas de junção. . . . .	260.682
Parafusos. . . . .	273.457
Grampos . . . . .	719.427
Tire-Fonds . . . . .	197.316
Material miudo não especificado . . . . .	86.889 peças.
Agulhas. . . . .	46
Corações. . . . .	22

Dormentes de madeira . . . . .	379.965
» » aço . . . . .	520
Postes . . . . .	1.948
Fios . . . . .	165.286 metros
Isoladores . . . . .	2.821
Apparehos telegraphicos . . . . .	6
» telephonicos . . . . .	9

## Lastro empregado :

De pedra quebrada . . . . .	432 metros cubicos.
Ordinario . . . . .	460,715 » »

Além dos 88.037 metros de extensão de trilhos substituídos, ainda foram substituídos 3.579 trilhos, cuja extensão não é conhecida.

## II. Estradas concedidas pela União:

Trilhos de aço . . . . .	17,311 kilometros
» » ferro . . . . .	39 »
Chapas de junção . . . . .	95.026
Parafusos . . . . .	341.301
Grampos . . . . .	949.629
Material miúdo não especificado . . . . .	3.889 peças.
Agulhas . . . . .	27
Corações . . . . .	15
Dormentes de madeira . . . . .	550.587
Postes . . . . .	3.559
Fios . . . . .	62.552
Isoladores . . . . .	5.943

## Lastro empregado :

De pedra quebrada . . . . .	78 metros cubicos.
Ordinario . . . . .	247,868 » »

Além dos 17.350,93 metros de extensão de trilhos substituídos, ainda foram substituídos 65 trilhos, cuja extensão não é conhecida.

## QUADRO N. 28

## Accidentes

Durante o anno de 1909 deram-se os seguintes accidentes :

## I. Estradas da União:

Collisões . . . . .	1
Descarrilamentos produzidos por animaes na linha . . . . .	13
Descarrilamentos por causas diversas . . . . .	20
Material rodante deteriorado: locomotivas . . . . .	6
» » » : vehiculos . . . . .	34
Pessoas feridas . . . . .	26
» mortas . . . . .	24

## II. Estradas concedidas pela União.

Collisões . . . . .	1
Descarrilamentos produzidos por animaes na linha . . . . .	1
» » » por causas diversas . . . . .	14
Accidentes diversos . . . . .	50
Material rodante deteriorado: locomotivas . . . . .	1
» » » : vehiculos . . . . .	8
Pessoas feridas . . . . .	57
» mortas . . . . .	19

## QUADRO n. 29

## Legislação e decisões do Governo

Durante o anno de 1909 fizeram-se os novos contractos seguintes :

## Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte

O contracto para a construcção desta estrada, entre Taipú e Caicó, foi publicado no *Diario Official* de 14 de agosto de 1909.

O respectivo decreto n. 7.074, de 20 de agosto desse anno, foi publicado no *Diario Official* de 10 de setembro de 1909.

## Estrada de Ferro do Corcovado

O decreto n. 7.480 autorizou a revisão do contracto desta estrada e foi publicado no *Diario Official* de 11 de agosto de 1909.

## Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

O decreto n. 7.562 approvou as clausulas para a revisão do contracto e foi publicado no *Diario Official* de 20 de outubro de 1909.

## Great Western of Brasil Railway Company, Limited

O decreto n. 7.632 approvou a revisão do contracto de arrendamento das estradas de ferro feito com a companhia para a construcção dos prolongamentos das estradas de ferro Conde d'Eu, na Parahyba do Norte, Central de Pernambuco e Central de Alagoas. Foi publicado no *Diario Official* de 27 e 28 de novembro de 1909.

## Madeira Mamoré Railway Company, Limited

O decreto n. 7.344 autorizou a contratar com esta companhia, cessionaria do contracto de construcção da estrada de ferro Madeira ao Mamoré, o arrendamento da mesma estrada de ferro. Foi publicado no *Diario Official* de 25 de março de 1909.

## Estrada de Ferro Oeste de Minas

O decreto n. 7.371, de 24 de março de 1909, autorizou o contracto para a construção da secção entre S. Vicente e Bom-Jardim e foi publicado no *Diario Official* de 7 de maio do mesmo anno.

## Brasil North Eastern Railway Company, Limited

(REDE CEARA'-PIAUHY)

O decreto n. 7.669, de 18 de novembro de 1909, autorizou o contracto de arrendamento desta rêde e a construção de algumas estradas de ferro que a constituem.

## Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

O decreto n. 7.425, de 27 de maio de 1909, transferiu para a razão social Ibirocahy & Comp. o contracto de construção desta estrada e foi publicado no *Diario Official* de 2 de junho desse anno.

## Companhia Viação Ferrea Sapucahy

O decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, autorizou o contracto com a Companhia Viação Ferrea Sapucahy para o arrendamento da viação sul-mineira e construção dos respectivos prolongamentos e ramaes. *Diario Official* de 28 e 30 de dezembro de 1909.

## Estrada de Ferro de Timbó a Propriá

O decreto n. 7.440, de 11 de junho de 1909, transferiu á razão social Austriano de Carvalho & Comp. o contracto para a construção, autorizada pelo decreto n. 7.171, de 12 de novembro de 1908. *Diario Official*, de 28 de janeiro, de 20 de junho e 27 de agosto de 1909.

## Viação Geral da Bahia

O decreto n. 7.308, de 29 de Janeiro de 1909, approvou as clausulas para a novação do contracto de arrendamento definitivo da Estrada de Ferro S. Francisco e para o contracto de arrendamento provisorio da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, do ramal do Timbó e dos trechos que forem sendo entregues ao trafego do prolongamento de Timbó a Propriá e da Estrada de Ferro Central da Bahia. Foi publicado no *Diario Official* de 23 de março de 1909.

O decreto n. 7.509, de 19 de agosto de 1909, transferiu para a Companhia Viação Geral da Bahia o contracto de arrendamento das estradas de ferro federaes de que trata o decreto acima. *Diario Official* de 25 de agosto de 1909.



## QUADRO N. 1

EXTENSÃO E CAPITAL GARANTIDO

Quadro n. 1

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTADOS PERCORRIDOS	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO	EXTENSÃO			CAPITAL GARANTIDO	TAXA DE GARANTIA	CAPITAL EMPREGADO	OBSERVAÇÕES	N. DE ORDEM
				Em trafego	Em construção	Total					
1	Madeira ao Mamoré . . . . .	Matto Grosso . . . . .	Da União . . . . .	Kilomet. —	Kilometros 180,000	Kilometros 200,000	—	—	11.212:250\$156	Decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909.	1
2	S. Luiz a Caxias e ramal . . . . .	Maranhão . . . . .	» . . . . .	—	29,000	83,180	80,740	192,920	2.824:525\$123	Os primitivos estudos approvedos têm a extensão de 393,725 kilometros.	2
3	Cratheds á Therezina . . . . .	Ceará e Piauhy . . . . .	» . . . . .	—	—	323,666	—	323,666	—	Decreto n. 7.185, de 19 de novembro de 1908.	3
4	Sul da Bahia . . . . .	Bahia e Minas . . . . .	» . . . . .	—	—	—	835,059	885,059	—	—	4
5	Baturité e prolongamento . . . . .	Ceará . . . . .	» . . . . .	34 <sup>5</sup> :330	63,000	—	329,000	737,999	20.354:547\$290	—	5
6	Sobral e prolongamentos . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	216,280	72,000	47,720	—	336,000	7.961:674\$790	—	6
7	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	Rio Grande do Norte . . . . .	» . . . . .	56,000	73,000	102,411	76,000	307,411	5.052:909\$370	—	7
8	Natal á Independencia . . . . .	Rio Grande do Norte e Parahyba . . . . .	» . . . . .	171,197	—	—	—	171,197	—	—	8
9	Conde d'Eu . . . . .	Parahyba do Norte . . . . .	» . . . . .	163,753	—	—	—	163,753	—	—	9
10	Timbaúba ao Pilar . . . . .	Pernambuco e Parahyba . . . . .	» . . . . .	39,220	—	—	—	39,220	—	—	10
11	Itabayana á Campina Grande . . . . .	Parahyba do Norte . . . . .	» . . . . .	80,196	—	—	—	80,196	—	—	11
12	Great-Western . . . . .	Central de Pernambuco e ligações . . . . .	Pernambuco . . . . .	244,813	—	—	—	244,813	31.443:418\$372	—	12
13	Recife ao S. Francisco . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	124,739	—	—	—	124,739	11.428:088\$900	O capital empregado representa o custo da estrada em ouro.	13
14	Sul de Pernambuco e ramal . . . . .	Pernambuco e Alagoas . . . . .	» . . . . .	103,908	—	—	—	103,908	22.594:671\$283	—	14
15	Central de Alagoas e ramal . . . . .	Alagoas . . . . .	» . . . . .	150,000	—	—	—	150,000	6.413:000\$000	—	15
16	Paulo Afonso . . . . .	Alagoas e Pernambuco . . . . .	» . . . . .	115,853	—	—	—	115,853	6.827:380\$200	—	16
17	Ribeirão a Cortez . . . . .	Pernambuco . . . . .	» . . . . .	28,857	—	33,200	61,857	—	—	—	17
18	Bahia ao S. Francisco . . . . .	Bahia . . . . .	» . . . . .	123,340	—	—	—	123,340	16.000:000\$000	O capital empregado representa o custo da estrada em ouro.	18
19	Alagoinhas a Propriá . . . . .	Bahia e Sergipo . . . . .	» . . . . .	83,000	227,000	96,602	—	406,602	2.562:931\$932	Capital empregado só na construção.	19
20	S. Francisco (Alagoinhas a Joazeiro) . . . . .	Bahia . . . . .	» . . . . .	452,310	—	103,284	—	552,591	20.392:119\$000	—	20
21	Central da Bahia e ramaes . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	316,600	—	304,960	—	621,620	13.613:380\$000	O capital empregado representa o custo da estrada em ouro.	21
22	Central do Brazil . . . . .	Bitola de 1m,60 . . . . .	» . . . . .	888,233	—	—	—	888,233	—	—	22
23	» . . . . .	» > > 1m,00 . . . . .	» . . . . .	604,817	165,000	—	—	830,353	240.999:907\$882	Em construção : prolongamento para Pirapóra e ramaes de Itacurusá e Santa Barbara.	23
24	» . . . . .	» > mixta (1m,60 e 1m,00) . . . . .	» . . . . .	115,866	—	—	—	115,866	—	—	24
25	Rio do Ouro . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	131,539	—	—	—	131,539	3.543:850\$000	—	25
26	Cruzeiro a Montebello . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	360,435	7,500	—	—	368,015	—	—	26
27	Ramal de Campanha . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	85,970	—	—	—	85,970	—	—	27
28	Passa-Tres á Barra do Pirahy . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	40,859	—	—	—	40,859	—	—	28
29	Barra do Pirahy a Carvalhos . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	174,966	78,000	—	—	253,900	—	—	29
30	Soledade a Sapucahy . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	269,529	—	—	—	269,529	25.724:460\$800	(a) Em virtude da clausula 4ª do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, esta linha reverterá á União no fim do prazo do arrendamento.	30
31	Soledade a Baependy . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	30,010	—	—	—	30,010	—	—	31
32	Sítio a Paraopeba . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	604,580	42,000	—	—	643,580	16.292:753\$533	Em construção : ramaes de Claudio e Aguas Santas.	32
33	Ramaes de Ribeirão Vermelho e Itapecerica . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	81,716	—	—	—	81,716	—	Capital empregado na linha em trafego da bitola de 0m,76.	33
34	Ramal de Pitanguy . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	4,800	—	—	—	4,800	—	—	34
35	» > > Mattosinhos . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	3,000	—	—	—	3,000	—	—	35
36	Oeste de Minas . . . . .	Barra Mansa á Angra dos Reis . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	42,790	65,000	—	—	107,790	—	Em construção : de Rio Claro á Angra dos Reis.	36
37	» . . . . .	» > > Cedro . . . . .	» . . . . .	51,950	61,000	—	—	112,950	—	Em construção : de Falcão a Bom Jardim.	37
38	Ribeirão Vermelho a Carrancas . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	80,000	121,000	—	—	201,000	—	Em construção : de Carrancas a Bom Jardim.	38
39	» . . . . .	» > > Formiga . . . . .	» . . . . .	143,892	—	—	—	143,892	—	—	39
40	Bello Horizonte á Estrada de Ferro de Goyaz . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	—	225,000	—	—	225,000	—	—	40
41	Soledade a Pará . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	—	30,000	—	—	30,000	—	—	41
42	Paraná . . . . .	Paraná . . . . .	» . . . . .	110,387	—	—	—	110,387	11.492:042\$700	O capital empregado representa o custo da estrada em ouro.	42
43	Prolongamento e ramaes . . . . .	» . . . . .	» . . . . .	305,995	—	—	—	305,995	9.179:855\$100	Idem.	43
		A transportar . . . . .		7.093,850	1.481,700	1.258,820	1.403,999	11.238,252			

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTADOS PERCORRIDOS	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO	EXTENSÃO				CAPITAL GARANTIDO	TAXA DE GARANTIA	CAPITAL EMPREGADO	OBSERVAÇÕES	N. DE ORDEM	
				Em trafego	Em estudos ou aprovados	Em estudos ou estudada	Total						
				Kilomet.	Kilometros	Kilometros	Kilometros						
	Transporte . . . . .			7.093,650	1.431,238	1.253,820	1.403,999	11.233,252					
44	D. Thereza Christina . . . . .	Santa Catharina . . . . .	Da União . . . . .	116,340				116,340			5.609:228\$000	O capital empregado representa o custo da estrada em ouro.	44
45	Margem á Uruguayana . . . . .	Rio Grande do Sul . . . . .	> . . . . .	686,245				686,245					45
46	> > Montenegro . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	41,111				41,111					46
47	Ramal de Cacequi a Bagé . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	207,596				207,596					47
48	> > Couto á Santa Cruz . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	30,311				30,311					48
49	> > Paredão . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	3,292				3,292					49
50	Compagnie Auxiliaire Porto Alegre á Taquára . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	88,458				88,458			53.484:930\$348	O capital empregado representa o que foi despendido pela companhia arrendataria, até 31 de dezembro de 1909.	50
51	Montenegro a Cuxias . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	78,520				78,520				Com o trecho em construção, de Passo Fundo ao Uruguay, tem o governo despendido 4.477:882\$914, até 31 de dezembro	51
52	Saycan á Sant'Anna do Livramento . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	48,236				48,236					52
53	Santa Maria ao Uruguay . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	355,602			380,000	915,607				Em estudos : Santa Maria a Pelotas.	53
54	Rio Grande a Bagé . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	282,292			211,000	493,292				Em estudos : Cerro Chato a Jaguarão e Piratiny a Jaguarão	54
55	Ramal da Costa do Mar . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .	20,148				20,148					55
56	Noroeste do Brazil — Itapura a Corumbá . . . . .	S. Paulo e Matto Grosso . . . . .	> . . . . .		87,9	88,120		965,786			13.201:686\$020		56
57	Lorena a Piquete . . . . .	S. Paulo . . . . .	> . . . . .	20,000				20,000				Administrada pelo Ministerio da Guerra.	57
58	Formiga a Goyaz e ramal de Uberaba . . . . .	Minas Geraes e Goyaz . . . . .	> . . . . .	81,706			896,379	1.020,029	7.500:000\$000	6 o/o	4.017:104\$846	Decreto n. 7.582, de 30 de setembro de 1903.	58
59	Itaqui a S. Borja . . . . .	Rio Grande do Sul . . . . .	> . . . . .		123,370			123,370			558:933\$750		59
60	Alcobaça á Praia da Rainha . . . . .	Pará . . . . .	Subvencionada . . . . .	42,940	121,860			181,200	5.457:200\$700	6 o/o	7.310:171\$431		60
61	Caxias a Cajazeiras . . . . .	Maranhão . . . . .	> . . . . .	78,000				78,000	2.214:774\$517	6 o/o	2.214:774\$517		61
62	> > Araguaya . . . . .	Maranhão e Goyaz . . . . .	Não subvencionada . . . . .		182,720			182,720					62
63	Great-Western . . . . .	Pernambuco . . . . .	> . . . . .	82,976				82,976					63
64	Ramal de Timbaúba . . . . .	> . . . . .	> . . . . .	58,079				58,079			7.591:684\$666		64
65	Victoria á Itabira . . . . .	Espirito Santo e Minas Geraes . . . . .	Subvencionada . . . . .	344,430	57,000	129,800		611,880	20.872:662\$677	6 o/o	20.872:662\$677		65
66	Curralinho á Diamantina . . . . .	Minas Geraes . . . . .	> . . . . .		108,696			147,596		6 o/o			66
67	Porto Novo á Saudes . . . . .	> > . . . . .	Não subvencionada . . . . .	369,768				369,768					67
68	Vista Alegre á Leopoldina . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	12,456				12,456					68
69	Ramal de Sumidouro . . . . .	Rio de Janeiro e Minas Geraes . . . . .	> . . . . .	91,931				91,931					69
70	Macaé á Glycério . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	Subvencionada . . . . .	43,512				43,512	1.196:805\$897	6 o/o	1.196:805\$897		70
71	Triunpho a Manoel de Moraes . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	51,440				51,440	1.543:200\$000	6 o/o	1.543:200\$000		71
72	Campos a Porciuncula . . . . .	> > . . . . .	Não subvencionada . . . . .	169,079				169,079			6.856:156\$600		72
73	Murundú a S. Eduardo . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	20,627				20,627					73
74	Leopoldina Railway Itaperuna a Poço Fundo . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	33,536				33,536					74
75	S. Eduardo a Moniz Freire . . . . .	Rio de Janeiro e Espirito Santo . . . . .	Subvencionada . . . . .	92,669				92,669	2.796:900\$000	6 o/o	4.770:061\$337		75
76	Moniz Freire á Mathilde . . . . .	Espirito Santo . . . . .	Não subvencionada . . . . .		80,330			80,330					76
77	Mathilde á Victoria . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	79,287				79,287					77
78	Cachoeiro a Alegre . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	48,042				146,632					78
79	Mattosinhos a Castello . . . . .	> > . . . . .	> . . . . .	21,425				21,425					79
80	Praia Formosa a Entroncamento . . . . .	Districto Federal e Rio de Janeiro . . . . .	> . . . . .	48,966				48,966					80
81	Capivary a Cabo Frio . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	> . . . . .			54,160		54,160					81
82	Corcovado . . . . .	Districto Federal . . . . .	> . . . . .	3,760				3,760			712:000\$000		82
83	Capital Federal á Guaratiba . . . . .	Districto Federal e Rio de Janeiro . . . . .	> . . . . .			9,800		9,800					83
84	Capital Federal a Petropolis . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .		57,000			57,000				Tramway electrico.	84
85	Botafogo á Angra dos Reis . . . . .	> > > . . . . .	> . . . . .		193,340			193,340					85
	A transportar . . . . .			10.702,010	3.258,067,556	3.085,038	19.170,579						

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTADOS PERCORRIDOS	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO	EXTENSÃO			CAPITAL GARANTIDO	TAXA DE GARANTIA	CAPITAL EMPREGADO	OBSERVAÇÕES	N. DE ORDEM	
				Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados						Em estudos ou estudadas
				Kilomet.	Kilometros	Kilometros						
	Transporte . . . . .			10.792,010	3.224,75	2.067,556						
86	Tijuca . . . . .	Distrito Federal . . . . .	Não subvencionada	7,324	—	—	—	—	—	Tramway electrico.	86	
87	Prolongamento da Ferro-Carril Carioca . . . . .	" " . . . . .	"	5,000	—	—	—	—	—	Idem.	87	
88	União Valenciana . . . . .	Rio de Janeiro . . . . .	"	63,368	—	—	—	—	1.640:117\$200		88	
89	Bananal . . . . .	Rio de Janeiro e S. Paulo . . . . .	"	23,000	—	—	—	—	810:000\$000		89	
90	Rezende à Bocaina . . . . .	" " " " . . . . .	"	38,810	—	—	—	—	—		90	
91	Santos a Jundiáhy . . . . .	S. Paulo . . . . .	"	139,000	—	—	—	—	—		91	
92	Sorocabana e Ituana {	Capão Bonito a Salto Grande . . . . .	Subvencionada . .	217,538	—	—	—	—	—	£ 6.733.302-15-11		92
93		Tatuy a Itararé . . . . .	"	250,007	—	—	—	—	—	12.975:550\$550		93
94		Prolongamento para Santos . . . . .	Não subvencionada	—	—	—	—	—	—	9.201:912\$790		94
95	Paulista . . . . . {	Rio Claro à Araraquára . . . . .	"	127,488	—	183,000	—	—	—	—	Em construção : de Baurú a Federneiras.	95
96		Ramal de Jahú . . . . .	"	143,211	—	—	—	—	—	£ 1.648.312-12-3		96
97	Araraquara a Jatahy . . . . .	S. Paulo, Minas e Goyaz . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	Decreto n. 7.245, de 24 de dezembro de 1908.	97	
98	Mogyana . . . . . {	Ribeirão Preto a Jaguára . . . . .	S. Paulo . . . . .	191,475	—	—	—	—	—	—		98
99		Ramal de Caldas . . . . .	S. Paulo e Minas Geraes . . . . .	76,887	—	—	—	—	—	6.153:857\$750		99
100		Mogymirim a Santos . . . . .	S. Paulo . . . . .	—	—	265,120	—	—	—	431:640\$550		100
101	Jaguára à Araguary . . . . .	S. Paulo e Minas Geraes . . . . .	Subvencionada . .	281,104	—	—	—	—	—	—	101	
102	Noroeste — Baurú à Itapura . . . . .	S. Paulo . . . . .	"	339,721	—	—	—	—	—	—	102	
103	S. Paulo-Rio Grande {	Linha de Itararé . . . . .	S. Paulo, Paraná e Sta. Catharina	619,325	—	105,800	—	—	—	—		103
104		Linha de S. Francisco . . . . .	Santa Catharina e Paraná . . . . .	—	—	274,760	206,693	—	—	—		104
105	Quarahim a Itaquy . . . . .	Rio Grande do Sul . . . . .	"	175,597	—	—	—	—	—	—	105	
106	Pelotas às colonias de S. Lourenço . . . . .	"	"	—	—	135,590	—	—	—	—	106	
107	Minas de S. Jeronymo {	"	"	—	—	149,000	—	—	—	—	107	
108		Ramal de S. Jeronymo . . . . .	"	Não subvencionada	20,000	—	375,000	—	—	—	—	108
	Totales . . . . .			13.515,913	3.791,75	3.555,826	3.302,896	24.168,983				

GARANTIA DE JUROS. RESPONSABILIDADE DO GOVERNO DA UNIÃO EM 1909, NA EUROPA E NO BRAZIL

DE-IGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CAPITAL FIXADO	CAPITAL DE-PENDIDO OU DEPOSITADO	TAXA	EXTENSÃO EM TRAFEGO	RECEITA	DESPESA	G A R A N T I A INTEGRAL	QUANTIA PAGA NA EUROPA	ONUS EFFECTIVO
<b>I — COM GARANTIA EM OURO</b>									
Alcobaça & Praia de Rainha . . . . .	757.987\$200	Frs. 43.312.500	6 %	42,940	—	—	£ 37.067-0-0	£ 34.025-7-3	£ 34.025-7-3
Victoriaá Dismantina . . . . .	Frs. 3.394.433	Frs. 55.729.920	6 %	344,430	588.488\$919	675.458\$763	£ 121.501-10-0	£ 119.452-0-0	£ 119.452-0-0
Goyaz . . . . .	—	Frs. 21.246.457	6 %	81,705	66.498\$360	206.813\$332	£ 50.991-10-0	£ 50.991-10-0	£ 50.991-10-0
Noroeste do Brazil . . . . .	—	Frs. 42.637.393	6 %	399,721	426.933\$739	818.856\$501	£ 102.329-14-10	£ 102.329-14-10	£ 102.329-14-10
S. Paulo-Rio-Grande } Linha de Itararé . . . . .	£ 1.519.941-4-10	£ 4.532.481-0-0	6 %	619,325	1.287.941\$964	1.285.777\$963	£ 183.117-0-4	£ 183.117-0-4	£ 183.117-0-4
Quarahim a Itaquí . . . . .	£ 875.000-0-0	£ 1.487.014-0-0	6 %	175,597	250.756\$555	282.557\$475	£ 89.220-16-1	£ 86.875-0-5	£ 86.875-0-5
			6 %	1.603,719			£ 40.500-0-0	£ 40.500-0-0	£ 40.500-0-0
									£ 577.320-12-10
<b>II — COM GARANTIA EM PAPEL</b>									
Caxias a Cajazeiras . . . . .	2.165.495\$012	49.273.533	6 %	78,000	97.959\$138	110.823\$453	132.886\$471	—	132.886\$471
Barão de Araruama (prolongamento)	—	1.543.200\$000	6 %	51,440	101.679\$672	179.041\$220	92.592\$000	—	92.592\$000
Leopoldina } Central de Macabé . . . . .	—	1.106.985.000	6 %	43,512	53.143\$509	107.119\$377	53.406.582	—	53.406.582
Santo Eduardo a Itapemirim . . . . .	—	2.768.000\$000	6 %	92,669	165.474\$192	—	184.722\$695	—	184.722\$695
Mogyana — Jaguára a Aragnary . . . . .	—	8.430.000\$000	6 %	281,104	849.936\$851	971.552\$892	505.800\$000	—	505.800\$000
Sorocabana e Ituana } Capão Bonito a Salto Grande . . . . .	—	6.540.000\$000	6 %	247,533	970.314\$390	736.913\$951	392.400\$000	—	392.400\$000
Tatuby a Itararé . . . . .	—	7.500.000\$000	6 %	250,007	620.653\$450	741.837\$549	450.000\$001	—	450.000\$000
				1.014,320					1.811.507\$748

QUADRO N. 3





DESPEZA DE FISCALIZAÇÃO E AUXÍLIOS PRESTADOS ÀS COMPANHIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO 1909			TOTAL DESPESAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1909 COM A FISCALIZAÇÃO	QUANTIAS PAGAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1909 COM GARANTIA DE JUROS	OBSERVAÇÕES
	Em trafego		Em construção			
	Total	Média				
	Kilometros	Kilometros	Kilometros			
Caxias & Cajazeiras . . . . .	78,000	78,000	—	8:158\$134	2.144:538\$050	
Natal & Nova Cruz . . . . .	121,000	121,000	—	184:808\$906	8.280:908\$059	Ao par.
Conde d'Eu . . . . .	163,753	163,753	—	449:178\$972	8.703:698\$421	Idem.
Recife & Limoeiro . . . . .	141,055	141,055	—	171:957\$284	6.222:244\$820	Approximadamente.
Recife & S. Francisco . . . . .	124,739	124,739	—	460:000\$399	33.319:415\$220	Inclusive diferenças de cambé e agentes.
Central de Alagôas . . . . .	88,000	88,000	—	179:374\$409	6.482:734\$558	Approximadamente.
Ramal de Vigosa . . . . .	62,000	62,000	—	—	881:074\$132	
Bahia ao S. Francisco . . . . .	123,340	123,340	—	473:224\$161	66.811:488\$024	Inclusive diferenças de cambé e agentes.
Ramal do Timbó . . . . .	33,021	33,021	—	—	4.828:774\$000	
Central da Bahia . . . . .	316,660	316,660	—	37:886\$140	22.417:770\$440	Approximadamente.
Central de Macahé . . . . .	43,512	43,512	—	4:790\$500	1.452:909\$202	
Leopoldina Barão de Araruama (Prolongamento) . . . . .	51,444	51,444	—	7:525\$800	1.466:563\$247	
Carangola e ramaes . . . . .	223,242	223,242	—	192:239\$776	8.552:045\$171	Approximadamente.
Santo Eduardo a Itapemirim . . . . .	92,669	92,669	—	—	2.430:500\$292	
Minas e Rio . . . . .	170,000	170,000	—	124:347\$888	20.581:364\$966	Approximadamente.
Muzambinho (Ramal da Campanha) . . . . .	85,970	85,970	—	49:739\$473	1.649:372\$440	
Sorocabana e Ituauna . . . . .	467,695	467,695	—	9:428\$270	2.007:998\$202	
Mogyana . . . . .	519,466	519,466	—	54:000\$330	15.318:637\$249	Approximadamente.
Paraná . . . . .	416,955	416,955	—	185:073\$140	7.556:638\$014	Ao par.
D. Theresa Christina . . . . .	116,340	100,000	—	141:538\$700	7.766:240\$800	Idem.
Santa Maria a Passo Fundo . . . . .	855,602	855,602	179,425	14:034\$058	4.010:550\$248	Idem.
Rio Grande a Bagé . . . . .	283,000	283,000	—	186:092\$900	19.039:296\$340	Idem.
Quarahim a Itaquy . . . . .	175,597	175,597	123,370	137:010\$500	8.514:617\$200	Idem.
S. Paulo — Rio Grande . . . . .	619,325	605,574	387,485	—	12.472:287\$241	Idem.
Victoria a Minas . . . . .	344,431	234,316	80,050	—	4.828:825\$208	Idem.
S. Gabriel a S. Sebastião . . . . .	91,683	91,689	—	—	1.037:714\$546	
Noroeste do Brasil . . . . .	379,721	323,895	95,946	—	2.310:389\$206	Ao par.
Alcobaça & Praia da Rainha . . . . .	42,940	42,940	19,400	—	539:626\$518	Idem.
Goyaz . . . . .	61,706	61,334	42,044	—	878:363\$226	Idem.
Totais . . . . .	5.352,767	5.726,634	908,889	2.770:966\$205	284.075:474\$988	

QUADRO N. 5







NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LINHAS PRINCIPAIS				DESVIOS E LINHAS ACCESÓRIAS		LARGURA MÉDIA DA ENTRELINHA	Trilhos		DORMENTES				SINAES		TELEGRAPHO					NÚMERO DE ORDEM					
		Com trilhos de aço		Com trilhos de ferro		Com trilhos de aço			Com trilhos de ferro		Tipo	Peso por metro corrente	Dimensões	Entre eixos	De madeira	De ferro	Numero	Systemas empregados	Numero de aparelhos	Numero de postes de madeira	Numero de postes de ferro		Systemas adoptados	Extensão das linhas	Numero das linhas	Numero das estações telegraphicas	
		Kilometros	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kiloms.	Kilogrammas		Metros	Kiloms.																	
36	Corcovado . . . . .	3,700	—	0,468	—	—	—	Vignole	20,0	1,80x0,16x0,15	0,75	5,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	35	
37	Rezende á Bocaina . . . . .	16,774	22,036	0,100	1,000	—	—	>	20,0	1,85x0,18x0,13	0,80	43,500	—	—	—	—	—	—	—	Morse	38,840	1	—	7	37		
38	Bananal . . . . .	23,450	—	0,600	—	1,50	—	>	20,0	1,65x0,15x0,13	0,83	42,666	—	—	3	Bandeiras e lanternas	—	325	325	—	—	30,500	—	—	0	38	
39	União Valenciana . . . . .	13,172	50,196	—	3,134	1,80	—	>	20,0 a 22,0	1,80x0,18x0,14	0,70	13,571	—	—	6	—	7	619	717	Morse	62,500	1	—	4	39		
40	Santos á Jundiaby . . . . .	139,466	—	(a) 169,805	—	2,10	—	Dupla cabeça	32,24 ; 44,65	2,75x0,23x0,14	0,60	—	—	—	233	Semaphoras	318	2.137	29.328	>	2.203,000	23	—	154	40		
41	Sorocabana e Prolongamento para Tibagy . . . . .	217,600	—	7,456	—	2,00	—	Vignole	20,0 e 25,0	2,16x0,20x2,00	0,70	334,723	—	—	—	Bandeiras e lanternas	19	3.260	4.349	Siemens	237,534	2	—	—	41		
42	Ituana Ramal de Itararé . . . . .	249,750	—	14,033	—	2,00	—	>	20,0 e 25,0	2,00x0,22x0,16	0,70	376,032	—	—	—	Bandeiras	—	—	—	Wheatstone	—	2	—	2	42		
43	Noroeste do Brasil . . . . .	310,000	—	5,433	—	1,00	—	>	20,0	2,00x0,18x0,16	0,67	516,712	—	—	113	Bandeiras, lanternas, discos e semaphoras	27	6.800	13.800	Morse Spagnoletti	680,000	2	—	24	43		
44	Rio Claro . . . . .	270,697	—	45,030	—	2,40	—	>	17,3, 25,0, 32,8	2,00x0,20x0,14	0,59 a 0,69	194,554	—	—	34	Diversos	231	—	—	Morse	—	21	—	128	44		
45	Mogyana Ribeiro Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	268,000	—	—	—	3,50	—	>	19,5	2,00x0,20x0,15	0,50 a 0,70	—	—	200	68	Semaphoras, placas	40	4.275	15.046	Morse Spagnoletti	918,000	3	—	—	45		
46	Jaguára a Araguary . . . . .	231,000	—	7,654	—	3,50	—	>	19,5	2,00x0,20x0,15	0,50 a 1,00	—	—	45	>	22	4.236	10.058	>	>	664,000	5	—	—	46		
47	Quarabim á Itaquy . . . . .	175,597	—	6,481	—	2,00	—	>	20,0	1,80x0,22x0,13	0,80	218,376	—	—	7	Semaphoras e bandeiras	3	1.750	1.750	Morse	175,000	1	—	—	3	47	
48	S. Paulo—Rio Grande . . . . .	619,325	—	—	—	1,00	—	>	2,29	1,80x0,18x0,16	0,75	666,400	—	—	—	Bandeiras, discos	30	11.448	11.230	>	>	619,325	1	—	—	3	48

(a) Considerando a antiga linha como accessoria.



NÚMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGENS				BOBIOS, PONTES E VIADUTOS						EXTENSÃO DA MAIOR PONTE
		Superiores	Inferiores	Nível	Total	De menos de 2m de vão		De 3 a 20m de vão		De 20 e mais metros de vão		
						Numero	Abertura total	Numero	Abertura total	Numero	Abertura total	
		Metros		Metros		Metros		Metros				
36	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	31	20,0	2	40,0	1	75,0	130
37	Rezende & Bocaina . . . . .	—	—	15	15	125	—	13	—	—	—	18
38	Bananal . . . . .	—	—	14	14	57	53,0	5	77,0	2	40,0	26
39	União Valenciana . . . . .	1	1	35	38	582	259,1	25	173,1	—	—	34,2
40	Santos a Jundiaby . . . . .	5	6	24	35	355	245,0	32	177,0	22	2.127,0	193
41	Sorocabana } Prolongamento para o Tibagy . . . . .	6	—	124	130	155	103,4	6	40,0	2	110,0	100
42	} Ramal de Itararé . . . . .	2	7	108	117	555	461,0	22	125,5	9	333,4	68
43	Noroeste do Brazil . . . . .	—	—	47	47	161	81,0	11	76,0	1	20,0	21,4
44	Rio Claro . . . . .	—	—	199	199	444	426,8	23	131,7	1	4,7	21,7
45	Mogyana } Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	—	3	147	150	1.020	—	19	303,5	5	077,5	462
46	} Jaguára a Araguary . . . . .	—	1	74	75	965	—	17	137,5	3	132,6	26,4
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	—	18	18	147	174,3	31	174,6	7	1.497,0	1.202
48	S. Paulo - Rio Grande . . . . .	—	1	103	104	1.950	1,4	72	464,9	22	1.376,3	415

MAXIMO VÃO LIVRE	TUNELIS		EXTENSÃO DO MAIOR TUNEL	ESTAÇÕES				NÚMERO DE							CHAVES		NÚMERO DE ORDEN		
	Numero	Extensão total entre bocas		1ª classe	2ª classe	3ª e 4ª classes	Total	Paradas	Abrigos para carros	Retornos	Olimpas	Casas de torção	Caixas de água	Giradores o triangulos	Simples	Duplas			
																		Metros	Metros
20	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
9	—	—	—	—	—	3	3	3	9	5	11	2	—	—	—	—	—	—	39
75	14	1.944	594	2	5	20	27	—	18	3	8	—	—	—	—	—	—	—	40
30	—	—	—	—	—	2	—	—	13	15	1	8	—	—	—	—	—	—	41
45	—	—	—	—	—	—	—	—	13	6	5	2	—	—	—	—	—	—	42
20	—	—	—	—	—	3	2	—	12	17	4	2	—	—	—	—	—	—	43
15,3	—	—	—	—	—	—	—	—	23	23	10	26	4	2	—	—	—	—	44
44,5	1	104	104	4	5	14	28	9	24	5	1	1	44	17	7	189	—	—	45
41,20	—	—	—	—	—	4	—	—	9	13	9	13	4	1	—	—	—	—	46
68	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	7	4	5	2	—	—	—	—	47
100	—	—	—	—	—	1	3	17	21	9	10	7	—	—	—	—	—	—	48



ESTAÇÕES, SITUAÇÃO, ALTITUDE E DATA DA INAUGURAÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
1 - Bahia ao S. Francisco	Calçada	0,000	Metros 5,684	28 de junho de 1880.
	Plataforma	6,000	5,684	Idem.
	Periperi	10,900	5,920	Idem.
	Olaria	13,720	6,000	Idem.
	Mapello	22,260	7,173	9 de setembro de 1884.
	Agua Comprida	23,000	31,543	Idem.
	Muritiba	33,780	24,000	Idem.
	Parafuso	38,590	24,420	9 de junho de 1882.
	Cammassari	46,610	38,600	Idem.
	Matta de S. João	68,570	28,400	4 de agosto de 1882.
	Pitanga	75,120	30,023	Idem.
	Pojuca	81,120	65,080	31 de janeiro de 1883.
	Pojuca Central	84,400	65,080	Outubro de 1880.
	Catú	92,550	77,980	31 de janeiro de 1883.
	Sítio Novo	107,270	108,580	Idem.
	Prolongamento	122,500	137,930	15 de novembro de 1880.
	Alagoinhas	123,130	137,930	31 de janeiro de 1883.
	Ramal do Timbó	Alagoinhas	0,000	137,930
Saubype		16,940	151,340	Idem.
Capanga		31,400	120,800	Idem.
Sítio do Meio		41,200	112,280	Idem.
Entre Rios		53,600	83,200	Idem.
Lagôa Redonda		62,400	74,650	Idem.
Pedras		71,700	78,500	Idem.
Timbó		83,021	155,800	Idem.
2 - Bananal	Saudade	0,000	377,800	3 de agosto de 1883.
	Rialto	12,000	—	Idem.
	Tres Barras	22,000	—	Idem.
	Bananal	28,000	—	Idem.
	Central	0,000	15,500	30 de novembro de 1872.
3 - Baturité	Porangaba	7,559	26,814	Idem.
	Mundubim	11,691	23,364	14 de janeiro de 1875.
	Maracanhá (a)	21,204	43,154	Idem.
	Monguba	27,004	33,274	9 de janeiro de 1876.
	Pacatuba	33,570	54,000	Idem.
	Guayuba	40,388	59,437	14 de junho de 1879.
	Bahú	51,623	59,457	14 de março de 1880.
	Agua Verde	57,504	60,437	28 de setembro de 1879.
	Acarape	65,802	76,437	26 de outubro de 1879.
	Itapahy	72,905	142,223	20 de setembro de 1884.
a) Entroncamento do Ramal Maranguape.	Canafistula	78,898	171,830	14 de março de 1880.
	Aracoyaba	91,004	101,203	Idem.

a) Entroncamento do Ramal Maranguape.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Baturité	Baturité	100,987	Metros 122,970	2 de fevereiro de 1882.	
	Riachão	120,016	149,040	8 de dezembro de 1890.	
	Castro	133,273	130,540	1 de junho de 1891.	
	Cangaty	146,477	111,600	8 de dezembro de 1890.	
	Junco	169,804	185,000	7 de setembro de 1891.	
	Quixadá	187,740	180,000	Idem.	
	Floriano Peixoto	201,435	193,910	4 de agosto de 1891.	
	Uruquê	219,710	214,250	Idem.	
	Quixaramobim	235,379	187,010	Idem.	
	Prudente de Moraes	253,187	195,000	14 de julho de 1899.	
	Sebastião de Lacerda	267,839	207,800	Idem.	
	Senador Pompeu	287,299	173,100	2 de julho de 1900.	
	Girau	316,837	243,000	15 de novembro de 1907.	
	Miguel Calmon	335,184	273,380	3 de maio de 1908.	
	Maranguape (a)	28,447	06,604	14 de janeiro de 1875.	
	Caxias	0,000	—	5 de abril de 1895.	
	4 - Caxias á Cajazeiras	Dias Lameiro (b)	15,000	—	Idem.
		Christino Cruz	36,000	—	Idem.
Aarão Reis (b)		48,000	—	Idem.	
Luiz Domingues		69,000	—	Idem.	
Senador Furtado		78,000	—	9 de julho de 1895.	
S. Felix		0,000	16,000	23 de dezembro de 1881.	
Cachoeirinha		5,000	137,000	Idem.	
Pombal		20,000	175,000	Idem.	
S. José		27,000	198,000	Idem.	
Sapé		41,000	230,000	Idem.	
5 - Central da Bahia	Genipapo	53,000	225,000	Idem.	
	Candéal	60,000	225,000	Idem.	
	Curratinho	67,000	230,000	Idem.	
	Cruz do Medrado	76,000	200,000	Idem.	
	Tapéira	84,000	210,000	Idem.	
	Serra Grande	95,000	230,000	15 de outubro de 1883.	
	Tanquinho	103,000	244,000	Idem.	
	Morro Preto	115,000	250,000	Idem.	
	Lagedo	123,000	286,000	Idem.	
	Lapa	132,000	283,000	Idem.	
	Santo Antonio	135,000	256,000	Idem.	
	Sítio Novo	165,000	210,000	Idem.	
	João Amaro	182,000	267,000	Idem.	
	Tambury	216,000	280,000	15 de janeiro de 1885.	
	Catunys	228,000	284,000	—	
Quaimadinhas (c)	245,000	290,000	17 de maio de 1887.		
Bandeira de Mello	254,000	295,000	Idem.		
Cachoeira (d)	0,000	16,000	2 de dezembro de 1876.		
Belém	7,000	170,000	Idem.		

(a) Ramal.  
 (b) Posto telegraphico.  
 (c) Entroncamento do Ramal de Olhos d'Agua com 13,400 kilometros de extensão.  
 (d) Ramal da Feira de Sant'Anna.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Serra . . . . .	11,000	Metros 220,000	12 de dezembro de 1876.
	Conceição . . . . .	14,000	230,000	Idem.
	Pinheiro . . . . .	18,000	240,000	Idem.
	Cruz . . . . .	24,000	235,000	Idem.
Central da Bahia . . . . .	S. Gonzalo (a) . . . . .	27,000	241,000	16 de janeiro de 1886.
	Jacaré . . . . .	29,000	245,000	2 de dezembro de 1876.
	Magalhães . . . . .	33,000	240,000	Idem.
	Tapera . . . . .	38,000	240,000	Idem.
	Feira . . . . .	45,000	242,000	Idem.
	Central (b) . . . . .	0,000	5,540	29 de março de 1858.
	S. Diogo . . . . .	1,607	3,900	20 de março de 1880.
	Lauro Müller . . . . .	1,990	3,938	15 de maio de 1890.
	S. Christovão . . . . .	3,236	3,938	2º semestre de 1859.
	Darby . . . . .	4,081	7,011	2 de agosto de 1885.
	Manguelra . . . . .	4,842	9,656	19 de agosto de 1889.
	S. Francisco Xavier . . . . .	5,809	13,411	16 de maio de 1861.
	Rocha . . . . .	6,386	14,000	1 de dezembro de 1835.
	Riachuelo . . . . .	7,055	15,518	1870.
	Sampaio . . . . .	7,660	20,000	12 de julho de 1885.
	Egenho Novo . . . . .	8,518	17,220	29 de março de 1858.
	Mayer . . . . .	9,365	25,000	13 de maio de 1889.
	Todos os Santos . . . . .	10,237	28,150	24 de dezembro de 1868.
	Egenho de Dentro . . . . .	11,231	26,020	10 de dezembro de 1873.
	Encantado . . . . .	12,085	29,000	15 de abril de 1889.
	Piedade . . . . .	13,080	31,840	Abril de 1873.
	Dr. Frontin . . . . .	14,242	35,000	1 de maio de 1888.
	Cascadura . . . . .	15,344	36,000	29 de março 1858.
6 - Central do Brazil . . . . .	Madureira . . . . .	16,700	20,200	15 de junho de 1890.
	D. Clara . . . . .	17,524	28,730	9 de fevereiro de 1897.
	Rio das Pedras . . . . .	18,035	20,560	17 de abril de 1898.
	Deodoro . . . . .	21,275	15,540	8 de março de 1859.
	Anchieta . . . . .	26,720	17,005	1 de outubro de 1890.
	Jeronymo de Mesquita . . . . .	31,729	22,700	3 de março de 1894.
	Maxambomba . . . . .	35,277	25,051	29 > > > 1858.
	Morro Agudo . . . . .	39,647	33,200	13 de abril de 1897.
	Austin . . . . .	44,417	37,200	17 de setembro de 1890.
	Queimados . . . . .	48,210	29,298	29 de março de 1853.
	Caramujos . . . . .	54,843	24,647	12 de novembro de 1890.
	Belém . . . . .	61,675	30,217	8 de novembro de 1853.
	Bifurcação . . . . .	65,073	31,787	1 de agosto de 1861.
	Ellison . . . . .	68,070	79,740	17 de setembro de 1895.
	Oriente . . . . .	70,942	132,609	10 de junho de 1878.
	Serra . . . . .	75,368	209,853	Idem.
	Soheid . . . . .	77,819	216,278	21 de abril de 1893.
	Palmeiras . . . . .	82,048	313,900	Junho de 1873.
	Rodeio . . . . .	85,394	330,804	12 de julho de 1863.

(a) Ramal de S. Gonzalo com 3,600 kilometros de extensão.  
(b) Tronco.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Tunnel Grande . . . . .	89,633	Metros 414,839	1 de maio de 1894.
	Mendes . . . . .	92,577	410,909	7 de agosto de 1864.
	Engenheiro Morsing . . . . .	93,063	397,001	1 de maio de 1894.
	San'Anna . . . . .	102,212	300,669	7 de agosto de 1861.
	Barra . . . . .	103,080	356,611	Idem.
	Ypiranga . . . . .	115,479	322,500	13 de abril de 1865.
	Sebastião de Lacerda . . . . .	124,351	347,338	20 de abril de 1868.
	Vassouras . . . . .	128,557	314,270	18 de junho de 1865.
	Dasengano . . . . .	132,026	333,020	17 de dezembro de 1865.
	Concordia . . . . .	142,525	322,337	12 de abril de 1870.
	Commercio . . . . .	146,633	313,130	29 de novembro de 1860.
	Alliança . . . . .	150,485	322,980	28 de setembro de 1881.
	Caçal . . . . .	150,031	320,173	1 de outubro de 1867.
	Carlos Niemeyer . . . . .	165,633	309,027	12 de janeiro de 1868.
	Paty . . . . .	170,317	295,020	5 de maio de 1867.
	Bon Vista . . . . .	177,551	232,207	5 de julho de 1855.
	Parahyba do Sul . . . . .	187,369	277,330	11 de agosto de 1837.
	Entre Rios . . . . .	197,669	269,440	13 de outubro de 1867.
	Fernandes Pinheiro (a) . . . . .	204,510	336,712	23 de abril de 1898.
	Serraria . . . . .	212,182	304,650	20 de setembro de 1874.
	Souza Aguiar . . . . .	217,030	304,762	8 de novembro de 1894.
	Parahybuna . . . . .	225,813	335,400	28 de setembro de 1874.
Central do Brazil . . . . .	Sobragy . . . . .	233,243	451,651	31 de outubro de 1875.
	Barão de Cotegipe . . . . .	245,900	400,036	5 de novembro de 1885.
	Mathias Barbosa . . . . .	252,907	474,778	31 de outubro de 1875.
	Cedofeita . . . . .	236,520	515,398	30 de dezembro de 1875.
	Retiro . . . . .	226,455	619,717	Idem.
	Juzo do Fóra . . . . .	275,309	675,506	Idem.
	Mariano Procopio . . . . .	277,750	677,735	20 de novembro de 1876.
	Bomfim . . . . .	238,745	634,620	1 de fevereiro de 1877.
	Dias Tavares . . . . .	233,947	608,500	31 de julho de 1894.
	Chapéo d'Uvas . . . . .	203,375	704,682	1 de fevereiro de 1877.
	Ewbank da Camara . . . . .	310,170	776,600	12 de outubro de 1890.
	Palmyra . . . . .	324,175	837,443	1 de fevereiro de 1877.
	Mantiqueira . . . . .	337,280	878,775	16 de junho de 1878.
	Rocha Dias . . . . .	344,405	903,413	17 de setembro de 1890.
	João Ayres . . . . .	354,500	1.115,418	16 de junho de 1878.
	Sitio (b) . . . . .	363,360	1.039,248	21 de março de 1873.
	Registro . . . . .	368,240	1.039,248	15 de agosto de 1895.
	Barbacena . . . . .	378,425	1.120,000	27 de junho de 1830.
	Sanatorio . . . . .	379,700	1.114,333	1 de dezembro de 1892.
	A. Vasconcellos . . . . .	389,340	1.052,436	1 de fevereiro de 1895.
	Rosaquinha . . . . .	402,735	1.104,000	12 de abril de 1882.
	Hermillo Alves . . . . .	410,080	1.147,453	2 de março de 1893.
	Carandahy . . . . .	419,390	1.057,043	23 de outubro de 1881.
	Herculano Penna . . . . .	424,439	1.106,303	23 > > > 1894.

(a) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas e Rio  
(b) Entrocamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas.      kilometro 209,833.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
			Metros	
	Pedra do Sino . . . . .	420,075	1.022,308	19 de maio de 1894.
	Christiano Ottoni . . . . .	428,391	988,703	15 de dezembro de 1883.
	Aguarque de Macedo . . . . .	449,567	978,543	Idem.
	Kilometro 454 . . . . .	454,000	981,878	—
	Lafayette . . . . .	462,830	921,733	15 de dezembro de 1883.
	Gagd. . . . .	473,222	908,782	6 de maio de 1899.
	Congonhas . . . . .	482,708	900,523	25 de agosto de 1886.
	Bocaina . . . . .	491,500	1.016,425	8 de novembro de 1897.
	Miguel Burnier . . . . .	497,900	1.136,143	16 de julho de 1837.
	Engenheiro Correia . . . . .	509,400	957,303	1 de dezembro de 1898.
	Habyra do Campo . . . . .	523,450	848,143	16 de julho de 1887.
	Aguiar Moreira . . . . .	535,680	780,130	31 de janeiro de 1898.
	Rio Aclma . . . . .	550,690	739,856	1 de junho de 1890.
	Honorio Bicalho . . . . .	560,738	729,736	Idem.
	Raposo . . . . .	570,480	715,530	13 de fevereiro de 1891.
	Sabará (a) . . . . .	582,128	704,586	Idem.
	General Carneiro . . . . .	589,700	694,626	1 de fevereiro de 1895.
	Rio das Velhas . . . . .	609,621	680,566	6 de abril de 1898.
	Vespasiano . . . . .	626,312	680,536	6 de novembro de 1894.
	Dr. Lund . . . . .	612,504	601,665	3 de maio de 1898.
	Pedro Leopoldo . . . . .	647,365	608,084	17 de junho de 1895.
	Mattosinhos . . . . .	657,902	743,000	31 de agosto de 1895.
	Prudente de Moraes . . . . .	670,601	—	14 de setembro de 1898.
	Sete Lagoas . . . . .	684,411	—	Idem.
	Silva Xavier . . . . .	706,607	708,436	20 de fevereiro de 1899.
	Tabocas . . . . .	714,248	683,100	23 de novembro de 1903.
	Araçá . . . . .	728,195	702,100	Idem.
	Cordisburgo . . . . .	743,604	684,000	5 de agosto de 1904.
	Maquiné . . . . .	764,154	671,000	5 de agosto de 1904.
	Gustavo da Silveira . . . . .	787,161	605,000	Idem.
	Carvello . . . . .	797,601	632,900	Idem.
	Tamboril . . . . .	812,000	530,830	28 de outubro de 1906.
	Ozeiro . . . . .	829,632	682,304	Idem.
	Curralinho . . . . .	852,174	607,571	Idem.
	Contrias . . . . .	875,022	586,508	Idem.
	Boltrão . . . . .	894,283	510,409	26 de fevereiro de 1908.
	Lassance . . . . .	918,908	529,250	Idem.
Ramal da Gambôa . . . . .	Central . . . . .	0,000	5,540	29 de março de 1858.
	Maritima . . . . .	1,123	4,500	25 de outubro de 1830.
Ramal de Santa Barbara . . . . .	Sabará . . . . .	0,000	704,536	13 de fevereiro de 1891.
	Casté . . . . .	25,608	625,146	11 de setembro de 1908.
	Doodoro . . . . .	21,975	16,510	8 de março de 1859.
	Realengo . . . . .	27,151	82,010	2 de dezembro de 1878.
Ramal de Santa Cruz . . . . .	Bangá . . . . .	30,812	40,059	1 de maio de 1890.
	Santissimo . . . . .	35,684	47,695	23 de novembro de 1890.
	Campo Grande . . . . .	41,341	26,241	2 de dezembro de 1876.
	Paciencia . . . . .	48,922	21,059	1 de junho de 1897.

(a) Entroncamento do Ramal de Santa Barbara.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Ramal de Santa Cruz . . . . .	Santa Cruz . . . . .	54,411	Metros 9,059	2 de dezembro de 1878.
	Matadouro . . . . .	56,065	9,050	1 de janeiro de 1884.
	Bifurcação . . . . .	65,073	31,787	1 de agosto de 1861.
Ramal de Paracamby . . . . .	Paracamby . . . . .	70,002	43,915	Idem.
	Barra . . . . .	108,010	376,600	7 de agosto de 1861.
	Vargem Alegre . . . . .	121,788	364,000	20 de janeiro de 1871.
	Pinheiro . . . . .	130,068	325,583	25 de março de 1871.
	Jorge Rademaker . . . . .	139,000	373,706	1 de novembro de 1892.
	Volta Redonda . . . . .	144,347	374,800	15 de setembro de 1871.
	Barra Mansa . . . . .	153,883	376,600	Idem.
	Saudade . . . . .	156,350	377,800	8 de agosto de 1888.
	Pombal . . . . .	161,831	380,600	21 de setembro de 1874.
	Divisa . . . . .	172,765	387,000	10 de agosto de 1872.
	Oliveira Bulhões . . . . .	179,803	397,590	15 de outubro de 1897.
	Suruby (a) . . . . .	183,639	397,850	Dezembro de 1878.
	Rezende . . . . .	190,508	394,600	8 de fevereiro de 1873.
	Marechal Jardim . . . . .	197,608	399,230	8 de março de 1898.
	Campo Bello . . . . .	203,513	407,640	23 de março de 1873.
	Itatiaya . . . . .	210,890	416,000	2 de janeiro de 1874.
	Engenheiro Passos (b) . . . . .	216,339	465,872	30 de junho de 1873.
	Queluz . . . . .	227,846	470,870	18 de julho de 1874.
	Villa Queimada . . . . .	229,575	484,510	1 de setembro de 1876.
	Lavrinhas . . . . .	245,700	507,812	12 de outubro de 1874.
	Cruzeiro (c) . . . . .	259,115	514,012	4 de setembro de 1893.
Ramal de S. Paulo . . . . .	Rmbahú . . . . .	259,038	510,819	—
	Cachoeira . . . . .	265,273	580,400	20 de julho de 1875.
	Cannas . . . . .	272,693	527,590	23 de setembro de 1892.
	Lorena . . . . .	280,331	537,600	8 de julho de 1877.
	Guaratininguá . . . . .	293,070	527,000	Idem.
	Apparecida . . . . .	297,880	514,000	Idem.
	Rosetta . . . . .	303,380	544,030	27 de março de 1877.
	Moreira Cesar . . . . .	314,655	554,230	15 de julho de 1892.
	Pindamonhangaba . . . . .	325,700	552,330	18 de janeiro de 1877.
	Andrade Pinto . . . . .	336,077	564,883	31 de janeiro de 1896.
	Taubaté . . . . .	342,320	559,270	27 de dezembro de 1876.
	Quiririm . . . . .	350,320	553,770	Idem.
	Caçapava . . . . .	372,742	562,270	1 de outubro de 1876.
	Eugenio de Melo . . . . .	374,000	556,620	22 de março de 1898.
	S. José dos Campos . . . . .	387,623	594,270	1 de agosto de 1875.
	Limoeiro . . . . .	396,603	560,570	5 de outubro de 1891.
	Jacarehy . . . . .	404,331	562,270	2 de julho de 1876.
	Dom Jesus . . . . .	412,800	560,070	5 de agosto de 1894.
	Guararama . . . . .	423,260	534,970	2 de julho de 1876.
	Sabauna . . . . .	434,655	721,870	1 de janeiro de 1893.
	Mogy das Cruzes . . . . .	447,354	736,870	6 de dezembro de 1876.
	Suzano . . . . .	459,477	726,470	Idem.

(a) Entroncamento da E. F. de Rezende a Bocaina.  
 (b) Posição da linha divisória dos Estados de S. Paulo e Rio: Kilometro 210,416.  
 (c) Entroncamento da E. F. Minas e Rio.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Ramal de S. Paulo	Peá	463,244	743,870	6 de dezembro de 1875.
	Lagedo	471,813	779,870	Idem.
	Itaquera	478,063	730,670	Idem.
	Guayana	483,313	725,370	2 de agosto de 1894.
	Penha	489,573	745,180	6 de novembro de 1875.
	Norte	498,000	725,050	Idem.
	Entre Rios (a)	197,669	200,440	13 de outubro 1867.
	Santa Fé	205,666	259,719	27 de junho de 1889.
	Penha Longa	212,480	301,436	9 de junho de 1837.
	Chidior (b)	216,333	230,017	27 de junho de 1899.
Ramal de Porto Novo	Anta	224,439	237,666	2 de dezembro de 1875.
	Sapucaia (c)	233,710	209,490	20 de janeiro de 1871.
	Benjamin Constant	240,793	494,430	6 de agosto de 1871.
	Teixeira Soares	245,132	499,432	13 de maio de 1897.
	Conceição	250,208	468,428	2 de agosto de 1871.
	Porto Novo	261,433	454,334	Idem.
	Miguel Burnier	497,900	1.126,143	—
	Henrique Hargreaves	514,920	1.333,333	1 de outubro de 1896.
	Rodrigo Silva	620,890	1.278,255	1 de janeiro de 1883.
	Curo Preto	510,340	1.069,885	Idem.
Ramal de Belo Horizonte	General Carneiro	589,700	694,538	1 de fevereiro de 1896.
	Minas	603,706	837,000	7 de setembro de 1896.
	Central	0,000	4,965	7 de janeiro de 1902.
	Lauro Muller	2,366	7,500	—
	S. Christovão	3,435	3,945	—
	Mangueira	5,127	11,400	28 de março de 1898.
	Silva e Souza	6,301	9,000	—
	Jockey-Club	6,837	5,400	—
	Herdia do SA	8,227	2,800	—
	Vieira Fazenda	8,773	3,400	—
Linha Auxiliar	Del Castillo	10,342	14,400	—
	Claara Vidal	12,824	18,200	—
	Terra Nova	13,235	24,300	—
	Thomas Coelho	14,793	23,400	—
	Cavalcante	15,111	32,000	—
	Engenheiro Leal	17,163	44,100	—
	Eduardo de Araujo	17,573	41,500	—
	Inharajá	18,525	29,400	—
	Honorio Gurgel	23,057	14,900	—
	Costa Barros	25,555	20,400	28 de março de 1898.
Linha Auxiliar	Thomasinho	28,967	19,300	Idem.
	Andrade de Araujo	36,577	11,400	Idem.
	Ambaby	42,064	23,000	Idem.
	Santa Rita	44,157	34,400	Idem.
	S. José	45,037	28,000	Idem.
	Carlos Sampaio	50,195	49,000	Idem.

(a) Posição da linha divisória dos Estados do Rio de Janeiro e Minas: Kilometro 204,085. (Rio Parahybuna.)  
 (b) Idem: Kilometro 223,300. (Rio Parahyba.)  
 (c) Idem: Kilometro 234,151. (Idem.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Linha Auxiliar	Aljezur	57,577	29,506	23 de março de 1898.
	Theophilo Cunha	62,857	37,500	Idem.
	Belém	70,111	39,400	Idem.
	Paes Leme	82,703	47,500	Idem.
	Sertião	89,099	61,090	Idem.
	Bomfim	91,994	153,500	Idem.
	Vera Cruz	104,668	397,400	Idem.
	Conrado Nemeier	108,561	496,000	Idem.
	Governador Portella	113,951	633,500	Idem.
	Barão de Javary	115,409	631,700	Idem.
Linha Auxiliar	Estiva	117,507	609,500	Idem.
	Monte Alegre	121,910	593,500	Idem.
	Bueno	124,657	573,100	Idem.
	Arcozello	127,824	561,000	Idem.
	Avellar	139,610	484,700	Idem.
	Taboões	145,100	432,800	Idem.
	Caiapó	118,401	421,100	Idem.
	Andrad Costa	150,883	401,200	Idem.
	Cavard	153,257	359,400	Idem.
	Werneck	159,156	331,400	Idem.
Linha Auxiliar	Parahyba do Sul	163,026	277,330	Idem.
	Natal	0,000	2,850	13 de junho de 1906.
	Igapó (a)	4,000	2,850	Idem.
	Extremoz (a)	16,000	41,850	Idem.
	Ceará-mirim	33,811	11,350	13 de junho de 1908.
	Itapassaroca (a)	45,450	47,450	15 de novembro de 1906.
	Taipá	56,000	41,850	15 de julho de 1907.
	Cosme Velho	0,000	33,800	1 de julho de 1885.
	Morro do Ingloz	0,700	141,200	Idem.
	Sylvestre	1,200	254,600	Idem.
Linha Auxiliar	Palmeiras	2,750	465,000	Idem.
	Corcovado	2,760	697,800	Idem.
	Imbituba	0,000	5,910	1 de setembro de 1884.
	Bifurcação	20,800	8,820	Idem.
	Piedade	53,500	7,380	Idem.
	Pedras Grandes	73,500	39,700	Idem.
	Palmeiras	84,300	59,200	Idem.
	Oriéans	96,300	99,320	Idem.
	Lauro Muller	111,100	197,820	Idem.
	Bifurcação	0,000	8,820	Idem.
Linha Auxiliar	Laguna	5,240	3,820	Idem.
	Formiga	0,000	806,000	—
	Arcos	20,000	749,000	21 de abril de 1908.
	S. Miguel	50,390	612,000	21 de setembro de 1908.
	Porto Real	61,340	606,100	19 de dezembro de 1908.
	Franklin Sampaio	81,706	625,800	31 de dezembro de 1909.

(a) Parada.  
107

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Natal	0,000	Metros —	28 de setembro de 1881.
	Pitimbu	12,000	14,500	Idem.
	Cajupiranga	23,110	21,500	Idem.
	S. José (Alto)	37,050	38,500	Idem.
	S. José (Baixo)	40,800	9,500	Idem.
	Sapá	45,150	6,500	31 de outubro de 1882.
	Baldhuu	51,020	10,000	Idem.
11 - Great-Western Railway Company	Estivas	60,000	6,500	Idem.
Natal & Independencia	Goyasinha	63,500	13,000	Idem.
	Penha	80,330	31,380	Idem.
	Pequery	88,700	16,000	Idem.
	Villa Nova	92,000	19,500	Idem.
	Montanhas	101,800	22,500	Idem.
	Nova Cruz (a)	120,000	71,000	10 de abril de 1883.
	Caicara	138,281	123,000	1 de janeiro de 1904.
	Serra da Raiz	148,010	150,200	Idem.
	Serfcozinho	155,970	131,000	Idem.
	Independencia	171,197	89,800	Idem.
	Molhe de Cabedello	0,000	—	25 de março de 1889
	Cabedello	0,708	2,500	Idem.
	Jacaré (parada)	9,000	3,000	Idem.
	Parahyba	18,708	3,400	7 de setembro de 1883.
	Fabrica de Tecidos (parada)	28,300	19,600	Idem.
	Santa Rita	30,105	12,000	Idem.
	Engenho Central (parada)	32,950	19,000	Idem.
	Reis	37,838	17,400	Idem.
	Espirito Santo	44,807	18,400	Idem.
	Entroncamento	50,168	24,700	Idem.
	Coitoxiras	64,918	22,000	28 de dezembro de 1883.
Conde d'Eu	Pilar	74,339	30,200	Idem.
	Entroncamento (b)	0,000	24,700	7 de setembro de 1883.
	Cobá	1,007	37,000	Idem.
	Sapá	13,721	124,010	Idem.
	Araçá	24,237	144,010	Idem.
	Pão Ferro	33,083	91,150	Idem.
	Mulungá	43,879	88,020	Idem.
	Cachoeira	60,972	81,010	5 de junho de 1884.
	Independencia	68,259	87,400	Idem.
	Mulungá (c)	0,000	88,020	7 de setembro de 1883.
	Bastifos (parada)	—	—	1 de julho de 1901.
	Alagôa Grande	28,115	128,077	Idem.
	Cinco Pontas	0,000	2,043	9 de fevereiro de 1888.
	Afogados	2,768	4,028	Idem.
Recife ao S. Francisco	Bón Viagem	8,724	7,075	9 de fevereiro de 1889.
	Prazeres	12,275	9,080	Idem.
	Pontasinha (parada)	20,408	2,580	Idem.

(a) Posição da linha divisória dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba : Kilometro 132,200  
 (b) Ramal de Independencia.  
 (c) Sub-ramal de Alagôa Grande.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Ilha	21,225	Metros 2,010	9 de fevereiro de 1883.
	Cabo	31,511	13,020	Idem.
	Ipojuca	38,317	53,050	8 de dezembro de 1880.
	Olinda	45,035	98,030	Idem.
	Timbó-Assá	51,331	95,000	Idem.
	Bacada	57,071	92,014	Idem.
Recife ao S. Francisco	Limoeiro	63,910	93,060	13 de maio de 1882.
	Fraochiras	70,119	124,057	Idem.
	Aripibá	78,291	119,070	Idem.
	Ribeirão	86,876	95,000	Idem.
	Gamelleira	95,788	90,050	Idem.
	Cuyambuca	101,020	91,040	7 de setembro de 1882.
	Agua Preta	112,010	142,088	Idem.
	Una (Palmares)	121,739	120,000	30 de novembro de 1882.
	Central (Recife)	0,000	2,400	23 de março de 1885.
	Afogados	3,037	3,800	1 de junho de 1900.
	Arcias	6,552	5,000	1 de maio de 1881.
	Tigipiú	8,701	11,100	25 de março de 1885.
	Socorro (parada)	14,375	33,000	—
	Jaboatão	16,428	45,000	25 de março de 1885.
	Morenos	27,333	85,000	15 de agosto de 1885.
	Tapera	33,265	125,000	10 de novembro de 1885.
	Victoria	50,970	146,000	9 de janeiro de 1885.
Central de Pernambuco	Glycerio	64,100	190,900	8 de maio de 1886.
	Russinha	72,075	208,000	21 de agosto de 1887.
	Gravatá	89,210	448,400	4 de janeiro de 1891.
	Bezerros	111,080	459,000	1 de dezembro de 1895.
	Gonçalves Ferreira	127,000	509,100	Idem.
	Caruarú	132,100	537,700	Idem.
	S. Caetano	161,000	548,000	Idem.
	Antonio Olyntho	179,500	565,000	25 de dezembro de 1890.
	Bello Jardim	195,776	603,800	2 de fevereiro de 1906.
	Sanharó	212,056	618,000	1 de novembro de 1906.
	Pesqueira	223,383	636,000	6 de fevereiro de 1907.
	Una	0,000	118,715	2 de dezembro de 1882.
	Pirangy	5,015	120,000	25 de agosto de 1894.
	Boa Sorte	8,848	123,000	Idem.
	Catende	17,702	153,000	2 de dezembro de 1882.
	Jaqueira (parada)	31,010	185,000	28 de setembro de 1883.
	Colônia (parada)	38,588	189,000	1 de janeiro de 1884.
	Marayal	39,038	215,000	Idem.
	Floresta	43,125	210,710	1 de dezembro de 1894.
	Barra	49,055	206,000	7 de setembro de 1884.
	Pery-Pery	53,405	308,000	15 de setembro de 1893.
	S. Benedicto	58,982	303,000	7 de setembro de 1884.
	Quipapá	72,643	427,473	15 de janeiro de 1885.
	Agua Branca	84,023	532,459	Idem.
	Glycerio	89,783	529,192	18 de maio de 1894.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
			Metros	
	Canhotinho . . . . .	103,850	492,273	13 de maio de 1885.
	Angelim . . . . .	118,060	647,300	19 de junho de 1887.
	S. João . . . . .	128,783	699,900	2 de julho de 1887.
	Garanhuns . . . . .	146,480	866,300	28 de setembro de 1887.
Sul de Pernambuco . . . . .	Glycerio (a) . . . . .	0,000	529,192	13 de maio de 1894.
	Agua Vermelha (b) . . . . .	6,740	334,090	Idem.
	Serra Grande . . . . .	16,130	275,000	Idem.
	Lago . . . . .	21,900	230,700	Idem.
	Barra do Canhoto . . . . .	37,699	110,348	Idem.
	União . . . . .	47,483	143,700	Idem.
	Jaraguá . . . . .	0,000	3,300	2 de dezembro de 1884.
	Macedó . . . . .	2,500	4,500	Idem.
	Bebedouro . . . . .	8,500	3,000	Idem.
	Fernão Velho . . . . .	14,600	4,650	Idem.
	Satuba . . . . .	19,500	5,500	Idem.
	Utinga . . . . .	20,500	12,000	Idem.
	Cachoeira . . . . .	22,000	13,000	Idem.
	Rio Largo . . . . .	34,000	42,000	Idem.
	Lourenço de Albuquerque . . . . .	35,000	40,000	Idem.
	Bom Jardim . . . . .	44,800	65,500	Idem.
Central de Alagoas e Ramal da Viçosa . . . . .	Itamaracá . . . . .	53,500	71,000	Idem.
	Muricy . . . . .	64,300	83,000	Idem.
	Nicho . . . . .	71,000	89,000	Idem.
	Branquinha . . . . .	75,000	103,000	Idem.
	União (c) . . . . .	83,000	146,700	Idem.
	Urupema . . . . .	47,300	103,600	24 de dezembro de 1891.
	Biltencourt . . . . .	55,000	148,800	Idem.
	Atalaia . . . . .	61,000	58,000	Idem.
	Estrada Branca (parada) . . . . .	68,000	64,000	Idem.
	Capella . . . . .	73,700	78,600	Idem.
	Cajueiro (d) . . . . .	83,500	103,000	Idem.
	Gamelleira . . . . .	87,900	120,000	Idem.
	Viçosa . . . . .	97,000	214,900	Idem.
	Brum (Recife) . . . . .	0,000	2,330	26 de outubro de 1881.
	Eucruzilhada . . . . .	3,150	5,130	Idem.
	Arrayal . . . . .	6,550	10,330	Idem.
	Macacos . . . . .	13,750	43,330	Idem.
	Camargibe . . . . .	18,373	36,330	Idem.
Recife ao Pilar . . . . .	S. Lourenço . . . . .	25,155	32,330	Idem.
	Tiuna . . . . .	30,120	45,330	Idem.
	Mussurêpe . . . . .	38,000	55,030	Idem.
	S. Severino . . . . .	45,800	60,500	Idem.
	Pau d'Alho . . . . .	48,822	70,630	Idem.
	Carpina (Floresta dos Leões) (e) . . . . .	59,875	133,730	20 de janeiro de 1882.
	Tracuzalém . . . . .	67,213	91,530	15 de setembro de 1882.

(a) Início do Ramal da União.  
 (b) Posição da linha divisória dos Estados de Pernambuco e Alagoas: kilometro 101,374 a partir de Una.  
 (c) Termo do Ramal da União.  
 (d) Hoje Escaltes Malta.  
 (e) Entroncamento do ramal de Limoeiro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
			Metros	
	Nazareth . . . . .	72,914	53,930	15 de setembro de 1882.
	Lagôa Secca . . . . .	81,144	47,330	1 de janeiro de 1888.
	Baraúna . . . . .	91,244	74,730	Idem.
	Aliança . . . . .	97,244	60,330	Idem.
	Pureza . . . . .	107,600	71,330	Idem.
	Timbátha . . . . .	117,054	101,930	8 de fevereiro de 1882.
	Rosa e Silva (d) . . . . .	129,530	177,070	2 de julho de 1900.
	Itabayanna (b) . . . . .	143,582	44,000	5 de fevereiro de 1901.
	Pilar . . . . .	157,199	33,200	3 de julho de 1901.
	Carpina (Floresta dos Leões) . . . . .	0,000	133,730	20 de fevereiro de 1882.
	Lagôa do Carro . . . . .	6,810	126,930	Idem.
	Campo Grande . . . . .	13,703	142,530	Idem.
	Limoeiro . . . . .	23,088	133,130	Idem.
	Itabayanna . . . . .	0,000	44,000	5 de fevereiro de 1901.
	Lauro Muller . . . . .	5,339	50,125	2 de outubro de 1907.
	Mogério . . . . .	20,530	127,130	Idem.
	Ingá . . . . .	37,434	144,650	Idem.
	Gaianta . . . . .	59,279	373,000	Idem.
	Campina Grande . . . . .	80,106	508,000	Idem.
	Ribeirão . . . . .	0,000	95,610	1 de julho de 1906.
	Caxangá . . . . .	8,697	112,410	Idem.
	Progresso . . . . .	13,590	139,700	Idem.
	Linda Flor . . . . .	19,345	137,580	Idem.
	Ilha de Flores . . . . .	22,103	194,900	Idem.
	Cortez . . . . .	23,057	305,300	Idem.
	Piranhas . . . . .	0,000	46,500	25 de fevereiro de 1881.
	Olhos d'Agua . . . . .	27,817	250,000	Idem.
	Talhado . . . . .	40,804	235,000	10 de julho de 1882.
	Pedra . . . . .	54,441	254,000	Idem.
	Sinimbuá . . . . .	69,939	290,600	2 de agosto de 1882.
	Moxotó (e) . . . . .	83,736	277,600	Idem.
	Quixaba . . . . .	101,232	323,050	9 de julho de 1833.
	Jatobá . . . . .	115,138	293,500	2 de agosto de 1883.
	Porto Novo . . . . .	0,000	154,384	8 de outubro de 1874.
	S. José . . . . .	2,700	152,384	Idem.
	Mello Barreto (d) . . . . .	7,700	137,550	Idem.
	Antonio Carlos . . . . .	12,020	138,334	Idem.
	Volta Grande . . . . .	26,600	200,384	Idem.
	S. Luiz . . . . .	37,409	374,434	Julho de 1877.
	Providencia . . . . .	43,471	262,334	Idem.
	Campestre . . . . .	46,905	151,650	Idem.
	Santa Isabel . . . . .	53,425	219,914	Idem.
	Recreio . . . . .	65,832	173,934	Idem.
	Campo Limpo . . . . .	79,830	174,394	Idem.

(a) Posição da linha divisória dos Estados de Pernambuco e Parahyba: kilometro 130,150.  
 (b) Entroncamento do ramal de Campina Grande.  
 (c) Posição da linha divisória dos Estados de Alagoas e Pernambuco: kilometro 84,353.  
 (d) Entroncamento do ramal de Sumidouro.

Leopoldina Railway Company

Linha do Centro e ramal da Leopoldina . . . . .

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Leopoldina Railway Company	Vista Alegre (a)	88,456	183,834	Julho de 1877.
	Aracaty	93,692	193,434	Idem.
	Cataguazes	108,160	174,674	Idem.
	Barão de Camargos	113,770	180,615	—
	Sintubá	121,233	200,081	—
	D. Fuzebia	129,706	227,834	—
	Santo Antonio	138,421	243,234	—
	Sebral Pinto	148,030	279,834	—
	Diamante	151,418	305,384	—
	Ligação	166,597	373,000	—
	Ubaense	171,945	339,484	—
	Rio Branco	193,791	337,084	—
	S. Geraldo	203,840	379,181	28 de fevereiro de 1880.
	Coimbra	229,885	722,850	10 de agosto de 1885.
	Turvo	240,432	658,481	5 de outubro de 1885.
	Viçosa	250,000	651,481	14 de dezembro de 1885.
	Teixeiras	263,570	651,484	Idem.
	Vau-Assú	290,700	552,481	—
Ponte Nova	305,300	408,881	—	
Pontal	318,800	386,484	—	
Piranga	328,730	363,481	—	
Rio Doce	342,078	333,884	—	
Saúde	368,916	439,884	Fevereiro de 1888.	
Vista Alegre	0,000	168,834	Julho de 1877.	
Leopoldina	12,479	226,914	Idem.	
Mello Barreto	0,000	137,350	8 de outubro de 1874.	
Paqueta	0,816	146,350	1 de agosto de 1885.	
Bacellar	9,892	233,350	Idem.	
S. Francisco	29,943	267,350	Idem.	
Bella Joanna	27,790	272,350	Idem.	
Samidouro	31,300	348,203	Idem.	
B. de Aquino	44,821	521,889	—	
Muricelly	57,391	568,203	—	
D. Marianna	67,080	662,273	—	
Conselheiro Paulo	93,070	811,873	—	
Macahé	0,000	2,500	6 de abril de 1891.	
Almeida Pereira	11,503	14,400	Idem.	
Mundós	21,808	27,800	Idem.	
Glycerio	43,512	79,500	Idem.	
Triunpho	0,000	59,800	23 de março de 1879.	
Leitão da Cunha	18,000	466,500	17 de agosto de 1891.	
Trajano de Moraes	27,400	690,000	Idem.	
Visconde de Imbé	46,000	353,000	—	
Manoel de Moraes	51,440	—	—	
Campos	0,000	21,000	19 de novembro de 1877.	
Travessão	46,294	38,203	Idem.	

(a) Entroncamento do Ramal de Leopoldina.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Carangola	Guaudá	22,331	Metros 49,890	1 de janeiro de 1878.
	Conselheiro Josino	29,143	38,200	21 de fevereiro de 1878.
	Villa Nova	39,011	65,200	22 de abril de 1878.
	Murundú	49,555	78,100	10 de agosto de 1878.
	Cardoso Moreira	73,245	33,803	4 de dezembro de 1878.
	Moço	87,881	48,700	1 de junho de 1880.
	Paraíso	91,070	60,800	Idem.
	S. Chastano	107,460	71,900	10 de abril de 1880.
	S. Domingos	112,542	93,900	9 de junho de 1881.
	Itaparuna	129,040	119,300	17 de outubro de 1881.
	Entroncamento	133,660	120,600	Idem.
	Bananetras	148,020	153,900	28 de fevereiro de 1887.
	Natividade	156,211	186,800	26 de junho de 1887.
	Porciuncula	163,432	190,800	Idem.
	Entroncamento	0,000	129,000	—
	Retiro	9,910	158,300	15 de outubro de 1888.
	Laga	20,490	179,800	Idem.
	Povo Fundo	33,975	150,800	15 de junho de 1886.
Murundú	0,000	78,200	10 de agosto de 1878.	
Santa Barbara	6,121	91,000	—	
Santo Eduardo	20,503	61,000	13 de junho de 1879.	
Santo Edmundo (a)	0,000	64,000	Idem.	
Itabapocana	1,659	66,600	1 de fevereiro de 1893.	
D. America	14,538	60,700	1 de abril de 1895.	
Alfama	38,889	70,800	1 de junho de 1895.	
Mingui	52,000	243,500	1 de janeiro de 1902.	
S. Felipe	73,516	88,300	25 de julho de 1903.	
Munis Frazes	93,230	32,700	Idem.	
S. Francisco Xavier	0,000	—	—	
Jockey-Club	1,069	—	—	
Bomfim	1,795	—	—	
Amorim	3,000	—	—	
Bom Sucesso	4,492	—	—	
Rames	5,872	—	—	
Olaria	6,792	—	—	
Fenha	8,410	—	—	
Cordovil	11,060	—	—	
Vigario Geral	13,400	—	—	
Mantua	15,971	—	—	
Sanaquily	19,760	—	—	
S. Bento	22,980	—	—	
Pilar	28,192	—	—	
Almeida	29,614	—	—	
Rosario	31,176	—	—	
Estrela	39,600	—	—	
Entroncamento	45,210	—	—	

(a) Posição da linha divisória dos Estados do Rio e Espírito Santo: Kilometro 1,148.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Victoria . . . . .	0,610	Metros 2,000	—
	Vianna . . . . .	21,463	15,000	—
	Santa Izabel . . . . .	42,262	230,600	—
ul do Espírito Santo . . . . .	Marechal Floriano Peixoto . . . . .	50,420	534,800	—
	Araruyá . . . . .	68,279	631,600	—
	Engenheiro Roore . . . . .	70,268	507,600	—
	Cachoeira . . . . .	0,700	42,000	—
	Mattosinhos . . . . .	16,312	81,533	—
	Villa Souza . . . . .	38,768	120,325	—
Caravellas e ramal . . . . .	Safim Pessoa . . . . .	41,193	134,495	—
	Alegre . . . . .	49,510	131,502	—
	Castello . . . . .	21,482	134,000	—
	Cruzeiro . . . . .	0,000	514,012	14 de julho de 1884.
	Rufino de Almeida . . . . .	6,000	553,272	1 de janeiro de 1902.
	Perequê . . . . .	15,400	810,000	14 de julho de 1884.
	Tunnel . . . . .	21,920	1.062,000	Idem.
	Passa Quatro . . . . .	34,000	915,500	Idem.
	Ibanhandú . . . . .	46,500	892,000	Idem.
	Bom Retiro . . . . .	51,100	880,000	Idem.
	Pouso Alto . . . . .	59,920	875,500	Idem.
	Carmo . . . . .	73,750	870,500	Idem.
	S. Lourenço . . . . .	80,000	867,500	Idem.
	Soledade . . . . .	80,394	865,500	Idem.
	Freitas. (a) . . . . .	106,060	865,440	Idem.
	Contendas . . . . .	125,704	853,000	Idem.
	S. Thomé . . . . .	139,536	843,000	Idem.
	Cotta . . . . .	156,700	842,628	1 de janeiro de 1902.
	Tres Corações . . . . .	160,908	839,200	14 de julho de 1884.
	Flora . . . . .	184,800	838,700	1 de junho de 1896.
13 - Minas e Rio, prolongamento e ramal.	Varginha . . . . .	204,293	804,300	28 de maio de 1892.
	Fluvial . . . . .	227,003	762,300	15 de janeiro de 1893.
	Espera . . . . .	241,568	753,000	19 de agosto de 1895.
	Pontaleia . . . . .	252,648	755,000	19 de novembro de 1895.
	Josino de Brito . . . . .	272,152	—	10 de março de 1909.
	Fama . . . . .	277,515	754,500	1 de maio de 1896.
	Gaspar Lopes . . . . .	294,268	778,100	30 de abril de 1897.
	Harmonia . . . . .	306,583	751,000	20 de junho de 1897.
	Areão . . . . .	321,898	750,000	19 de agosto de 1897.
	Movimento . . . . .	331,133	763,500	4 de dezembro de 1903.
	Engenheiro Trompowsky . . . . .	316,648	775,800	28 de agosto de 1909.
	Monte Belo . . . . .	380,435	793,300	Idem.
	Santa Catharina . . . . .	120,069	—	Março de 1908.
	Bias Fortes . . . . .	138,814	876,000	1 de fevereiro de 1894.
	Agua Virtuosas . . . . .	149,069	900,800	24 de março de 1894.
	Nova Baden . . . . .	155,069	819,000	15 de março de 1901.
	Cambuquira . . . . .	175,069	914,900	8 de outubro de 1894.
	Campanha . . . . .	192,030	878,400	3 de março de 1895.

(a) Entroncamento do ramal da Campanha.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Ribeirão Preto . . . . .	0,000	Metros 518,600	3 de outubro de 1889.
	Barracão . . . . .	2,000	518,300	Idem.
	Entroncamento . . . . .	14,000	505,100	Idem.
	Saramy . . . . .	17,000	579,800	Idem.
	Visconde de Parnaíba . . . . .	21,000	712,800	Idem.
	Engenheiro Brodowsky . . . . .	33,000	849,500	Idem.
	Batataes . . . . .	49,000	831,300	Idem.
	Macahubas . . . . .	64,600	762,300	5 de abril de 1887.
	Bôa Sorte . . . . .	78,000	670,900	5 de abril de 1887.
14 - Mogiana . . . . .	Mandilhê . . . . .	81,000	666,700	Idem.
	Restinga . . . . .	93,000	888,800	Idem.
	Franca . . . . .	105,000	905,000	Idem.
	Crystaes . . . . .	120,000	982,800	5 de março de 1888.
	Indaia . . . . .	137,000	1.017,800	Idem.
	Pedregulho . . . . .	144,000	1.083,000	Idem.
	Chapadão . . . . .	151,000	1.005,500	Idem.
	Igaçaba . . . . .	167,000	712,500	Idem.
	Rifaina . . . . .	181,000	536,800	Idem.
	Jaguára . . . . .	191,475	520,100	Idem.
	Cascavel . . . . .	0,000	654,400	1 de outubro de 1886.
	Gerivá (a) . . . . .	15,000	655,000	Idem.
	S. João da Boa Vista . . . . .	30,000	788,000	Idem.
Ramal de Caldas . . . . .	Prata . . . . .	43,000	819,000	Idem.
	Cascata . . . . .	59,000	1.270,000	Idem.
	Caldas . . . . .	76,887	1.189,000	Idem.
	Jaguára . . . . .	0,000	652,500	23 de abril de 1889.
	Sacramento . . . . .	11,000	516,000	Idem.
	Conquista . . . . .	20,000	622,000	Idem.
	Engenheiro Lisboa . . . . .	58,000	703,000	Idem.
	Paineiras . . . . .	78,000	833,700	Idem.
	Uberaba . . . . .	102,000	765,800	Idem.
	Mangabeira . . . . .	125,000	836,100	21 de dezembro de 1885.
Jaguára a Araruyá . . . . .	Palestina . . . . .	148,000	983,160	Idem.
	Burity . . . . .	170,000	931,500	Idem.
	Irará . . . . .	190,000	953,900	Idem.
	Sucupira . . . . .	215,000	886,100	Idem.
	Uberabinha . . . . .	238,000	800,100	21 de dezembro de 1895.
	Sobradinho . . . . .	256,000	693,000	15 de novembro de 1896.
	Araruyá . . . . .	281,104	935,800	Idem.
	Bauré . . . . .	0,000	491,000	27 de setembro de 1906.
	Val de Palmas . . . . .	10,000	564,000	1 de setembro de 1909.
	Presidente Tibiriçá . . . . .	25,000	543,600	27 de setembro de 1906.
15 - Noroeste do Brazil . . . . .	Jacutinga . . . . .	48,000	460,000	Idem.
	Presidente Alves . . . . .	71,000	557,800	Idem.
	Toledo Piza . . . . .	83,000	549,800	1 de junho de 1909.
	Lauro Müller . . . . .	92,000	536,800	27 de setembro de 1906.

(a) Posto telegraphico.  
107













DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Ramal de Sant'Anna do Livramento .....	Entroncamento .....	123,300	Metros 83,630	15 de novembro de 1909.	
	S. Simão .....	133,864	89,080	15 de novembro de 1909.	
	Corta .....	154,714	94,180	Idem.	
	Rosario .....	171,673	114,030	Idem.	
	Bagé .....	319,977	209,000	2 de dezembro de 1884.	
	Santa Thereza .....	325,800	178,150	Idem.	
	Quebracho .....	355,500	120,740	Idem.	
	Rio Negro .....	344,200	181,330	Idem.	
	Santa Rosa .....	359,784	191,750	Idem.	
	Candiota .....	377,718	191,800	Idem.	
	Biboca .....	389,000	128,770	Idem.	
	Segurança .....	397,100	136,800	Idem.	
	Pedras Altas .....	406,324	317,620	Idem.	
	Plano Horizontal .....	413,100	325,020	Idem.	
	Nascentes .....	420,804	188,510	Idem.	
	Lageado .....	435,000	120,700	Idem.	
	Cerro Chato .....	446,708	99,210	Idem.	
	Herval .....	462,000	63,200	Idem.	
	Basilio .....	476,108	50,350	Idem.	
	Cruz .....	487,900	37,620	Idem.	
	Piratiny .....	498,553	27,040	Idem.	
	Cerrito .....	499,860	25,590	Idem.	
Bagé a Rio Grande .....	Passo das Pedras .....	513,182	28,830	Idem.	
	Descanço .....	525,000	36,030	Idem.	
	Capão do Leão .....	532,964	27,110	Idem.	
	Theodosio .....	535,300	17,180	Idem.	
	Pelotas .....	547,720	3,540	Idem.	
	Capão Secco .....	557,700	3,340	Idem.	
	Povo Novo .....	567,177	14,900	Idem.	
	Quinta .....	583,078	6,830	Idem.	
	Junção .....	595,524	2,830	Idem.	
	Rio Grande .....	599,413	3,030	Idem.	
	Maritima .....	602,269	2,200	Idem.	
	Ramal da Costa do Mar .....	Junção .....	595,824	2,830	Idem.
		Vieira .....	601,551	2,590	Idem.
		Senandes .....	607,346	2,360	Idem.
Bolacha .....		603,880	2,280	Idem.	
Villa Sequeira .....		612,300	2,200	Idem.	
Santa Maria .....		0,000	113,300	15 de outubro de 1885.	
Pinhal .....		18,862	462,810	20 de novembro de 1894.	
Philippson .....		25,900	462,240	Idem.	
Val de Serra .....		35,507	492,810	Idem.	
Taquarembó .....		50,799	501,810	Idem.	
Santa Maria ao Uruguay .....	Julio de Castilhos .....	72,836	503,810	Idem.	
	Tupaceretan .....	98,587	458,440	Idem.	
	Espinilho .....	128,845	420,230	Idem.	
	Cruz Alta .....	161,380	468,410	Idem.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Santa Maria ao Uruguay .....	Lagoão .....	182,810	metros 436,610	31 de maio de 1897.
	Porongos .....	208,347	510,010	Idem.
	Santa Barbara .....	225,308	521,010	15 de novembro de 1897.
	Pinheiro Marcado .....	264,500	544,010	Idem.
	S. Bento .....	286,000	563,910	Idem.
	Carázinho .....	300,800	592,130	Idem.
	Pulador .....	329,900	597,050	31 de janeiro de 1898.
	Passo Fundo .....	355,400	670,210	Idem.
	Argolas .....	0,000	2,000	13 de maio de 1901.
	Cariacica .....	17,260	34,600	Idem.
	Alfredo Maia .....	28,873	4,666	Idem.
	Timbuhy .....	54,718	54,000	29 de dezembro de 1904.
	Função .....	63,400	33,695	15 de maio de 1905.
	Pendanga .....	71,380	51,000	Idem.
	Lauro Muller .....	80,400	27,000	Idem.
	João Neiva .....	91,230	59,500	20 de dezembro de 1905.
	Accioli .....	116,340	58,500	27 de julho de 1906.
	Baunilha .....	131,780	50,600	30 de agosto de 1906.
	Collatina .....	153,350	39,500	28 de dezembro de 1903.
	Porto Bello .....	171,560	49,000	8 de agosto de 1907.
Maylasky (a) .....	190,700	58,100	Idem.	
Natividade .....	207,645	76,700	Idem.	
Resplendor .....	244,740	92,000	4 de dezembro de 1908.	
Lajão .....	276,804	125,000	Idem.	
Cachoeirinha .....	312,940	135,050	18 de outubro de 1909.	
Derribadinha .....	344,430	145,244	31 de dezembro de 1909.	
- Victoria & Minas .....				

(a) Posição da linha divisória dos Estados de Espírito Santo e Minas : kilometro 208,400.

MATERIAL RODANTE EFFECTIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Quadro n. 8

Table with columns for locomotives, passenger cars, and mixed passenger cars, including sub-headers for weight, number of wheels, and capacity.

I - DA UNIÃO

Main data table for 'I - DA UNIÃO' showing locomotive and passenger car specifications for various railway lines like Baturité, Sobral, and Central do Rio Grande do Norte.

II - CONCESSÃO DAS PELA UNIÃO

Main data table for 'II - CONCESSÃO DAS PELA UNIÃO' showing locomotive and passenger car specifications for concession lines like Caxias á Cajazeiras and Recife ao Limoeiro e Timbaúba.

(a) Vagão para animais e bagagens. (b) Carro de inspeção.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCOMOTIVAS						CARROS DE PASSAGEIROS ESPECIAIS			CARROS DE PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE			CARROS DE PASSAGEIROS DE 2ª CLASSE			CARROS MISTOS DE PASSAGEIROS			NÚMERO TOTAL DOS CARROS DE PASSAGEIROS	NÚMERO TOTAL DE EIXOS DOS CARROS DE PASSAGEIROS	VAGÕES PARA CORREIO E BAGAGEM			NÚMERO DE ORDEM			
		Numero total	Peso total maximo	Peso total minimo	Numero de rodas motrizes maximo	Numero de rodas motrizes minimo	Peso adherente maximo	Peso adherente minimo	Numero	Peso morto médio	Numero médio de lugares	Numero	Peso morto médio	Numero médio de lugares	Numero	Peso morto médio	Numero médio de lugares	Numero	Peso morto médio			Numero médio de lugares	Numero	Peso morto médio		Capacidade média		
35	Leopoldina-Caravellas e ramal do Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	
36	Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	
37	Rezende & Bocaina	2	17,000	14,500	4	4	13,000	13,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
38	Bananal	2	18,000	14,000	6	4	13,000	13,805	2	2,500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	
39	União Valenciana	5	25,200	22,200	4	4	16,000	13,320	1	4,500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	
40	Santos a Jundiáhy	94	75,946	28,143	8	4	67,360	23,368	2	28,590	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	
41	Sorocabana e Ituana	11	35,800	17,100	8	4	31,700	14,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	Prolongamento para o Tibagy. (Ramal de Itararé)																											
43	Noroeste do Brazil	13	42,500	13,500	8	4	37,500	11,000	1	10,580	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
44	Rio Claro	58	42,800	22,200	8	4	36,000	12,700	8	9,580	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	Mogyana	11	28,000	23,000	8	4	22,500	17,000	2	8,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
46	Ribeirão Preto & Jaguára e ramal de Caldas Jaguára a Araguary																											
47	Quarabim a Itaquy	8	25,317	33,000	4	4	15,240	6,066	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
48	S. Paulo - Rio Grande	22	31,000	23,000	6	6	27,000	21,000	1	9,000	1	4,000	16	10,000	30	5	9,000	55	3	10,000	43	14	54	3	9,000	10,000	4,500	48







ESPECIFICAÇÕES DAS LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (Superfície de aquecimento, Comprimento dos tubos, Timbre), CURSO DOS PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES (Número, Diâmetro).

(a) Para passageiros; no peso em marcha está incluído o tender. (b) Esta locomotiva foi modificada para simples expansão.

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, NÚMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (Superfície de aquecimento, Comprimento dos tubos, Timbre), CURSO DOS PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES (Número, Diâmetro).

(a) Para passageiros; o peso em marcha inclusive o tender. (d) Para carga. (e) Olho da fabrica Baldwin e uma inglesa, de quatro e seis rodas conjugadas, sendo duas para manobras. (f) Do fabricante suíço Essling Kessler. (g) americano Baldwin.





NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TIPO	NUMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO	PESO EM MAR-CHA	PESO ADHE-RENTE	CALDEIRA				CURSO DOS PIS-TÕES	DIAMETRO DOS CILINDROS	RODAS MOTRIZES	
						Superfície do aquecimento		Comprimento dos tubos	Tim-bre			Numero	Dia-metro
						Directa	Tubular						
				Kilog.	Kilog.	M.quad.	M.quad.	Metr.	Atms.	Metr.	Metr.		Metr.
28	União Valenciana . . . . .	Americano . . . . .	1	25.200	16.000	4,8097	27,3171	2,856	12,00	0,406	0,282	4	0,912
		> . . . . .	1	19.000	15.700	3,0580	20,5140	2,648	7,50	0,406	0,211	4	0,832
		Mogul . . . . .	2	42.900	22.000	6,1200	63,4800	2,600	11,60	0,450	0,350	6	1,067
29	Victoria a Minas . . . . .	> . . . . .	1	48.100	24.000	5,7000	54,3700	2,800	11,60	0,457	0,350	6	1,000
		> . . . . .	4	41.000	21.772	7,1200	43,0310	2,650	11,60	0,457	0,356	6	1,041
		> . . . . .	2	35.000	35.330	11,1140	93,0200	3,290	11,60	0,508	0,457	6	1,068
30	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	Francez . . . . . (o)	4	36.220	13.940	4,1400	48,7000	2,750	9,50	0,500	0,320	4	1,200
		Americano . . . . .	4	40.480	13.800	4,9400	53,5000	2,780	10,30	0,457	0,330	4	1,000
		> . . . . .	1	48.482	17.260	7,1100	58,2200	3,090	11,40	0,508	0,381	4	1,370
		Compound . . . . . (o)	3	13.000	15.200	6,4200	53,4200	2,790	12,70	0,460	10,203 10,355	4	1,140
		Mogul . . . . . (p)	25	42.320	19.300	7,3100	42,7000	2,700	10,30	0,460	0,256	6	1,040
		> . . . . .	9	40.460	18.460	4,4500	42,8000	2,680	10,30	0,457	0,330	6	1,020
		> . . . . .	18	40.220	23.535	7,5000	53,6100	2,790	11,40	0,457	0,381	6	1,070
		Compound . . . . .	1	52.580	20.260	4,6000	44,0000	2,650	12,70	0,445	10,203 10,355	6	1,020
		Mogul . . . . .	6	32.900	16.820	4,0500	44,9000	3,000	8,50	0,500	0,320	6	1,000
		Consolidation . . . . .	10	49.700	26.360	6,4000	66,4000	3,390	10,30	0,510	0,381	8	0,940
		Americano . . . . . (q)	6	19.960	13.805	3,8300	23,6600	2,480	10,30	0,406	0,280	4	1,010
		Francez . . . . . (q)	3	12.850	12.850	3,0000	25,8000	2,300	8,20	0,385	0,250	6	0,800
		Inglez . . . . . (p)	2	24.500	13.375	4,3000	47,1000	3,025	10,00	0,630	0,380	6	0,980
		Decauville . . . . . (q)	1	18.650	18.650	5,1200	29,7900	2,600	12,00	0,385	0,320	4	0,960
		Allemao . . . . . (o)	10	33.600	15.000	5,4000	62,8000	2,605	12,00	0,590	0,330	4	1,150
Mogul . . . . . (p)	23	27.700	22.500	5,5630	71,5000	3,015	12,00	0,550	0,360	6	1,050		
Consolidation . . . . .	34	34.100	30.000	6,1030	87,1000	3,665	12,00	0,500	0,430	8	0,950		
Inglez . . . . . (p)	4	14.000	10.000	8,8720	24,4800	2,461	—	0,457	0,260	4	1,068		
> . . . . .	1	16.000	11.000	10,0710	29,5000	2,537	—	0,457	0,280	4	1,068		
> . . . . .	1	18.000	13.000	12,4610	38,3200	2,591	—	0,457	0,305	4	1,000		
Allemao . . . . . (p)	2	33.500	33.500	15,5920	60,0000	3,150	—	0,550	0,380	6	1,100		
> . . . . .	1	24.000	24.000	15,5920	60,0000	3,150	—	0,550	0,380	6	1,100		

QUADRO N. 10

(o) Para passageiros.  
 (p) Para carga.  
 (q) Para manobras.



NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCOMOTIVAS								CARROS DE							
		Americanas	Inglezas	Francesas ou suíças	Belgas ou outras	Com freio de ar comprimido	Systema	Com freio de vacuo	Systema	Com freio a vapor	Com freio de mão	Altura dos engates	Americanos	Inglezes	Franceses	Belgas ou outros	Brasileiros
36	Corcovado . . . . .	2	—	2	—	—	—	—	—	—	4	Metros	3	—	—	—	—
37	Rezende & Bocaina . . . . .	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	0,60	3	—	—	—	—
38	Bananal . . . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	0,80	—	—	—	—	—
39	União Valenciana . . . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	5	5	0,56	1	—	—	—	3
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	—	91	—	—	—	—	—	—	—	—	1,06	—	99	—	—	—
41	Sorocabana } Prolongamento para Tibagy	5	6	—	—	—	—	—	—	—	—	0,71	—	—	2	—	5
42	} Ramal de Itararé . . . . .	4	3	—	—	—	—	—	—	—	7	0,71	—	—	—	—	6
43	Noroeste do Brazil (Bauré-Araçatuba) . . . . .	9	—	—	4	—	Westinghouse	—	—	—	—	0,70	—	—	—	7	—
44	Rio Claro . . . . .	54	4	—	—	—	58 Westinghouse	—	—	—	—	0,76	50	8	—	—	7
45	Mogyana } Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	—	11	—	—	—	—	11	—	—	11	0,68	—	—	—	—	10
46	} Jaguára a Araguary . . . . .	—	5	—	—	—	—	5	—	—	—	0,68	—	—	—	—	—
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8	0,80	—	10	—	—	—
48	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	22	—	—	—	—	—	8	—	—	12	2	9	—	—	—	9

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS					VAGÕES													
		Com freio de ar comprimido	Systema	Com freio de vacuo	Systema	Com freio de mão	Altura dos engates	Americanos	Inglezas	Francesas ou suíças	Belgas ou outros	Brasileiros	Com freio de ar comprimido	Systema	Com freio de vacuo	Systema	Com freio de mão	Altura dos engates		
36	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	3	Metros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	
37	Rezende & Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	3	0,60	13	—	—	—	—	—	—	—	—	13	0,60	37
38	Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	2	0,80	—	—	—	—	—	6	—	—	—	7	0,80	38
39	União Valenciana . . . . .	—	—	—	—	—	4	0,56	30	—	—	—	—	20	—	—	—	20	0,56	39
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	—	—	—	—	—	—	1,06	—	3.132	—	—	—	—	—	3.126	Aut.	—	1,06	40
41	Sorocabana } Prolongamento para Tibagy	—	—	—	—	—	—	0,71	—	—	—	—	—	71	—	—	—	—	0,71	41
42	} Ramal de Itararé . . . . .	—	—	—	—	—	3	0,71	47	—	—	—	—	—	—	—	—	47	0,71	42
43	Noroeste do Brazil (Bauré-Araçatuba) . . . . .	—	—	—	—	—	—	0,70	—	—	—	—	141	—	—	—	—	141	0,70	43
44	Rio Claro . . . . .	65	Westinghouse	—	—	—	—	0,76	429	351	—	161	63	1.004	Westinghouse	—	—	—	0,76	44
45	Mogyana } Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	—	—	—	—	—	12	0,68	—	9	—	—	75	—	—	—	—	84	0,68	45
46	} Jaguára a Araguary . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	—	—	—	—	—	0,80	—	114	—	—	—	—	—	—	—	—	0,80	47
48	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	—	—	—	—	—	—	0,75	13	—	—	10	248	—	—	—	—	241	0,75	48



EFFECTIVO DO PESSOAL EM

31 DE DEZEMBRO DE 1909

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (Directoria, Secretaria, Contabilidade, etc.), and TRAFEGO (Escritório, Estações, Trans, Total).

Table with columns: LOCOMOÇÃO (Escritório, Olheiras, Tracção, Total), VIA-PERMANENTE (Escritório, Engenheiros, Conductores, etc.), TOTAL DO PESSOAL, and EFFECTIVO DO PESSOAL Por kilometro (Administração, Tráfego, Locomoção, etc.).

I - DA UNIÃO

Table listing railway lines (e.g., Baturité, Sobral, Central do Rio Grande do Norte, etc.) and their personnel statistics.

Table listing personnel statistics for the Union section, corresponding to the railway lines in the adjacent table.

II - CONCEDIDAS

PELA UNIÃO

Table listing railway lines (e.g., Caxias á Cajazeiras, Recife ao Limoeiro, etc.) and their personnel statistics.

Table listing personnel statistics for the Concedidas section, corresponding to the railway lines in the adjacent table.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL							TRAFEGO				
		Directoria		Secretaria	Contabilidade geral	Theouraria	Almoxarifado	Telegrapho	Total	Escritorio geral	Estações	Trens	Total
		Director	Super-intendente										
37	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3	
38	Rezende á Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
39	Bananal . . . . .	—	1	—	1	—	—	2	—	8	2	10	
40	União Valenciana . . . . .	2	1	—	1	—	1	5	1	22	4	27	
41	Santos a Jundiaby . . . . .	1	—	10	22	3	16	61	26	1.094	90	1.310	
42	Sorocabana e Tibagy . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43	Prolongamento para o Ramal de Itararé . . . . .	1	—	2	32	5	3	43	12	68	8	83	
44	Noroeste do Brazil . . . . .	1	—	3	4	1	—	9	2	58	10	70	
45	Río Claro . . . . .	6	—	3	84	42	—	135	14	481	69	564	
46	Mogyana . . . . .	—	—	—	—	—	—	36	—	—	—	294	
47	Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102	
48	Jaguára a Araguary . . . . .	—	—	—	—	40	—	40	—	—	—	—	
48	Quarahim a Itaquy . . . . .	1	—	1	5	—	—	7	—	25	2	27	
49	S. Paulo-Río Grande . . . . .	1	—	2	10	2	—	15	3	98	41	142	
Totaes . . . . .								1.596	10.392				

(a) Incluído o pessoal da Inspectoria de Iluminação.  
(b) Incluídos conductores, mestres de linha, feitores, conductores de trolley, operarios, etc.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	LOCOMOÇÃO				VIA-PERMANENTE							TOTAL DO PESSOAL	EFFECTIVO DO PESSOAL Por kilometro					NÚMERO DE ORDEM	
		Escritorio geral	Officinas	Tração	Total	Escritorio central	Engenheiros residentes	Conductores	Mestres de linha	Feitores	Trabalhadores	Total		Administração central	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Total		
																				Administração central
37	Corcovado . . . . .	—	3	3	6	—	—	—	—	—	1	4	5	41	—	0,79	1,59	1,32	3,70	37
38	Rezende á Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
39	Bananal . . . . .	—	—	5	5	—	—	—	—	—	15	15	32	0,07	0,36	0,47	0,54	1,44	39	
40	União Valenciana . . . . .	—	14	5	19	—	1	—	1	6	25	33	34	0,07	0,43	0,30	0,52	1,32	40	
41	Santos a Jundiaby . . . . .	20	1.010	522	1.552	13	—	—	—	—	b) 1.385	1.398	4.821	0,44	13,02	11,16	10,03	31,63	41	
42	Sorocabana e Tibagy . . . . .	—	—	—	—	—	—	1	—	—	196	197	197	—	—	—	0,91	0,91	42	
43	Prolongamento para o Ramal de Itararé . . . . .	6	—	—	6	5	—	1	—	—	b) 183	189	326	0,19	0,39	0,02	0,83	1,43	43	
44	Noroeste do Brazil . . . . .	2	57	16	75	2	—	1	—	—	b) 253	261	415	0,03	0,20	0,22	0,77	1,22	44	
45	Río Claro . . . . .	7	435	159	601	10	5	—	—	—	b) 653	663	1.963	0,17	0,73	0,77	0,87	2,54	45	
46	Mogyana . . . . .	—	—	—	345	—	—	—	—	—	—	305	580	0,13	1,09	1,20	1,14	3,65	46	
47	Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—	236	420	0,14	0,36	0,15	0,84	1,49	47	
48	Jaguára a Araguary . . . . .	—	—	—	31	—	—	—	—	—	b) 54	54	110	0,03	0,15	0,18	0,31	0,67	48	
49	S. Paulo-Río Grande . . . . .	2	41	25	68	2	—	—	—	—	b) 475	477	702	0,02	0,23	0,11	0,70	1,15	49	
Totaes . . . . .				10.076	14.883							36.847								











NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS Á QUALQUER DISTANCIA					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A UM KILOMETRO					ANIMAES TRANSPORTADOS Á QUALQUER DISTANCIA					ANIMAES — KILOMETRO					TELEGRAMMAS		NUMERO DE ORDEN
		Pagando	Por conta		Total	Pagando	Por conta		Total	Pagando	Por conta		Total	Pagando	Por conta		Total	Total geral						
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual			Gratis, em serviço de colonização e outros	Do Governo Federal			Do Governo Estadual	Gratis, em serviço de colonização e outros			Do Governo Federal	Do Governo Estadual		Gratis, em serviço de colonização e outros	Numero	Palavras				
34	Leopoldina. . . . .	17.206,0	-	-	17.206,0	779.265	-	-	-	779.265	68	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	34		
35	{ Sul do Espírito Santo . . . . .	7.777,0	-	-	7.777,0	254.965	-	-	-	254.965	471	-	-	-	471	-	-	-	-	-	-	35		
36	{ Caravellas e ramal do Alegre . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36		
37	Corcovado. . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37		
38	Bananal. . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38		
39	Rezende & Bocaina . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39		
40	União Valenciana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40		
41	Santos a Jundiáhy. . . . .	1.510.825	2.227	25.850	1.575.573	54.895.704	133.620	1.344.200	2.573.697	58.947.221	44.408	41	1.432	-	45.881	2.573.233	1.564	124.170	-	2.703.967	225.133	3.060.282	40	
42	Sorocabana Railway	100.383	-	-	100.383	5.267.578	-	-	-	5.267.578	41.772	-	-	-	41.772	4.329.326	-	-	-	4.329.326	19.963	259.709	41	
43	{ Prolongamento para Tibagy. . . . .	63.660	-	-	63.660	4.232.535	-	-	-	4.232.535	46.159	-	-	-	46.159	5.518.507	-	-	-	5.518.507	15.675	206.313	42	
44	{ Ramal de Itararé . . . . .	24.111	-	-	24.111	2.413.666	-	-	-	2.413.666	802	-	-	-	802	77.098	-	-	-	77.098	26.537	-	43	
45	Noroeste do Brazil. . . . .	547.185,5	-	-	547.185,5	30.165.846	-	-	-	30.165.846	28.551	-	-	-	28.551	6.194.189	-	-	-	6.194.189	446.737	13.806.546	44	
46	Rio Claro . . . . .	305.821	5.487		321.101	9.697.533	173.992		310.534	10.182.059	23.957	873		-	29.835	1.707.160	51.762		-	1.758.922	244.156	4.830.790	45	
47	{ Ribeirão Preto & Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	59.212	3.417		65.754	4.099.261	236.560		216.344	4.552.165	15.427	757		-	16.184	1.228.943	60.304		-	1.239.247	100.555	2.439,052	46	
48	{ Jaguára a Araguary . . . . .	13.887,5	-	-	13.887,5	881.742	-	-	-	881.742	13.926	-	-	-	13.926	1.657.760	-	-	-	1.657.760	3.694	69.688	47	
49	S. Paulo — Rio Grande. . . . .	52.419	506	1.965	63.640	4.931.829	107.026	294.241	2.152.841	7.485.987	12.172	8	10	79	12.269	1.451.582	2.112	1.253	15.645	1.473.697	40.441	648.811	48	



MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Quadro n. 15

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, NUMERO DE TONELADAS DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS (Café, Madeira, Matte, Assucar, Tecidos do paiz, Algodão, Fumo, Cereaes, Aguardente, Xarque), À QUALQUER DISTANCIA (Couros, Sal, Diversas, Total), NUMERO DE TONELADAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO, NUMERO DE TONELADAS REFERIDAS À EXTENSÃO MÉDIA, PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA, TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS VAGÕES, PESO MORTO DOS VAGÕES (Vagões-kilometro, Vagões por tonelada de mercadoria), and NUMERO DE ORDEN.

I - DA UNIÃO

Table listing transportation data for the Union (I - DA UNIÃO) across various routes from Baturité to Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, including tonnage, distance, and utilization rates.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Table listing transportation data for concessions (II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO) across routes like Caxias à Cajazeiras, Recife ao Limosiro e Timbaúba, and Leopoldina Railway, including tonnage and utilization rates.





NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA					BAGAGENS E ENCOMENDAS REFRIGERADAS A UM KILOMETRO			MERCADORIAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA					MERCADORIAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO					NUMERO DE ORDEN		
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização ou outros	Total	Pagando	Por conta		Pagando	Total	Gratis, em serviço da colonização ou outros	Total	Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização ou outros	Total				
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual				Do Governo Federal	Do Governo Estadual						Do Governo Federal	Do Governo Estadual						
		Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.																
36	Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
37	Rezende á Bocaina . . . . .	97,7	—	—	—	97,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	União Valenciana . . . . .	274,2	—	—	—	274,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
39	Santos a Jundiáhy . . . . .	21.839,0	32,0	251,0	1.187,0	23.309,0	1.428.859	2.093	17.045	83.335	1.531.334	2.066.516,0	417,0	2.002,0	—	2.068.935,0	180.819.041	19.004	118.617	—	180.957.562	39
40	Sorocabana e } Prolongamento para Tibagy . . . . .	599,9	—	—	—	599,9	44.277	—	—	—	44.277	58.745,0	—	—	—	58.745,0	6.433.874	—	—	—	6.433.874	40
41	Ituana } Ramal de Itararé . . . . .	680,0	—	—	—	680,0	57.909	—	—	—	57.909	33.719,7	—	—	—	33.719,7	3.641.263	—	—	—	3.641.263	41
42	Noroeste do Brazil . . . . .	187,4	—	—	—	187,4	18.414	—	—	—	18.414	14.016,4	—	—	—	14.016,4	1.067.999	—	—	—	1.067.999	42
43	Rio Claro . . . . .	4.803,0	—	—	—	4.803,0	413.934	—	—	—	413.934	445.389,0	—	—	—	445.389,0	70.290.495	—	—	—	70.290.495	43
44	Mogyana . . . . .	2.011,0	66,0	—	478,0	2.555,0	115.623	—	—	—	27.482	146.900	160.392,0	162,0	3.811,0	173.385,0	11.472.945	—	10.972	258.120	11.742.037	44
45	Quarahim a Itaquí } Jaguára a Araguay . . . . .	489,0	45,0	—	305,0	850,0	42.738	—	—	—	26.153	72.886	43.353,0	109,0	1.997,0	45.459,0	5.096.479	—	12.814	234.768	5.341.061	45
46	Quarahim a Itaquí . . . . .	188,4	—	—	—	188,4	11.720	—	—	—	—	11.720	15.280,7	—	—	15.280,7	1.272.199	—	—	—	1.272.199	46
47	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	389,2	25,7	35,1	674,9	1.104,9	34.854	6.576	5.933	78.823	126.216	39.272,4	28,5	2,1	21.474,4	60.777,4	3.806.365	7.511	189	5.651.289	9.465.354	47

PERCURSO DO MATERIAL,

TRENS E LOCOMOTIVAS

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, NUMERO DE TRENS DURANTE O ANNO (sub-columns: pp passageiros, Mixtos, De carga, Total, De lastro), PERCURSO KILOMETRICO DOS TRENS (sub-columns: De passageiros, Mixtos, De carga, Total, De lastro), and LOCOMOTIVAS QUE PERCORRERAM (sub-columns: Até 10.000, De 10.001 a 30.000, De 30.001 a 50.000, Mais de 50.000).

I - DA UNIÃO

Main data table for 'I - DA UNIÃO' with 23 rows of station names and their corresponding numerical data across various columns.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Main data table for 'II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO' with 10 rows of station names and their corresponding numerical data.

(a) Inclusive o serviço da construção e da Estrada.
(b) Especiais.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE TRENS DURANTE O ANNO					PERCURSO KILOMETRICO DOS TRENS					NUMERO DE TRENS, POR DIA, REFERIDOS A' EXTENSÃO MÉDIA EM 1909					LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO, NUMERO MÉDIO DURANTE O ANNO				PERCURSO ANNUAL MÉDIO DE UMA LOCOMOTIVA		LOCOMOTIVAS QUE PERCORRERAM				NUMERO DE ORDEM	
		De passageiros	Mixtos	De carga	Total	De lastro e em serviço não retribuido	De passageiros	Mixtos	De carga	Total	De lastro e em serviço não retribuido	De passageiros	Mixtos	De carga	Total	De lastro e em serviço não retribuido	De tráfego	Percurso total	De lastro	Percurso total	De tráfego	De lastro	Até 10.000 kilometros	De 10.001 a 30.000 kilometros	De 30.001 a 50.000 kilometros	Mais de 50.000 kilometros		
34	Leopoldina { Sul do Espirito Santo . . . . .	8	312	204	524	115	439	24.934	13.910	39.322	10.665	-	0,9	0,5	1,4	0,4	-	39.322	-	10.700	-	-	-	-	-	-	-	34
35	Leopoldina { Caravellas e ramal do Alegre . . . . .	-	730	232	962	247	-	32.133	6.719	38.852	13.877	-	1,2	0,3	1,5	0,5	-	38.852	-	16.391	-	-	-	-	-	-	-	35
36	Corcovado . . . . .	3.507	-	-	3.507	847	9.426	-	-	9.426	1.042	6,9	-	-	6,9	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
37	Bananal . . . . .	7	504	-	511	42	224	14.112	-	14.336	1.473	-	1,4	-	1,4	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
38	Rezende & Bocaina . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
39	União Valenciana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
40	Santos a Jundiaby . . . . .	10.759	-	16.723	27.482	-	578.562	-	1.711.551	2.290.113	-	11,4	-	33,6	45,0	-	74,2	3.431.211	-	-	46.268	-	11	21	35	21	40	
41	Sorocabana { Prolongamento para Tibagy . . . . .	774	723	1.138	2.640	1.624	96.520	53.144	106.532	256.196	68.676	1,3	0,7	1,4	3,4	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
42	Sorocabana { Ramal de Itararé . . . . .	854	723	410	1.992	754	117.930	105.210	46.472	269.612	39.712	1,4	1,2	0,6	3,2	0,5	-	337.437	-	209.325	-	-	24	12	1	5	42	
43	Nordeste do Brazil . . . . .	-	389	712	1.101	207	-	103.126	107.093	213.159	10.850	-	0,8	0,8	1,6	0,1	-	214.140	-	10.850	-	-	4	7	2	-	43	
44	Rio Claro . . . . .	-	-	-	-	-	582.177	183.783	1.074.045	1.845.005	(a)140.400	2,0	0,6	3,7	6,3	0,4	-	2.359.035	-	20.885	-	-	2	9	42	6	44	
45	Mogyana . { Ribeirão Preto a Jaguára e Ramal de Caldas . . . . .	2.016	2.190	1.847	6.053	776	250.078	212.332	219.052	681.432	29.529	2,5	2,2	2,2	6,9	0,3	13	835.333	1	25.198	61.643	28.634	36	12	12	1	45	
46	Mogyana . { Jaguára a Araguary . . . . .	1.285	1.043	1.433	3.766	335	155.414	75.007	146.650	377.071	23.301	1,5	0,7	1,4	3,6	0,2	6	446.652	-	17.679	73.774	-	23	6	4	13	46	
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	74	703	207	984	-	1.504	61.180	29.553	92.542	-	-	0,9	0,4	1,3	-	6	99.132	-	-	16.522	-	1	5	-	-	47	
48	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	12	1.250	1.135	2.397	593	1.542	261.716	173.321	442.079	69.470	-	1,2	0,8	2,0	0,3	13	470.722	4	73.506	33.209	18.399	7	6	1	-	48	

(a) Inclusive o serviço da construção e da Estrada.  
(b) Especiais

Table with columns for PERCURSO KILOMETRICO, CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TIVA-KILOMETRO, and CONSUMO DE LUBRIFICANTES. Includes sub-columns for Des veículos, Carvão, Lenha, Total em réis, and various oil/grease types.

I - DA UNIÃO

Main data table for Union routes (I - DA UNIÃO). Columns include route names (e.g., Baturité, Sobral, Central do Rio Grande do Norte), kilometers, fuel consumption, and lubricant usage.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Main data table for routes granted by the Union (II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO). Columns include route names (e.g., Caxias & Cajazeiras, Recife a Limoeiro), kilometers, fuel consumption, and lubricant usage.

(a) Correto e chefe de trem.
(b) Inclusive vagões mixtos de bagagens e animais.
(c) Inclusive mixtos de 2ª classe e bagagens.

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSO KILOMETRICO						NUMERO MÉDIO DE VEICULOS POR TREM-KILOMETRO EM SERVIÇO		CONSUMO DE MOTIVA		COMBUSTIVEL POR LOCOMOTIVA-KILOMETRO		CONSUMO DE LUBRIFICANTES												NUMERO DE ORDEN					
		Dos vehiculos						Do trafego	De lastro e não retribuido	Carvão	Lenha	Total em réis	Por locomotiva-kilometro						Por 1.000 vehiculos-kilometro												
		De passageiros	De mercadorias	De bagagens e encomendas	De animaes	Total	De lastro e serviço não retribuido						Graça	Óleos		Estopa		Total em réis	Graça	Óleos		Estopa		Total em réis	Por vehiculo-kilometro						
								Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade		Valor	Quantidade	Valor	Quantidade			Valor	Quantidade	Valor	Quantidade				Valor				
33	Norte . . . . .	(c) 979.633	137.475	(b) 223.303	12.292	1.357.673	—	—	7,186	\$172	Kilog.	—	172	—	—	Litro 0,023	\$006	Kilog. 0,004	\$002	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
34	Leopoldina Railway	51.157	120.586	—	—	171.743	18.808	4,4	3,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	
35	Caravellas e ramal do Alegre . . . . .	32.574	105.899	—	—	138.473	24.353	1,8	1,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	
36	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	
37	Rezende à Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
38	Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	
39	União Valenciana . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	6,870	\$310	0,728	\$006	325	0,029	\$025	0,001	\$006	0,007	\$005	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
40	Santos a Jundiaby . . . . .	7.265.233	44.167.506	—	—	51.432.744	—	22,5	—	14,030	\$434	—	434	—	—	0,031	\$015	—	—	15	—	—	10,810	\$192	—	—	192	0,2	40		
41	Sorocaba - Prolongamento para Tibagy na o Ituana	505.080	1.860.548	123.550	156.604	2.645.732	214.398	10,3	3,1	1,505	\$051	0,067	\$183	234	—	0,030	\$010	0,010	\$004	14	0,013	\$003	4,353	\$523	1,556	\$595	2.121	2,1	41		
42	Ramal de Itararé . . . . .	494.064	1.593.486	197.664	274.212	2.564.426	125.953	9,5	3,2	3,090	\$106	18,130	\$122	228	—	0,024	\$003	0,008	\$003	12	0,031	\$216	0,133	\$299	0,210	\$080	595	0,6	42		
43	Noroeste do Brazil . . . . .	217.245	662.226	109.892	41.431	1.033.794	32.293	3,8	2,9	0,123	\$005	0,065	\$109	114	0,023	\$021	0,072	\$048	0,011	\$006	75	—	—	—	—	—	—	—	—	43	
44	Rio Claro . . . . .	4.233.542	32.733.862	1.368.892	1.061.412	30.457.708	3.355.812	20,8	—	0,008	\$001	0,073	\$189	190	—	0,026	\$011	0,007	\$004	15	—	—	0,500	\$180	0,002	\$001	181	0,2	44		
45	Mogyana - Ribeirão Preto a Jaguára e Ramal de Caldas . . . . .	990.059	2.301.304	465.252	130.637	4.387.802	209.411	6,4	7,0	4,721	\$213	0,049	\$140	353	—	0,023	\$013	0,011	\$004	17	0,435	\$322	1,258	\$592	0,211	\$078	992	1,0	45		
46	Jaguára a Araguary . . . . .	428.016	1.392.056	230.073	53.235	2.103.380	105.078	5,5	4,5	4,631	\$231	0,049	\$139	370	—	0,023	\$013	0,011	\$004	17	0,486	\$359	1,414	\$664	0,233	\$098	1.111	1,1	46		
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	125.290	364.496	55.234	285.710	830.730	—	—	—	6,830	\$325	—	—	325	—	0,018	\$014	0,004	\$003	17	—	—	0,330	\$136	0,050	\$045	181	0,2	47		
48	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	921.321	2.907.769	240.300	130.535	4.199.975	665.270	9,5	9,6	0,170	\$014	0,130	\$201	215	—	0,031	\$017	0,005	\$004	21	—	—	2,354	\$635	0,271	\$456	1.091	0,1	48		



PERCURSO DOS CARROS DE PASSAGEIROS E VAGÕES DE BAGAGEM E ENCOMMENDAS, DE MERCADORIAS E ANIMAES EM SERVIÇO DO TRAFEGO

Table header with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1ª CLASSE, CARROS DE 2ª CLASSE, CARROS, MIXTOS, VAGÕES DE MERCADORIAS, VAGÕES DE BAGAGEM E ENCOMMENDAS, VAGÕES DE ANIMAES, VAGÕES DE LASTRO, NUMERO DE ORDEN.

I - DA UNIÃO

Main table for 'I - DA UNIÃO' listing various railway lines and their corresponding passenger, freight, and animal carriage statistics.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Main table for 'II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO' listing concessionary railway lines and their corresponding passenger, freight, and animal carriage statistics.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CARROS DE 1ª CLASSE			CARROS DE 2ª CLASSE			CARROS	
		Percurso total — Kilometros	Percurso total dos logares offerecidos — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percurso total — Kilometros	Percurso total dos logares offerecidos — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percurso total — Kilometros	Percurso total dos logares offerecidos — Kilometros
36	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
37	Rezende á Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
30	União Valenciana . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
40	Santos a Jundiaby . . . . .	2.862.034	100.830.515	10.847.223	3.449.153	221.987.487	12.761.866	954.021	44.466.879
41	Sorocabana e Ituana { Prolongamento para Tibagy.	168.360	4.040.640	673.440	200.050	6.929.232	800.224	136.664	1.125.240
42	{ Ramal de Itararé . . . . .	164.888	2.952.512	339.376	469.977	3.125.642	339.954	150.390	2.123.245
43	Noroeste do Brazil . . . . .	20.257	2.843.064	81.028	112.474	12.020.438	440.806	84.544	3.718.616
44	Rio Claro . . . . .	(d) 4.238.542	—	8.477.084	—	—	—	—	—
45	Mogyana . . . . .	365.470	17.033.530	1.461.880	398.384	24.397.097	1.593.536	226.205	—
46	{ Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	170.349	7.889.676	717.396	165.443	9.880.248	661.772	83.224	—
47	{ Jaguára a Araguary . . . . .	22.382	711.372	80.528	23.061	1.107.232	62.244	79.347	2.455.104
48	Quarahim a Itaquy . . . . .	303.835	5.962.504	607.796	378.133	7.430.225	756.266	239.200	4.684.270

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	MIXTOS	VAGÕES DE MERCADORIAS			VAGÕES DE BAGAGEM E ENCOMENDAS			VAGÕES DE ANIMAES			VAGÕES DE LASTRO			NÚMERO DE ORDEM
			Percurso total dos eixos — Kilometros	Percurso total — Kilometros	Percursototal das toneladas de capacidade — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percursototal das toneladas de capacidade — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percursototal das toneladas de peso morto — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percursototal das toneladas de peso morto — Kilometros	Percurso total dos eixos — Kilometros	Percursototal das toneladas de peso morto — Kilometros		
36	Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
37	Rezende á Bocaina . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
30	União Valenciana . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
40	Santos a Jundiaby . . . . .	3.816.084	(d) 44.167.506	649.950.673	117.043.890	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
41	Sorocabana e Ituana { Prolongamento para Tibagy.	546.656	1.860.548	22.323.576	7.442.192	123.550	1.928.625	494.200	156.604	1.950.190	626.416	214.398	556.234	423.706	41
42	{ Ramal de Itararé . . . . .	318.798	1.598.486	19.157.822	6.385.544	197.664	1.834.680	790.556	274.242	2.086.306	1.096.548	125.958	297.477	231.906	42
43	Noroeste do Brazil . . . . .	338.058	662.226	7.946.712	2.643.904	109.892	439.568	439.568	44.431	332.232	177.724	32.293	226.051	120.172	43
44	Rio Claro . . . . .	—	32.738.862	—	65.577.724	1.368.892	—	2.737.784	1.061.412	—	2.122.824	3.355.812	—	6.711.624	44
45	Mogyana . . . . .	904.820	2.801.804	20.268.384	11.207.216	485.252	—	1.861.008	130.087	1.197.448	522.748	209.411	—	837.644	45
46	{ Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	332.896	1.392.056	10.065.126	5.568.224	230.073	—	920.292	58.235	538.621	232.940	105.078	—	420.312	46
47	{ Jaguára a Araguary . . . . .	319.388	364.496	2.654.482	953.110	55.234	331.434	220.956	285.710	2.775.320	1.101.800	—	—	—	47
48	Quarahim a Itaquy . . . . .	478.580	2.907.769	17.446.614	5.815.538	240.300	1.081.350	480.600	130.585	522.340	261.170	685.270	2.661.080	1.330.540	48

- (a) Correo e chefe de trem.
- (b) Inclusive os vagões mixtos, de bagagens e animaes.
- (c) Inclusive mixtos, de bagagens e 2ª classe.
- (d) Mercadorias, bagagens, encomendas e animaes.
- (e) Das duas classes.

RECEITAS TOTAES

Quadro n. 20

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITA DO TRAFEGO							Diversas e eventuais	Total	Recetas accessorias	Receta total	RELAÇÃO POR CENTO											NUMERO DE ORDEM		
		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Carros	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem					Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Carros	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazemagem	Diversas e eventuales	Total	Recetas accessorias	Receta total			
I — DA UNIÃO																										
1	Baturité . . . . .	314:114\$550	55:571\$480	18:100\$940	—	823:514\$680	32:140\$170	74\$180	28:075\$304	1.282:378\$364	—	1.282:378\$364	24,49	4,33	1,41	—	64,21	2,50	0,05	3,01	100,00	—	100,00	1		
2	Sobral . . . . .	57:813\$500	6:390\$200	92:109\$400	1:510\$500	308:195\$780	21:933\$320	38\$190	9:825\$480	497:848\$670	2:455\$004	500:303\$674	11,46	1,38	13,41	0,31	61,60	4,38	0,01	1,90	99,51	0,49	100,00	2		
3	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	20:998\$400	4:113\$600	115\$100	—	39:968\$000	1:598\$500	—	5:387\$000	71:608\$600	—	71:608\$600	29,32	5,75	0,20	—	54,97	2,23	—	7,53	100,00	—	100,00	3		
4	Natal á Independencia . . . . .	83:220\$380	14:853\$180	4:715\$380	—	137:355\$440	5:222\$270	44\$550	1:623\$630	247:441\$130	460\$510	247:931\$640	33,56	5,99	1,00	—	55,40	2,11	0,18	0,66	99,80	0,20	100,00	4		
5	Conde d'Eu . . . . .	173:013\$950	36:945\$560	5:648\$980	—	583:016\$280	8:354\$400	13:475\$910	15:795\$440	836:280\$450	1:092\$170	837:372\$620	20,67	4,41	0,67	—	69,62	1,00	1,61	1,89	99,87	0,13	100,00	5		
6	Recife ao S. Francisco . . . . .	423:822\$940	107:137\$970	17:081\$900	—	1.857:113\$280	15:023\$520	15:646\$410	5:373\$360	2.441:190\$360	2:091\$000	2.443:290\$360	17,35	4,38	0,70	—	76,04	0,61	0,64	0,22	99,91	0,09	100,00	6		
7	Central de Pernambuco . . . . .	451:321\$700	72:503\$480	23:933\$420	—	982:065\$550	15:672\$900	2:242\$200	7:290\$810	1.558:044\$150	1:829\$268	1.559:873\$418	29,13	4,65	1,53	—	62,96	1,00	0,14	0,47	99,88	0,12	100,00	7		
8	Sul de Pernambuco . . . . .	141:073\$920	27:864\$430	17:964\$710	—	424:230\$480	7:597\$370	315\$350	3:143\$530	622:191\$390	982\$128	623:173\$518	22,64	4,47	2,88	—	68,08	1,22	0,05	0,50	99,84	0,16	100,00	8		
9	Central de Alagôas e ramal Paulo Afonso . . . . .	176:404\$790	30:991\$180	7:938\$250	—	729:473\$490	6:137\$320	2:091\$740	23:783\$590	976:820\$560	1:281\$402	978:102\$052	18,03	3,17	0,81	—	74,58	0,64	0,21	2,43	99,87	0,13	100,00	9		
10	Ribeirão ao Bonito . . . . .	3:053\$120	253\$810	231\$400	—	37:405\$700	4:581\$640	3\$200	2:954\$710	48:496\$380	242\$156	48:520\$536	6,29	0,53	0,48	—	77,09	9,45	0,01	6,10	99,95	0,05	100,00	10		
11	Bahia ao S. Francisco . . . . .	12:066\$330	2:327\$800	353\$600	—	57:576\$370	447\$180	47\$150	140\$300	72:934\$210	00\$420	73:024\$180	16,52	3,19	0,49	—	78,85	0,62	0,00	0,19	99,92	0,08	100,00	11		
12	Ramal do Timbó . . . . .	233:793\$750	32:592\$085	22:716\$328	—	556:359\$132	7:463\$558	1:198\$330	0:634\$651	969:764\$422	1:670\$334	971:434\$806	29,72	3,35	2,33	—	57,31	0,76	0,12	6,24	99,83	0,17	100,00	12		
13	S. Francisco . . . . .	43:916\$300	3:331\$000	8:441\$480	—	41:312\$070	959\$570	445\$700	6:040\$460	104:446\$580	401\$332	104:848\$112	41,89	2,17	8,05	—	39,40	0,91	0,42	5,78	99,02	0,32	100,00	13		
14	Central da Bahia . . . . .	131:923\$720	12:782\$215	32:759\$134	—	890:545\$634	9:085\$610	161\$640	13:326\$932	1.098:584\$935	8:770\$144	1.102:355\$070	12,24	1,10	2,97	—	80,79	0,82	0,01	1,21	99,20	0,80	100,00	14		
15	Central do Brazil . . . . .	123:243\$220	15:743\$330	5:346\$980	—	667:388\$720	7:459\$700	274\$920	20:175\$501	848:642\$521	34:817\$760	883:460\$381	13,95	1,78	0,61	—	75,54	0,84	0,03	3,30	96,05	3,95	100,00	15		
16	Rio do Ouro . . . . .	10.743:004\$190	2.255:496\$228	1.221:302\$400	30:595\$500	16.038:579\$866	61:255\$720	61:064\$966	578:783\$517	30.996:677\$887	229:846\$122	31.226:524\$009	34,41	7,22	3,92	0,10	51,36	0,20	0,20	1,85	99,26	0,74	100,00	16		
17	Minas e Rio, prolongamento e ramaes . . . . .	70:570\$150	16:433\$500	816\$500	1:819\$300	87:238\$650	750\$364	—	182:771\$950	360:437\$411	23:249\$325	383:687\$236	18,30	4,28	0,21	0,48	22,74	0,20	—	47,64	93,94	6,06	100,00	17		
18	Oeste de Minas . . . . .	37:933\$350	112:303\$800	461:822\$200	467\$400	1.793:915\$520	23:434\$130	2:500\$250	5:290\$640	2.805:676\$290	71:783\$901	2.877:460\$191	13,83	3,90	16,16	0,01	62,54	0,81	0,00	0,18	97,52	2,48	100,00	18		
19	Goyaz — Formiga a Franklin Sampaio . . . . .	238:796\$400	136:353\$700	102:330\$300	—	1.752:293\$150	—	—	441:060\$150	2.831:338\$460	—	2.831:338\$460	14,09	4,82	3,63	—	61,89	—	—	15,57	100,00	—	100,00	19		
20	Paraná . . . . .	18:786\$540	1:678\$800	3:418\$800	333\$700	37:467\$300	1:093\$500	—	3:774\$360	66:259\$360	179\$400	66:439\$360	28,28	2,53	5,15	0,06	56,39	1,64	—	5,68	99,73	0,27	100,00	20		
21	D. Thereza Christina . . . . .	456:654\$920	108:426\$390	13:833\$570	1:961\$690	3.886:030\$330	12:217\$260	3:395\$780	24:684\$576	4.517:296\$118	5:888\$500	4.523:134\$616	10,33	2,30	0,31	0,04	85,91	0,26	0,08	0,53	99,87	0,13	100,00	21		
22	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	35:315\$050	10:270\$160	2:188\$090	—	69:172\$000	2:741\$280	—	16:781\$910	133:468\$480	—	133:468\$480	26,46	7,70	1,84	—	49,58	2,65	—	12,57	100,00	—	100,00	22		
23		1.787:337\$110	399:597\$830	399:176\$690	7:155\$440	5.818:524\$440	—	—	734:507\$109	9.146:348\$609	—	9.146:348\$609	19,54	4,37	4,36	0,08	63,62	—	—	8,03	100,00	—	100,00	23		
II — CONCEDIDAS PELA UNIÃO																										
24	Caxias á Cajazeiras . . . . .	16:973\$915	5:541\$497	165\$142	33\$200	63:380\$899	1:438\$200	30\$300	6:203\$080	94:374\$633	3:557\$555	97:950\$185	17,34	5,05	0,16	0,04	65,21	1,46	0,05	6,42	96,33	3,67	100,00	24		
25	Recife ao Limoeiro e Timbúba e ramal de Campina Grande . . . . .	334:493\$40	80:162\$210	25:403\$290	—	1.082:280\$150	10:012\$000	1:941\$350	13:102\$670	1.558:679\$740	2:004\$032	1.555:083\$742	21,50	5,47	1,68	—	69,57	1,03	0,13	0,81	99,87	0,13	100,00	25		
26	Victoria á Minas . . . . .	93:030\$100	11:220\$700	5:498\$100	—	423:993\$100	6:170\$384	473\$120	13:243\$355	558:559\$309	9:928\$710	563:488\$010	17,25	1,97	0,97	—	74,56	1,09	0,08	2,33	98,25	1,75	100,00	26		
27	Leopoldina e ramal . . . . .	315:015\$200	97:189\$530	25:002\$300	333\$200	2.308:331\$899	17:217\$300	7:040\$006	8:530\$200	2.778:699\$429	—	2.778:699\$429	11,34	3,50	0,90	0,01	83,07	0,62	0,25	0,31	100,00	—	100,00	27		
28	Sumidouro . . . . .	25:450\$863	6:503\$460	314\$363	—	58:416\$200	895\$388	215\$700	157\$076	91:957\$947	—	91:957\$947	27,68	7,08	0,34	—	63,53	0,97	0,23	0,17	100,00	—	100,00	28		
29	Prologamento da Barão de Araruama . . . . .	7:746\$315	2:874\$475	173\$800	—	27:554\$300	573\$370	400\$400	62:346\$312	101:679\$672	—	101:679\$672	7,62	2,83	0,18	—	27,39	0,57	0,10	61,31	100,00	—	100,00	29		
30	Carangola . . . . .	127:181\$320	25:922\$300	6:440\$300	92\$600	502:255\$395	2:753\$060	491\$500	117:981\$970	783:076\$345	17:477\$922	800:554\$287	15,89	3,24	0,81	0,01	62,74	0,34	0,06	14,73	97,82	2,18	100,00	30		
31	Santo Eduardo ao Itape- mirim . . . . .	57:493\$200	9:767\$900	683\$400	28\$900	88:150\$770	1:249\$320	508\$800	7:102\$450	164:890\$240	483\$952	165:474\$192	34,75	5,90	0,41	0,02	53,27	0,76	0,31	4,29	99,71	0,29	100,00	31		
32	Central de Macahé . . . . .	5:411\$305	1:023\$725	133\$700	—	26:523\$740	97\$135	85\$000	10:479\$000	53:104\$105	30\$404	53:143\$509	10,19	2,49	0,34	—	49,01	0,13	0,16	36,65	99,92	0,08	100,00	32		
33	Norte . . . . .	389:462\$979	38:263\$240	4:405\$730	2:013\$225	36:931\$554	—	—	6:574\$728	477:796\$451	—	477:796\$451	81,51	8,01	1,94	0,42	7,74	—	—	1,38	100,00	—	100,00	33		
34	Sul do Espírito Santo . . . . .	52:780\$320	6:399\$230	(b)	—	171:972\$970	2:053\$300	1:699\$000	6:193\$730	241:041\$150	—	241:041\$150	21,88	2,05	—	—	71,34	0,85	0,71	2,57	100,00	—	100,00	34		
35	Caravellas e Ramal do Alegre	22:693\$300	4:209\$750	(b)	—	76:762\$700	1:843\$900	40\$000	186\$200	105:739\$850	—	105:739\$850	21,47	3,98	—	—	72,59	1,74	0,04	0,18	100,00	—	100,00	35		
36	Corcovado . . . . .	41:170\$300	—	—	—	—	—	—	—	41:170\$300	—	41:170\$300	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00	—	100,00	36

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITA DO TRAFEGO							Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	RELAÇÃO POR CENTO										NÚMERO DE ORDEM	
		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Carros	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem					Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Carros	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias		Receita total
37	Rezende á Bocaina . . . . .	9:216\$100	3:742\$000	158\$800	—	26:688\$500	858\$039	—	1:340\$400	42:004\$539	—	42:004\$539	21,94	3,91	0,38	—	63,54	2,04	—	3,19	100,00	—	100,00	37
38	Bananal . . . . .	6:890\$200	—	169\$300	—	24:340\$700	47\$000	—	—	31:487\$200	—	31:487\$200	21,89	—	0,54	—	77,42	0,15	—	—	100,00	—	100,00	38
39	União Valenciana . . . . .	37:228\$270	10:635\$400	975\$000	—	117:239\$953	1:029\$950	—	7:088\$724	174:197\$297	559\$000	174:756\$297	21,30	6,08	0,56	—	67,09	0,59	—	4,06	99,68	0,32	100,00	39
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	2.230:419\$440	633:876\$190	65:176\$700	4:929\$240	26.675:525\$930	108:083\$250	85:814\$300	435:612\$590	30.239:442\$690	35:369\$070	30.274:811\$760	7,37	2,09	0,22	0,01	83,12	0,35	0,28	1,44	99,88	0,12	100,00	40
41	Sorocabana e Prolongamento para Ti-bagy . . . . .	202:769\$680	23:111\$620	53:212\$380	—	661:593\$450	10:858\$400	1:971\$850	—	983:522\$380	6:792\$550	970:314\$930	20,90	2,90	6,00	—	68,18	1,11	0,21	—	99,30	0,70	100,00	41
42	Ituana Ramal de Itararé . . . . .	172:512\$570	34:040\$090	73:918\$180	—	323:029\$520	10:733\$900	2:000\$750	3:221\$470	620:055\$480	—	620:055\$480	27,82	5,49	11,92	—	52,20	1,73	0,32	0,52	100,00	—	100,00	42
43	Noroeste do Brazil . . . . .	93:529\$076	10:231\$751	2:630\$500	167\$500	108:232\$000	4:930\$580	769\$200	205:439\$963	425:980\$570	933\$170	426:933\$740	21,90	2,40	0,61	0,04	25,25	1,15	0,21	43,12	99,78	0,22	100,00	43
44	Rio Claro . . . . .	1.206:520\$360	246:902\$250	115:970\$280	—	8.290:043\$950	84:225\$040	18:383\$500	21:772\$506	9.983:820\$886	23:711\$770	10.012:532\$656	12,05	2,46	1,16	—	82,80	0,84	0,18	0,22	99,71	0,29	100,00	44
45	Mogyana . . . . .	489:550\$190	70:224\$820	47:015\$190	—	1.374:879\$375	27:853\$550	16:840\$518	—	2.026:163\$643	15:812\$011	2.041:975\$654	23,98	3,43	2,30	—	67,33	1,37	0,31	—	99,22	0,78	100,00	45
46	Jaguára a Araguay . . . . .	183:160\$320	32:053\$580	25:223\$700	—	560:536\$075	12:009\$490	10:933\$892	—	323:973\$227	20:933\$634	340:936\$861	22,14	3,77	2,97	—	65,95	1,41	1,29	—	97,53	2,47	100,00	46
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	63:943\$030	9:202\$200	38:691\$320	—	102:865\$560	2:038\$590	—	29:015\$005	250:766\$055	—	250:766\$055	27,50	3,67	15,43	—	41,02	0,31	—	11,57	100,00	—	100,00	47
48	S. Paulo - Rio Grande . . . . .	332:906\$998	40:257\$567	17:074\$610	193\$370	832:857\$717	20:927\$553	2:897\$280	40:826\$569	1.287:941\$964	—	1.287:941\$964	25,85	3,13	1,33	0,01	64,67	1,62	0,22	3,17	100,00	—	100,00	48

(a) Inclusive telegrapho e armazenagem.  
(b) Incluída em mercadorias.

RECEITAS MÉDIAS

Quadro n. 21

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO (Passageiros, Bagagens e encomendas, Animaes, Carros, Mercadorias, Telegrapho ou telephone, Armazem, Diversas e eventuaes, Total), RECEITAS ACCESORIAS, RECEITA TOTAL, RECEITA DO TRAFEGO POR (Trem-kilometro, Vehiculo-kilometro, Eixo-kilometro), PRODUCTO MÉDIO DE (Um passageiro embarcado, Um passageiro transportado a um kilometro, Uma tonelada de mercadoria embarcada, Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro, Uma tonelada de carga embarcada, Uma tonelada de carga transportada a um kilometro), NUMERO DE ORDEN.

I - DA UNIÃO

Main data table for 'I - DA UNIÃO' containing 23 rows of revenue and product data for various railway lines like Baturité, Sobral, Central do Rio Grande do Norte, etc.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Main data table for 'II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO' containing 10 rows of revenue and product data for concession lines like Caxias & Cajazeiras, Recife ao Limoeiro e Timbaúba, etc.

(a) Inclusive animaes.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO							
		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Carros	Mercadorias	Telegrapho or telephone	Armazem	Diversas eventuaes
36	Corcovado . . . . .	10:949\$548	—	—	—	—	—	—	—
37	Rezende à Bocaina . . . . .	237\$467	96\$418	6\$087	—	687\$671	22\$132	—	34\$537
38	Bananal . . . . .	245\$721	—	4\$046	—	869\$312	4\$678	—	—
39	União Valenciana . . . . .	537\$493	167\$836	15\$936	—	1.850\$144	16\$254	—	114\$866
40	Santos a Jundiaby . . . . .	16:046\$180	4:560\$260	468\$900	35\$460	191:910\$200	777\$610	617\$370	3:133\$916
41	Sorocabana e Prolongamento para Tibagy . . . . .	1:065\$383	151\$862	314\$472	—	3:574\$025	58\$056	10\$652	—
42	Ituana Ramal de Itararé . . . . .	759\$011	149\$767	32\$222	—	1.423\$886	47\$222	8\$804	14\$173
43	Noroeste do Brazil . . . . .	286\$022	31\$442	8\$044	\$512	330\$935	15\$078	2\$353	628\$256
44	Rio Claro . . . . .	1:519\$776	311\$007	146\$081	—	10:442\$439	106\$097	23\$156	27\$426
45	Mogyana e Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caidas . . . . .	1:823\$680	262\$033	175\$430	—	5:130\$147	103\$031	62\$091	—
46	Jaguará a Araguary . . . . .	660\$611	114\$070	86\$782	—	1:994\$971	42\$738	38\$910	—
47	Quarabim a Itaquy . . . . .	392\$621	52\$405	220\$341	—	585\$805	11\$611	—	165\$237
48	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	549\$446	66\$445	28\$181	\$320	1:374\$638	34\$511	4\$782	67\$385

RECEITAS ACCESSORIAS	RECEITA TOTAL	RECEITA DO TRAFEGO POR			PRODUCTO MÉDIO DE					NÚMERO DE ORDEM	
		Trem-kilometro	Veiculo-kilometro	Eixo-kilometro	Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada		Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
—	10:949\$548	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	1:082\$312	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	1:122\$757	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
8\$821	2:748\$979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
254\$450	217:804\$400	13\$204	\$587	\$200	4\$415	\$037	12\$895	\$147	13\$064	\$140	40
36\$894	5:241\$744	3\$760	\$372	\$091	2\$019	\$038	1\$659	\$102	—	—	41
—	2:728\$085	2\$300	\$242	\$067	2\$710	\$040	9\$507	\$089	11\$030	\$101	42
2\$915	1:305\$367	1\$998	\$411	\$109	3\$879	\$038	7\$738	\$101	8\$114	\$104	43
36\$166	12:612\$148	5\$072	\$233	\$119	2\$205	\$040	13\$614	\$118	18\$745	\$121	44
59\$000	7:619\$312	2\$793	\$461	\$115	1\$524	\$048	7\$920	\$117	8\$112	\$120	45
74\$804	3:024\$686	2\$193	\$393	\$098	2\$861	\$041	12\$331	\$104	12\$209	\$109	46
—	1:428\$020	2\$709	\$283	\$091	4\$965	\$078	6\$741	\$081	—	—	47
—	2:125\$758	2\$913	\$306	\$153	5\$526	\$050	13\$706	\$088	14\$259	\$092	48

DESPEZAS TOTAES

Quadro n. 22

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, DESPEZAS DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL, DESPEZAS DE TELEGRAPHO OU TELEPHONE, DESPEZAS DO TRAFEGO (Serviço central, Serviço dos trens, Serviço das estações e armazens, Total), DESPEZAS DA LOCOMOÇÃO (Serviço central, Tração), DESPEZAS DA VIA PERMANENTE (Oficinas e depositos: Reparação de locomotivas, Reparação de carros de passageiros, Reparação de vagões, Diversas, Total; Serviço central, Conservação, Edifícios e dependencias, Total), NUMERO DE ORDEN.

I - DA UNIÃO

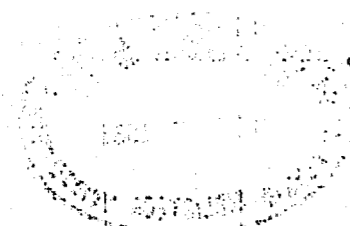
Table listing expenses for 'I - DA UNIÃO' for various railway lines including Baturité, Sobral, Central do Rio Grande do Norte, Natal à Independencia, Conde d'Eu, Recife ao S. Francisco, Central de Pernambuco, Sul de Pernambuco, Central de Alagoas e ramal, Paulo Afonso, Ribeirão ao Bonito, Bahia ao S. Francisco, Ramal do Timbó, S. Francisco, Central da Bahia, Central do Brazil, Rio de Ouro, Minas e Rio, prolongamento e ramaes, Oeste de Minas, Goyaz - Formiga a Franklin Sampaio, Paraná, D. Thezeza Christina, and Viação Ferreira do Rio Grande do Sul.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Table listing expenses for 'II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO' for various railway lines including Caxias à Cajazeiras, Recife ao Limoeiro e Timbaúba, e ramal de Campina Grande, Victoria à Minas, Leopoldina e ramal, Sumidouro, Barão de Araruama (Prolongamento), Leopoldina Railway, S. Eduardo a Itapemirim, Central de Macahé, and Norte.

(a) Telegrapho e iluminação; (b) inclusive 116:887:889 provenientes do serviço de lastro; (c) Polícia e guarda da linha; (d) Inclusive 2:682\$ provenientes do aluguel de locomotivas e carros.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL	DESPESAS DE TELEGRAPHO OU TELEPHONE	DESPESAS DO TRAFEGO			DESPESAS DA LOCOMOÇÃO			DESPESAS DA VIA PERMANENTE				NÚMERO DE ORDEM					
				Serviço central	Serviço dos trens	Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tração	Oficinas e depositos									
										Reparação de locomotivas	Reparação de carros de passageiros	Reparação de vagões	Diversas		Total	Serviço central	Conservação	Edifícios e dependências	Total
34	Leopoldina (Sul do Espírito Santo. Railway) Caravellas e ramal do Alegre . . . . .	37:518,010	7:099,230	2:146,200	7:983,070	22:710,540	22:533,780	6:559,020	18:714,080	—	—	22:737,300	48:010,400	3:600,000	84:650,020	—	88:250,020	34	
35	Corcovado . . . . .	17:197,320	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18:323,340	39:668,710	—	90:083,220	3:836,560	93:919,750	35	
36	Rezende á Bocaina . . . . .	5:642,520	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40:936,300	—	—	—	40:936,300	36	
37	Bananal . . . . .	13:862,830	1:050,547	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16:013,508	—	—	—	16:013,508	37	
38	União Valenciana . . . . .	8:470,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11:040,400	—	—	—	11:040,400	38	
39	Santos a Jundiáhy . . . . .	14:000,000	—	—	3:210,025	28:750,189	31:960,214	—	—	—	—	—	56:815,147	—	—	—	56:815,147	39	
40	Sorocabana (Prolong. para Tibagy e Ituana) Ramal de Itararé . . . . .	415:993,410	278:441,020	166:151,050	258:756,020	3:219:938,590	3.644:845,660	147:877,940	2.647:166,360	—	—	5.174:235,200	7.969:279,500	120:157,850	1.903:785,320	1.676:311,300	3.700:254,770	40	
41	Noroeste do Brazil . . . . .	48:317,278	—	—	—	—	104:880,756	—	—	—	—	—	343:543,469	—	—	—	343:543,469	41	
42	Rio Claro . . . . .	55:119,322	—	—	—	—	108:711,890	—	—	—	—	—	343:720,424	—	—	—	343:720,424	42	
43	Mogyana (Rib. Preto a Jaguára e ramal de Caldas) Jaguára a Araguary . . . . .	43:582,431	16:276,240	10:851,468	13:872,240	35:078,198	109:804,906	16:250,606	126:134,805	—	—	22:166,145	164:551,646	9:260,074	286:096,342	6:841,122	302:198,038	43	
44	Quarahim a Itaquy . . . . .	236:727,389	171:439,105	90:762,646	131:695,705	784:632,631	1.057:140,982	80:831,727	836:550,846	429:380,439	91:075,785	178:207,259	236:890,098	1.852:936,209	66:673,123	1.433:818,570	202:804,014	1.703:300,707	44
45	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	59:128,979	85:347,084	8:231,448	72:159,558	238:792,822	369:233,528	5:318,848	429:614,206	100:041,588	31:089,196	31:866,890	597:931,026	12:759,109	460:232,020	115:979,756	539:021,204	45	
46		55:092,508	41:482,404	9:203,757	37:040,884	107:595,312	153:340,453	2:550,524	231:173,574	49:319,075	14:142,964	15:491,850	312:677,987	7:143,880	350:878,170	41:737,195	408:759,245	46	
47		35:227,751	5:222,920	2:390,880	2:467,274	45:081,038	49:939,142	—	44:482,249	—	—	63:502,275	107:98,524	—	75:200,290	8:982,549	84:182,339	47	
48		128:443,337	—	15:422,355	76:528,101	177:081,090	269:032,046	17:943,263	181:335,174	75:761,692	10:813,133	41:933,784	327:787,046	13:460,064	477:769,160	31:591,838	525:321,362	48	





Continuação

DESPEZAS TOTAES

Quadro n. 22

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TOTAL DO CUSTEIO, DESPEZAS ACCESSORIAS, DESPEZA TOTAL, and a sub-table 'RELAÇÃO POR CENTO' with columns: Adm-nis-tração, Tele-grapho ou tele-phone, Trafego, Loco-moção, Via per-ma-nente, Total do custeio, Despe-zas accesso-rias, Total geral.

I - DA UNIÃO

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TOTAL DO CUSTEIO, DESPEZAS ACCESSORIAS, DESPEZA TOTAL, and a sub-table 'RELAÇÃO POR CENTO' with columns: Adm-nis-tração, Tele-grapho ou tele-phone, Trafego, Loco-moção, Via per-ma-nente, Total do custeio, Despe-zas accesso-rias, Total geral.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TOTAL DO CUSTEIO, DESPEZAS ACCESSORIAS, DESPEZA TOTAL, and a sub-table 'RELAÇÃO POR CENTO' with columns: Adm-nis-tração, Tele-grapho ou tele-phone, Trafego, Loco-moção, Via per-ma-nente, Total do custeio, Despe-zas accesso-rias, Total geral.

(a) Quota de fiscalização. (b) Houve mais a despesa de 1.033:853:622, de acordo com a clausula III do decreto n. 6931, de 23 de abril de 1908. (c) Houve mais a despesa de 1.018:627:060, proveniente da duplicação da linha, da substituição da linha, etc.



NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DESPESAS POR KILOMETRO							TRAFFEGADO			PESOS MORTOS DOS			CUSTO EM RÉIS DO TRANSPORTE DE				NÚMERO DE ORDEM							
		Adminis- tração e direcção geral	Tele- grapho ou telephone	Trafego	Locomo- ção	Via-per- manente	Total do custelo	Despesas accessó- rias	Total gera-	De custeio por trem-kilo- metro	De custeio por vehículo kilo- metro	De custeio por eixo-kilo- metro	PESO UTIL TOTAL TRANSPORTADO A UM KILO- METRO	Carros kilometro em ser- viço de passa- geiros	Vagões- kilometro em serviço de marca- dorias	Vagões- kilometro em serviço de baga- gens, animaes, etc.	PESO BRUTO TRANS- PORTADO A UM KILO- METRO	Uma tonelada- kilo- metro de peso bruto		Um passageiro- kilometro	Uma to- nelada-kilo- metro de marca- doria	Uma tonelada- kilometro de carga				
37	Rezonde á Bocaina . . . . .	357\$197	27\$069	333\$934	412\$712	005\$088	1:735\$950	—	1:735\$950	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
38	Bananal . . . . .	302\$560	—	285\$053	394\$300	869\$516	1:851\$369	—	1:851\$369	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
39	União Valenciana . . . . .	220\$932	—	501\$359	896\$500	753\$626	2:380\$507	—	2:380\$507	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	2:992\$780	1:967\$202	25:221\$911	57:332\$946	26:620\$538	115:135\$377	3:010\$637	118:146\$064	6\$988	\$311	\$110	186.885.598	147.076.452	376.616.324	—	710.578.374	22	—	59	69	—	—	—	60	40
41	Sorocaba e } Prolongamento para Tibagy . . . . .	214\$015	—	566\$576	1:555\$885	1:153\$517	3:835\$993	144\$919	3:980\$912	2\$772	\$268	\$087	7.303.152	6.105.880	13.728.460	3.432.790	30.570.282	23	—	28	72	—	—	—	80	41
42	Ituana } Ramal de Itararé . . . . .	242\$511	—	473\$305	1:512\$281	886\$437	3:110\$534	144\$360	3:263\$894	2\$030	\$276	\$069	4.571.423	5.434.700	10.664.526	4.033.230	24.708.879	29	—	38	113	—	—	—	127	42
43	Noroeste do Brazil . . . . .	133\$280	49\$775	335\$786	503\$214	924\$453	1:946\$203	557\$941	2:504\$149	2\$985	\$614	\$153	1.332.468	2.281.654	5.893.811	1.377.206	10.863.139	58	—	59	331	—	—	—	424	43
44	Rio Claro . . . . .	203\$190	215\$952	1:331\$613	2:334\$025	2:145\$539	6:325\$319	62\$167	6:387\$486	2\$551	\$127	\$063	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	220\$630	322\$191	1:377\$738	2:231\$086	2:197\$340	6:349\$455	—	6:349\$455	2\$497	\$387	\$096	13.051.325	9.169.240	14.033.484	5.375.151	41.678.210	40	—	39	89	—	—	—	105	45
46	Mogyana . . . } Jaguára a Araguary . . . . .	106\$060	147\$624	547\$475	1:112\$733	1:451\$659	3:458\$551	—	3:458\$551	2\$577	\$461	\$115	5.938.706	3.962.443	6.987.329	2.604.290	19.192.768	49	—	46	115	—	—	—	134	46
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	200\$617	29\$744	284\$396	614\$937	479\$409	1:609\$123	—	1:609\$123	3\$053	\$325	\$103	1.057.047	1.148.927	1.352.237	3.134.373	7.592.584	37	—	51	153	—	—	—	125	47
48	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	212\$006	—	444\$040	541\$015	867\$372	2:034\$933	57\$251	2:122\$187	2\$830	\$298	\$149	10.225.093	4.806.605	11.631.076	1.483.540	27.946.314	44	—	30	100	—	—	—	108	48

RESULTADOS DO TRAFEGO

Quadro n. 24

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	RECEITA						DESPESA						RELAÇÃO POR CEMTO					
	Do trafego			Accessoria			Do custeio			Accessoria			Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total
	Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Do trafego	Accessoria	Total	Do trafego	Accessoria	Total						
<b>I - DA UNIÃO</b>																		
Baturité . . . . .	1.282:378\$364	—	1.282:378\$364	695:586\$130	248:331\$942	943:918\$072	54,24	78,02	Procurado . . . . .	41:170\$300	—	41:170\$300	73:328\$720	—	73:328\$720	178,10	178,10	
Sobral . . . . .	497:848\$760	2:455\$004	500:303\$764	271:084\$829	55:784\$867	327:769\$696	54,63	65,51	Arzende á Bocaina . . . . .	42:004\$539	—	42:004\$539	67:373\$397	—	67:373\$397	160,99	160,99	
Central do Rio Grande do Norte . . . . .	71:608\$600	—	71:608\$600	136:740\$988	—	136:740\$988	100,00	100,00	ananal . . . . .	31:437\$200	—	31:437\$200	51:838\$340	—	51:838\$340	164,89	164,89	
Natal á Independencia . . . . .	247:441\$120	490\$510	247:931\$630	313:125\$210	—	313:125\$210	126,54	126,29	nião Valenciana . . . . .	174:197\$297	559\$000	174:756\$297	150:847\$972	—	150:847\$972	86,32	86,32	
Conde d'Eu . . . . .	833:230\$450	1:092\$170	837:322\$620	838:490\$670	—	838:490\$670	100,14	100,13	Montes a Jundiaby . . . . .	30:239:442\$890	35:860\$070	30:274:811\$760	16:003:817\$360	418:485\$540	10:422:302\$900	52,92	54,24	
Recife ao S. Francisco . . . . .	2.441:199\$330	2:001\$200	2.443:200\$330	1.016:318\$550	—	1.016:318\$550	41,63	41,60	Crocabana e Prolongamento para o Tibagy . . . . .	983:523\$380	6:702\$550	970:314\$930	710:092\$522	26:826\$429	736:918\$951	73,70	75,95	
Central de Pernambuco . . . . .	1.559:044\$150	1:829\$268	1.559:873\$118	1.146:570\$750	—	1.146:570\$750	73,59	73,50	Ramal de Itararé . . . . .	620:055\$480	—	620:055\$480	709:026\$441	32:811\$108	747:837\$549	114,35	120,61	
Sul de Pernambuco . . . . .	622:191\$390	982\$128	623:173\$518	703:611\$810	—	703:611\$810	113,09	112,91	Coroeste do Brazil . . . . .	425:980\$570	958\$170	426:938\$740	638:410\$261	182:446\$540	818:356\$301	149,40	191,80	
Central de Alagoas e ramal . . . . .	976:820\$560	1:281\$402	978:102\$962	764:639\$320	—	764:639\$320	78,28	78,18	Rio Claro . . . . .	9:938:321\$886	28:711\$770	10.012:532\$656	5.021:544\$392	49:353\$570	5.070:897\$962	50,30	50,64	
Paulo Afonso . . . . .	48:496\$330	24\$156	48:520\$586	118:808\$920	—	118:808\$920	244,90	244,86	Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	2:026:169\$613	15:812\$011	2.041:975\$654	1.701:662\$121	—	1.701:662\$121	83,98	83,33	
Ribeirão ao Bonito . . . . .	72:904\$210	60\$420	73:024\$330	50:376\$960	—	50:376\$960	69,04	68,99	Jaguára a Araguay . . . . .	828:973\$227	20:963\$834	849:936\$861	971:852\$392	—	971:852\$392	117,23	114,31	
Bahia ao S. Francisco . . . . .	989:761\$422	1:670\$384	971:434\$806	840:664\$157	—	840:664\$157	88,69	88,54	Marahim a Itaqui . . . . .	250:756\$055	—	250:756\$055	232:557\$176	—	232:557\$176	112,68	112,68	
Ramal do Timbó . . . . .	104:446\$580	401\$832	104:848\$412	173:460\$238	—	173:460\$238	166,07	165,44	Paulo-Rio Grande . . . . .	1.287:941\$964	—	1.287:941\$964	1.251:089\$201	34:638\$672	1.285:777\$963	97,14	99,83	
S. Francisco . . . . .	1.093:594\$935	8:770\$144	1.102:365\$079	947:914\$488	—	947:914\$488	86,68	85,99	(a) Quota de fiscalização.									
Central da Bahia . . . . .	848:642\$521	31:817\$760	883:460\$281	724:996\$764	8:209\$215	733:207\$979	85,43	82,90										
Central do Brazil . . . . .	30.996:677\$887	229:346\$122	31.226:023\$009	31.378:398\$356	—	31.378:398\$356	—	—										
Rio do Ouro . . . . .	360:437\$411	23:249\$225	383:687\$236	530:465\$340	—	530:465\$340	147,17	138,25										
Minas e Rio, prolongamento e ramal . . . . .	2.895:676\$290	71:783\$901	2.877:460\$191	2.076:054\$533	—	2.076:054\$533	73,93	72,15										
Oeste de Minas . . . . .	2.831:336\$460	—	2.831:336\$460	—	—	—	—	—										
Goyaz - Formiga a Franklin Sampaio . . . . .	66:259\$960	179\$400	66:439\$360	200:249\$547	5:493\$975	205:743\$522	302,22	309,67										
Paraná . . . . .	4.517:296\$116	5:838\$500	4.523:134\$617	1.596:830\$102	2.518:262\$065	4.115:092\$167	35,31	90,97										
D. Theresia Christina . . . . .	133:468\$480	—	133:468\$480	306:711\$844	—	306:711\$844	228,80	228,80										
Vição Ferreira do Rio Grande do Sul . . . . .	9.146:348\$609	—	9.146:348\$609	4.902:419\$305	—	4.902:419\$305	53,60	53,60										
<b>II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO</b>																		
Caxias a Cajazeiras . . . . .	94:371\$633	3:587\$555	97:959\$188	110:823\$458	—	110:823\$458	117,43	113,13										
Recife ao Limoeiro e Timbada e ramal de Campina Grande . . . . .	1.553:879\$710	2:004\$032	1.555:883\$742	1.005:640\$060	—	1.005:640\$060	64,73	64,64										
Victoria a Minas . . . . .	558:559\$309	9:928\$710	568:488\$019	675:480\$762	(a) 15:000\$000	690:460\$762	120,93	121,45										
Leopoldina e ramal . . . . .	2.776:810\$229	1:889\$200	2.778:699\$429	1.726:783\$110	—	1.726:783\$110	62,18	62,14										
Sumidouro . . . . .	91:799\$603	156\$776	91:956\$379	362:792\$140	—	362:792\$140	395,30	394,52										
Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	101:679\$672	—	101:679\$672	179:041\$220	—	179:041\$220	176,08	176,08										
Carangola . . . . .	83:076\$315	17:477\$922	800:554\$207	1.545:063\$782	139:892\$390	1.684:956\$172	197,31	210,47										
S. Eduardo a Itapemirim . . . . .	164:990\$240	483\$952	165:474\$192	211:463\$528	—	201:463\$528	122,10	121,75										
Central de Macahé . . . . .	58:104\$105	39\$404	58:143\$509	107:119\$577	—	107:119\$577	201,72	201,57										
Norte . . . . .	477:796\$451	—	477:796\$451	518:029\$810	—	518:029\$810	103,42	103,42										
Sul do Espírito Santo . . . . .	241:044\$150	—	241:044\$150	203:716\$500	—	213:716\$500	88,66	88,66										
Caravallas e ramal do Alegre . . . . .	105:739\$850	—	105:739\$850	191:721\$480	—	191:721\$480	181,31	181,31										

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

Quadro n. 25

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO		RECEITA TOTAL DO TRAFEGO EM		DESEPEZA TOTAL DO CUSTRIO EM		SALDO EM		DEFICIT EM		NUMERO DE PASSAGEIROS-KILOMETROS EM		NUMERO DE TONELADAS-KILOMETRO DE MERCADORIAS EM		NUMERO DE TRENS POR DIA REFERIDO A EXTENSÃO MÉDIA EM		NUMERO DE ORDEN
		1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	

I - D UNIAO

1	Baturité . . . . .	Kilometros	345,330	345,330	1.232.373\$364	1.047.826\$053	695.586\$130	727.501\$808	586.702\$234	320.324\$252	—	—	5.541.391	4.812.618	4.840.735	4.198.364	1,4	1,4	1	
2	Sobral . . . . .	216,230	216,230	497.848\$670	453.772\$570	271.984\$829	284.403\$099	225.863\$841	169.369\$771	—	—	1.319.328	1.219.328	1.760.095	1.879.950	1,4	1,4	2		
3	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	55,252	55,252	71.608\$800	65.754\$351	133.740\$988	146.068\$897	—	—	65.132\$988	30.914\$546	—	452.177	—	276.289	—	—	—	3	
4	Great-Western	Natal á Independencia . . . . .	171,197	171,197	247.441\$130	262.429\$600	313.125\$210	272.426\$360	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4,1	3
5		Conde d'Eu . . . . .	165,000	165,000	836.280\$450	745.405\$080	838.400\$870	664.418\$400	—	—	05.684\$080	9.966\$870	1.736.235	1.669.935	1.650.727	1.602.901	1,2	1,1	4	
6		Recife ao S. Francisco . . . . .	124,739	124,739	2.441.199\$380	1.965.765\$020	1.016.318\$350	894.265\$500	—	—	80.986\$830	2.210\$220	4.023.066	4.047.305	4.068.862	4.077.207	3,3	3,2	5	
7	Central de Pernambuco . . . . .	244,813	244,813	1.558.014\$150	1.236.498\$130	1.146.570\$750	873.266\$050	1.424.880\$890	1.071.499\$520	—	—	13.095.315	12.705.399	17.775.128	13.923.616	7,0	6,5	6		
8	Central de Alagoas e ramal . . . . .	150,000	150,000	976.620\$500	833.115\$510	764.639\$200	593.187\$590	411.473\$400	413.232\$080	—	—	13.944.955	13.061.397	8.872.150	7.010.971	4,0	3,6	7		
9	Sul de Pernambuco . . . . .	193,908	193,908	632.191\$390	511.233\$180	703.611\$910	620.055\$100	212.181\$300	239.927\$920	—	—	5.459.554	5.265.892	6.195.688	5.353.217	5,0	4,0	8		
10	Paulo Afonso . . . . .	115,353	115,353	43.490\$380	41.622\$620	118.908\$920	144.621\$590	—	—	81.420\$420	108.822\$220	6.502.935	6.088.325	6.241.834	4.592.716	2,6	2,4	9		
11	Ribirão ao Bonito . . . . .	28,657	28,657	72.964\$210	52.386\$090	50.376\$960	46.615\$940	—	—	70.312\$540	102.998\$970	91.610	90.874	277.882	218.865	0,4	0,4	10		
12	Bahia ao S. Francisco . . . . .	123,340	123,340	969.764\$422	1.030.400\$888	840.664\$157	878.091\$309	22.587\$250	5.770\$990	—	—	351.956	335.543	920.447	532.347	3,2	3,4	11		
13	Ramal do Timbó . . . . .	83,020	83,020	104.440\$580	124.529\$330	173.460\$238	187.405\$429	129.100\$265	152.309\$585	—	—	10.496.385	11.091.496	8.461.817	5.151.128	5,2	5,4	12		
14	S. Francisco . . . . .	452,310	452,310	1.093.584\$935	1.057.253\$390	947.914\$188	880.768\$014	—	—	69.013\$708	62.876\$092	1.010.930	1.805.197	333.122	510.880	1,1	1,3	13		
15	Central da Bahia . . . . .	316,660	316,660	348.642\$521	706.743\$289	724.998\$764	735.997\$433	145.670\$447	176.435\$376	—	—	4.699.893	3.014.918	11.199.643	4.438.828	1,7	1,4	14		
16	Central do Brazil . . . . .	1.668,916	1.763,656	30.906.677\$387	29.484.531\$413	31.263.510\$388	32.132.376\$501	123.643\$757	60.745\$891	—	—	2.008.999	2.375.842	3.265.008	3.385.692	1,3	1,5	15		
17	Rio do Ouro . . . . .	131,589	131,589	360.437\$411	436.480\$763	530.465\$340	572.835\$950	—	—	265.832\$591	2.697.845\$088	474.710.376	474.008.034	365.577.914	271.939.099	—	—	16		
18	Minas e Rio, prolongamento e ramaes . . . . .	446,405	417,123	2.805.076\$290	1.918.535\$900	2.076.054\$533	1.332.033\$541	729.621\$757	586.502\$359	—	—	—	—	—	—	—	—	17		
19	Oeste de Minas . . . . .	921,096	914,800	2.831.336\$240	2.239.758\$680	2.115.727\$512	2.127.725\$572	715.603\$948	112.032\$308	—	—	7.813.531	5.023.378	10.786.716	7.438.341	4,7	6,0	18		
20	Goyaz - Formiga a Franklin Sampaio . . . . .	81,706	61,334	66.259\$060	25.122\$800	200.249\$547	80.896\$114	—	—	—	—	7.978.138	6.561.452	11.582.137	12.788.908	—	2,3	19		
21	Paraná . . . . .	416,382	416,382	4.517.296\$116	4.106.406\$693	1.596.830\$102	1.504.938\$347	2.920.466\$014	2.601.437\$986	—	—	133.989\$597	55.773\$314	303.817	121.595	242.931	64.526	1,2	0,8	20
22	D. Thereza Christina . . . . .	116,340	116,340	132.006\$725	119.337\$030	303.711\$344	345.068\$203	—	—	—	—	12.410.645	10.760.342	26.325.733	23.053.664	4,3	3,6	21		
23	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul . . . . .	1.786,794	1.623,944	9.146.343\$009	7.935.974\$371	4.903.419\$505	4.582.589\$471	4.243.928\$894	3.353.384\$900	—	—	174.705\$119	225.684\$123	—	547.630	462.884	496.826	—	1,1	22

II - CONCEDIDA PELA UNIAO

24	Caxias á Cajazeiras . . . . .	78,000	78,000	94.371\$833	92.860\$435	110.823\$453	125.879\$523	—	—	16.451\$825	33.219\$088	279.160	293.477	309.629	306.325	1,0	1,1	24		
25	Recife ao Limoeiro e Timbóba (a) . . . . .	260,431	260,431	1.553.679\$710	1.505.424\$350	1.005.040\$090	834.225\$400	548.039\$650	621.193\$899	—	—	8.747.742	9.257.736	9.042.027	8.492.317	3,2	3,0	25		
26	Victoria á Minas . . . . .	344,430	276,804	568.488\$019	565.172\$546	675.458\$762	615.214\$712	—	—	106.970\$743	50.042\$166	1.376.977	2.163.941	1.936.572	1.917.722	—	—	1,3	26	
27	Leopoldina e Ramal . . . . .	Sumidouro . . . . .	93,070	93,070	91.799\$603	99.863\$294	362.792\$140	344.936\$245	1.051.916\$319	911.153\$724	—	—	6.200.999	6.224.301	16.197.062	16.130.139	3,2	3,4	27	
28		Barão de Araruama (Prolong.) . . . . .	51,440	51,440	101.679\$672	96.944\$261	179.041\$220	173.986\$129	—	—	270.992\$537	245.267\$951	443.216	437.732	330.087	322.634	2,0	2,1	28	
29		Carangola . . . . .	223,000	223,000	783.076\$345	897.885\$780	—	948.733\$310	—	—	77.361\$548	76.443\$352	129.730	111.686	189.459	199.361	1,6	1,3	29	
30	Leopoldina . . . . .	S. Eduardo a Itapemirim . . . . .	93,230	93,230	164.900\$240	184.722\$695	201.463\$528	293.530\$168	—	—	—	—	2.156.843	2.015.407	4.038.546	4.173.926	3,5	3,2	30	
31		Central de Macahé . . . . .	43,512	43,512	53.104\$105	53.406\$382	107.119\$577	101.816\$016	—	—	36.473\$288	108.807\$473	991.703	831.374	673.216	1.045.477	3,3	3,1	31	
32		Norte . . . . .	46,966	45,340	477.796\$451	464.480\$007	518.029\$310	384.391\$800	—	—	54.015\$472	48.409\$433	97.092	100.179	115.779	119.779	0,9	0,9	32	
33	Sul do Espírito Santo . . . . .	79,268	79,268	241.041\$150	229.054\$970	213.716\$500	229.082\$060	—	—	80.088\$207	40.233\$359	13.429.308	12.234.421	445.491	641.904	—	16,3	33		
34	Caraveñas e ramal do Alegre . . . . .	71,182	71,182	105.739\$850	229.424\$930	191.464\$130	190.464\$130	27.324\$850	—	—	—	—	779.265	—	—	—	—	1,4	—	34
	(a) Inclusive ramal de Campina Grande . . . . .									29.960\$800	85.981\$630	—	—	—	—	—	—	1,5	—	35

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM TRAFEGO EM 31 DE DEZEMBRO		RECEITA TOTAL DO TRAFEGO EM		DESPESA TOTAL DO CUSTEIO EM		SALDO EM		DEFICIT EM		NUMERO DE PASSAGEIROS-KILOMETRO EM		NUMERO DE TONELADAS-KILOMETRO DE MERCADORIAS EM		NUMERO DE TRENS POR DIA REFERIDO A EXTENSÃO MÉDIA EM		NÚMERO DE ORDEM
		1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	
		Kilometros	Kilometros															
36	Corcovado . . . . .	3,760	3,760	41:170\$300	58:133\$000	73:323\$720	85:232\$870	—	—	32:153\$420	27:00\$370	95,331	136.728	—	—	—	9,0	36
37	Bananal . . . . .	28,000	28,000	31:437\$200	28:883\$600	51:838\$340	52:687\$000	—	—	20:401\$140	23:733\$400	—	72.118	—	—	—	1,5	37
38	Rezende à Bocaina . . . . .	33,810	33,810	42:004\$539	37:408\$541	67:373\$307	68:675\$581	—	—	25:338\$353	31:267\$040	—	—	—	—	—	—	38
39	União Valenciana . . . . .	63,368	63,368	169:831\$173	169:260\$543	150:847\$972	138:276\$770	13:983\$201	30:953\$786	—	—	—	366.195	—	224.932	—	2,1	39
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	139,000	139,000	30.239:442\$690	25.636:425\$000	16.003:817\$360	15.349:173\$410	14.235:625\$330	10.287:251\$590	—	—	58.947.221	56.515.858	180.957.562	153.105.620	44,9	41,4	40
41	Sorocabana ) Prolongamento para Tibagy . . . . .	217,588	197,798	963:523\$330	873:860\$890	710:002\$522	677:525\$025	233:365\$079	201:335\$865	—	—	5.287.578	4.831.229	6.433.874	4.793.980	8,5	8,4	41
42	) Ramal de Itararé . . . . .	250,007	158,724	620:055\$480	442:071\$470	709:026\$441	484:434\$676	—	—	88:970\$961	42:363\$206	4.282.535	3.693.961	3.641.263	2.923.327	3,2	7,7	42
43	Noroeste do Brazil . . . . .	340,000	301,000	426:933\$740	171:070\$230	636:410\$261	394:634\$301	—	—	209:476\$521	223:564\$071	2.413.666	1.773.022	1.067.999	593.955	1,6	1,5	43
44	Rio Claro . . . . .	793,830	737,615	9.933:820\$886	8.251:838\$776	5.021:544\$302	4.543:285\$589	4.062:276\$494	3.708:553\$187	—	—	30.165.346	29.370.244	70.290.495	57.274.962	6,7	6,4	44
45	Mogyana ) Ribeirão Preto à Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	268,362	268,362	2.026:163\$643	1.924:831\$091	1.701:662\$121	1.588:864\$273	324:501\$522	335:766\$818	—	—	10.182.059	9.341.571	11.742.037	12.072.317	6,9	6,4	45
46	) Jaguára a Araguary . . . . .	281,104	281,104	828:973\$227	899:079\$255	971:852\$802	957:630\$882	—	—	142:879\$665	58:551\$627	4.552.165	4.293.592	5.344.061	6.423.036	3,6	3,5	46
47	Quarahim a Itaquy . . . . .	175,597	175,597	250:756\$055	197:540\$927	282:557\$176	221:221\$974	—	—	31:801\$121	23:681\$047	881.742	815.140	1.272.199	933.775	1,3	1,1	47
48	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	619,325	567,663	1.287:941\$964	877:386\$205	1.251:089\$291	852:737\$699	36:852\$373	24:648\$536	—	—	6.786.392	5.426.183	9.465.354	5.355.190	2,6	1,3	48

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS DE DOIS ANOS CONSECUTIVOS

Quadro n. 26

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR UM KILOMETRO TRAFEGADO								RELAÇÃO POR CENTO DA DESPEZA PARA A RECEITA		PRODUCTOS MÉDIOS EM RÉIS POR KILOMETRO				RECEITA DO TRAFEGO POR KILOMETRO		DESPESA DO CUSTEIO POR KILOMETRO		CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO				NUMERO DE ORDEM
		Recetta do trafego		Despeza do custeio		Saldo		Deficit		De um passageiro		De uma tonelada de mercadorias		Por trem		Por trem		De um passageiro		De uma tonelada de mercadorias				
		1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908			

I — DA UNIÃO

1	Saturité . . . . .	3:743446	3:090331	2:044263	2:146223	1:609223	944308	—	—	73,60	85,25	56	57	170	156	6.258	5.202	3.394	3.678	31	30	114	114	1	
2	Sobral . . . . .	2:304371	2:093381	1:257359	1:314376	1:044312	7833105	—	—	54,63	62,68	43	44	175	156	4.692	4.283	2.563	2.635	29	25	64	71	2	
3	Central do Rio Grande do Norte . . . . .	1:273725	1:174382	2:441302	2:619336	—	—	1:1633078	1:4443904	190,94	223,07	45	40	142	166	3.587	2.556	6.851	5.700	—	99	—	364	3	
4	Greal-Western	Natal á Independencia . . . . .	1:445339	1:532311	1:829334	1:591305	—	—	3833675	583394	126,54	103,81	47	49	83	95	3.398	3.828	4.224	3.974	41	40	127	110	4
5		Conde d'Eu . . . . .	5:063366	4:517387	5:081372	4:478388	—	393219	133396	—	100,14	99,13	42	43	143	122	4.177	3.821	4.188	3.406	65	45	119	99	5
6		Recife ao S. Francisco . . . . .	19:5703453	15:759325	3:1473560	7:1693093	11:4223898	8:589332	—	—	41,63	45,49	32	32	104	101	7.612	6.558	3.169	2.983	23	23	34	20	6
7	Greal-Western	Central de Pernambuco . . . . .	6:823367	5:633373	5:020335	3:3903114	1:8013632	1:3023959	—	—	73,59	77,88	33	33	113	106	4.642	4.287	3.416	3.310	28	25	70	57	7
8		Central de Alagoas e ramal . . . . .	6:5123137	5:5543104	5:0973596	3:9543584	1:4143542	1:5993520	—	—	78,28	81,21	32	33	118	111	4.013	3.795	3.141	2.702	20	27	84	70	8
9		Sul de Pernambuco . . . . .	3:2033694	2:6363473	3:6233586	3:1973678	—	—	4193392	5013205	113,09	121,29	22	22	68	71	3.368	2.959	3.809	3.589	33	37	59	65	9
10	Greal-Western	Paulo Afonso . . . . .	4133603	3593271	1:025345	1:2483319	—	—	6063912	8803048	244,99	347,46	33	38	135	146	2.984	2.748	7.310	9.548	122	157	355	512	10
11		Ribeirão ao Bonito . . . . .	2:5463121	1:823330	1:7573929	1:6263856	7833193	2013350	—	—	69,04	88,99	34	32	63	72	2.148	1.727	1.438	1.291	17	19	43	62	11
12		Bahia ao S. Francisco . . . . .	7:8753339	8:380363	6:8273450	7:1313445	1:0433439	1:2233648	—	—	86,00	85,39	28	35	66	100	4.173	4.232	3.611	3.614	22	21	55	73	12
13	Bahia	Ramal do Timbó . . . . .	1:2533390	1:4913372	2:0803392	2:2573896	—	—	8313502	7663024	166,00	151,35	43	32	124	90	3.252	3.090	5.379	4.677	52	39	211	120	13
14		S. Francisco . . . . .	2:4173777	2:3903952	2:095320	2:0463756	3213937	2923206	—	—	87,37	87,56	29	47	80	187	3.938	4.420	3.338	3.870	20	36	59	124	14
15	Central da Bahia . . . . .	2:6793980	2:5303556	2:2893518	2:3243251	4743490	2083305	—	—	85,43	89,05	61	59	204	159	6.213	4.626	4.754	4.273	78	68	181	118	15	
16	Central do Brazil . . . . .	18:5723940	16:7243067	18:8013964	18:2543326	—	—	2293024	1:5303259	101,23	109,45	23	(a) 18 (b) 39	44	55	3.349	3.434	3.048	3.803	20	21	43	57	16	
17	Rio do Ouro . . . . .	2:7393445	3:3793000	4:0313229	4:3533219	—	—	1:2923114	1:0363219	147,16	145,91	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
18	Minas e Rio, prolongamento e ramaes . . . . .	6:5703355	8:3233366	4:8633091	4:9333457	1:7083764	3:3893909	—	—	72,14	69,43	51	52	167	152	3.840	3.456	2.841	2.400	34	29	64	50	18	
19	Oeste de Minas . . . . .	3:0343473	2:4553374	2:2973961	2:3333032	7663312	1223342	—	—	74,72	94,99	49	53	151	118	2.354	2.879	2.843	2.815	—	52	—	101	19	
20	Goyaz — Formiga a Franklin Sampaio . . . . .	1:0303203	6443174	3:2643533	1:3153944	—	—	2:1843375	6743770	302,21	405,77	62	68	154	209	2.465	1.444	7.429	5.859	—	—	—	—	—	20
21	Paraná . . . . .	10:8333344	9:8473497	3:8293329	3:6003037	7:0033516	6:2383460	—	—	35,34	36,64	38	45	148	151	6.870	7.568	2.416	2.774	17	18	49	51	21	
22	D. Thereza Christina . . . . .	1:1213171	1:2053930	2:6043902	2:9313700	—	—	1:4833821	1:7253830	232,34	289,08	46	50	143	132	1.845	2.533	—	7.466	—	200	—	—	350	22
23	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul . . . . .	5:4933372	4:8863338	2:9443433	2:8203560	2:5483939	2:0663123	—	—	53,59	57,74	56	56	74	74	3.544	3.368	1.900	1.945	23	—	42	—	23	

II — CONCEDIDAS PELA UNIÃO

24	Caxias a Cajazeiras . . . . .	1:2093372	1:1873950	1:4203313	1:6133338	—	—	2103920	4253338	117,43	135,85	60	62	206	195	3.251	2.731	3.818	3.710	400	113	262	304	24	
25	Recife ao Limoeiro e Timbó (a) . . . . .	5:9643657	5:7793402	3:8603704	3:3943587	2:1033953	2:3843315	—	—	64,78	58,74	38	39	120	118	5.198	5.046	3.861	2.984	33	25	67	66	25	
26	Victoria a Minas . . . . .	1:9643542	2:4043938	2:3753730	2:6293424	—	—	4113188	2243136	120,93	103,84	71	53	219	245	—	3.369	—	3.667	—	101	—	—	155	26
27	Leopoldina Railway	Leopoldina e ramal . . . . .	7:2803094	7:0583021	4:5263400	4:6613344	2:7533694	2:3963377	—	—	62,18	66,12	58	57	142	138	6.350	6.122	3.940	4.044	—	—	—	—	27
28		Sumidouro . . . . .	9973535	1:0703396	3:8993732	3:7063202	—	—	2:9023197	2:6353306	395,22	346,08	57	58	177	206	1.231	1.402	4.866	4.854	—	173	—	460	28
29		Prolongamento da Barão de Araruama . . . . .	1:9763665	1:8343608	3:4303583	3:3993767	—	—	1:4863078	1:5153159	176,08	178,35	60	59	147	149	3.339	2.947	5.880	5.271	449	523	320	378	29
30	Leopoldina Railway	Carangola . . . . .	3:5143553	4:0263393	6:9283537	4:2543409	—	—	3:4163984	2283016	197,30	105,66	59	60	124	131	2.714	3.668	5.354	3.625	103	71	276	165	30
31		S. Eduardo a Itapemirim . . . . .	1:7693712	1:9313365	2:1603928	3:1483452	—	—	3913216	1:1673087	121,76	158,90	58	59	131	112	1.465	1.740	1.788	2.765	52	86	163	167	31
32		Central de Macahé . . . . .	1:2203447	1:2273403	2:4613340	2:3393961	—	—	1:2413393	1:1123558	201,72	190,64	56	53	229	215	3.591	3.427	7.244	6.533	453	338	345	377	32
33	Leopoldina Railway	Norte . . . . .	10:5333078	10:2443376	11:4253448	8:4773984	—	—	1:7663292	8873370	108,42	82,70	29	30	83	78	2.588	1.725	1.820	1.423	—	(a) 34 (b) 19	—	96	33
34		Sul do Espírito Santo . . . . .	3:0403338	2:8993928	2:8963126	2:8893968	3443712	—	—	83,66	100,01	68	—	—	—	6.130	—	5.435	—	—	—	—	—	—	34
35		Caravellas e ramal do Alogre . . . . .	1:4853486	3:0963642	2:6933398	2:6753734	—	—	4203908	1:2073012	181,31	86,40	89	—	—	—	2.722	8.024	4.935	7.711	—	—	—	—	35

(a) Inclusive ramal de Campina Grande.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	POR UM KILOMETRO TRAFEGADO							
		Receita do trafego		Despesa do custeio		Saldo		Deficit	
		1909	1908	1900	1908	1909	1908	1909	1908
36	Corcovado . . . . .	10:949\$548	15:462\$231	19:504\$389	22:665\$316	—	—	8:551\$441	7:206\$082
37	Bananal . . . . .	1.122\$757	1:031\$795	1:851\$369	1:880\$064	—	—	728\$612	840\$160
38	Rezende á Bocaina . . . . .	1:032\$312	963\$585	1:735\$930	1:769\$533	—	—	653\$668	805\$648
39	União Valenciana . . . . .	2:743\$979	2:671\$072	2:380\$507	2:194\$869	365\$472	476\$203	—	—
40	Santos a Jundiahy . . . . .	217:519\$950	134:434\$710	115:135\$380	110:425\$708	102:414\$570	74:009\$002	—	—
41	Sorocabana e } Prolongamento para Tibagy	5:205\$050	5:563\$296	3:835\$993	4:292\$459	1:369\$057	1:274\$837	—	—
42	Ituana } Ramal de Itararé . . . . .	2:723\$084	3:550\$489	3:203\$594	3:890\$729	—	—	535\$810	340\$240
43	Noroeste do Brazil — Baurú a Itapura . . . . .	1:302\$792	838\$578	1:940\$208	1:934\$481	—	—	643\$516	1:005\$903
44	Rio Claro . . . . .	12:575\$932	11:196\$540	6:325\$319	6:164\$566	6:250\$603	5:031\$974	—	—
45	Mogyana . . . . .	7:560\$312	7:139\$286	6:340\$485	5:928\$598	1:210\$826	1:210\$688	—	—
46	} Ribeirão Preto a Jaguára e } Ramal de Caldas . . . . .	2:950\$082	3:121\$594	3:458\$551	3:407\$987	—	—	508\$469	286\$343
47	} Jaguára á Araguay . . . . .	1:428\$020	1:125\$599	1:609\$123	1:263\$524	—	—	181\$103	137\$925
48	S. Paulo — Rio Grande . . . . .	2:125\$758	1:764\$946	2:064\$933	1:715\$344	60\$825	49\$802	—	—

NÚMERO DE ORDEM	RELAÇÃO POR CENTO DA DESPEZA PARA A RECEITA	PRODUCTOS MÉDIOS EM RÉIS POR KILOMETRO				RECEITA DO TRAFEGO POR KILOMETRO		DESPESA DO CUSTEIO POR KILOMETRO		CUSTO TOTAL EM RÉIS DO TRANSPORTE POR KILOMETRO							
		De um passageiro		De uma tonelada de mercadorias		Por trem		Por trem		De um passageiro		De uma tonelada de mercadorias					
		1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908				
36		178,10	146,00	—	425	—	—	—	—	4.387	—	6.431	—	623	—	—	36
37		164,89	182,30	—	—	—	—	—	—	2.214	—	4.026	—	—	—	—	37
38		160,39	153,58	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
39		86,60	86,78	—	92	—	496	—	—	3.453	—	3.381	—	169	—	240	39
40		52,92	59,87	37	38	147	145	13.204	12.151	6.988	7.275	59	60	69	77	40	40
41		73,69	80,49	38	38	102	121	3.760	1.818	2.772	1.401	23	19	72	90	41	41
42		119,65	113,00	40	37	89	83	2.300	1.365	2.630	1.495	33	19	113	109	42	42
43		149,39	232,70	38	39	101	93	1.098	1.762	2.985	3.920	59	—	381	—	43	43
44		50,30	55,30	40	42	118	230	5.072	4.777	2.551	2.652	—	—	—	—	44	44
45		83,98	83,04	48	49	117	104	2.793	3.025	2.497	2.520	39	36	89	82	45	45
46		117,23	109,20	41	40	101	97	2.193	2.443	2.577	2.675	46	42	115	99	46	46
47		112,68	109,83	78	77	81	86	3.700	2.812	3.053	3.150	51	41	153	117	47	47
48		97,14	97,19	50	46	88	99	2.913	3.562	2.330	3.462	30	34	100	111	48	48



SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL DA VIA PERMANENTE E DO TELEGRAPHO

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TRILHOS (De aço, De ferro), ACCESSÓRIOS DE TRILHOS (Chapas de junção, Parafusos, Grampos, Tire-fonds, Material miúdo), AGULHAS E CORAÇÕES, DORMENTES (De madeira, De aço), POSTES, FIOS, ISOLADORES, APPARELHOS (Telegraphicos, Telephonicos), LASTRO (De pedra quebrada, Ordinário), NUMERO DE ORDEM.

I - DA UNIÃO

Main data table for 'I - DA UNIÃO' with columns for line numbers, station names, and various material quantities and costs.

II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO

Main data table for 'II - CONCEDIDAS PELA UNIÃO' with columns for line numbers, station names, and various material quantities and costs.

(a) Numero de trilhos substituidos.





NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CAUSAS				MATERIAL RODANTE DETERIORADO		Viajantes por culpa da estrada	Viajantes por culpa própria	PESSOAS MORTAS								PESSOAS FERIDAS								NÚMERO DE ORDEM		
		Colisões	Descarrilamentos por animais	Descarrilamentos por outros motivos	Diversas	Locomotivas	Veículos			Viajantes, por culpa de terceiros	Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa própria	Empregados, por culpa de terceiros	Estranhos, por culpa da estrada	Estranhos, por culpa própria	Estranhos, por culpa de terceiros	Total das pessoas mortas	Viajantes, por culpa da estrada	Viajantes, por culpa própria	Viajantes, por culpa de terceiros	Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa própria	Empregados, por culpa de terceiros	Estranhos, por culpa da estrada	Estranhos, por culpa própria		Estranhos, por culpa de terceiros	Total das pessoas feridas
39	União Valenciana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
40	Santos a Jundiáhy . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
41	Sorocabana ) Prolongamento para Tibagy . . . . .	-	1	-	18	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
42	e Itúana / Ramal de Itararé . . . . .	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
43	Noroeste do Brazil . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43
44	Rio Claro . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
45	Mogyana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
46	( Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
47	/ Jaguára a Araguary . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47
48	Quarahim a Itaquy . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	-	-	3	2	1	6	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
		0	14	34	50	7	42	1	5	1	2	11	2	-	10	2	43	14	2	-	13	20	-	-	-	16	83	

LEGISLAÇÃO E DECISÕES DO GOVERNO

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
1	Alcobaça á Praia da Rainha . .	1894 — 2 de junho . . » — 19 de outubro . 1900 — 17 » »  1901 — 25 de novembro 1904 — 27 de dezembro  1905 — 3 de fevereiro    » — 25 de julho . .  1906 — 10 de junho . .    » — 31 de agosto . .  1908 — 30 de março . .  » — 3 de dezembro  » — 24 de dezembro	Decreto n. 1.722 — Approva, com modificações, os estudos da estrada, na extensão de 184,200 kilometros. Decreto n. 211 — Proroga por um anno os prazos do contracto para construção desta estrada. Decreto n. 3.812 — Altera algumas e consolida todas as clausulas annexas aos decretos ns. 862 e 3.413, de 16 de outubro de 1890 e 13 de novembro de 1899, concernente ás linhas ferrea e fluvial de que é cessionaria a Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya. Decreto n. 4.258 — Fixa em 757:987\$200 o capital despendido com trabalhos preliminares. Decreto n. 5.406 — Approva, com modificações, os estudos da revisão dos primeiros 20 kilometros da estrada, fixa o prazo da reversão e dá outras providencias. Aviso n. 34 — Autoriza a Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, cessionaria da estrada, a depositar na « Banque Française pour le Commerce et l'Industrie » a somma de 2.812.500 francos, destinada á construção da referida estrada. Da data desse deposito começará também a vencer juros de 6 %/o, conforme estatue o art. 3º do decreto n. 5.406, de 27 de dezembro de 1904, o capital de 757:987\$200, já reconhecido pelo decreto n. 4.258, de 25 de novembro de 1901, como tendo sido empregado na construção da linha. Termo de accordo com a Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, cessionaria da estrada, alterando a denominação social para o título — Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil. Aviso n. 185 — Autoriza o delegado do Thesouro em Londres a receber da Companhia Estradas de Ferro do Norte do Brazil, cessionaria da linha ferrea de Alcobaça á Praia da Rainha, o deposito de francos 7.932.454, destinados á construção da referida linha, nos termos do § 4º da clausula 3ª do decreto n. 3.812, de 17 de outubro de 1900 e modificação constante do decreto n. 5.406, de 27 de dezembro de 1904. Aviso n. 245 — Declara ao delegado do Thesouro em Londres que os juros, papel, sobre 757:987\$200, devem agora ser pagos por semestres completos, depois de convertidos em ouro á taxa em vigor nesta praça, no dia do pagamento. Aviso n. 113 — Approva a tomada de contas relativas ao 1º semestre de 1907. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de abril de 1908.) Decreto n. 7.211 — Proroga por mais dous annos o prazo fixado para conclusão da construção desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de dezembro de 1908.) Decreto n. 7.245 — Concede privilegio por 90 annos á Companhia Estrada de Ferro de Araraquára para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre as cidades de S. José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo e Jatahy, em Goyaz, passando por S. Francisco de Salles, no Estado de Minas Geraes. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de fevereiro de 1909.) Decreto n. 3.332 — Transfere a Fernando Moitinho, Luiz Moitinho, Domingos Moitinho e Bernardo de Magalhães a concessão da estrada.
2	Araraquára . . . . .	» — 24 de dezembro	Decreto n. 7.245 — Concede privilegio por 90 annos á Companhia Estrada de Ferro de Araraquára para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre as cidades de S. José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo e Jatahy, em Goyaz, passando por S. Francisco de Salles, no Estado de Minas Geraes. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de fevereiro de 1909.)
3	Bananal . . . . .	1899 — 4 de julho . .	Decreto n. 3.332 — Transfere a Fernando Moitinho, Luiz Moitinho, Domingos Moitinho e Bernardo de Magalhães a concessão da estrada.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
4	Bahia ao S. Francisco e ramal do Timbó.	1899 — 31 de julho . . » — 21 de agosto .  1888 — 24 de fevereiro 1897 — 3 » » » — 26 de maio . .  » — 19 de julho . . 1901 — 25 de junho . .  » — 27 » » 1904 — 19 de agosto . .  1908 — 21 de junho . .  » — 5 de setembro . .  1909 — 29 de janeiro . .  » — 10 de dezembro	Decreto n. 3.359 — Approva provisoriamente as novas tarifas para passageiros, bagagens, encomendas e mercadorias transportadas pela estrada. Decreto n. 3.372 — Substitue provisoriamente o art. 2º do decreto n. 3.332, de 4 de julho do corrente anno, referente á estrada. Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da estrada. Portaria, approvando as bases para alteração das tarifas em vigor e adopção da taxa movel. Portaria, approvando provisoriamente as alterações feitas nas tarifas e <i>Instruções Regulamentares</i> da estrada, approvadas por portaria de 24 de fevereiro de 1888. Decreto n. 2.553 — Approva definitivamente as bases das tarifas da estrada. Decreto n. 4.058 — Approva o contracto para o arrendamento provisorio da estrada e ramal com os engenheiros Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Austriiliano Honorio de Carvalho. Contracto para o arrendamento provisorio da estrada e ramal. Aviso n. 4 — Altera a praxe seguida na interpretação do art. 117 das <i>Condições Regulamentares</i> da estrada. Aviso n. 92 — Determina providencias no sentido de serem entregues pelos arrendatarios 800 trilhos velhos pertencentes ao Estado e que se destinam á construção da linha telegraphica entre Timbó e Barracão. Aviso n. 115 — Declara em additamento ao aviso n. 112, de 31 de agosto, que fica approvado o accôrdo celebrado com os arrendatarios para aluguel de um trem de lastro necessario ao serviço de construção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá. Publicação das alterações nas instruções regulamentares, bases das tarifas e pauta, relativos ás estradas de ferro de S. Francisco, Bahia ao S. Francisco, Ramal do Timbó e Timbó a Propriá, approvados pela clausula XXV, do decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de maio de 1909.) Aviso, declarando aos arrendatarios que a unica obra d'arte a ser concluida na estrada é o pontilhão de Pariopé, kilometro 16, por ter sido substituido por outro aberto de 6m,0 e não terminado por occasião da entrega da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de dezembro de 1901.)
5	Baturité . . . . .	1898 — 17 de março . . » — 12 de abril . . » — 14 » » . . 1901 — 12 de agosto . . 1903 — 5 » » . .  » — 17 » » . .  1904 — 16 de novembro      1905 — 3 de janeiro . .	Decreto n. 2.836 — Contracta com o engenheiro Alfredo Novis o arrendamento da estrada. Contracto de arrendamento da estrada. Portaria, approvando as tarifas. Aviso n. 8 — Approva o horario dos trens. Portaria, dando instruções para a construção do prolongamento da estrada. Aviso n. 2 — Autoriza a redução de 25 % na tarifa de farinha de mandioca e 10 % na de arroz, feijão, assucar, milho, farinha de trigo, xarque, carne de sol, peixe secco e sal. Aviso n. 12 — Approva os projectos e orçamentos para a construção de um abrigo de carros, nas dependencias da estação central, na importancia de 20:988\$316, e para a construção de uma casa destinada á residencia do agente da estação de Monguba, no valor de 7:197\$806, levando-se toda a despesa á conta do capital da estrada. Decreto n. 1.331 — Autoriza a abrir o credito especial de 60:826\$955, para pagamento ao engenheiro Al-



NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas			Datas	Ementas
11	Central de Alagôas e ramal de Viçosa.	1901 — 23 de julho . .	Decreto n. 4.087 — Altera o art. 67 das <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da estrada, aprovadas pelos decretos ns. 1.881, de 7 de novembro de 1894 e 2.645, de 18 de outubro de 1897.	Central da Bahia . . . . .	1908 — 10 de fevereiro	sula XV do decreto n. 5.257, de 26 de julho de 1904 e respectivo contracto. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de outubro de 1907.)	
		» — » » . . . . .	Decreto n. 4.089 — Approva o augmento de despesa de 2:184\$450 sobre a orçada para a casa do agente da estação Christino Cruz.		» — » » » . . . . .	Aviso n. 12 — Declara que, de conformidade com a doutrina constante dos avisos ns. 2, de 16 de janeiro, e 6, de 14 de junho de 1907, é aprovado o orçamento de £ 18.450-0-0, (ouro), e 176:332\$, (papel), para as despesas a fazer-se com a renovação dos trilhos nesta estrada, entre Maceió e Lourenço de Albuquerque, na extensão de 35 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de fevereiro.)	
		1904 — 4 » » . . . . .	Aviso n. 513 — Proroga, por mais seis mezes, o prazo marcado no aviso n. 218, de 16 de outubro de 1903, para a execução das alterações feitas na tarifa do algodão em rama, caroços de algodão, couros, areia e materiaes de construção, dormentes, etc., com o abatimento, porém, de 75 % para os caroços de algodão, quando apresentados em quantidade de seis ou mais vagões por quinzena.		» — 5 de março . .	Aviso n. 13 — Defero o requerimento em que é pedida autorização para construir um desvio na estação de Branquinha, desta estrada, na importância de £ 47-18-8, (ouro), e 665\$500, (papel). ( <i>Diario Official</i> , de 11 de fevereiro de 1908.)	
		1905 — 8 » » . . . . .	Portaria, approvando o quadro e tabella de vencimentos do pessoal. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de julho de 1905.)		» — 30 » » . . . . .	Aviso n. 182 — Autoriza a construir nos kilometros 26 ou 27 uma casa para a 3ª turma, em substituição da do kilometro 32, sendo levada a despesa de 1:200\$ à conta do custeio.	
		» — 15 » » . . . . .	Aviso n. 155 — Autoriza a construir, por conta do custeio, um deposito para guardar madeira, na importancia total de 1:810\$952.		1906 — 15 » » . . . . .	Aviso n. 155 — Autoriza a construir, por conta do custeio, um deposito para guardar madeira, na importancia total de 1:810\$952.	
		» — 6 de novembro	Aviso n. 315 — Autoriza a compra de dois kilometros de trilhos e accessorios para a estrada, devendo a despesa ser levada á conta do custeio.		» — 6 de novembro	Aviso n. 315 — Autoriza a compra de dois kilometros de trilhos e accessorios para a estrada, devendo a despesa ser levada á conta do custeio.	
		1907 — 28 de dezembro	Aviso n. 435 — Autoriza a reformar o carro destinado ao transporte de animaes. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de dezembro de 1907.)		1907 — 28 de dezembro	Aviso n. 435 — Autoriza a reformar o carro destinado ao transporte de animaes. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de dezembro de 1907.)	
		1908 — 3 de janeiro . .	Portaria — Approva alterações nas tarifas desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de janeiro de 1908.)		1908 — 3 de janeiro . .	Portaria — Approva alterações nas tarifas desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de janeiro de 1908.)	
		1909 — 18 de fevereiro .	Aviso n. 364 — Autoriza o pagamento de 66:443\$233 á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão de juros garantidos a esta estrada no 2º semestre do anno de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de março de 1909.)		1909 — 18 de fevereiro .	Aviso n. 364 — Autoriza o pagamento de 66:443\$233 á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão de juros garantidos a esta estrada no 2º semestre do anno de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de março de 1909.)	
		» . . . . .	Aviso mandando incluir nas disposições regulamentares nova disposição sobre transporte de encomendas. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de dezembro de 1909.)		» . . . . .	Aviso mandando incluir nas disposições regulamentares nova disposição sobre transporte de encomendas. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de dezembro de 1909.)	
		1901 — 31 de julho . .	Decreto n. 4.111 — Approva o contracto para o arrendamento da estrada á Companhia «Great Western of Brazil Railway, limited».		1901 — 31 de julho . .	Decreto n. 4.111 — Approva o contracto para o arrendamento da estrada á Companhia «Great Western of Brazil Railway, limited».	
		» — 6 de agosto . .	Contracto de arrendamento da estrada.		» — 6 de agosto . .	Contracto de arrendamento da estrada.	
		1903 — 6 de janeiro . .	Decreto n. 4.738 — Abre o credito de £ 13.708-7 para pagamento em Londres aos liquidantes da Companhia Estrada de Ferro Central de Alagôas.		1903 — 6 de janeiro . .	Decreto n. 4.738 — Abre o credito de £ 13.708-7 para pagamento em Londres aos liquidantes da Companhia Estrada de Ferro Central de Alagôas.	
		1904 — 26 de julho . .	Decreto n. 5.257 — Approva a revisão do contracto de arrendamento da estrada.		1904 — 26 de julho . .	Decreto n. 5.257 — Approva a revisão do contracto de arrendamento da estrada.	
		» — » » » . . . . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da rede de estradas de ferro a cargo da «Great Western of Brazil Railway, limited».		» — » » » . . . . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da rede de estradas de ferro a cargo da «Great Western of Brazil Railway, limited».	
		» — 28 » » . . . . .	Accôrdo para a revisão do contracto de arrendamento da estrada.		» — 28 » » . . . . .	Accôrdo para a revisão do contracto de arrendamento da estrada.	
		» — 17 de outubro . .	Aviso n. 16 — Autoriza o assentamento de uma canalização de ferro para abastecimento de agua da estação de Maceió, na importancia de 19:356\$420.		» — 17 de outubro . .	Aviso n. 16 — Autoriza o assentamento de uma canalização de ferro para abastecimento de agua da estação de Maceió, na importancia de 19:356\$420.	
		1905 — 24 de agosto . .	Aviso n. 244 — Approva os orçamentos, na importancia de 3:444\$ e £ 17, para a construção de um armazem e instalação de um aparelho telegraphico, na parada do Rio Largo.		1905 — 24 de agosto . .	Aviso n. 244 — Approva os orçamentos, na importancia de 3:444\$ e £ 17, para a construção de um armazem e instalação de um aparelho telegraphico, na parada do Rio Largo.	
		1907 — 16 de outubro .	Aviso n. 28 — Approva o orçamento e planta das obras de augmento da estação de Viçosa, mediante despesa maxima de £ 21-10-1 (ouro) e 15 548\$63 (papel), de conformidade com a 2ª parte da clausula		1907 — 16 de outubro .	Aviso n. 28 — Approva o orçamento e planta das obras de augmento da estação de Viçosa, mediante despesa maxima de £ 21-10-1 (ouro) e 15 548\$63 (papel), de conformidade com a 2ª parte da clausula	
							Central do Brazil . . . . .
					1904 — 21 de janeiro .	Aviso n. 9 — Approva o contracto celebrado em 2 de janeiro de 1904, entre o Estado do Rio de Janeiro e a Estrada de Ferro Central do Brazil, para arrecadação de impostos pertencentes ao mesmo Estado.	
					» — 29 de feyereiro	Aviso n. 29 — Autoriza a denunciar o contracto de trafego mutuo celebrado em 11 de maio de 1900 com a Estrada de Ferro Leopoldina, para que fique o mesmo rescindido, depois de decorrido o prazo de seis mezes, a contar da data da denuncia.	
					» — 6 de setembro . .	Aviso n. 62 — Approva a redução de 2 % na tarifa normal do café procedente da estação de Porto Novo.	

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1904 — 7 de novembro.	Decreto n. 5.366 — Providencia sobre o serviço de transporte de suburbios.
		> — 20 de dezembro.	Aviso n. 90 — Approva o accôrdo a celebrar entre a estrada de Ferro Central do Brazil e a « Leopoldina Railway Company »; um para o serviço de trafego reciproco e outro para o estabelecimento provisório de uma taxa reduzida para o transporte do café do interior para a Capital Federal.
		1905 — 31 de janeiro.	Decreto n. 5.447 — Approva a planta de terrenos e predios necessarios á construcção da 4ª linha.
		> — 27 de fevereiro	Aviso n. 48 — Autoriza, em relação á Estrada de Ferro União Valenciana, a supprimir os fretes a pagar nos limites do aviso 78, de 14 de outubro do anno proximo findo, desde que no contracto de trafego mutuo não ha clausula alguma que fixe a regra de taes fretes.
		> — 4 de julho.	Decreto n. 5.584 — Abre o credito especial de 400:000\$ para ser applicado ás obras de elevação da linha entre S. Diogo e S. Christovão. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1905.)
		> — 31 > >	Aviso n. 220 — Approva a medida provisoria, reduzindo de 15 % o frete do café proveniente da Estrada de Ferro Leopoldina, emquanto o preço desse genero estiver abaixo de 9\$ por arroba.
		> — 1 de agosto.	Decreto n. 5.624 — Abre o credito de 600:000\$ para ser applicado ás obras do alargamento da bitola da estrada de Taubaté a S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de agosto de 1905.)
		> — 31 > >	Aviso n. 253 — Declara que todas as mercadorias classificadas na tarifa geral n. 3, em vigor na estrada, classes 5ª e 7ª, devem ser incluídas na classe E da tarifa especial, quando o seu peso não exceder de 200 kilogrammas, cobrado o respectivo frete por dezena. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de setembro de 1905.)
		> — 20 de setembro	Aviso n. 268 — Autoriza a reduzir a 400 réis por tonelada e para cada operação a taxa de vigilância ora cobrada pelo carregamento e descarga da canna de assucar procedente da Sociedade A. Suoreria de Lorena. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de setembro de 1905.)
		> — > > >	Aviso n. 269 — Autoriza a reduzir, como medida geral de 1\$ a 400 réis a taxa de vigilância dos generos de 7ª classe da tarifa n. 3, em vigor. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de setembro de 1905.)
		> — 5 de outubro.	Aviso n. 287 — Autoriza a classificar na tarifa n. 3, classe 3ª, em vigor na estrada, o fumo em folha rôlo ou corda.
		> — 26 de dezembro.	Decreto n. 5.817 — Abre o credito de 500:000\$ para ocorrer ás despesas com as obras de alargamento da bitola da estrada, no trecho de Taubaté a S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de dezembro de 1905.)
		> — 30 > >	Aviso n. 365 — Autoriza a equiparar as tarifas em vigor nas estações de Penha, França, Guayana e diversas paradas dos trens de suburbios da cidade de S. Paulo, ás tarifas que actualmente vigoram em iguaes trens da Capital Federal.
		1906 — 31 de março.	Aviso n. 18 — Resolve tornar extensiva ao Estado de S. Paulo a concessão feita ao de Minas Geraes em aviso n. 277, de 25 de setembro de 1905, relativamente ao transporte gratuito de sementes, mudas, adubos chimicos, animaes reproductores de raça, machinas agricolas, que, por intermedio do respectivo governo, sejam distribuidos aos lavradores ou adquiridos por estes para uso proprio.
		> — 11 de abril.	Aviso n. 21 — Resolve modificar a redação do art. 21 das <i>Condições Regulamentares</i> da estrada: Art. 212. As importancias do frete e das despesas accessorias das expedições do interior para a Capital Federal e estações de Juiz de Fóra,

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			Minas e Norte, e das estações de S. Diogo, Maritima da Gambôa, Juiz de Fóra, Minas e Norte, feitas pelos preços e segundo as condições da tarifa n. 3 e especial n. 1, serão pagas na estação de partida ou na de destino, á vontade do expedidor, á vista da primeira ou segunda via da nota de expedição, não sendo as mercadorias de facil deterioração, de valor insignificante ou o frete inferior a 10\$, caso este em que a dita importancia será paga na estação de partida. As disposições acima referidas estendem-se tambem ás estações de destino nas estradas que com a Central do Brazil mantem trafego mutuo, comtanto que se obriguem a pagar o debito que venham a ter em um mez até o fim do mez seguinte, sob pena de ficar sem efeito a concessão. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de abril de 1906.)
		1906 — 18 de abril.	Decreto n. 5.982 — Abre o credito de 800:000\$ para ocorrer ás despesas com a conclusão das obras de elevação da linha, entre S. Diogo e S. Christovão. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de abril de 1906.)
		> — 2 de maio.	Decreto n. 6.008 — Abre o credito de 600:000\$ para ser applicado ás obras de alargamento da bitola da estrada de Taubaté a S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de maio de 1906.)
		> — 26 > >	Aviso n. 26 — Autoriza a classificação do crème de leite, produzido em localidades do interior e dahi procedente, na classe 6ª, da tarifa n. 3, se o transporte se effectuar em trem de carga; na 5ª classe, se fór em trens mixtos, e na 4ª, quando em trens expressos. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de maio de 1906.)
		> — 9 de junho.	Aviso n. 30 — Autoriza a inclusão nas classes 5ª e 7ª da tarifa n. 3, em vigor na estrada, de terra grafitosa, que será considerada como metal não precioso. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de junho de 1906.)
		> — 19 > >	Decreto n. 6.076 — Abre o credito de 500:000\$ para ser applicado aos trabalhos de alargamento da bitola da estrada de Taubaté a S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de junho de 1906.)
		> — 30 > >	Aviso n. 43 — Modifica a pauta em vigor na estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1906.)
		> — 11 de setembro	Decreto n. 6.140 — Abre o credito especial de 4.000:000\$ para fazer face ás despesas de reparação das linhas e material da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de setembro de 1906.)
		> — 16 de outubro.	Aviso n. 61 — Modifica o art. 169 das <i>Condições Regulamentares</i> da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de outubro de 1906.)
		> — 26 > >	Aviso n. 34 — Reduz de 30 % a tarifa sobre o arame farpado. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de outubro de 1906.)
		> — 7 de novembro	Aviso n. 68 — Resolve ampliar o prazo de estadia, nas estações do Cruzeiro e do Norte, aos passageiros que se destinarem ás estações balnearias. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de novembro de 1906.)
		> — 18 de dezembro	Aviso n. 79 — Autoriza a transferencia dos cereaes nacionaes — arroz, aveia, centeio, cevada, favas seccas, feijão, milho e painço, por tonelada, procedentes da estação do Norte com destino á Central ou vice-versa, os sete primeiros da classe G, tarifa especial n. 1, e o ultimo da classe C, todos para a classe 7ª da tarifa n. 3, incluídas nesta classificação as despesas de carga e descarga. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de dezembro de 1906.)
		> — 20 > >	Decreto n. 6.279 — Abre o credito de 600:000\$ para ser applicado aos trabalhos de alargamento da bitola de Taubaté a S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1906.)



NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906—20 de dezembro.	Decreto n. 6.280 — Abre o credito de 300:000\$ para ser applicado aos trabalhos de alargamento de bitola entre Gagé e o kilometro 501. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1906.)
		> — 21 > >	Aviso n. 83 — Resolve que, durante o primeiro semestre de 1907, seja adoptada, em caracter provisorio, a tarifa especial de 1\$ por sacca de 60 kilos de assucar de qualquer qualidade e em qualquer quantidade, bruto ou refinado, expedido de qualquer e para qualquer das estações da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1906.)
		1907 — 7 de janeiro .	Aviso n. 2 — Torna extensiva á fabrica de phosphoros « N. S. da Aparecida » as regalias concedidas á « Empreza Industrial Serra do Mar » pelo aviso n. 1, de 4 de janeiro de 1906, relativo ao abatimento de 20 % no frete da madeira em bruto empregada como materia prima. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de janeiro de 1907.)
		> — > > >	Aviso n. 3 — Resolve alterar o art. 69 das <i>Condições Regulamentares</i> , relativo a encomendas. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de janeiro de 1907.)
		1907 — 24 > >	Aviso n. 13 — Autoriza a redução de 70 % no preço das passagens e transporte de bagagens, para movimento de força e presos escoltados, quando requisitadas por autoridades policiaes do Estado de Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de janeiro de 1907.)
		> — 2 de fevereiro.	Aviso n. 31 — Autoriza a transportar pela tarifa minima os moveis e outros materiaes que, pela Prefeitura do Districto Federal, forem remettidos aos districtos suburbanos.
		> — 14 > >	Decreto n. 6.372 — Abre o credito de 600:000\$ para alargamento da bitola do ramal de S. Paulo.
		> — 21 > >	Aviso n. 25 — Revoga a tarifa especial n. 1, ficando sem mais effeito o aviso de 7 de junho de 1901, que a approvou. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de fevereiro de 1907.)
		> — 28 > >	Aviso n. 29 — Autoriza o transporte gratuito de sementes, mudas, adubos chimicos, animaes reproductores de raça e machinismos agricolas, requisitados pelo Estado do Rio de Janeiro para distribuição pelos lavradores ou adquiridos por estes para uso proprio, extensivos ao mesmo Estado os favores que gosam os de Minas, S. Paulo e Sociedade Nacional de Agricultura.
		> — > > >	Decreto n. 6.394 — Abre o credito extraordinario de 300:000\$ para alargamento da bitola de Gagé ás minas de manganez do kilometro 501, do ramal de Ouro Preto.
		> — 1 de março. .	Decreto n. 6.399 — Abre o credito extraordinario de 60:000\$ para intercalação de um trilho entre as estações de Parahyba do Sul e Entre-Rios.
		> — 9 > >	Aviso n. 34 — Autoriza o director a substituir a actual tarifa n. 6 B pela seguinte : Tarifa 6 B — 1ª classe — vagão serie H — Lotação completa, até 60 cabeças para porcos e 70 para outros animaes da mesma tarifa — Base: de 1 até 100 kilometros, 600 réis; de 101 a 300 kilometros 300 réis; de 301 kilometros em diante 200 réis. Segunda classe — meia lotação do vagão serie H: Até 30 porcos e 35 carneiros e outros animaes da mesma tarifa — Base: de 1 até 100 kilometros, 300 réis; de 101 a 300 kilometros 200 réis; de 301 em diante 100 réis. A segunda classe da tarifa 6 B só terá applicação para o excesso de uma lotação completa, pelo menos. Em pequenas expedições, até cinco cabeças, serão despachadas em carro collecter, cobrando-se pela 3ª classe da tarifa n. 6.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1907 — 21 de março.	Cada estação não poderá expedir mais de cinco animaes em cada collecter. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março.) Decreto n. 8.425 — Approva as plantas dos terrenos a desapropriar-se nos fundos dos predios ns. 36 e 52 da rua General Pedra. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de março de 1907.)
		> — 16 de maio .	Decreto n. 6.482 — Abre o credito de 2.414:000\$ para alargamento da bitola do ramal de S. Paulo.
		> — 7 de junho .	Aviso n. 78 — Autoriza o transporte, pela 6ª classe da tarifa n. 3, da anjagem e tecidos de juta, quando despachados por fabricas nacionaes. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de junho de 1907.)
		> — 4 de julho .	Decreto n. 6.543 — Abre o credito extraordinario de 2.388:000\$ para alargamento da bitola do ramal de S. Paulo.
		> — 5 de agosto.	Portaria concedendo, provisoriamente, uma redução de 25 % nas tarifas em vigor, relativamente ao transporte de café. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de agosto de 1907.)
		> — 16 > >	Decreto n. 6.606 — Abre o credito extraordinario de 1.500:000\$ para occorrer ás despesas com a regularização de suas contas. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de agosto de 1907.)
		> — 22 > >	Aviso n. 108 — Autoriza a redução de 20 %, na respectiva tarifa, para o transporte do material fixo que fôr destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de agosto de 1907.)
		> — 29 > >	Aviso n. 113 — Autoriza identica redução para o material fixo destinado á Estrada de Ferro de Goyaz. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de agosto de 1907.)
		> — 16 de setembro	Aviso n. 124 — Autoriza o transporte do material escolar destinado ás escolas publicas de Minas, pela 7ª classe da tarifa n. 3.
		> — 10 de outubro.	Aviso n. 134 — Attendendo ao que expoz o arrendatario da Estrada de Ferro Minas e Rio, reclamando o pagamento da importancia dos saldos das contas de trafego directo da Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, relativos ao trimestre de abril a junho de 1907, autoriza a modificação das clausulas XVIII e XIX do accôrdo celebrado com o referido arrendatario em 7 de fevereiro de 1905, alterando-se correspondentemente, ou rescindindo-se, se assim convier, o contracto de trafego mutuo naquella mesma data celebrado com a mencionada companhia e a Estrada de Ferro de Muzambinho.
		> — 14 de novembro	Aviso n. 147 — Autoriza o abatimento de 20 % no transporte do material rodante destinado á construcção e primeiro estabelecimento da Estrada de Ferro de Goyaz.
		> — > > >	Decreto n. 6.737 — Abre o credito de 3.200:000\$ para occorrer ao pagamento de trabalhos já executados no ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros.
		> — 21 > >	Decreto n. 6.747 — Approva novas <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas.
		> — 19 de dezembro	Aviso n. 159 — Autoriza o recebimento do ramal de Sant'Anna dos Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de dezembro de 1907.)
		1908 — 3 de janeiro .	Aviso n. 1 — Proroga, durante o 1º semestre de 1908, a concessão feita pelo aviso n. 85, de 28 de junho do anno anterior, no sentido de ser adoptada, em caracter provisorio, a tarifa especial de 1\$ por sacca de 60 kilos de assucar de qualquer qualidade, bruto ou refinado, expedido em qualquer para qualquer de suas estações. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de janeiro de 1908.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 21 de janeiro.	Aviso n. 7 — Declara que fica comprehendido na autorização constante do aviso n. 151, de 21 de novembro de 1907, o material destinado ao serviço do trafego da Oeste de Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de janeiro de 1908.)
		> — 22 > >	Aviso n. 8 — Autoriza esta estrada a fornecer á Estrada de Ferro Oeste de Minas os materiaes necessarios ao seu trafego, devendo o pagamento de taes materiaes ser feito pela segunda aos respectivos fornecedores, de accôrdo com os preços estabelecidos para a Central do Brazil e correndo por conta da Oeste de Minas as gratificações de tres empregados da Central do Brazil que forem incumbidos do respectivo expediente. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de janeiro de 1908.)
		> — 28 > >	Aviso n. 9 — Approva as alterações com relação ao accôrdo de trafego mutuo entre esta estrada e o Lloyd Brasileiro, para despacho de mercadorias, bagagens e encomendas.
		> — 22 de fevereiro.	Aviso n. 16 — Autoriza esta estrada a transportar pela 9ª classe das novas tarifas o material destinado ao saneamento de Caxambú. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1908.)
		> — 9 de março.	Aviso n. 23 — Autoriza a estrada a ceder á commissão constructora da Fabrica de Polvora sem Fumaça uma locomotiva destinada a substituir a de n. 28 do ramal ferreo de Lorena a Bemfica. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1908.)
		> — 12 > >	Decreto n. 6.881 — Abre o credito de 1.500:000\$ para terminar o alargamento da bitola até a cidade de S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de março de 1908.)
		> — 14 > >	Aviso n. 26 — Autoriza o director a manter a isenção da taxa adicional de 1\$ por tonelada, em vigor nesta estrada, para o manganez descarregado no cães ou na ponte da estação Maritima.
		> — 2 de abril.	Aviso n. 42 — Autoriza o director a ceder ao Ministerio da Marinha trilhos velhos e dois vagões que não sejam mais utilizados no serviço da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de abril de 1908.)
		> — 4 > >	Aviso n. 44 — Autoriza o restabelecimento de 20 % a abater-se no transporte de materiaes destinados á Estrada de Ferro de Goyaz, e de que se occupam os avisos ns. 113, de 29 de agosto, e 147, de 14 de novembro de 1907. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de abril de 1908.)
		> — 6 > >	Aviso n. 47 — Autoriza a redução de 10 % sobre a 9ª classe da tarifa em vigor, no transporte de ferro guza procedente da Usina Esperança. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de abril de 1908.)
		> — 15 > >	Aviso n. 50 — Autoriza o abatimento de 75 %, nas passagens de 2ª classe, até a estação do Realengo, aos operarios da Fabrica de Cartuchos de Guerra ali estabelecida.
		> — 27 > >	Aviso n. 55 — Autoriza o restabelecimento da lotação de 16 bois por carro H, quando de bitola larga.
		> — > > >	Aviso n. 56 — Autoriza o abatimento de 75 %, até a estação de Sitio, no transporte de machinismos e materiaes destinados á installação de uma fabrica de productos de lacticinios em S. João d'El-Rey.
		> — 2 de maio.	Aviso n. 57 — Autoriza que seja adoptado, em vez do abatimento de 10 % para cada redução de 1\$, ou fracção de 1\$, do preço médio de 7\$, cada arroba de 15 kilos — o abatimento provisorio de 25 % desde que o preço de cada typo 7 seja notoriamente inferior a 7\$, nesta praça, emquanto a Junta dos Corretores não puder fornecer a esta estrada o preço médio official do café em cada mez. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de maio de 1908.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 7 de maio . .	Aviso n. 60 — Autoriza o abatimento de 30 % nos fretes das mercadorias comprehendidas nas tres primeiras classes da tarifa n. 3, que se destinarem a distancias superiores a 150 kilometros das estações, seja qual for o meio de transporte, com excepção da navegação maritima, e bem assim o de 25 % nas passagens de caixeiros viajantes em qualquer das linhas desta estrada, cumprindo á directoria adoptar o alvitre que julgar mais conveniente para evitar os abusos que possam occorrer. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de maio de 1908.)
		> — 29 > >	Aviso n. 72 — Torna extensivos ao Estado de S. Paulo os favores de que já gosam os Estados de Minas e Rio de Janeiro, pelos avisos ns. 13 e 55, de 24 de janeiro e 18 de abril de 1907, relativamente ao abatimento de 70 % nas passagens de officiaes e praças da força policial e bem assim de suas bagagens e passagens dos presos escoltados.
		> — 2 de julho .	Decreto n. 7.006 — Declara de utilidade publica a desapropriação do predio n. 242 e competente terreno da rua Senador Pompeu, necessarios ao desenvolvimento desta estrada.
		> — 23 > >	Decreto n. 7.043 — Declara de utilidade publica a desapropriação do predio n. 41 e do terreno n. 43 da rua Visconde de Sapucahy, necessarios a melhoramentos nesta estrada.
		> — 27 > >	Aviso n. 111 — Autoriza a redução para 1 <sup>m</sup> .0 na bitola do trecho desta estrada, de Entre Rios a Porto Novo, considerando-se tal trecho como prolongamento da Auxiliar.
		> — 28 > >	Aviso n. 113 — Declara que ao transporte de telhas de barro são applicaveis as condições a que estão sujeitos os tijolos de alvenaria, nos precisos termos das respectivas observações constantes da pauta de classificação geral das mercadorias que regula a applicação de tarifas, e de que trata o decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907, devendo ser nesse sentido entendidas as observações da mesma pauta, correspondentes ao primeiro dos referidos artigos. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de julho de 1908.)
		> — 6 de agosto .	Aviso n. 118 — Autoriza a directoria a pôr á disposição do commandante do 2º batalhão de engenheiros, encarregado da construcção do ramal ferreo de Cruz Alta á fôz do Ijuhy, uma locomotiva e seis carros de lastro. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de agosto de 1908.)
		> — 18 > >	Aviso n. 126 — Autoriza o trafego mutuo entre esta estrada e a do Rio do Ouro.
		> — 19 > >	Aviso n. 129 — Resolve modificar o paragrapho unico do art. 180 das <i>Condições Regulamentares</i> , approvedo pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907, no sentido de supprimir a restricção correspondente as estações de Mogy das Cruzes até Norte, para os despachos de cereaes de que trata o mencionado artigo. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de agosto de 1908.)
		> — 24 > >	Aviso n. 131 — Supprime na pauta de classificação geral de mercadorias, comprehendida nas tarifas approvedas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907, as palavras « pagando a lotação completa do vagão », nas observações correspondentes ao artigo — manilhas de couro — e bem assim as seguintes: « sendo nesta por lotação de vagão », que constituem o periodo final das observações re-

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			ferentes ao artigo — canos de barro. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de agosto de 1908.)
		1908 — 29 de agosto.	Aviso n. 137 — Declara que a restricção do art. 180, das <i>Condições Regulamentares</i> , feita pelo aviso n. 129, de 19 do corrente, foi apenas quanto ás estações de Mogy das Cruzes até Norte. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de agosto de 1908.)
		> — 31 > >	Aviso n. 139 — Autoriza o contracto, a titulo precario, com Guinle & C., para o fornecimento de energia electrica, necessario aos serviços da estrada, na zona comprehendida no Districto Federal. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de setembro de 1908.)
		> — 8 de outubro.	Aviso n. 156 — Autoriza a substituir no ramal de Porto Novo, cuja transformação já está concluida, o material rodante de tracção de bitola larga pelo de bitola estreita de 1 <sup>m</sup> ,0.
		> — 27 > >	Aviso n. 165 — Autoriza o trafego mutuo entre esta estrada e a Minas e Rio, Oeste de Minas e Muzambinho no despacho de machinas agricolas, sementes adubos, mudas e animaes reproductores.
		> — 26 de novembro	Aviso n. 184 — Autoriza a construcção de um desvio morto na estação do Rio das Pedras e de um armazem para guarda das mercadorias recebidas e expedir. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de novembro de 1908.)
		> — 1 de dezembro.	Aviso n. 189 — Presta esclarecimentos sobre o aviso n. 155, de 8 de outubro do anno corrente, que trata da applicação da tarifa pela qual deveria ser transportado o material destinado a uma associação de Juiz de Fóra, segundo as bases estabelecidas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro do anno proximo passado, e declara que do mesmo modo deverá proceder em casos analogos. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de dezembro de 1908.)
Central do Brazil (Prolongamento e ramaes).		1903 — 23 de abril.	Decreto n. 4.828 — Abre o credito de 1.800:000\$ para a construcção do prolongamento da linha do Centro.
		> — 23 de junho.	Decreto n. 4.871 — Crêa uma divisão provisoria para os estudos e construcção do prolongamento da estrada até a margem do rio S. Francisco e ramaes da mesma estrada.
		> — 22 de dezembro	Decreto n. 5.084 — Approva os estudos e orçamentos da primeira secção (60 kilometros) do prolongamento da estrada, a partir de Curvello, no valor de 2.722:107\$779.
		> — > > >	Portaria, approvando as condições geraes e tabellas de preços para as obras dos 60 primeiros kilometros que constituem a primeira secção do prolongamento da estrada, comprehendidos entre Curvello e a margem do rio S. Francisco.
		1904 — 30 de agosto	Decreto n. 5.297 — Approva a modificação dos estudos e orçamento, a que se refere o decreto n. 5.084, de 22 de dezembro de 1903, alterado por esta forma o traçado da referida secção e reduzido o orçamento de 2.722:107\$779 para 2.218:918\$959.
		1905 — 25 de julho.	Decreto n. 5.610 — Approva os estudos e orçamento da 2ª secção do prolongamento da estrada, de Curvello á Pirapora, no valor de 2.424:051\$571.
		> — > > >	Portaria, approvando as condições geraes, tabella de preços e especificações para as obras dos 63,80 kilometros, que constituem a 2ª secção do prolongamento entre Curvello e Pirapora.
		> — 22 de dezembro	Decreto n. 5.807 — Abre o credito de 200:000\$ para ser applicado aos trabalhos do prolongamento. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1905.)
		1906 — 9 de janeiro.	Decreto n. 5.838 — Approva as plantas de terrenos desapropriar, necesarios á 1ª secção do prolongamento, além da cidade de Curvello. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de janeiro de 1906.)

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 2 de maio.	Decreto n. 6.009 — Abre o credito de 600:000\$ para ser applicado ás obras do prolongamento. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de maio de 1906.)
		> — 20 de dezembro	Decreto n. 6.278 — Abre o credito de 250:000\$ para ser applicado aos trabalhos do prolongamento da linha do Centro. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1906.)
		1907 — 21 de fevereiro	Decreto n. 6.380 — Abre o credito de 600:000\$ para o prolongamento da linha do Centro.
		> — 1 de agosto	Decreto n. 6.589 — Abre o credito de 1.000:000\$ para o prolongamento da linha do Centro.
		> — > > >	Decreto n. 6.591 — Substitue o art. 6º do Regulamento a que se refere o decreto n. 4.871, de 23 de junho de 1903, que creou uma divisão provisoria para os estudos e construcção do prolongamento desta estrada até a margem do rio S. Francisco e ramaes da mesma estrada, pelo seguinte: Art. 6. As obras serão executadas por empreitada e serie de preços, mediante concorrência publica ou mediante o systema de tarefas, salvo se o ministro autorizar que sejam feitas por administração.
		1908 — 30 de janeiro.	Decreto n. 6.837 — Approva os estudos e respectivo orçamento, na importancia de 3.817:437\$503, para a construcção da terceira e ultima secção do prolongamento, entre Lassance e Pirapora.
		> — 7 de março.	Decreto n. 6.874 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 2.000:000\$ para occorrer ás despesas da construcção do prolongamento da linha do Centro e do ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de março de 1908.)
		> — 5 de maio . .	Portaria — De accôrdo com o decreto n. 4.871, de 23 de junho de 1903, resolve approvare as condições geraes, tabellas de preços e especificações para as obras da 3ª secção do prolongamento da linha do Centro, de Lassance á Pirapora, e do ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de maio de 1908.)
		> — 11 de agosto.	Aviso n. 122 — Autoriza a transferir de Sete Lagoas para esta capital o escriptorio tecnico da 6ª divisão do prolongamento.
		> — 24 de setembro.	Decreto n. 7.131 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 800:000\$, para occorrer ás despesas da construcção do prolongamento da linha do Centro e do ramal de Sabará á Sant'Anna dos Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de outubro de 1908.)
		> — 5 de novembro	Aviso n. 169 — Autoriza a estabelecer uma parada nas proximidades da Serra da Piedade, no ramal de Sabará. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de novembro de 1908.)
		> — 10 de dezembro	Decreto n. 7.221 — Approva os estudos e orçamento das obras do ramal de Sabará á Santa Barbara. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de dezembro de 1908.)
		1909 — 18 de janeiro.	Aviso-circular — Autoriza a celebração do accôrdo de trafego mutuo entre esta estrada e a Minas e Rio, Oeste de Minas e Muzambinho.
		> — 11 de fevereiro.	Decreto n. 7.326 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 800:000\$ para occorrer ás despesas com o prolongamento da linha do Centro. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de fevereiro de 1909.)
		> — 4 de março . .	Decreto n. 7.348 — Approva a planta da parte da pedreira a desapropriar no kilometro 233x200 do ramal de S. Paulo, necessaria ao lastramento do mesmo ramal. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de março de 1909.)
		> — 17 de > . .	Decreto n. 7.355 — Abre o credito de 700:000\$ para occorrer, durante o exercicio, ás despesas de construcção do ramal desta estrada de Sabará á Santa Anna dos Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de março de 1909.)
		> — 12 de abril . .	Aviso n. 41 — Approva os contractos a celebrar com o engenheiro Pedro da Nobrega Sigaud para a

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1909 — 16 de abril . .	construção do primeiro trecho e com Antonio da Costa Lage e Alfredo Braga, para a do segundo trecho do ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros. Aviso n. 44 — Autoriza a directoria, relativamente ao trafego directo com as estradas paulistas, no respectivo contracto, a elevar, como fôr conveniente, o peso e o volume fixados para as encomendas no art. 72 e dispensar a restricção do paragrapho unico do art. 155, das condições regulamentares em vigor.
		» — 14 de maio . .	Decreto n. 7.410 — Abre o credito de 500:000\$ para terminar o alargamento da bitola até a cidade de S. Paulo. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de maio de 1909.)
		» — 14 de junho . .	Aviso n. 7 — Informação da directoria da Central do Brazil sobre a classificação nessa estrada do assucar refinado, quando despachado pelo Estado de Minas Geraes, na mesma tarifa, do assucar de crystal.
		» — 22 de julho . .	Portaria, autorizando a directoria a restabelecer a tarifa especial n. 1, approvada por aviso de 7 de junho de 1901, para os cafés expedidos pela estação do Norte, procedentes das estradas de ferro paulistas. ( <i>Diario Official</i> , 23 de julho de 1909.)
		» — 28 de » . .	Aviso — Autorizando a mandar proceder, pelo pessoal necessario da 6ª divisão, ao estudo definitivo do prolongamento do ramal de Santa Cruz até Itacurussá, de modo a serem apresentados, com a possivel brevidade, os respectivos documentos, inclusive o orçamento geral do custo da linha, organizados na forma do regulamento. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de julho de 1909.)
		» — 5 de agosto . .	Decreto n. 7.493 — Abrindo o credito de 800:000\$ para occorrer ás despezas com o prolongamento da linha do Centro. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de agosto de 1909.)
		» — 7 de » . .	Aviso — Declarando que a tarifa especial a que allude o aviso de 22 de julho ultimo é applicavel a todo o café apresentado a despacho na estação do Norte. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de agosto de 1909.)
		» — 31 de » . .	Aviso n. 109 — Autorizando a applicar, em character provisorio, a tarifa 1 B, aos viajantes de trens de «pequeno percurso» até Paracamby. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de setembro de 1909.)
		» — 16 de setembro . .	Decreto n. 7.551 — Abre o credito de 600:000\$ para o prolongamento do ramal de Santa Cruz a Itacurussá. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de setembro de 1909.)
		» — 30 de » . .	Decreto n. 7.577 — Abre o credito de 600:000\$ para ás despezas de construção do ramal de Sant'Anna dos Ferros.
		— 30 de » . .	Aviso n. 274 A — Autoriza a entregar, provisoriamente á Leopoldina Railway Company o trecho da linha Auxiliar entre Jockey-Club e Alfredo Maia. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de outubro de 1909.)
		1909 . . . . .	Aviso — Autorizando a construção de um desvio no kilometro 96. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de novembro de 1909.)
		» — 18 de novembro	Officio do ministro Dr. Francisco de Sá, ao 1º secretario da Camara dos Deputados, prestando esclarecimentos em resposta ao officio de 19 de outubro desse anno, do mesmo secretario, reclamados pela commissão de obras publicas da Camara e fornecidos pela directoria desta estrada, para aproveitamento das jásidas de ferro, opinando pela ampliação dos raios das curvas, cuja despesa calcula

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1909 — 23 de novembro	em mil contos, até Itabira, avaliando que, desse ponto em diante, teria que ser alterado o traçado, o que custaria dez mil contos e opinando que não convem inverter desde já sommas avultadas em trabalho de transformação do traçado actual. Propõe modificação da «grade» entre Ewbank e Mantiqueira e reforço de obras d'arte, desde Serraria até Burnier, o que pode ser feito com mil e trescentos contos de réis. S. Ex. conclue dizendo ser mister destinar cinco mil contos de réis á execução destes trabalhos, que habilitariam a estrada a empregar locomotivas Mallet, de typo que está sendo convenientemente estudado. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de novembro de 1909.)
		» — 16 » dezembro	Aviso mandando rescindir o contracto com a estrada de Juiz de Fora a Piau, devido aos atrazos desta, nos pagamentos dos saldos e mandando proceder, pelos meios de direito, á cobrança da importancia já devida por essa companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de novembro de 1909.)
		» — 16 » »	Decreto n. 7.738 — Abre o credito de duzentos e cincoenta contos de réis, para as despezas com a construção do ramal de Sabará a Ferros. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de dezembro de 1909.)
	Central do Brazil (Linha Auxiliar, antiga S. Francisco Xavier ao Commercio) . . . . .	1903 — 30 de junho .	Decreto n. 7.739 — Abre o credito de duzentos e cincoenta contos de réis, para as despezas com o prolongamento da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de dezembro de 1909.)
		» — 6 de outubro .	Aviso — Gabinete. — Incorpora esta linha á Estrada de Ferro Central do Brazil.
	Barra Mansa ao Rio Claro e Barra Mansa ao Cedro. . . . .	1904 — 15 de junho .	Decreto n. 4.989 — Abre o credito de 514:043\$200 para occorrer ás despezas com o custeio da estrada.
		» — 12 de abril . .	Aviso n. 47 — Incorpora os trechos da Estrada de Ferro Oeste de Minas, de Barra Mansa á Angra e de Barra Mansa ao Cedro, com todo o material fixo e rodante, casas e terras situadas á margem dos respectivos trechos.
	14 Central de Pernambuco . . . . .	1898 — 21 de março . .	Decreto n. 2.850 — Contracta com o engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira o arrendamento da estrada.
		» — 12 de abril . .	Contracto de arrendamento da estrada.
		1901 — 21 de março . .	Decreto n. 3.962 — Approva a transferencia do contracto de arrendamento da estrada á firma social A. de S. Pires Ferreira & C.
		1904 — 26 de julho . .	Decreto n. 5.257 — Incorpora na réde arrendada pela Companhia «Great Western of Brazil Railway» a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.
		» — » » »	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> tarifas da réde de estradas de ferro a cargo da «Great Western of Brazil Railway, limited.»
		» — 28 » »	Accôrdo entre o Governo Federal e a Companhia «Great Western of Brazil Railway, Limited.»
		1905 — 27 de fevereiro	Aviso n. 49 — Approva definitivamente o horario destinado aos trens de suburbios.
		» — 18 de abril . .	Decreto n. 5.522 — Approva a planta e mais estudos definitivos para conclusão das obras do prolongamento da estrada, entre Antonio Olyntio e Pesqueira, fixando no maximo de £ 63.290-19-6 (ouro) e 2.299:108\$212 (papel) a totalidade dos orçamentos.
		1906 — 16 de janeiro .	Decreto n. 5.856 — Approva as plantas e perfis que modificam o local destinado a uma estação na cidade de Pesqueira. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de janeiro de 1906.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906—19 de abril . .	Aviso n. 1 — Não considera como motivo justificativo as allegações apresentadas pela companhia afim de não aceitar as modificações propostas pela fiscalização nos orçamentos relativos ás obras de ligação das Estradas de Ferro Central de Pernambuco e Recife ao S. Francisco. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de abril de 1906.)
		1906 — 28 de agosto .	Decreto n. 6.124 — Autoriza a ratificação e rectificação dos termos da escriptura de transferencia da Estrada de Ferro Central de Pernambuco á «Great Western of Brazil Railway Company». ( <i>Diario Official</i> , de 30 de agosto de 1906.)
		> — > > >	Decreto n. 6.123 — Approva os estudos e respectivo orçamento das obras de ligação das estradas de ferro de Pernambuco e Recife ao S. Francisco. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de agosto de 1906.)
		> — 4 de setembro.	Decreto n. 6.129 — Approva os estudos e respectivo orçamento das obras de ligação das Estradas de Ferro Central de Pernambuco e Recife ao Limoeiro.
		1907 — 10 de janeiro .	Decreto n. 6.325 — Approva os novos estudos e orçamento, na importancia de £ 17.817-18-3 (ouro) e 1.211:427\$210 (papel), para ligação desta estrada á Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de janeiro de 1907.)
		> — 5 de julho . .	Aviso n. 9 — Approva o horario para trens de passageiros. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1907.)
		> — 10 > > . .	Aviso n. 10 — Approva o orçamento, na importancia de £ 4-12-4 (ouro) e 2:104\$ (papel), das despesas a fazer-se com a construção de dois depositos de inflammaveis, nas estações de Russinha e Antonio Olyntho, devendo taes despesas serem levadas á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de julho de 1907.)
		> — 26 > > . .	Aviso n. 12 — Approva o orçamento de 11:327\$048, de despesas a fazer-se com a transformação, em córte, do tunnel n. 3, apresentado pela companhia arrendataria, para os efeitos da 2ª parte da clausula XV, da revisão do contracto de arrendamento. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de julho de 1907.)
		> — 2 de agosto . .	Aviso n. 15 — Defere o requerimento em que, para os efeitos da 2ª parte da clausula XV, do contracto de arrendamento, é pedida a approvação do orçamento, na importancia de £ 789-0-0 (ouro) e 6:270\$ (papel), para installação de um fio telegraphico de Recife á Pesqueira.
		> — 4 de setembro.	Aviso n. 17 — Determina que seja detalhado o orçamento apresentado, na importancia de 921:033\$, para diversas modificações a realizar-se nos edificios das officinas de Jaboatão. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de setembro de 1907.)
		> — 18 de novembro	Aviso n. 27 — Approva o projecto e orçamento de diversas modificações a fazer-se nos edificios das officinas de Jaboatão, na importancia de 921:033\$. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de novembro de 1907.)
		1908 — 10 de fevereiro	Aviso n. 10 — Approva o orçamento provavel, na importancia de 252:894\$, (papel) e £ 25.029-0-0, (ouro), de despesas a fazer-se com a substituição de trilhos nesta estrada, entre a estação central e a de Victoria, na extensão de 50 kilometros e 800 metros, de conformidade com o aviso n. 2, de 16 de janeiro e n. 6, de 14 de junho de 1907. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de fevereiro de 1908.)
		> — 18 de março . .	Aviso n. 31 — Approva o projecto de uma parada a estabelecer-se no trecho de ligação, actualmente em construção, entre esta estrada e a de Recife ao Limoeiro, devendo a respectiva despesa ser calculada de accôrdo com a tabella de preços á approvada

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 26 de maio . .	Aviso n. 74 — Declara que o requerimento pedindo autorização para realizar diversas obras fica deferido, apenas, na parte que se refere ás obras de assentamento das linhas na explanada de Areias, da rotunda e obras accessorias, do abastecimento de agua para a rotunda e caixa d'agua na explanada, do deposito para oleo, do abrigo para forragens e latrinas, sendo que devem ser levadas á conta do capital sómente as despesas realizadas dentro do limite do orçamento de £ 5.248-11-1, (ouro), e 209:276\$050, (papel). Declara mais que, se não poder ser evitada a demolição da casa que serve de residencia ao agente da estação de Areias, para o assentamento dos desvios projectados, ficará a companhia arrendataria obrigada a construir outra de identicas proporções e nas immediações da anterior sem onus algum para o Estado. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de maio de 1908.)
		> — 7 de agosto . .	Aviso n. 99 — Defere o requerimento em que é solici-tada a reconsideração do despacho que excluiu das obras a serem executadas em Areias o deposito para inflammaveis e o deposito geral do almoxarifado, e autoriza as alludidas construções, approvando o respectivo orçamento na importancia de £ 292-15-3, (ouro), e 99:119\$090, (papel). ( <i>Diario Official</i> , de 8 de agosto de 1908.)
		> — 18 de novembro	Aviso n. 152 — Autoriza o cruzamento desta estrada com a via-ferrea particular pertencente ao proprietario da Usina Bulhões em Jaboatão. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de novembro de 1908.)
15	Central do Rio Grande do Norte	1905 — 4 de outubro .	Decreto n. 5.703 — Approva o projecto geral da estrada e os estudos definitivos do trecho comprehendido entre as cidades do Ceará-Mirim e do Caicó. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de outubro de 1905.)
		1906 — 16 de maio . .	Aviso n. 13 — Manda adoptar na estrada as <i>Condições Regulamentares</i> em vigor na Central do Brazil, no que fór ahí applicavel; e autoriza a estabelecer o trafego em character provisorio, organizando o quadro do pessoal indispensavel. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de maio de 1906.)
		> — > > >	Portaria, approvando as tarifas provisorias da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de maio de 1906.)
		> — 3 de julho . .	Aviso n. 19 — Approva provisoriamente o quadro do pessoal e horario para o serviço do trafego da 1ª secção da estrada.
		> — 13 > >	Aviso n. 22 — Autoriza a estabelecer passagem de ida e volta na estrada com o abatimento de 25 % sobre os preços das tarifas approvadas pela portaria de 16 de maio, nas condições adoptadas nas demais estradas de ferro.
		> — 5 de setembro.	Portaria, alterando o quadro do pessoal da estrada, approvado por portaria de 23 de fevereiro de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de setembro de 1906.)
		1907 — 24 de outubro.	Decreto n. 6.700 — Abre o credito de 100:000\$ para occorrer ás despesas com o reconhecimento e estudos de prolongamento desta estrada até encontrar o prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de outubro de 1907.)
		1908 — 14 de março . .	Aviso n. 30 — Incorpora os serviços desta estrada á Comissão Central de Estudos e Construção de Estradas de Ferro e determina que se providencie no sentido de ser organizado e submettido á approvação do ministro o edital de concorrência para terminação das obras da mesma estrada.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
16	Compagnie Auxiliaire. . . . .	1908—20 de agosto .	Decreto n. 7.074 — Autoriza o contracto da construção do trecho compreendido entre Taipú e Caicó. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de outubro de 1908.)
		» —15 de outubro .	Contracto para a construção da estrada, entre Taipú e Caicó, conclusão das construções já encetadas nesse trecho e fornecimento de material. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de agosto de 1909.)
		» — 5 de novembro	Decreto n. 7.164 — Transfere para a razão social Proença & Gouvêa a construção do trecho entre Taipú e Caicó. ( <i>Diario Official</i> , de 15 e 21 de novembro de 1908.)
		» — 9 » »	Aviso n. 170 — Autoriza a entrega desta estrada ao contractante da construção, engenheiro Luiz Soares de Gouvêa, mediante as necessarias formalidades. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de novembro de 1908.)
		» —19 de novembro	Decreto n. 7.186 — Contracta com a razão social Proença & Gouvêa o arrendamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1909.)
		» — 17 de dezembro	Aviso n. 172 — Declara que o Ministerio fica sciente de haver a firma Proença & Gouvêa tomado posse, como arrendataria e empreiteira, das secções em trafego e em construção desta estrada.
		1909—20 de agosto. .	Decreto n. 7.074 — Autoriza o contracto da construção do trecho compreendido entre Taipú e Caicó. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de setembro de 1909.)
		» . . . . .	Rectificação da clausula 35ª do decreto n. 7.074 de 20 de agosto. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de setembro de 1909.)
		» —16 de dezembro	Decreto n. 7.740 — Approva os estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de 30 kilometros a partir da estaca 988. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de dezembro de 1909.)
		1908—24 de »	Decreto n. 7.244 — Approva, com modificações, os estudos definitivos do trecho de 102 kilometros e 600 metros da linha de Passo Fundo ao rio Uruguay, a contar do kilometro 75. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de março de 1909.)
1909—26 de maio . .	Aviso n. 27 — Autoriza a companhia arrendataria a realizar desde logo todo o projecto submettido á approvação do governo e não somente a parte da estaca de Sant'Anna do Livramento, destinada ao trafego local. Declara que opportunamente promoverá o accôrdo internacional entre o Brazil e o Uruguay, relativo á ligação das duas estações de Sant'Anna e Rivera, no trecho que atravessa o territorio daquela Republica.		
» —30 de agosto . .	Aviso n. 56 — Autoriza as modificações propostas pela companhia relativamente ás tarifas no intuito de reduzi-las e approvando as tomadas de contas das estradas arrendadas á companhia, referentes ao 1º semestre de 1908 nas linhas em trafego e do periodo de 1 de dezembro de 1907 a 31 de maio daquelle anno, na parte em construção. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de agosto de 1909.)		
» —27 de setembro.	Expediente approvando os horarios de verão a vigorem de 4 de outubro proximo das seguintes linhas: Santa Maria a Bagé, Santa Maria á Uruguayana, Santa Maria a Passo Fundo e Santa Maria a Porto Alegre. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de setembro de 1909.)		
» — 7 de outubro.	Decreto n. 7.586 — Approva a planta do local, em Porto Alegre, para uma estação Central e declara de utilidade publica a desapropriação dos terrenos e bensfeitorias nella comprehendidos. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de outubro de 1909.)		

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.			
		Datas	Ementas		
17	Comportas a Recife . . . . .	1909 — 9 de outubro	Aviso, autorizando a mandar proceder ao reconhecimento de um ramal que partindo do ponto mais conveniente da Rio Grande a Bagé, vá terminar em Jaguarão, afim de permittir a comparação entre os traçados de Cerro Chato, Pelotas e Piratinim ou adjacencias. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de outubro de 1910.)		
		» — » » » .	Aviso n. 80 — Approvando, nas bases das tarifas da linha de Porto Alegre á Taquara as seguintes modificações : a) classificar na tabella n. 9, que paga 70 réis por toneladas kilometricas, de cereaes, leguminosas, farinhas de mandioca e o sal, quando despachados por vagão completo ; b) passar da tabella n. 5, que paga 200 réis por toneladas kilometricas, para a tabella n. 6, a herva matte, quando carregada por vagão completo ; c) conceder o abatimento de 25 % nos fretes de mercadorias comprehendidas na tabella n. 5, salvo a herva matte, quando carregado por vagão completo. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de outubro de 1909.)		
		» — 4 de novembro	Decreto n. 7.643 — Approva os estudos definitivos e orçamento do trecho final de 42 kilometros e 400 metros da Estrada de Ferro de Passo Fundo ao Rio Uruguay. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de novembro de 1909.)		
		» . . . . .	Aviso, autorizando adquirir e importar a ferragem necessaria á construção de um viaducto no valle do Lageado Quarto, comprehendido nos estudos approvados pelo decreto n. 7.643, de 4 de novembro na linha de Passo Fundo, mediante a despeza orçada de 209:949\$573. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de novembro de 1909.)		
		» — 9 de dezembro	Aviso n. 128 — Autoriza a applicar provisoriamente a taxa de 600 réis por vagão-kilometro ao transporte de carneiros. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de dezembro de 1909.)		
		» —11 » » .	Aviso n. 135 — Approvando, provisoriamente, a proposta da companhia para o calculo a fazer-se dos fretes que tiverem origem nas linhas da viação ferrea do Rio Grande do Sul e se destinem ao trecho de Passo Fundo ao rio Uruguay e vice versa, adicionando-se aos percursos effectuados nas linhas do grupo e, da clausula 9ª, do contracto de 19 de junho de 1905, em vez de applicar-se separadamente a esses percursos a taxa correspondente e pedindo tambem um projecto de unificação das tarifas de toda a rede. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de dezembro de 1909.)		
		» — 21 de dezembro	Aviso, autorizando a adquirir quatro viaductos sobre pilares metallicos, destinados á travessia dos valles situados nas estacas 8.037, 7.067, 7.078 e 7.135, na linha de Passo Fundo ao Uruguay, na importancia de 325:809\$636. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de dezembro de 1909.)		
		» — 14 de outubro.	Decreto n. 7.600 — Approva as plantas para a construção de uma estrada de ferro da pedra de Comportas ao porto de Recife e declara de utilidade publica, para os effeitos de desapropriação, os terrenos comprehendidos nas mesmas plantas. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de outubro de 1909.)		
		18	Conde d'Eu . . . . .	1901 — 6 de agosto .	Contracto para o arrendamento da estrada á Companhia « Great Western of Brazil Railway ».
				1904 — 26 de julho . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da estrada.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
19	Corcovado . . . . .	1905 — 7 de outubro.	Aviso n. 290 — Approva o orçamento, na importância de 23:552\$, para a construção de um armazem na estação de Cabedello.
		1906 — 21 de agosto .	Aviso n. 7 — Autoriza a construir um desvio adicional na estação de Aracá, na importância de (ouro) £ 28-4-9 e (papel) 518\$100.
		> — 22 > > .	Aviso n. 8 — Autoriza a construir uma casinha na estação de Cobé.
		> — 24 > > .	Aviso n. 9 — Autoriza a construir um desvio adicional na estação de Santa Rita, na importância (ouro) £ 28-4-9 e (papel) 650\$100.
		> — 27 > > .	Aviso n. 10 — Autoriza a construção de um desvio adicional na estação de Sapé, na importância de (ouro) £ 28-3-9 e (papel) 540\$000.
		> — 1 de setembro	Aviso n. 12 — Autoriza a construção de uma casinha na estação de Reis, na importância de 761\$000.
		> — 4 > > .	Aviso n. 14 — Autoriza a construção de um abrigo na parada de Jacaré, na importância (ouro) £ 12 e (papel) 1:438\$000.
		> — 18 de outubro.	Aviso n. 18 — Autoriza a construção de mais um armazem na estação de Cabedello, na importância de 21:245\$500.
		> — > > > .	Aviso n. 19 — Autoriza a construção de dois desvios, sendo um no ramal de Molhe e o segundo em prolongamento do já existente, atrás dos armazens da estação de Cabedello, na importância de (ouro) £ 329-11 e (papel) 6:894\$800.
		1907 — 7 de março . .	Decreto n. 6.404 — Approva as plantas e orçamento para execução de alterações na antiga sala de espera da estação da Parahyba, nesta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1907.)
		1908 — 4 > > . . .	Aviso n. 24 — Defere o requerimento em que a « Great Western », para os efeitos da 2ª parte da clausula XV, do respectivo contracto, pede aprovação do orçamento de £ 1.034-5-0, ouro, e 179:802\$884, papel, e plantas referentes aos melhoramentos que se tornarem necessários na estação de Entroncamento. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de março de 1908).
		1882 — 7 de janeiro.	Decreto n. 8.372 — Concede aos engenheiros Francisco Pereira Passos e João Teixeira Soares privilegio para a construção, uso e gozo de uma estrada de ferro do systema Riggenbach, entre a rua do Cosme Velho, na cidade do Rio de Janeiro, e o alto do Corcovado, passando pelo logar denominado Paineiras.
		1899 — 26 de janeiro .	Decreto n. 3.204 — Approva a planta do terreno necessario á construção de um hotel-restaurant junto á estação do Sylvestre.
		1906 — 22 de maio . .	Decreto n. 6.040 — Autoriza a transferencia das concessões referentes á estrada á « The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, limited ». ( <i>Diario Official</i> , de 27 de maio de 1906.)
		1906 — 18 de outubro.	Despacho — Deferindo o requerimento da « The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, limited », em que pede que o prazo de seis meses, de que trata o art. 2º, do decreto n. 6.040, de 22 de maio de 1906, seja contado da data em que foi assignado o termo de transferencia da concessão e não da em que foi expedido o citado decreto. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de outubro de 1906.)
		1909 — 29 de julho . .	Decreto n. 7.480 — Autoriza a revisão do contracto desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de agosto de 1909.)
		> — 4 de setembro.	Reprodução. no <i>Diario Official</i> , do decreto n. 7.480, de 29 de julho.
		> — 18 de novembro	Decreto n. 7.671 — Approva o projecto de melhoramento para a electrificação da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de novembro de 1909.)

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
20	Cruz Alta á Fóz do Ijuhy. . .	1907 — 14 de fevereiro	Decreto n. 6.371 — Abre o credito extraordinario de 300:000\$ para construção do ramal de Cruz Alta á foz de Ijuhy.
		> — 23 de junho .	Aviso n. 30 — Dá ao 2º batalhão de engenheiros, posto á disposição do Ministerio da Viação pelo Ministerio da Guerra, a incumbencia de construir este ramal.
		> — 9 de julho . .	Aviso n. 33 — Declara, em additamento ao aviso n. 30, de 23 de junho, que vae ser posto á disposição da fiscalização, na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, o credito de 300:000\$, para occorrer ás despesas com a construção deste ramal.
		1908 — 10 de março .	Aviso n. 29 — Autoriza a construção dos primeiros 50 kilometros, cujos estudos de revisão foram procedidos, entre Cruz Alta e a Colonia Ijuhy, sem prejuizo da apresentação dos estudos ao ministro da viação.
		> — 15 de julho . .	Portaria — Resolvendo substituir o art. 17 das Instruções provisórias, approvadas pela portaria de 27 de maio de 1907, para construção pelo 2º batalhão de engenharia deste ramal. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de julho de 1908.)
		> — 16 > > . . .	Decreto n. 7.032 — Approva os estudos definitivos e orçamento do trecho comprehendido entre Cruz Alta e a colonia do Ijuhy. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de julho de 1908.)
		> — 6 de agosto . .	Aviso n. 98 — Encarrega o 2º batalhão de engenharia do reconhecimento da linha, que, partindo de Cacequy, vá a S. Borja, passando por Povinhos e S. Luiz, como tambem da revisão dos estudos da linha de Itaquy a S. Borja.
		1909 — 21 de maio . .	Decreto n. 7.420 — Abre o credito de 300:000\$ para ser applicada á construção desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de maio de 1909.)
		> — 16 de setembro	Decreto n. 7.549 — Abre o credito de 200:000\$ para a construção. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de setembro de 1909.)
		1904 — 5 de abril . .	Decreto n. 5.187 — Approva as clausulas para o contracto referente á construção, uso e gozo de uma estrada de ferro de tracção electrica entre a Capital Federal e a cidade de Petropolis.
		1905 — 30 de dezembro.	O n. 20, do art. 15, da lei n. 1.453, autorizou a revisão do contracto, celebrado a 27 de maio de 1904, com o engenheiro civil Eugenio de Andrade, em virtude do decreto legislativo n. 1.040, de 9 de setembro de 1903, podendo prorogar os prazos para estudos, inicio e conclusão das obras, no mesmo contracto estipulados. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de setembro de 1903.)
		21	Electrica da Capital Federal á cidade de Petropolis.
1908 — 6 de abril . .	Aviso n. 122 — Dispensa o concessionario desta estrada da multa estabelecida na clausula VII, do decreto n. 5.187, de 5 de abril de 1904.		
> — 25 de junho . .	Decreto n. 6.999 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e respectivo orçamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> de 12 de julho de 1908.)		
1904 — 23 de novembro	Aviso n. 728 — Approva a planta e os perfis do trecho entre Dous Irmãos e a rampa da Lagoinha, no prolongamento da linha.		
1906 — 14 de março . .	Aviso n. 67 — Approva os estudos definitivos do prolongamento da estrada, do kilometro 4 ao kilometro 7+40. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de março de 1906.)		
1907 — 21 de fevereiro	Aviso n. 57 — Approva os estudos de prolongamento da Ferro-Carril Carioca, do kilometro 7+40 ao kilometro 10. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1907.)		
22	Ferro-Carril Carioca . . . . .	1904 — 23 de novembro	Aviso n. 728 — Approva a planta e os perfis do trecho entre Dous Irmãos e a rampa da Lagoinha, no prolongamento da linha.
		1906 — 14 de março . .	Aviso n. 67 — Approva os estudos definitivos do prolongamento da estrada, do kilometro 4 ao kilometro 7+40. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de março de 1906.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
23	Goyaz . . . . .	1907 — 5 de dezembro.	Aviso n. 396 — Approva os estudos referentes ao prolongamento, no trecho de 5.200 <sup>m</sup> , compreendido entre as estacas 1.300 e 1.820.
		1906 — 28 de março .	Decreto n. 5.949 — Reconhece sob a denominação de « Companhia Estrada de Ferro de Goyaz » a antiga « Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins » para os fins do respectivo contracto. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de março de 1903.)
		1907 — 27 > > .	Decreto n. 6.438 — Approva as clausulas para revisão do contracto e modificação do respectivo traçado nos termos do decreto n. 5.349, de 18 de outubro de 1904.
		> — 3 de outubro.	Aviso n. 331 — Approva os estudos de reconhecimento desde o trecho compreendido entre Arcos e o rio S. Marcos, na fóz do rio Batalha, na extensão de 528.800 <sup>m</sup> , passando por Porto Real do S. Francisco, Bambuhy, Carmo do Parnaíba, Lagoa Formosa, Patos e Capellinha. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de outubro de 1907.)
		> — 13 de novembro	Aviso n. 367 — Approva o traçado para o ramal que partindo do kilometro 157, da linha principal, se dirija á Uberaba, passando por S. Jeronymo de Poções e Araxá. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de novembro de 1907.)
		> — 5 de dezembro	Aviso n. 395 — Approva as plantas e orçamentos de uma estação e um edificio para officina e abrigo do material rodante, no trecho de Formiga a Arcos, reduzida a despesa com a construção da estação em Arcos a 16:545\$945 e a da officina a 9:813\$988. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de dezembro de 1907.)
		1908 — 31 de janeiro .	Aviso n. 31 — Autoriza esta estrada a applicar, provisoriamente, no trecho de Formiga a Arcos, que será proximoamente aberto ao trafego, as tarifas <i>Instrucções Regulamentares</i> actualmente em vigor na Estrada de Ferro Oeste de Minas.
		> — 22 de fevereiro	Aviso n. 61 — Indefere o requerimento em que é pedida dispensa da obrigação de apresentar, com os estudos definitivos dos 100 primeiros kilometros, o plano geral da organização de cinco nucleos colônias.
		> — 24 de abril .	Portaria — Approvando o quadro e tabella de vencimentos do pessoal desta estrada, para a extensão de 150 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de abril de 1908.)
		> — 29 de maio . .	Decreto n. 6.970 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de 44 kilometros, a contar da estação de Arcos. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de junho de 1908.)
		> — 4 de junho . .	Decreto n. 6.976 — Abre o credito de 300:000\$, para realizar os estudos e construção de uma linha ferrea que do ponto mais conveniente desta estrada irá ter a Bello Horizonte e da que completa a ligação dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de junho de 1908.)
		> — 6 de agosto . .	Decreto n. 7.058 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de 49 kilometros e 750 metros, a contar do kilometro 44. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de agosto de 1908.)
		> — 10 de setembro	Aviso n. 312 — Confirma o telegramma passado ao Delegado do Thezouro em Londres, autorizando o pagamento de 124:309\$766 ao representante da companhia concessionaria desta estrada.
1909 — 2 de janeiro .	Despacho, autorizando o deposito do capital correspondente a mais 100 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de janeiro de 1909.)		

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
24	Great Southern . . . . .	1909 — 24 de junho . .	Decreto n. 7.442 — Approva as plantas e orçamento das officinas desta estrada, em Formiga. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1909.)
		> — 24 de > . . . .	Decreto n. 7.444 — Proroga por 12 mezes o prazo para apresentação dos estudos de reconhecimento do ramal que, partindo do ponto que convier, vá ter á parte navegavel do rio Tocantins. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1909.)
		> — 1 de julho . . .	Decreto n. 7.449 — Approva as plantas e o orçamento da ponte a construir sobre o correjo das Perdizes, ligando a estação de Porto Real ao arraial do mesmo nome. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de julho de 1909.)
		> — 23 de setembro.	Decreto n. 7.532 — Approva as clausulas para a revisão do contracto. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de outubro de 1909.)
		> — 1 de julho . . .	Decreto n. 7.450 — Approva os estudos definitivos e orçamentos dos dois primeiros trechos do prolongamento da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, com a extensão total de 123,870 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1909.)
		> — 26 de agosto . .	Decreto n. 7.519 — Substitue a clausula V, do contracto celebrado com esta estrada para a construção do prolongamento da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, no Rio Grande do Sul. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de setembro de 1909.)
		> — 1 de outubro .	Portaria, indeferindo o pedido da companhia relativo á aprovação do orçamento para os estudos do prolongamento da estrada, que está construindo, de Itaqui a S. Borja até S. Luiz. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de outubro de 1909.)
		> — 24 de dezembro	Aviso, approvando a redução de 25 % no frete do xarque, na Estrada de Ferro de Quarahim a Itaqui, que deve ser cobrado pela 5ª classe da tarifa n. 3. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de dezembro de 1909.)
		1905 — 18 de abril . .	Decreto n. 5.523 — Approva os estudos definitivos para a construção da linha, fixando no maximo de 82.487-16-8 (ouro) e 3.980:340\$143 (papel) a totalidade dos orçamentos.
		1908 — 23 de fevereiro	Aviso n. 19 — Approva o horario para este ramal. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1908.)
		1900 — 1 de outubro.	Decreto n. 3.785 — Approva as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da rede fluminense da <i>The Leopoldina Railway Company, limited</i> .
		1901 — 29 de abril . .	Decreto n. 4.007 — Torna extensivas ás Estradas de Ferro de Carangola e de Santo Eduardo ao Cachoero de Itapemirim as tarifas e <i>Condições Regulamentares</i> , approvadas pelo decreto n. 3.785, de 1 de outubro de 1900.
		1904 — 1 de março . .	Aviso n. 177 A — Approva definitivamente o horario da Estrada de Ferro do Norte.
> — 1 de setembro	Aviso n. 623 — Approva, com modificação, o horario dos trens de passageiros da Estrada de Ferro do Norte.		
1905 — 12 de maio . .	Aviso n. 124 — Autoriza a reabertura ao serviço do trafego de passageiros e de cargas, da estação de Mundéos, da Estrada de Ferro Central de Macahé.		
> — 30 de junho . .	Aviso n. 183 — Autoriza a fazer mais um abatimento de 40% na tarifa para o transporte de café nas estações de S. Felipe e Muniz Freire, da linha de Santo Eduardo ao Cachoero de Itapemirim, a que		



NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1905 — 4 de julho .	se referem os avisos ns. 136, de 21 de agosto de 1903 e 167, de 22 de setembro de 1903. Decreto n. 5.585 — Approva a redução na tarifa de transporte de passageiros nas linhas da Rede Fluminense e Estrada de Ferro do Norte. Artigo unico. Fica approvada a redução proposta pela companhia nas tarifas approvadas pelos decretos ns. 3.785, de 1 de outubro de 1900 e 4.007, de 29 de abril de 1901, vigorando d'ora avante as seguintes taxas : Por passageiro e por kilometro : 1ª classe — Até 200 kilometros 85 réis, além de 200 kilometros 65 réis ; 2ª classe — Até 200 kilometros 55 réis, além de 200 kilometros 45 réis. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de julho de 1905.)
		> — 17 de outubro.	Decreto n. 5.731 — Autoriza a companhia a estabelecer a ligação das Estradas de Ferro de Carangola e Macahé e Campos. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de outubro de 1905.)
		1906 — 20 de março .	Decreto n. 5.935 — Approva as plantas para a construção de novas estações e outras obras, na Estrada de Ferro do Norte. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de março de 1906.)
		> — 22 de maio . .	Decreto n. 6.039 — Approva os estudos definitivos e mais planos para a ligação das Estradas de Ferro de Carangola, de Macahé e Campos. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de maio de 1906.)
		> — 7 de agosto .	Decreto n. 6.098 — Declara sem effeito o art. 254, das <i>Instruções Regulamentares</i> em vigor na «Leopoldina Railway Company, limited». ( <i>Diario Official</i> , de 11 de agosto de 1906.)
		> — 27 > >	Aviso n. 238 — Approva os horarios das linhas de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, Carangola e seus ramaes.
		1907 — 20 de abril .	Decreto n. 6.456 — Approva o plano de viação ferrea, realizando a ligação dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, e marca o prazo improrogavel de dous annos para conclusão dos respectivos trabalhos. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de junho de 1907.)
		> — 27 de agosto .	Aviso n. 111 — Suspende o accôrdo celebrado entre a Leopoldina e a Central do Brazil, em virtude do abatimento de 25 % nas tarifas desta ultima estrada, para o café, até que a cotação do tipo 7 desse genero volte a 7\$ por arroba. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de agosto de 1907.)
		> — 19 de novembro	Aviso n. 374 — Autoriza a fazer o abatimento sobre os preços estabelecidos pelo decreto n. 4.007, de 29 de abril de 1901, nos despachos de mercadorias indicados sob letra a, quando expedidos desta capital ou de Nitheroy, directamente para as estações da Estrada de Ferro de Carangola, até que se faça a revisão de que trata o § 3º da clausula III, do decreto n. 5.731, de 17 de outubro de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de novembro de 1907.)
		1907 — 21 de novembro	Decreto n. 6.746 — Proroga por 60 dias o prazo fixado pelo decreto n. 5.731, de 17 de outubro de 1905, para conclusão das obras de ligação da Estrada de Ferro de Carangola e Macahé e Campos. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de novembro de 1907.)
		> — 27 de dezembro	Aviso n. 432 — Approva a planta apresentada pela Leopoldina Railway, para ligação da linha ferrea

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 26 de janeiro .	Decreto n. 6.827 — Approva os estudos definitivos e respectivo orçamento na importancia de 6.303:274\$268 do trecho de 30 kilometros, a partir da estação de Muniz Freire em direcção a Mathilde, para ligação da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo com a de Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de fevereiro de 1908.)
		> — 11 de abril . .	Aviso n. 127 — Approva os estudos apresentados, relativos ao ramal a construir-se da estação do Alegre, da Estrada de Ferro de Caravellas, para o Estado de Minas Geraes, na extensão approximada de 86 kilometros.
		> — 23 > > . .	Decreto n. 6.931 — Approva os estudos definitivos e orçamento na importancia de 2.825:628\$404, do trecho de 22 kilometros da linha para ligação das estradas de ferro Sul do Espirito Santo e Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim em substituição aos anteriormente approvados. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de abril de 1908.)
		> — 2 de julho . . .	Decreto n. 7.004 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e o respectivo orçamento do ultimo trecho de 59 kilometros e 620 metros da linha de ligação das estradas de ferro Sul do Espirito Santo e Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de julho de 1908.)
		1909 — 18 de fevereiro.	Aviso n. 365 — Autoriza o pagamento de 46:296\$ de juros de 6 % sobre o capital de 1.543:200\$, garantidos ao prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de fevereiro de 1909.)
		> > > > . .	Aviso n. 366 — Auctoriza o pagamento de 35:904\$176 de juros de 6 % de garantia da Estrada de Ferro Central de Macahé. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de fevereiro de 1909.)
		> > > > . .	Aviso n. 367 — Auctoriza o pagamento de 83:907\$ de juros garantidos á Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao C. do Itapemirim. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de fevereiro de 1909.)
		> — 6 de maio .	Decreto n. 7.395 — Approva com modificações os estudos definitivos e o orçamento do trecho de 98 kilometros e 20 metros, ligando a estação do Alegre da Estrada de Ferro de Caravellas, no Estado do Espirito Santo, ao kilometro 39 da linha de Santa Luzia a Manhuassú, no Estado de Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de maio de 1909.)
		> — 29 de julho . .	Decreto n. 7.479 — Concede á Companhia privilegio para prolongar a sua linha até o porto do Rio de Janeiro e dá outras providencias. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de agosto de 1909.)
		> — 28 de outubro	Decreto n. 7.631 — Approva as plantas e o orçamento de 476:811\$850 da nova estação de Nitheroy, para passageiros, bagagens e encomendas, de conformidade com o decreto n. 7.479 de 29 de julho ultimo. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de novembro de 1909.)
27	Madeira—Mamoré. . . . .	1906 — 7 de agosto .	Decreto n. 6.103 — Autoriza o contracto da construção da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de agosto de 1906.)
		1907 — 8 > > . .	Decreto n. 6.597 — Declara isentos de direitos de importação os materiaes necessarios á construção da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de agosto de 1907.)

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1907 — 8 de outubro.	Aviso n. 46 — Approva o acto do engenheiro chefe da comissão fiscal, recusando estudos não autorizados, a partir de Porto Velho. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de outubro de 1907.)
		» — 28 de dezembro	Decreto n. 6.755 — Concede autorização para funcionar na Republica a « Madeira Mamoré Railway Company ».
		1908 — 14 de janeiro.	Aviso n. 1 — Approva a resolução tomada pelo engenheiro-chefe da comissão fiscal de estabelecer em Humaytá o escriptorio da respectiva Comissão. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de janeiro de 1908.)
		» — 16 »	Aviso n. 2 — Approva a preferencia dada a Porto Velho para inicio das obras da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de janeiro de 1908.)
		» — 18 de janeiro.	Aviso n. 3 — Recommenda ao chefe da comissão fiscal que providencie no sentido de ser reservada uma faixa de 200 metros de largura, nos dois primeiros kilometros da linha estudada, a partir de Porto Velho, destinada ás respectivas obras e seu futuro desenvolvimento. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de janeiro de 1908.)
		» — 30 »	Decreto n. 6.838 — Autoriza a transferencia do contracto celebrado em 14 de novembro de 1906, com o engenheiro Joaquim Catramby, para a construção desta estrada, á « Madeira Mamoré Railway Company ».
		» — 9 de março	Aviso n. 26 — Approva o typo de trilhos que terá de ser adoptado, pesando 25 kilogrammas por metro corrente. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1908.)
		1909 — 4 de fevereiro	Decreto n. 7.314 — Autoriza o Ministerio da Fazenda a emitir apolices de 5 % de juros, até 20.000:000\$, para pagamento das obras da Madeira a Mamoré, Sobral e outras linhas, que servem á ligação geral dos Estados. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de fevereiro de 1909.)
		» — 11 de »	Decreto n. 7.327 — Abre o credito de 1.000:000\$ para pagamento da quantia correspondente á medição provisoria dos materiaes recebidos do estrangeiro, até 31 de agosto de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de fevereiro de 1909.)
		» — 25 de »	Decreto n. 7.344 — Autoriza a contractar com a Companhia Madeira-Mamoré Railway, cessionaria do contracto de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o arrendamento da mesma estrada de ferro. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de março de 1909.)
		» — 17 de abril . . .	Despacho ao requerimento, propondo-se a fazer a installação, por conta da União, do telographo sem fio entre Manaus e Porto Velho — Deferido, mediante as garantias quanto ao bom funcionamento da installação, cabendo, porém, á Repartição dos Telographos a manutenção do serviço e correndo por conta da companhia o deficit resultante do respectivo custeio. A indemnização das despesas resultantes da installação e do custeio das estações será feita de accordo com o regimen estabelecido nos contractos de construção e arrendamento da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de abril de 1909.)
		» — 3 de junho . .	Decreto n. 7.433 — Concede autorização a « Madeira a Mamoré Railway Company » para continuar a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de junho de 1909.)
		» — 2 de setembro.	Decreto n. 7.535 — Abre o credito de 1.000 000\$ para occorrer ao pagamento da quantia correspondente á medição dos materiaes recebidos do estrangeiro, neste anno, por esta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de setembro de 1909.)
28	Minas de S. Jeronymo . . . .	1890 — 24 de julho. . .	Decreto n. 600 — Concede privilegio para construção, uso e gozo do prolongamento da Estrada de Ferro

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1890 — 18 de outubro .	Decreto n. 906 — Concede garantia de juros de 6 % ao anno ao capital que fór empregado na construção do prolongamento da estrada.
		1891 — 24 de julho . .	Decreto n. 454 — Eleva de seis mezes improrogaveis o prazo para apresentação dos estudos definitivos.
		1892 — 30 de maio. . .	Decreto n. 833 — Approva os estudos definitivos dos 40 primeiros kilometros do prolongamento da estrada.
		1893 — 6 de maio. . .	Decreto n. 1.384 — Approva com modificações os estudos definitivos do prolongamento da estrada comprehendidos entre os kilometros 40 e 180.
		1893 — 3 de agosto .	Decreto n. 1.497 — Proroga por dois annos o prazo fixado na clausula VI, do decreto n. 906, de 18 de outubro de 1890, para conclusão das obras do prolongamento da estrada.
		1894 — 23 de fevereiro	Decreto n. 1.678 — Altera a clausula IV, das que baixaram com o decreto n. 906, de 18 de outubro de 1890.
		1895 — 4 de »	Decreto n. 1.895 — Approva, com modificações, os estudos definitivos do ramal da Estrada de Ferro de S. Jeronymo.
	29 Minas e Rio. . . . .	1894 — 14 de novembro	Decreto n. 1.893 — Approva tarifas em substituição das que estavam em vigor na estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de dezembro de 1894.)
		1895 — 19 de fevereiro	Aviso n. 23 — Manda applicar aos productos, vasilhame, rolhas, rotulos e arame da Empresa de Aguas de Caxambú a tarifa especial n. 1.
		1897 — 17 de maio . .	Decreto n. 2.513 — Altera o § 2º do art. 5º, das <i>Condições Regulamentares</i> sobre bilhetes de ida e volta.
		1902 — 28 de agosto .	Decreto n. 4.521 — Approva as clausulas para o arrendamento provisório da estrada.
		» — 3 de setembro	Contracto entre o Governo Federal e o cidadão José de Oliveira Castro, para o arrendamento provisório da estrada.
		» — 14 de novembro	Aviso n. 53 — Reduz a tarifa de transporte do café.
		1904 — 19 de agosto. .	Aviso n. 7 — Resolve que se adopte no final do art. 54, das <i>Condições Regulamentares</i> da estrada a mesma disposição adoptada nas da Estrada de Ferro Central do Brazil.
		» — 30 » . . . .	Aviso n. 9 — Autoriza o transporte gratuito de plantas vivas e de sementes remetidas pela Sociedade Nacional de Agricultura a todos os agricultores, cujas fazendas estejam estabelecidas em zonas tributarias da estrada.
		» — 26 de setembro	Aviso n. 11 — Altera o § 2º, art. 5º, das <i>Condições Regulamentares</i> , permitindo recarimbar o bilhete de volta em qualquer estação, desde que esteja dentro do prazo.
		» — 27 de outubro .	Aviso n. 13 — Torna extensivas aos cafés destinados a Santos, via Cruzeiro, as tarifas especiaes e abatimentos adicionais existentes para os cafés procedentes das estações das Estradas de Ferro Sapucahy e Muzambinho e destinados á Capital Federal; e tambem concede aos cafés procedentes das estações da navegação do rio Sapucahy e destinadas ao Rio ou Santos, via Cruzeiro, o abatimento adicional de 10 %, de que goza o café procedente de <i>Areado</i> , na Estrada de Ferro Muzambinho e <i>Pouso-Alegre</i> e outras na Estrada de Ferro Sapucahy.
		1905 — 30 de março. .	Aviso n. 89 — Manda transportar gratuitamente formigas « paraguayas » ou « cuyabanas ».
		» — 29 de abril. .	Aviso n. 119 — Manda transportar gratuitamente mudas de amoreira da colonia Rodrigo Silva.
		1906 — 30 de junho .	Aviso n. 5 — Approva o horario dos trens expressos e mixtos.

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas			Datas	Ementas
30	Mogyana . . . . .	1906 — 20 de agosto.	Aviso n. 6 — Modifica provisoriamente o art. 5º das <i>Condições</i> em vigor na estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de agosto de 1906.)			1906—18 de junho . .	Aviso n. 159 — Autoriza a fazer as seguintes alterações nas tarifas das linhas fiscalizadas pela União, a saber: O frete do «caroço de algodão» será cobrado pela tabella 14, com o abatimento de 25%. Na linha de Jaguára a Araguay ficam applicados os seguintes preços para a tabella 2 A: De 0 a 200 kilometros . . . 200 réis » 200 » 300 » . . . 180 » » 301 em diante . . . . . 140 » O melaço de assucar, quando em sua primeira sahida das fabricas, deverá ser classificado na tabella 5, das tarifas em vigor. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de junho de 1906.)
		1907 — 14 » » .	Aviso n. 280 — Autoriza a alteração no horario desta estrada, de accôrdo com os horarios da Muzambinho e Central do Brazil.			1907—30 de abril . .	Portaria — Approva as alterações das tarifas nas linhas do Rio Grande a Caldas e Jaguára a Araguay. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de maio de 1907.)
		» — 28 de setembro	Aviso n. 43 — Approva a conta de consumo de materiaes do almoxarifado do Governo. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de setembro de 1907.)			» — 23 de maio . .	Portaria — Modifica as tarifas em vigor nas linhas de Rio Grande a Caldas e Jaguára a Araguay. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de maio de 1907.)
		1908 — 30 de julho . .	Decreto n. 7.050 — Rescinde o contracto entre o Governo Federal e José de Oliveira Castro para arrendamento provisorio desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de setembro de 1908.)			» — 1 de junho . .	Aviso n. 189 — Approva, provisoriamente, o quadro das distancias das estações. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de junho de 1907.)
		» — 18 de setembro	Aviso n. 121 — Declara que, em virtude do que ponderou o ministro da fazenda, a receita desta estrada, conjuntamente com os impostos federaes estaduais, arrecadados estes e aquelles pela Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, devem ser recolhidos diariamente ao Thezouro Federal e remetidos á Directoria de Contabilidade os respectivos balancetes mensaes.			» — 10 de junho . .	Portaria, considera sem effeito a 3ª das bases das alterações das Tarifas, approvadas pela portaria de 31 de abril do mesmo anno. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de julho de 1907.)
		» — 24 » »	Portaria, resolvendo approvar modificações nas tarifas e respectivas pautas actualmente em vigor na estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de setembro de 1908.)			» — 12 de setembro.	Decreto n. 6.041 — Proroga por mais quatro annos o prazo fixado na clausula III, do decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de abril de 1908.)
		1909 — 26 de agosto .	Aviso n. 53 — Manda observar provisoriamente nesta estrada e na Muzambinho o regulamento da Central do Brazil,			1908 — 27 de julho . .	Aviso n. 272 — Approva a multa imposta á companhia concessionaria por infracção da clausula XV, do decreto n. 8.888, de 17 de fevereiro de 1883, arbitrada, porém, em 2.000\$, a importancia a ser paga. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de julho de 1908.)
		» — 4 de novembro	Decreto n. 7.642 — Abre o credito de 1.569:468\$08 para occorrer ás despesas com esta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de novembro de 1909.)			» — 3 de agosto . .	Aviso n. 280 — Autoriza o assentamento de uma linha telegraphica para uso exclusivo da estrada assignado pela respectiva companhia um termo additivo ao convenio de trafego mutuo que firmou com a Repartição dos Telegraphos em 23 de novembro de 1907, reservando-se esta repartição o direito de collocar, para uso exclusivo, um ou dous conductores nos postes da nova linha. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de agosto de 1908.)
		» — » » »	Exposição do ministro Francisco Sá ao presidente da Republica sobre esta estrada, pedindo a abertura do credito de 1.569:468\$082 e fazendo o historico sobre a aquisição, arrendamento e rescisão do arrendamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de novembro de 1909.)			» — 8 de outubro .	Decreto n. 7.148 — Proroga por mais cinco annos, a terminar em 1912, o prazo para conclusão das obras de prolongamento de Ressaca a Santos. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de outubro de 1908.)
		» — 24 de novembro	Aviso n. 2.653 — Adeantamento ao engenheiro Trompowsky de 365:000\$ para occorrer ao pagamento do pessoal da Minas e Rio. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de novembro de 1909.)			» — 7 de novembro	Termo de accôrdo — Prorogando por mais 5 annos o prazo fixado na clausula III, do Decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892 para a conclusão das obras do prolongamento de Ressaca a Santos. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de julho de 1900.)
		1895 — 6 de setembro.	Decreto n. 2.087 — Approva provisoriamente as <i>Instrucções Regulamentares</i> e tarifas para vigorarem nas linhas do Ribeirão Preto a Catalão e ramal de Poços de Caldas.			1909 — 18 de fevereiro	Aviso n. 363 — Autoriza o pagamento de 252:900\$, de juros do 2º semestre. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1909.)
		1900 — 30 de julho . .	Decreto n. 3.722 — Uniformiza os regulamentos e tarifas em vigor nas estradas de ferro de Santos a Jundiaby, Paulista, Mogyana e Sorocabana.			» — 5 de março . .	Portaria — Approvando a modificação proposta pela companhia no projecto apresentado para assentamento de novos desvios e construção de um barração para abrigo do material rodante na estação do Pedregulho, ficando reduzido de 2:017\$169 o orçamento anteriormente approvedo. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de março de 1909.)
		» — 17 de outubro.	Decreto n. 3.811 — Proroga por mais tres annos o prazo fixado na clausula terceira do decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892, para conclusão das obras do prolongamento a Santos.			» — 11 » » . .	Portaria — Approvando a modificação da linha nos kilometros 320 e 321 da Estrada de Ferro de Ribeirão Preto ao Rio Grande e bem assim os planos apresentados e o orçamento de 41:939\$820, do qual
		1904 — 4 de setembro.	Aviso n. 630 — Autoriza a adoptar no art. 28, do regulamento para o serviço telegraphico das linhas de Ribeirão Preto á Jaguára e ramal de Caldas, as disposições constantes do aviso n. 13, de 27 de novembro de 1895.				
		» — 23 de novembro	Aviso n. 731 — Faz cessar as tomadas de contas por ter terminado em 30 de junho de 1904 o prazo de 20 annos fixado pelo decreto n. 8.888, de 17 de fevereiro de 1883, para o goso da concessão de garantias de juros ás linhas do Rio Grande e Caldas.				
1905 — 27 de fevereiro	Aviso n. 55 — Veja-se Estrada de Ferro Santos a Jundiaby						
» — 2 de maio . .	Aviso n. 110 — Approva o abatimento de 25% nos fretes da tabella 14, das tarifas, para o transporte de canna de assucar, despachada em qualquer das estações com destino a engenhos centraes.						

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1909 — 2 de setembro.	apenas 7:842\$110 deverão ser levados á conta do custeio. ( <i>Diario Official</i> , de 11 e 12 de março de 1909.) Decreto n. 7.533 — Rectifica a clausula 16ª do decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892, referente á autorisação concedida á Companhia para o prolongamento de sua estrada ao Porto de Santos. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de setembro de 1909.)
		> — 2 > >	Decreto n. 7.534 — Substitue a clausula VI, do decreto n. 977, de 5 de agosto de 1892, referente á linha ferrea de Ressaca a Santos. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de setembro de 1909.)
		> — 9 > >	Decreto n. 2.100 — Autorizando a abrir o credito extraordinario de 17:946\$016, para pagamento á estrada, em virtude de sentença judiciaria. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de setembro de 1909.)
		> — 9 > >	Aviso — Autorizando executar accrescimos urgentes na estação de Macahubas, segundo a planta e o orçamento apresentados. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de dezembro de 1909.)
31	Molungú á Alagôa Grande. . .	1899 — 18 de dezembro	Decreto n. 3.531 — Autoriza o contracto com a « Conde d'Eu Railway Company », para concluir o trecho de Molungú á Alagôa Grande, no Estado da Parahyba e a trafegar esse trecho.
		1900 — 22 de janeiro .	Contracto com a « Conde d'Eu Railway Company » para conclusão do trecho da Estrada de Ferro de Molungú á Alagôa Grande, no Estado da Parahyba e para trafegar esse trecho.
		1901 — 12 de agosto. .	Decreto n. 4.123 — Torna applicaveis ao ramal de Molungú á Alagôa Grande as tarifas actualmente em vigor na Estrada de Ferro Conde d'Eu.
32	Muzambinho . . . . .	1892 — 30 de maio . .	Portaria, approvando as tarifas e <i>Instrucções Regulamentares</i> da estrada.
		1894 — 23 de fevereiro	Portaria, autorizando a substituição do art. 5º, das <i>Instrucções Regulamentares</i> em vigor na estrada, pelo art. 11 das que se acham em vigor na Estrada de Ferro Central do Brazil.
		1895 — 28 de agosto.	Aviso n. 103 — Considera definitivo o trafego da linha do Centro em toda sua extensão, aberto ao trafego provisório no dia 12 de janeiro de 1893.
		1905 — 16 de setembro	Aviso n. 265 — Approva as modificações nos horarios em vigor na estrada.
		1906 — 28 de março . .	Portaria, modificando a tarifa telegraphica em vigor na Estrada, de 70 réis para 60 réis por palavra, quando o telegramma tiver de transitar dentro de um mesmo Estado.
		> — 19 de maio . .	Aviso n. 131 — Approva novo horario para os trens do ramal da Campanha. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de maio de 1906.)
		1907 — 14 de agosto . .	Aviso n. 279 — Autoriza alteração no horario desta estrada, de accordo com os horarios da Minas e Rio e Central do Brazil. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de agosto de 1907.)
		> — 31 > > . .	Aviso n. 213 — Autoriza a transferencia da parada do kilometro 15 para o kilometro 10. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de setembro de 1907.)
		> — 25 de setembro.	Aviso n. 316 — Declara, em aditamento ao aviso n. 213, de 31 de agosto do mesmo anno, que fica restabelecida a parada do kilometro 15, mantida, porém, a do kilometro 10. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de setembro de 1907.)
		> — 23 de outubro .	Decreto n. 6.690 — Autoriza a transferencia, ao Estado de Minas, da concessão de que trata o decreto n. 846, de 11 de outubro de 1890. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de novembro de 1907.)
		1908 — 27 de agosto .	Decreto n. 7.091 — Autoriza a incorporação desta estrada á Minas e Rio. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de setembro de 1908.)

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
33	Natal á Independencia. . . . .	1908 — 12 de setembro	Decreto n. 7.110 — Abre o credito de 12.000:000\$, para pagamento do preço da aquisição e encampação desta estrada e de que trata o decreto n. 7.091, de 27 de agosto de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de setembro de 1908.)
		1901 — 6 de agosto. .	Contracto para o arrendamento da estrada á Companhia « Great Western of Brazil Railway ».
		1904 — 26 de julho . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da estrada.
		1906 — 9 de janeiro.	Decreto n. 5.837 — Approva a planta e orçamento no valor de 16:959\$ para a construção de uma estação na Penha. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de janeiro de 1906.)
		1907 — 24 de dezembro	Aviso n. 30 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de £ 30-9-2 (ouro) e 1:804\$810 (papel), de um armazem a construir em Sertãozinho, de conformidade com a clausula XVI e para os efeitos da 2ª parte da clausula XV, do contracto de arrendamento.
34	Noroeste . . . . .	1905 — 10 de outubro.	Decreto n. 5.719 — Approva, com alterações, os estudos definitivos dos 100 primeiros kilometros da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de outubro de 1905.)
		> — 12 de dezembro.	Aviso n. 346 — Autoriza a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil a submeter á approvação do Governo os estudos de sua linha, por trechos de 30 a 50 kilometros, sem prejuizo da obrigação de apresental-os por trechos de 100 kilometros, nos termos do respectivo contracto.
		1906 — 17 de janeiro. .	Aviso n. 13 — Approva a modificação entre os kilometros 18 e 25, com um encurtamento de 1.020 metros.
		> — 12 de fevereiro.	Aviso n. 37 — Aceita os estudos preliminares até o rio Paraná, como estudos de reconhecimento, na fórma e para os fins da clausula III, do contracto, ficando, entretanto, autorizados os definitivos sómente até o kilometro 240, a partir de Baurú.
		> — 28 de março . .	Decreto n. 5.950 — Abre o credito de 38:607\$629 (ouro), supplementar á verba 8ª, do art. 13, da lei n. 1.316, de 31 de dezembro de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de março de 1906.)
		> — 2 de maio . .	Decreto n. 6.006 — Approva, mediante condições, os estudos definitivos e orçamentos da 2ª secção da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de maio de 1906.)
		> — 19 de junho . .	Aviso n. 162 — Approva a tomada de contas provisórias da linha, no periodo de outubro de 1904 a 31 de dezembro de 1905, com as glosas de 12:679\$, 18:205\$600, 133\$328 e 60:000\$000.
		> — 11 de setembro.	Approva, mediante condições, os estudos definitivos e orçamentos da 3ª secção, de 73 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de setembro de 1906.)
		> — 25 > > . .	Portaria, approvando, provisoriamente, o quadro e tabella de vencimentos do pessoal para os serviços do trafego, até a extensão de 200 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de setembro de 1906.)
		> — 8 de outubro .	Aviso n. 283 — Approva o horario dos trens a vigorar na estrada.
		> — 13 de novembro	Decreto n. 6.230 A — Approva, provisoriamente, o regulamento, tarifas de transporte e serviço telegraphico, para o trafego, até a extensão de 200 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de fevereiro de 1907.)
		> — 21 de março. .	Decreto n. 6.427 — Approva os typos de boeiros, drenos e de estações, exceptuado o de boeiros de 0ª, 40. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de março de 1907.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906—30 de março . .	Aviso n. 110 — Multa em 2:500\$ a companhia, por infração do contracto.
		> — 25 de abril . .	Decreto n. 6.463 — Approva as clausulas para revisão do contracto e modificação do traçado de Baurú a Cuyabá. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de junho de 1907.)
		1906—15 de junho . .	Aviso n. 203 — Approva as plantas das modificações feitas nas variantes da 2ª secção. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de junho de 1907.)
		> — 27 > > . .	Portaria — Resolve desligar da fiscalização da rede de S. Paulo e Matto-Grosso a da secção Corumbá-Itapura. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de junho de 1907.)
		> — 5 de novembro	Aviso n. 359 — Declara que a Companhia deve justificar, por meio de reconhecimentos a que se obrigou, a approvação que solicita dos estudos definitivos de 38.700m, além dos 300 kilometros já approvados. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de setembro de 1907.)
		1907— 5 de dezembro.	Decreto n. 6.766 — Revoga a clausula XLVII, das que baixaram approvadas pelo decreto n. 6.463, de 25 de abril do mesmo anno, para revisão do contracto e modificação do traçado. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de dezembro de 1907.)
		> — > > > . .	Aviso n. 392 — Approva os estudos apresentados para a variante entre o kilometro 196+400m e o kilometro 210 do traçado approved pelo decreto n. 6.006, de 2 de maio de 1906.
		1908 — 24 de março .	Decreto n. 6.899 — Approva a modificação do contracto da companhia concessionaria, e autoriza a contractar com a mesma companhia a construção e arrendamento da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá e dahi á fronteira com a Bolivia. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de abril de 1908.)
		> — 23 de abril . .	Decreto n. 6.930 — Approva, com modificações, os estudos do trecho de 62 kilometros, a partir de Porto Esperança em direcção a Miranda, da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de abril de 1908.)
		> — 30 > > . .	Decreto n. 6.935 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e respectivo orçamento do prolongamento da 3ª secção até ao rio Tieté e da 4ª secção, entre o mesmo rio e Itapura. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de maio de 1908.)
		> — 7 de maio . .	Decreto n. 6.944 — Autoriza a emissão de titulos necessarios ao pagamento dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá e dahi até a fronteira com a Bolivia. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de maio de 1908.)
		> — 19 > > . .	Aviso n. 169 — Attendendo ao requerimento em que a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil, aceitando o decreto n. 6.899, de 24 de maio do anno corrente, pede que os 10% autorizados por despacho de 3 de agosto de 1907, para as despesas preliminares do trecho de Itapura a Corumbá, sejam lavados á conta do trecho de Baurú a Itapura, que gosa da garantia de juros, declara que foi deferido no sentido de ser deduzido do capital cujo deposito houver de ser autorizado para a parte em construção de Baurú a Itapura, a importancia de 10% relativos ao capital maximo de 700 kilometros, depositado em virtude do citado despacho.
		> — 6 de julho . .	Aviso n. 235 — Autoriza o deposito de 4.014:000\$ (ouro) correspondentes aos 133.800 metros de estudos approvados pelo decreto n. 6.935, de 30 de abril do corrente anno, e relativo ao trecho de Baurú a Itapura, cessando, porém, o pagamento dos juros garantidos sobre a somma de 2.100:000\$ (ouro) de que trata o aviso n. 169, de 19 de maio ultimo

35

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 9 de julho . .	Decreto n. 7.020 — Approva, com modificações, os estudos definitivos de 58 kilometros, a partir de Aquidauana, em direcção a Campo Grande, da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de julho de 1908.)
		> — 12 de setembro.	Aviso n. 310 — Confirma o telegramma passado ao delegado do Thesouro em Londres, autorizando o pagamento de 337:452\$451 ao representante da companhia, referentes ao 1º semestre do anno de 1908, da Estrada de Ferro de Baurú a Cuyabá.
		1909 — 22 de julho . .	Decreto n. 7.467 — Approva as plantas e os orçamentos para a construção de pontes de madeira e postes telegraphicos na linha de Baurú a Itapura. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de agosto de 1909.)
		> — 7 de outubro.	Decreto n. 7.585 — Approva o projecto e orçamento da ponte sobre o rio Paraná, no Jupia, secção de Matto Grosso, de Corumbá ao rio Paraná. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de outubro de 1909.)
		> — 9 de dezembro	Decreto n. 7.729 — Approva, com modificações, os estudos definitivos do trecho comprehendido entre os kilometros 335 e 435, 666, da linha do Baurú a Itapura. ( <i>Diario Official</i> , 8 de dezembro de 1909.)
	Oeste de Minas . . . . .	1904 — 4 de outubro .	Aviso n. 18 — Approva provisoriamente as modificações relativamente á navegação do Rio Grande, na secção comprehendida entre Ribeirão Vermelho e Capetinga, a saber : 1º. Que sejam mantidas as actuaes tarifas para os transportes de passageiros ; 2º. Que as actuaes tarifas da navegação sejam substituidas pelas tarifas geraes da estrada, ora em vigor.
		> — 7 de novembro	Aviso n. 19 — Resolve o abatimento provisorio de 50% na classe 7ª das tarifas, relativamente ao transporte de materia prima destinada ás fabricas de papel e constante de trapos, aparas de papel e papel velho ; classificando-se, outrossim, os productos das mesmas fabricas, a saber : papel de embrulho, papelão e papel de impressão na tarifa n. 3.
		> — 13 de junho . .	Portaria — Approvando o quadro provisorio do pessoal e respectivos vencimentos.
		1905 — 6 de abril . .	Aviso n. 99 — Autoriza provisoriamente a seguinte alteração nas tarifas em vigor na estrada: O arroz produzido na zona da estrada pagará pela taxa da 7ª classe da tarifa n. 3, qualquer que seja o sentido em que for transportado. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de abril de 1905.)
		1906 — 2 de maio . .	Aviso circular n. 10 — Adopta tarifa especial para o transporte de cal, quando expedida em trafego mutuo com a Central do Brazil e despachada por wagons completos de nove toneladas. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de maio de 1906.)
		> — 5 > > . .	Aviso n. 11 — Resolve : 1º, manter para qualquer carregamento e correspondente cobrança a lotação dos carros das series T e L, que foi fixada em 10.000 kilogrammas ; 2º, manter igualmente a taxa fixa de 500 réis para a entrega dos telegrammas transmittidos pelas estações da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de maio de 1906.)
		> — 13 de outubro.	Aviso n. 33 — Approva o horario dos trens a vigorar a partir do dia 15 deste mez.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 26 de outubro.	Aviso n. 34 — Autoriza a redução de 30 % na tarifa de arame farpado. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de outubro de 1906.)
		> — 27 > >	Aviso n. 35 — Approva o horario dos trens diarios de Ribeirão Vermelho a Lavras.
		> — 30 > >	Decreto n. 6.201 — Approva as bases para constituição e arrendamento da rede de viação ferrea Sul-Oeste de Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de novembro de 1906.)
		1907 — 27 de fevereiro.	Aviso n. 3 — Torna extensiva a esta estrada a tarifa de 400 réis por sacca de 62 1/2 kilogrammas de milho e todos os outros cereaes. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de fevereiro de 1907.)
		> — 21 de junho . .	Portaria — Resolve modificar algumas das tarifas em vigor. ( <i>Diario Official</i> , de 22 de junho de 1907.) (1)
		> — 11 de julho . .	Decreto n. 6.557 — Abre o credito especial de 1.000:000\$ para aquisição de material fixo e rodante e execução de melhoramentos necessarios.
		> — 15 de agosto .	Aviso n. 17 — Autoriza o alargamento da bitola do ramal de Aureliano Mourão a Ribeirão Vermelho, podendo despende-se a quantia orçada de 140:000\$, por conta do credito especial aberto de 1.000:000\$. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de agosto de 1907.)
		> — 19 > >	Portaria — Altera, provisoriamente, o quadro do pessoal da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de agosto de 1907.)
		> — 22 > >	Aviso n. 19 — Autoriza a redução de 30 %, na respectiva tarifa, para o transporte do material fixo, destinado á Estrada de Ferro de Goyaz.
		> — 13 > >	Portaria — Resolve modificar as tarifas de diversas mercadorias e revoga a portaria de 21 de junho de 1906. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de setembro de 1907.)
		> — 26 > >	Decreto n. 6.661 — Abre o credito de 50:000\$ para occorrer ás despezas com o reconhecimento e estudos da ligação dos Estados do Rio de Janeiro e Minas, pelo prolongamento da linha ferrea de Ribeirão Vermelho a Carrancas.
		> — 14 de novembro	Aviso n. 24 — Resolve autorizar que seja concedido o abatimento de 30 % no transporte do material rodante, destinado á instalação e primeiro estabelecimento da Estrada de Ferro de Goyaz.
		> — 28 > >	Aviso n. 26 — Autoriza a prolongar de Ribeirão Vermelho a Lavras a bitola de 0 <sup>m</sup> 76, do ramal ferreo que alli termina, fazendo collocar um terceiro trilho no trecho da estrada comprehendido entre aquelles pontos. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de novembro de 1907.)
		1907 — 17 de dezembro.	Aviso n. 30 — Autoriza a modificar a tarifa especial n. 2 para gado em trem completo. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de dezembro de 1907.)
		> — 20 > >	Aviso n. 31 — Autoriza adoptar-se assignatura para transporte de leite e gelo, nas condições da Central do Brazil, pelo preço da classe 7 <sup>a</sup> da tarifa n. 3 com o abatimento de 10 %, bem como aceitar a doação feita, por D. Fausta Augusta de Castro e Silva, de terrenos e casa de sua propriedade, para construcção, em Mattosinhos, do ramal ferreo projectado, partindo da ponte sobre o rio Agua Limpá. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de dezembro de 1907.)
		> — 20 > >	Aviso n. 32 — Autoriza adoptar-se os bilhetes de excursão, de que trata o art. 36 das <i>Condições Regulamentares</i> da Central do Brazil, e tambem cadernetas de excursão, individuais e intransferiveis, tendo o abatimento de 20 % no frete das bagagens que conduzirem e despacharem seus possuidores. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de dezembro de 1907.)

(1) Na applicação das tarifas deve ser tomado Sitio como ponto inicial para qualquer trecho, sem distincção de bitola

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 4 de janeiro . .	Aviso n. 1 — Autoriza a Inspectoria Geral de Obras Publicas a fornecer á estrada 40 metros de tubos de ferro fundido de 0 <sup>m</sup> 80 de diametro. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de janeiro de 1908.)
		1908 — 20 de fevereiro	Decreto n. 6.857 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 43:970\$037 para liquidacção de contas relativas ao exercicio de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de fevereiro de 1908.)
		> — 29 > >	Aviso n. 4 — Autoriza o transporte pela 6 <sup>a</sup> classe da respectiva tarifa n. 3 da manteiga salgada, nacional, quando despachada como mercadoria, ficando sujeita ao dobro da taxa, quando expedida como encomenda.
		> — 15 de abril . .	Aviso n. 8 — Autoriza a fazer-se a contagem zero para todas as tarifas seguidamente, a partir da estação inicial até á do destino, sem consideracção de bitola. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de abril de 1908.)
		> — 25 de maio . .	Aviso n. 10 — Approva a tarifa para o transporte de passageiros e bagagens entre Mattosinhos e S. João d'El-Rey. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de maio de 1908.)
		> — 2 de junho . .	Aviso n. 11 — Substitue o nome da estação de Mattosinhos pelo de Chagas Doria. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de junho de 1908.)
		> — 8 > >	Aviso n. 12 — Approva o accôrdo de trafego mutuo, com o percurso reciproco, entre esta estrada e a Estrada de Ferro de Goyaz, celebrado em 19 de abril do corrente anno. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de junho de 1908.)
		> — 19 > >	Aviso n. 13 — Autoriza a construcção de uma nova estação com a denominação de Antonio Chagas no kilometro 256, entre as de Tartaria e Oliveira.
		> — 16 de julho . .	Decreto n. 7.033 — Autoriza os estudos definitivos e construcção de uma linha ferrea entre a de Goyaz e a cidade de Bello Horizonte, e de outra ligando, pela Oeste de Minas, os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de julho de 1908.)
		> — 20 > >	Aviso n. 18 — Resolve nomear uma commissão para proceder a exame das contas desta estrada relativas ao periodo de 1903 a 1906.
		> — 8 de agosto . .	Portaria — Approvando o quadro do pessoal e respectivos vencimentos para os estudos e construcção das ligacções e prolongamento desta estrada.
		> — 24 > >	Aviso n. 21 — Autoriza o prolongamento do ramal de Mattosinhos até á localidade denominada Aguas Santas, no municipio de Tiradentes. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de agosto de 1908.)
		> — 24 de setembro	Aviso n. 23 — Autoriza a fazer entregar ao trafego a estação do kilometro 26, no ramal de Itapeperica e a do kilometro 256, na linha do Centro, entre Tartaria e Oliveira.
		> — 6 de outubro .	Aviso n. 26 — Concede o abatimento de 50 %, na tarifa respectiva, para o transporte de silica ou areia, desde que a quantidade corresponda a wagon completo e que o referido material seja acondicionado em sacco consistentes. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de outubro de 1908.)
		> — 27 de outubro.	Aviso n. 29 — Autoriza o accôrdo de trafego mutuo entre esta estrada e as de Minas e Rio, Muzambinho e Central do Brazil para o transporte de machinas agricolas, sementes, adubos, mudas e animaes reproductores.
		1909 — 6 de fevereiro	Aviso — Autorizando a classificacção por ella proposta, do leite fresco, gelo e retornos de qualquer natureza na 6 <sup>a</sup> classe da tarifa 3, em vigor na referida estrada, com 50 % de abatimento, quando despachados como mercadoria e com 30 %, quando como encomenda. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de fevereiro de 1909.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1909 — 6 de fevereiro	Aviso — Declarando que fica autorizado, de accordo com o que propoz o director desta estrada, em 27 de janeiro, a seguinte redução, para kilos de peso, transportados pela referida estrada, no ramal de Mattosinhos: volume de 61 a 150 kilos—500 reis. Os volumes contendo a mesma especie de material, pertencentes ao mesmo destinatario e despachados de uma só vez, pagarão pelo peso total, à razão de 500 reis, para cada 150 kilos. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de fevereiro de 1909.)
		1909 — 13 de abril .	Aviso n. 10—Approva a redução na tarifa do papel de impressão e de embrulho e na dos vidros ordinarios, sendo os mencionados artigos desclassificados da 1ª e 2ª classes, passando para a 3ª da tarifa n. 3.
		> — 18 de março .	Decreto n. 7.362—Autoriza a construção da secção de Alberto Isaacson a Bello Horizonte. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de abril de 1909.)
		> — 24 de > .	Decreto n. 7.371 — Autoriza o contracto para a construção da secção entre S. Vicente e Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de maio de 1909.)
		> — 13 de abril .	Portaria — Approvando as instruções e tabella de preços para as cadernetas kilometricas adoptadas na Oeste de Minas.
		> — 10 de maio .	Aviso n. 12—Transfere a farinha de trigo e o ferro em barra da 6ª para a 5ª classe da tarifa n. 3, discriminando as distancias.
		> — 27 de > .	Aviso n. 15—Approva a proposta de ser o polvilho, em saccos, classificado na tarifa especial n. 5, sem os descontos de que gozam os artigos nellas classificados, ficando este artigo sujeito ao pagamento da taxa que enumera.
		> — 27 de > .	Decreto n. 7.423—Modifica a directriz da estrada de ferro projectada entre a de Goyaz e a cidade de Bello Horizonte a que se refere o dec. 7.033, de 18 de julho de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de maio de 1909.)
		> — 9 de junho .	Aviso n. 17—Autorizando a tornar extensiva ás principaes estações desta estrada a providencia dos fretes a pagar para despachos em trafego, limitada até essa data ás mercadorias procedentes ou destinadas á Estrada de Ferro Central do Brazil. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de junho de 1909.)
		> — 9 de > .	Aviso n. 18 — Autoriza o abatimento de 40 % na respectiva tarifa para o farello, tanto de trigo como de arroz, estabelecendo a taxa de 200 reis por sacca de 30 kilos para o farello de arroz, quando despachado para distancias superiores a 50 kilometros, mantida para distancia inferior a esta a 7ª classe da tarifa n. 3, em vigor.
		> — 14 de > .	Aviso n. 21—Autoriza a construir, na conformidade do dec. n. 7.362, de 18 de março de 1909, relativo á linha ferrea de Bello Horizonte á Estrada de Ferro de Goyaz, o ramal da mesma linha ferrea, com destino á cidade do Pará. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de junho de 1909.)
		> — 17 de julho .	Aviso — Autorizando a redução da tarifa de gado suino, lanigero e caprino. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de julho de 1909.)
		> — 25 de agosto .	Aviso n. 25 — Autoriza a inauguração do primeiro trecho da linha entre Bello Horizonte e o Prado, enquanto durar a Exposição Pecuaria, a realizar-se no dia 7 de setembro deste anno. Para a tarifa de passageiros naquelle percurso e durante o indicado periodo será adoptado o preço de 400 reis, ida e volta, sem designação de classe. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de agosto de 1909.)
		> — 23 de setembro	Decreto n. 7.563 — Approva os estudos definitivos do prolongamento entre Bom Jardim e Falcão, autoriza a conclusão do prolongamento entre Rio Claro

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1909 — 4 de outubro.	e Angra dos Reis e dá outras providencias. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de setembro de 1909.)
		> — 19 > > .	Aviso n. 122—Devolve á estrada os trechos de Barra Mansa á Angra dos Reis e de Barra Mansa a Cedro, incorporados á Central do Brazil, por aviso n. 47, de 15 de junho de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de outubro de 1909.)
		> — > > > .	Portaria—Recommendo á direcção que providencie para que com urgencia sejam remetidos ao ministerio, afim de serem definitivamente approvados, os estudos definitivos, comprehendendo os orçamentos das tres secções da estrada de ferro, que foram objecto da concorrência publica, aberta pelo edital de 8 de agosto de 1908, devendo-se ter em vista, na organização dos trabalhos, as disposições do Regulamento estabelecido para a Central do Brazil pelo dec. 4.871, de 23 de junho de 1903 e, bem assim, os preços fixados nos contractos celebrados, em virtude da concorrência alludida, para a construção de duas das referidas secções e fornecimento de materiaes. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de outubro de 1909.)
		> — > > > .	Aviso n. 33—Pede a remessa, para approvação, dos estudos e orçamentos das tres secções de estradas de ferro, objecto da concorrência aberta pelo edital de 8 de agosto de 1903.
		> — 26 > > .	Portaria—Fazendo extensivas aos complementos de trabalhos da linha de Barra Mansa a Angra dos Reis as condições geraes e especificações do prolongamento da Central do Brazil, approvadas por portaria de 25 de julho de 1905, sendo, porém, substituida a respectiva tabella de preços pela que baixa com esta nesta data.
		> — 30 e 31 de out.	Publicação, no <i>Diario Official</i> , da tabella de preços para a linha de Barra Mansa a Angra dos Reis.
		> — 20 de dezembro	Aviso—Reduzindo a tarifa de 60 % para o caroço do algodão, folha de Flandres em cunhete, banhas nacionaes e carne em conserva. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de dezembro de 1909.)
36	Paraná . . . . .	1885 — 24 de janeiro .	Decreto n. 9.364—Approva provisoriamente as «Instruções Regulamentares» e Tarifas para o transporte de passageiros e mercadorias.
		1895 — 14 de março .	Decreto n. 1.991 — Approva novas «Instruções Regulamentares» e Tarifas para o transporte de passageiros e mercadorias.
		> — 17 de outubro.	Decreto n. 2.133 — Approva definitivamente algumas alterações nas Tarifas da estrada, approvadas por decreto n. 1.991, de 14 de março.
		1899 — 10 de abril . .	Aviso n. 102 — Autoriza reduzir a Tarifa na parte referente a mobílias.
		1904 — 10 de maio . .	Aviso n. 1 — Autoriza classificar na tabella n. 7, das Tarifas da estrada, o material da Empreza Saneamento de Curityba, que actualmente é classificado na tabella 6.
		> — 4 de outubro.	Decreto n. 5.338 — Revoga o decreto n. 5.278 que contractou com o engenheiro civil José Augusto de Araujo Junior o arrendamento da estrada.
		> — 29 de novembro	Decreto n. 5.378 — Contracta com o engenheiro Carlos João Frøjd Westerman o arrendamento da estrada.
		1905 — 1 de agosto.	Decreto n. 5.627 — Altera a classificação de varios artigos das Tarifas em vigor na estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de dezembro de 1905.)
		> — 9 de setembro	Aviso n. 261 — Approva a planta e orçamento, na importancia de 11:226\$446, para a construção de uma ponte de oito metros de vão, no kilometro 53,800, da linha da Lapa ao Rio Negro.
		1906 — 20 de março .	Aviso n. 2 — Approva a despeza de 9:064\$239 effectuada pelo arrendatario da estrada com a re-

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 13 de dezembro	construção da ponte sobre o rio Varzea, no kilometro 53,800 da linha da Lapa ao Rio Negro, correndo a despesa por conta do fundo de que trata o § 9º, clausula XXVIII, do dec. n. 5.378, de 29 de novembro de 1904. Aviso n. 6 — Autoriza a aquisição de duas locomotivas americanas e 30 carros para carga, mediante a despesa de 176:240\$ (ouro) e 39:100\$ (papel), que correrá por conta do fundo especial de 4 % instituido no § 2º, clausula XXVIII, do contracto de arrendamento.
		1907 — 29 de outubro.	Aviso n. 2 — Declara que o arrendatario foi autorizado a receber duas locomotivas que adquiriu, sendo a despesa feita por conta do fundo especial. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de outubro de 1907.)
		> — 28 de novembro.	Aviso n. 4 — Declara que a despesa a fazer-se com o augmento necessario ao armazem da estação de Moraes, da linha de Paranaguá a Curitiba, deve ser levada á conta de capital, e não do fundo especial de 4 %, visto tratar-se de obra nova. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de novembro de 1907.)
		1908 — 10 de fevereiro	Aviso n. 14 — Approva o orçamento organizado pelo arrendatario para as despesas de custeio no corrente exercicio, na importancia de 3.557:110\$000. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de fevereiro de 1908.)
		> — 29 de fevereiro	Aviso n. 22 — Defere o requerimento em que o arrendatario pede autorização para adquirir pelo fundo especial de 4 %, a que se refere a clausula XXVIII, do contracto de arrendamento, duas locomotivas americanas na importancia de 94:000\$, desde que o referido fundo disponha de saldo para fazer face a tal despesa. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de março de 1908.)
		> — 26 de setembro	Aviso n. 119 — Autoriza o accôrdo de trafego mutuo com a Estrada de Ferro Norte do Paraná, mediante modificações em algumas clausulas e substituição de outras. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de setembro de 1908.)
		> — 25 de novembro	Aviso n. 159 — Autoriza o arrendatario a adquirir pelo fundo especial de 4 %, de que trata o § 2º, da clausula XXVIII, do contracto de 13 de dezembro de 1904, seis carros de passageiros, no valor de 126:000\$000. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de novembro de 1908.)
37	Paulo Affonso. . . . .	1901 — 31 de julho. .	Decreto n. 4.111 — Approva o contracto para o arrendamento da estrada á Companhia « Great Western of Brazil Railway, limited ».
		> — 6 de agosto .	Contracto de arrendamento da estrada.
		1904 — 26 de julho. .	Decreto n. 5.257 — Approva a revisão do contracto de arrendamento da estrada.
		> — » » » . .	Portaria — Approvando as <i>Condições Regulamentares e Tarifas</i> da rede de estradas de ferro a cargo de «The Great Western of Brazil Railways, limited ».
		1904 — 28 de julho. .	Accôrdo para a revisão do contracto de arrendamento da estrada.
		> — 27 de outubro.	Aviso n. 17 — Proroga por 30 dias o prazo estabelecido para entrarem em vigor as novas tarifas approvadas por portaria de 26 de julho de 1904.
		1907 — 21 de setembro	Aviso n. 22 — Approva o projecto de substituição da ponte sobre o rio Craunan, modificação do côrte na entrada da mesma ponte e respectivo orçamento, na importancia total de £ 561-0-0 (ouro) e 36:140\$500 (papel), que será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de setembro de 1907.)
38	Pelotas a S. Lourenço. . . . .	1889 — 5 de janeiro.	Decreto n. 10.151 — Concede privilegio e garantia de juros para a construção de uma estrada de ferro que una a cidade de Pelotas ás colonias de São

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Data	Ementa
		1889 — 30 > dezembro	Lourenço e limitrophes a ella, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Decreto n. 101 — Proroga por 30 dias o prazo concedido á Companhia «Pelotas and Colonies Railway, limited» para apresentação dos respectivos estudos.
		1890 — 11 de abril . .	Decreto n. 315 — Approva os estudos definitivos da Estrada de Ferro de Pelotas ás colonias de São Lourenço.
		> — 31 de maio . .	Decreto n. 448 — Proroga o prazo concedido á Companhia «Pelotas and Colonies Railway, limited» para o começo das obras da respectiva estrada.
		> — 16 de outubro	Decreto n. 863 — Proroga o prazo para a inauguração das obras da estrada.
		1891 — 17 de janeiro.	Decreto n. 1.312 — Proroga novamente o prazo concedido para inauguração das obras da estrada.
		1892 — 15 de julho.	Decreto 941 — Approva a variante proposta pela Empresa Industrial e Constructora do Rio Grande do Sul, entre os kilometros 3 e 66; e 25 e 54 da estrada.
		> — 23 de agosto.	Decreto n. 1.021 — Approva a variante do traçado da estrada de ferro na parte relativa ao ramal da Tablada.
		> — 9 de novembro	Aviso n. 7 — Remette a cópia da informação do engenheiro Ayrosa Galvão sobre o traçado da estrada, ao governador do Rio Grande do Sul, e pede seu parecer, visando os interesses do Estado.
		1893 — 16 de março.	Aviso n. 3 — Pede ao governador do Estado do Rio Grande do Sul a devolução dos papeis a que se refere o aviso n. 7, de 9 de novembro de 1892, com o respectivo parecer.
		> — » » » . .	Aviso n. 44 — Resolve declarar interrompido o prazo fixado na clausula 8ª do contracto assignado pelo decreto n. 10.151, de 5 de janeiro de 1889, a contar desta data, até que tenha solução a questão pendente.
		1894—29 de setembro	Aviso 156 — Tendo ficado interrompido o prazo para a conclusão das obras da estrada, em virtude do aviso n. 44, de 16 de março de 1893, resolve não approvar a multa proposta pelo inspector geral de estradas de ferro.
		1901 — 17 de julho. .	Aviso n. 156 — Declara ao engenheiro fiscal ter cessado a fiscalização a seu cargo, visto não ter a empresa cessionaria da estrada dado execução aos trabalhos de construção.
		1898 — 12 de março. .	Decreto n. 2.830 — Contracta com Affonso Spée o arrendamento da estrada.
		> — 15 » » . .	Contracto de arrendamento da estrada.
		> — 31 de dezembro.	Decreto n. 3.184 — Autoriza o contracto com a <i>Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil</i> para a conclusão do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, no trecho de S. Sebastião a S. Gabriel, garantindo pelo espaço de 30 annos os juros de 6 % até o capital maximo de 2.990:000\$; e concluido o dito prolongamento, ficará incorporado á linha arrendada por contracto de 15 de março deste anno.
		1900 — 17 de maio .	Aviso n. 11 — Approva provisoriamente, como experiencia, as novas tarifas, cumprindo que, em tempo opportuno e de accôrdo com os resultados obtidos, a companhia arrendataria solicite do Governo o acto definitivo, que seguramente consulte tanto os interesses publicos como os da propria arrendataria.
		> — 7 de julho .	Portaria, approvando, provisoriamente, a nova pauta e «Instruções Regulamentares», conforme requereu a companhia arrendataria. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de julho de 1900.)



NUMEROS DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
1901	20 de maio . .		Aviso n. 6 — Autoriza provisoriamente a modificação dos arts. 169 e 170 das «Instrucções Regulamentares» em vigor na estrada, no sentido de poder a companhia arrendataria cobrar além do frete a taxa de duzentos réis por fracção indivisivel de 100 kilogrammas pelo carregamento e descarregamento de mercadorias nas respectivas estações.
	> — 15 de junho . .		Aviso n. 11 — Approva o abatimento de 50 % sobre as Tarifas em vigor na estrada, para as mercadorias despachadas por vagão completo de Bagé para a xarqueada de Pirahysinho e vice-versa.
1902	20 > > . .		Aviso n. 7 — Resolve conceder em character provisório a redução a 12\$600 a taxa, por tonelada, das cinzas, ossos, chifres, collas, etc., e outros miúdos das xarqueadas de Santa Maria.
1903	9 > > . .		Aviso n. 3 — Resolve permittir a construcção de uma obra d'arte supplementar no kilometro 416 + 337, cuja despesa, na importancia de 8:116\$585, deve, de conformidade com o disposto na clausula 7ª do respectivo contracto de arrendamento, ser levada á conta de augmento do capital inicial.
	> — 15 > > . .		Aviso n. 4 — Resolve permittir a construcção de uma estação e de um armazem em Cacequy, cuja despesa, na importancia de 73:257\$029, deve ser levada á conta de augmento do capital inicial, de conformidade com o disposto na clausula 7ª do respectivo contracto de arrendamento.
	> — 16 > > . .		Aviso n. 5 — Concede o abatimento de 50 % sobre o preço das passagens entre a cidade de Bagé e as xarqueadas de Pirahysinho e S. Domingos.
	> — 30 > > . .		Aviso n. 5 — Autoriza a classificar como cereaes e incluir na classe especial C das suas Tarifas, as diversas leguminosas, como feijão, ervilhas e congeneres, o arroz procedente das colonias do Estado, a alfafa e outras forragens, despachados para a Margem ou Bagé em Santa Maria, ou respectivamente de uma estação do trecho de Bagé á Santa Maria ou de Margem á Santa Maria.
	> — 20 de outubro .		Decreto n. 1.075 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 179:400\$ para pagamento, no presente exercicio, da garantia de juros concedida á <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> .
1904	8 de agosto . .		Aviso n. 8 — Autoriza a applicar as taboas, ripas e caibros despachados de uma estação do trecho de Santa Maria á Margem do Taquary com destino a Bagé, a taxa da classe 6ª, tarifa 3ª, com o abatimento de 15 %, equiparando assim esses transportes aos da classe B das tarifas approvadas pelas portarias de 18 de maio, 9 e 21 de junho de 1900.
1904	14 de outubro .		Aviso n. 9 — Approva o horario de verão, entre as estações da Margem do Taquary á Santa Maria e vice-versa, para os trens expressos e mixtos.
1905	23 de fevereiro .		Aviso n. 45 — Autoriza a construcção de uma estação no kilometro 283,755, cuja despesa, na importancia de 28:874\$549, deverá ser levada á conta de capital da companhia.
	> — 8 de abril . .		Aviso n. 104 — Approva o horario dos trens da estrada entre a Margem do Taquary e Santa Maria.
	> — 6 de junho . .		Decreto n. 5.548 — Contracta com a <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> o arrendamento e a construcção de diversas estradas de ferro no Estado do Rio Grande do Sul e altera, em consequencia, os contractos existentes entre o Governo e a mesma companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de junho de 1905.)

NUMEROS DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
1905	6 de junho . .		Decreto n. 5.549 — Estabelece as bases de um accôrdo a celebrar com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a incorporação de linhas ferreas de concessão estadual ás linhas federaes. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de junho de 1905.)
	> — > > . .		Portaria, approvando as condições geraes para a construcção e conclusão das rédes das estradas de ferro do Rio Grande do Sul, arrendadas á <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> . ( <i>Diario Official</i> , de 4 de agosto de 1905.)
	> — 12 de julho . .		Portaria, reorganizando a comissão fiscal, que funciona junto á <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> , em virtude do decreto n. 5.548, de 6 de junho de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 13 e 14 de julho de 1905.)
	> — 26 > > . .		Portaria, approvando as instrucções pelas quaes se deve reger a comissão fiscalizadora da réde de viação ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, arrendada á « <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> ». ( <i>Diario Official</i> , de 27 e 28 de julho de 1905.)
	> — 15 de setembro .		Aviso n. 265 — Autoriza a « <i>Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil</i> » a adquirir na Europa o material rodante por ella mencionado, cujo valor será opportunamente levado á conta do custo das linhas arrendadas, nos termos da clausula VIII letra d, do contracto de 19 de junho do corrente anno. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de setembro de 1905.)
	> — 11 de outubro		Aviso n. 292 — Determina o modo de kilometragem da réde arrendada.
	> — 13 > > . .		Aviso n. 296 — Autoriza a transformar 15 carros de transporte de animaes em vagões apropriados ao transporte de tropas de bois, devendo a despesa, na importancia de 13:750\$300, ser levada á conta de custeio.
	> — 14 de novembro .		Decreto n. 5.766 — Abre o credito de 120:000\$, para ser applicado a despesas com a conclusão das obras do prolongamento da estrada, entre Inhanduhy e Cacequy. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de novembro de 1905.)
	> — 21 > > . .		Decreto n. 5.773 — Approva a nova tarifa para bilhetes de passagem em trens de excursão entre Rio Grande e Piratiny, da réde de viação ferrea do Rio Grande do Sul. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de dezembro de 1905.)
	> — > > > . .		Decreto n. 5.774 — Altera varias tarifas em vigor na linha da Costa do Mar, ramal do Rio Grande a Bagé, e estabelece bilhetes de ida e volta durante a estação balnear nas linhas de Porto Alegre a Uruguayana e Santa Maria a Passo Fundo. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de dezembro de 1905.)
1905	5 de dezembro .		Aviso n. 346 — Autoriza, como medida provisoria, nos termos do art. 178 das «Instrucções Regulamentares», approvadas pelas portarias de 18 de maio e 9 e 21 de julho de 1900, as seguintes alterações, que importam reduções das Tarifas em vigor, propostas pela companhia no intuito de desenvolver os respectivos transportes :  1ª, madeiras brutas ou serradas (taboas, pranchas caibros, sarrafos, vigas e semelhantes) serão transportadas nas linhas ferreas de Santa Maria a Passo Fundo e de Santa Maria a Bagé pelos preços da classe especial C da Tarifa n. 3, quando expedidas de taes linhas por vagão completo e despachadas directamente para os portos de Pelotas e Rio Grande ;

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			2ª, fumo nacional em folha, expedido, em condições idênticas, de alguma das estações da linha de Santa Maria a Passo Fundo para Porto Alegre, será taxado pelo preço da classe especial A da referida Tarifa;
			3ª, cascas para cortume serão igualmente transportadas pelo preço da classe especial A, quando procedentes desta mesma linha e despachadas nas condições do precedente n. 2. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de dezembro de 1905.)
	1906 — 23 de janeiro.		Decreto n. 5.865 — Concede autorização à «Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil» para continuar a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de março de 1906.)
	> — 3 de abril.		Decreto n. 5.956 — Approva os estudos definitivos com a extensão de 71.535 metros, e respectivo orçamento (4.546:022\$662) de um trecho complementar da linha destinada a ligar as estradas de ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo e Nova Hamburgo e Porto Alegre a Uruguayana. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de abril de 1906.)
	> — 5 > > . . .		Aviso n. 14 — Approva os accôrds com a companhia arrendataria para a demolição de obras de arte na linha de Cacequy a Alegrete e para as obras de um tunnel de 140 metros na 1ª secção da linha Montenegro a Caxias. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de abril de 1906.)
	> — 23 de maio . .		Aviso n. 20 — Autoriza a construção, na estação de Santa Maria, de um deposito para 24 locomotivas, sendo a despesa, orçada em 128:415\$435, levada à conta de capital.
	> — > > > . . .		Aviso n. 21 — Autoriza o augmento das officinas de Santa Maria, sendo a despesa correspondente de 75:541\$541 levada à conta de capital.
	> — 18 de junho .		Aviso n. 26 — Autoriza o augmento das linhas de desvio nas estações Colonia, S. Pedro, Umbú e Santa Rosa, sendo a despesa de 34:646\$ levada à conta de capital.
	> — > > > .		Aviso n. 27 — Autoriza a aquisição de 75 carros fechados, de 16 toneladas de capacidade, destinados ao transporte de mercadorias, sendo a despesa de 438.750 francos e 41:769\$ levada à conta de capital.
	> — 19 > > .		Decreto n. 6.073 — Approva os estudos e orçamento para a construção das obras da linha de S. João de Montenegro a Caxias, entre as estacas 983+12,07 e o ponto terminal 5.883+9, mediante a despesa total maxima de 9.187:934\$985. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de junho de 1906.)
	> — 28 de julho .		Aviso n. 35 — Autoriza a adquirir material rodante, mediante a despesa total maxima de 866.000 francos e 60:19 \$000.
	1906 — 14 de agosto.		Aviso n. 36 — Approva o alvitre proposto pela fiscalização de adoptar, para a linha de Saycan a Sant'Anna do Livramento, o traçado approved pelo decreto n. 1.013, de 18 de dezembro de 1894.
	> — 27 > > .		Aviso n. 37 — Autoriza provisoriamente abatimentos nas Tarifas em vigor nas estradas de ferro de Porto Alegre a Uruguayana e Santa Maria a Passo Fundo. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de agosto de 1906.)
	> — 12 de setembro		Aviso n. 40 — Autoriza a aquisição de tres carretões na Europa, no valor de 14.700 francos, inclusive o transporte de Anvers ao Rio Grande.
	> — 8 de outubro		Aviso n. 45 — Autoriza a aquisição de 40 vagões destinados ao transporte de gado em pé, levando conta de capital a respectiva despesa.

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 17 de outubro	Aviso n. 49 — Autoriza a adquirir, para as linhas de S. João de Montenegro a Caxias e Margem do Tanguary a Neustadt, trilhos e accessorios, mediante a despesa total maxima de 608:736\$126.
		> — 17 > >	Aviso n. 50 — Autoriza a Companhia a adquirir trilhos e accessorios, mediante a despesa total maxima de 713:259\$400.
		> — 5 de novembro	Aviso n. 51 — Autoriza a Companhia a adquirir 11 reservatorios, mediante a despesa total de réis 65:418\$738.
		> — 14 de dezembro	Aviso n. 53 — Autoriza a Companhia a adquirir 17 locomotivas mediante a despesa total de 897.350 francos e mais 38:170\$000.
		1907 — 7 de janeiro .	Aviso n. 1 — Autoriza a Companhia a adoptar, a titulo provisorio, para o transporte de gado em pé, nessa linha e na de Santa Maria a Passo Fundo, a base de 20 réis até 100 kilometros, de 18 réis até 200 kilometros e de 10 réis até 300 kilometros, sendo a expedição feita em vagões completos. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de janeiro de 1907.)
		> — 24 > > .	Aviso n. 3 — Autoriza a Companhia a despendere até o maximo de 2.658:498\$586 com obras novas e reconstrucções completas, excluidas opportunamente do computo das despesas as que não estiverem nessas condições. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de janeiro de 1907.)
		> — 7 de fevereiro	Aviso n. 4 — Autoriza a Companhia a construir mais um poço e uma galeria filtrante, subterranea, em Santa Maria, mediante a despesa de cerca de 14:500\$000.
		> — 8 > >	Aviso n. 5 — Rectifica o aviso n. 1, de 7 de janeiro do mesmo anno. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de fevereiro de 1907.)
		> — 18 > >	Aviso n. 6 — Autoriza a Companhia a adquirir 50 locomotivas de typos diversos, sendo a importancia do custo de 40 destas levada à conta de capital e das 10 restantes à conta das despesas de trafego. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de fevereiro de 1907.)
		> — 19 de março.	Aviso n. 7. — Autoriza a Companhia a adquirir uma ponte esconsa, para vão de 5m, destinada à linha de Monte Negro a Caxias, na importancia maxima de 1:375\$368, inclusive despesa de transporte até o local do emprego.
		> — 28 > >	Aviso n. 11 — Autoriza a aquisição de machinas e ferramentas na importancia total de 13:077\$500, que será levada à conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de março de 1907.)
		> — 22 de abril .	Aviso n. 16 — Autoriza a Companhia a construir um poço e galeria de drenagem, na importancia de 13:131\$972. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de abril de 1907.)
		> — 14 de maio .	Aviso n. 17 — Autoriza a Companhia a adquirir o material rodante necessario, em virtude da abertura ao trafego do trecho de Cacequy a Uruguayana, devendo a despesa a fazer-se com sua aquisição, transporte e desembarque no Rio Grande, calculados no maximo de 1.331.950 francos (ouro) e 187:530\$ (papel), depois da necessaria liquidação, ser levada à conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de maio de 1907.)
		1907 — 13 de junho.	Decreto n. 6.520 — Approva os estudos e orçamentos definitivos, na importancia maxima de 3.440:704\$932, para construção da ponte e viaducto definitivos sobre o rio Santa Maria, linha de Cacequy a Uruguayana, cuja despesa será levada à conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de junho de 1907.)
		> — > > > .	Decreto n. 6.522 — Approva os estudos definitivos e o orçamento, até o maximo de 9.538:185\$837, para construção do ramal, que, partindo de Saycan,

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			vá ter a Sant'Anna do Livramento. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de junho de 1907.)
		1907 — 1 de julho .	Aviso n. 20 — Autoriza a modificação de tres locomotivas que pertenceram á E. de F. de Nova Hamburgo a Taquara, levando-se á conta de capital a importancia a despende-se, reduzida, porém, a 1:500\$ a verba para transformação de cada uma. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de julho de 1907.)
		> — 4 > >	Aviso n. 22 — Autoriza a aquisição e montagem, nas officinas da Companhia, das machinas-ferramentas dentro do orçamento de 47.969 francos (ouro) e 7:119\$440 (papel), que serão levadas á conta de capital.
		> — 9 > >	Aviso n. 24 — Autoriza a Companhia a adquirir 23.400 kilogrammas de grampos para trilhos e 4.659 toneladas de trilhos e accessorios, necessarios ás linhas em construção, devendo a respectiva despesa, na importancia total de 753:011\$719, ser levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de julho de 1907.)
		> — > > >	Aviso n. 25 — Autoriza a Companhia a adquirir o material destinado ao estabelecimento de alimentação de agua na estação de Alegrete, devendo a respectiva despesa, na importancia total de 17:941\$712, ser levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de julho de 1907.)
		> — 22 > >	Aviso n. 27 — Autoriza a Companhia a assentar mais um fio conductor telegraphico entre Santa Maria e Cacequy, cuja despesa, na importancia de 11:370\$, será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de julho de 1907.)
		> — 27 > >	Aviso n. 30 — Autoriza a Companhia a adquirir o material necessario aos reservatorios de agua a estabelecer-se nas linhas de Cacequy á Uruguayana e de Neustadt a Margem, na importancia total de 11:397\$252, que será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de julho de 1907.)
		> — 30 > >	Aviso n. 31 — Autoriza a Companhia a substituir trilhos do trecho comprehendido entre Neustadt a Porto Alegre, por trilhos de aço, pesando 30 kilogrammas por metro corrente, sendo levada á conta de capital a despesa correspondente ao excesso do custo da nova instalação, relativamente ao material que tem de ser substituído. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)
		> — > > >	Aviso n. 32 — Autoriza a Companhia a adquirir um terreno para edificação das grandes officinas de construção e reparação, proximas á actual estação de Santa Maria, devendo tal aquisição não exceder do maximo de 60:000\$000. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)
		> — 7 de agosto .	Aviso n. 34 — Autoriza a Companhia a adquirir dois giradores para locomotivas, nas estações de Porto Alegre e Taquara, na importancia de 40:969\$180, inclusive a taxa, ouro, para as obras do porto. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de agosto de 1907.)
		> — 12 > >	Aviso n. — Indefere o requerimento em que a Companhia pede autorização para substituir por superestructuras metallicas de maior resistencia as que actualmente existem nas pontes e viaductos dos rios Gravatahy e dos Sinos, mediante a despesa de 229:284\$990 e mais 4 % de administração. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de agosto de 1907.)
		> — 26 > >	Aviso n. — Approva os horarios para os trens de passageiros nas linhas de Nova Hamburgo a Taquara e Porto Alegre a Nova Hamburgo. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de setembro de 1907.)
		> — 10 de setembro	Aviso n. 39 — Rectifica o aviso n. 17, de 14 de maio do mesmo anno, quanto ao preço, ouro, para

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			acquisição de vagões destinados ao transporte de passageiros, mercadorias, gado em pé e madeiras, que é de 1.531.950-0 francos e não como está no alludido aviso. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de setembro de 1907.)
		1907 — 3 de outubro.	Decreto n. 6.673 — Incorpora a estrada de ferro de Passo Fundo ao Uruguay ás linhas ferreas contractadas com essa Companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de novembro de 1907.)
		> — 11 > >	Aviso n. 43 — Approva o horario dos trens de passageiros a vigorar durante o verão. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de outubro de 1907.)
		> — 16 > >	Aviso n. 44 — Autoriza a Companhia a construir novos edificios para as estações de Azevedo Sodré, S. Lucas e Restinga Secca, mediante a despesa maxima de 124:879\$165, que será levada á conta de capital, incluidos os 4 % de administração. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de outubro de 1907.)
		> — 14 de dezembro.	Aviso n. 49 — Autoriza a instalação de uma caixa de agua de 100 metros cubicos de capacidade e de uma bomba a vapor na estação de Santa Maria, sendo a respectiva despesa de 30:593\$080 levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de dezembro de 1907.)
		> — 19 > >	Decreto n. 6.788 — Approva o projecto e respectivo orçamento da ponte sobre o rio Taquary. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de dezembro de 1907.)
		1908 — 21 de fevereiro	Aviso n. 17 — Resolve permittir que seja incluída na conta do capital, na fórmula da alinea d da clausula VIII, do contracto, a que se refere o decreto n. 5.548, de 6 de junho de 1905, além da importancia maxima de 1.940:981\$786, que nos termos dos avisos ns. 3 e 13, de 24 de janeiro e 10 de abril de 1907, foi autorizada a despende essa companhia com a execução das novas construções e reconstruções de obras feitas na linha de Alegrete á Uruguayana, a que exigirem os demais trabalhos referentes á conclusão da construção e reconstrução dessa linha, comprehendida na parte restante do respectivo orçamento o valor de 717:516\$800 que os citados avisos excluíram de tal classificação, reduzida, porém, esta ultima parcella ao maximo de 600:061\$800.
		> — 22 > >	Aviso n. 20 — Defere o requerimento em que a companhia arrendataria pede autorização para levar á conta de capital a importancia de 16:995\$835 que despendeu com o pagamento do imposto de 20 %, ouro, para as obras do porto do Rio Grande, visto ter sido igual quantia glozada pela respectiva junta na tomada de contas referente ao 1º semestre de 1907. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1908.)
		> — 26 > >	Aviso n. 27 — Incorpora ao material um guindaste com capacidade de duas toneladas, no valor de £ 484—5—2, que ao cambio de 16 d. corresponde a 7:263\$875. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de fevereiro de 1908.)
		1908 — 10 de março.	Aviso n. 28 — Defere o requerimento em que a companhia arrendataria pede autorização para importar o material destinado ás linhas de Cacequy a Uruguayana e Neustadt a Margem, na importancia de 26:301\$191. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de março de 1908.)
		> — 18 > >	Aviso n. 32 — Autoriza o abatimento de 40 % no frete dos productos das xarqueadas que se estabelecerem ao longo desta linha, entre Alegrete e Uruguayana e Santa Maria a Margem, abatimento que será feito na 4ª classe para os productos que carregados em vagões completos gosem da 5ª classe e na

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 10 de abril . .	5ª classe para os que carregados em vagão completo gosem de 6ª classe. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de março de 1908.) Aviso n. 40 — Autoriza a aquisição de tres giradores e tres balanças para pesar vagões na importancia total de 51:100\$774. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de abril de 1908.)
		> — 14 > > . . .	Aviso n. 43 — Autoriza o augmento nas estações de Restinga Secca, S. Lucas e Azevedo Sodré, levando-se á conta de capital a importancia de 46:590\$590. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de abril de 1908.)
		> — 23 > > . . .	Aviso n. 49 — Autoriza a aquisição, pela companhia arrendataria, do seguinte material: 10 carros de passageiros de 1ª classe; seis ditos de passageiros mixtos; 10 ditos para correio e bagagens; 20 vagões fechados; 40 ditos abertos; 50 ditos para gado; tres ditos-guindastes e um carro soccorro devendo, porém, os vagões fechados ser construidos de fórma a se transformarem em vagões apropriados ao transporte de tropas, com dispositivos que se possam abrir e servir de janellas. A despesa, calculada em 1.809.648 francos (ouro) e 302:227\$500 (papel), será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de abril de 1908.)
		> — 24 > > . . .	Aviso n. 50 — Autoriza a modificação no projecto para construção de um deposito com a capacidade de abrigar 24 locomotivas, na estação de Santa Maria, approvedo por despacho de 23 de maio de 1908, tendo a elevar a 30 o numero das locomotivas, sendo levada á conta de capital a importancia de 33:250\$319, correspondente a taes modificação. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de abril de 1908.)
		> — 27 > > . . .	Aviso n. 55 — Autoriza a Companhia a adquirir machinas-ferramentas a serem installadas nas officinas de Santa Maria e nas do Rio Grande do Sul, mediante a despesa maxima de 65:266\$405, que será levada á conta de capital.
		> — > > > . . .	Aviso n. 56 — Autoriza a construção de tres paradas nos kilometros 392, 398 e 488, levando-se á conta de capital a respectiva despesa de 79:083\$464, adiando-se a construção das outras tres nos kilometros 367, 414 e 523.
		> — 6 de maio . .	Aviso n. 58 — Resolve ceder ao Ministerio da Guerra edificios existentes na estação de Taquary, pertencentes á <i>Compagnie Auxiliaire</i> .
		> — 20 > > . . .	Aviso n. 65 — Reconsidera o despacho proferido no requerimento da Companhia, datado de 5 de julho de 1907, no sentido de ser permitida a substituição das superestructuras metallicas actuaes, nas pontes e viaductos dos rios Gravatahy e dos Sinos, por outros de maior resistencia, até a importancia orçada de 113:806\$487, que, sómente esta, será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de maio de 1908.)
		1908 — 21 de maio .	Aviso n. 66 — Autoriza a construção de um desvio de cruzamento, completado com outro de segurança entre as estações de Santa Maria e a de Pinhal, sendo a despesa total de 66:654\$177, levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de maio de 1908.)
		> — 27 > > . . .	Aviso n. 75 — Autoriza os seguintes trabalhos a executarem-se na estação de S. Gabriel: a) Movimento de terra para augmento da explanada da estação, orçado em 12:098\$834; b) Construção de um girador, orçado em 15:504\$834; c) Construção de um armazem para mercadorias, orçado em 40:403\$706; d) Assentamento de desvios novos, orçados em 19:172\$000;

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 22 de junho . .	e) Instalação de um pulsometro, orçado em 5:857\$270; f) Construção de uma caixa d'agua, orçada em 6:363\$582, cujo total, na importancia de 103:375\$032 inclusive os 4%, para administração será levado á conta de capital.
		> — 30 > > . . .	Aviso n. 80 — Declara que foi deferido o requerimento em que a Companhia pede autorização para importar, durante o anno de 1908, o material necessario ás linhas de Montenegro a Caxias, Neustadt á Margem e Sayoan á Sant'Anna do Livramento, na importancia de 110:817\$946, que será levada á conta de capital.
		> — 19 de setembro	Aviso n. 82 — Declara que fica deferido o requerimento em que a Companhia pede autorização para adquirir 35 locomotivas, devendo ser levada á conta de capital a despesa até ao maximo de 2.293.200 francos (ouro) e 191:100\$000 (papel), inclusive 4% para as despesas de administração. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de julho de 1908.)
		> — 22 de outubro	Aviso n. 122 — Indefere uma parte e defere outra do requerimento em que a Companhia arrendataria pede autorização para levar á conta de capital a despesa a fazer-se com a remoção das antigas superestructuras metallicas das pontes e viaductos sobre os rios Gravatahy e dos Sinos e um augmento de 50% por ter de executar esses trabalhos sem interromper nem o trafego, nem a navegação dos referidos rios, assim como autorização para reforçar as vigas de 37 pontilhões da linha de Porto Alegre á Nova Hamburgo.
		> — 31 > > . . .	Aviso n. 128 — Autoriza que sejam levadas á conta de capital as despesas a fazer-se com serviços na parada de Canabarro, Pinheiro Machado, Santa Rosa, Urubú, S. Pedro e Colonia, deixando de ser attendido o excesso de despesa, no valor de 23:259\$271, com a construção de quatro desvios e paradas em Retiro, Bella União, Rodeio Colorado e Biboca, por não terem sido observados os projectos approvedos, nem ter a Companhia solicitado a prévia approvação dos augmentos executados nas respectivas obras. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de setembro de 1908.)
		> — > > > . . .	Aviso n. 133 — Autoriza o emprego da lenha como combustivel em todas as secções da rede de que esta Companhia é arrendataria.
		> — > > > . . .	Aviso n. 134 — Declara que tendo a Companhia arrendataria pedido autorização para construir uma galeria destinada á reparação de carros e um edificio para latrinas na importancia de 151:648\$231, fica sómente autorizada a construção da galeria para reparo de carros, até a importancia maxima de 120:834\$818, que será levada á conta de capital.
		> — > > > . . .	Aviso n. 135 — Autoriza a construção de um galpão destinado a reparo de carros em Santa Maria, até a despesa maxima de 9:998\$479, que será levada á conta de capital.
		> — > > > . . .	Aviso n. 136 — Autoriza a construção de um açude junto á estação de Santa Maria e de uma repreza no arraial de Cadena, até a despesa maxima de 26:775\$548, que será levada á conta de capital.
		> — > > > . . .	Aviso n. 138 — Autoriza o augmento do actual edificio das officinas de Santa Maria e construção de um novo abrigo, mediante a despesa maxima de 19:846\$290, que será levada á conta de capital.
		> — > > > . . .	Aviso n. 139 — Defere o requerimento em que é pedido o augmento da explanada de Santa Maria, mediante

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 9 de novembro	a despesa de 6:413\$585, que será considerada como maxima para os effeitos do contracto. Aviso n. 141 — Autoriza a construcção de um edificio para fundição de ferro e bronze, junto ás officinas de Santa Maria, até ao maximo de 39:574\$969, que será levado á conta do capital.
		> — >> >	Aviso n. 142 — Autoriza a Companhia arrendataria a ir substituindo os vagões de dous eixos recebidos por occasião da posse das estradas de ferro da rede arrendada, por outros de quatro eixos, na proporção de dous dos primeiros por um dos ultimos, fazendo-se a conveniente alteração no respectivo inventario.
		> — >> >	Aviso n. 143 — Autoriza a acquisição de 36 <i>cattle-guards</i> de ferro, da fabrica americana Harlamazon Railway Supply Company, mediante a despesa de 8:715\$407, que, como maximo será levada á conta de capital.
		> — 18 >	Aviso n. 150 — Autoriza a Companhia arrendataria a effectuar o accrescimento de andaimes e obras indispensaveis para retirada das actuaes superestructuras metallicas das pontes dos rios Gravatahy e dos Sinos, mediante a despesa maxima de 21:408\$728, que será levada á conta de capital, devendo as mencionadas superestructuras passarem a fazer parte do inventario do Governo. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de novembro de 1908.)
		> — 18 >	Aviso n. 151 — Autoriza a acquisição de uma nova viga metallica de 80 <sup>m</sup> .00 para a ponte sobre o rio Cahy, sendo a respectiva despesa, até o maximo de 73:604\$104, levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de novembro de 1908.)
		> — 24 >	Aviso n. 158 — Autoriza a acquisição dos aparelhos de dilataçào, destinados a dous viaductos da varzea de Jacuhy, na linha de Santa Maria á Margem, devendo porém, as despesas com o assentamento dos aparelhos e accessorios ficar a cargo da Companhia arrendataria, sendo, apenas, levada á conta de capital a despesa a effectuar-se, até ao maximo de 29:825\$952. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de novembro de 1908.)
		> — 2 de dezembro	Aviso n. 166 — Autoriza a reforma das installações hydraulicas nas estações do Pinhal, Urubú, Jaguaré e Passo Fundo, na linha de Santa Maria a Passo Fundo, e as de Rio Pardo, Cachoeira, Restinga Secca, Arroio do Sô, Cacequy, Cerro Chato e Capão do Leão, nas linhas de Santa Maria á Margem e Rio Grande a Bagé, indeferindo o requerimento na parte referente ás estações de S. Pedro e Nascente e reduzindo o orçamento a 177:049\$120, que será levado á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de dezembro de 1908.)
		> — >> >	Aviso n. 167 — Autoriza a installação de freios <i>Eames</i> em tres carros e em seis locomotivas, á razão de 1:000\$, por freio para estas e de 250\$, por freio para aquelles, comtanto que sejam destinados a carros e locomotivas não providos anteriormente por tal systema, levando-se á conta de capital a despesa effectivamente realizada até ao maximo de 13:500\$000. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de dezembro de 1908.)
		1909 — 2 de março .	Aviso n. 15 — Autoriza a adoptar, como ponto de entroncamento, nesta estrada, uma linha que vá de S. Borja á estação de S. Pedro, desta estrada, passando pelo povoado do mesmo nome, Villa Clara, Jaguay e Santiago do Boqueirão (com um ramal para S. Luiz, cujo ponto de origem deverá ser posteriormente fixado.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
40	Quarahim a Itaquy . . . . .	1894 — 7 de junho. .	Portaria, approvando definitivamente as Tarifas e Regulamento dos transportes e serviço telegraphico da estrada, approvados provisoriamente pela portaria de 20 de junho de 1887.
		1900 — 30 de julho . .	Decreto n. 3.720 — Approva algumas modificações nas Tarifas em vigor na estrada.
		1904 — 9 de janeiro .	Aviso n. 14 — Approva o horario dos trens mixtos entre as estações de Quarahim e Uruguayana.
		> — 20 de outubro .	Aviso n. 10 — Autoriza a renovar por mais um anno o contracto para o trafego provisorio da Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana, celebrado com a «Brazil Great Southern Railway Company, limited» do trecho comprehendido entre Uruguayana e Alegrete.
		1905 — 19 de junho. .	Aviso n. 169 — Approva o horario dos trens, durante o inverno.
		> — 1 de agosto .	Decreto n. 5.626 — Approva a planta e o orçamento para a construcção do novo edificio destinado a abrigar locomotivas e carros da estrada. ( <i>Diario Official</i> de 6 de agosto de 1905.)
		> — 14 de setembro .	Portaria approvando as reduções abaixo mencionadas, feitas nas Tarifas mandadas vigorar na estrada pelas portarias de 20 de junho de 1887 e 7 de junho de 1894, a saber: Tarifa n. 4: 2ª classe — Em lugar de 500 réis por cabeça-kilometro, fica estabelecida a taxa de 40 réis; 4ª classe — Em lugar de 10 réis por cabeça-kilometro, fica estabelecida a taxa fixa de 400 réis por cabeça entre quaesquer estações da referida estrada. ( <i>Diario Official</i> ) de 21 de setembro de 1905.
		> — 16 >	Aviso n. 266 — Autoriza a fazer o assentamento de um desvio no kilometro 84 da estrada, assim como autoriza o abatimento até 50 % nas Tarifas em vigor para os productos destinados ás exposições da Sociedade Agricola Pastoral da cidade de Uruguayana.
		1906 — 3 de julho . .	Aviso n. 179 — Approva provisoriamente o horario dos trens e as Tarifas de passageiros. ( <i>Diario Official</i> de 5 de julho de 1906.)
		> — 7 de agosto . .	Decreto n. 6.102 — Approva as alterações feitas nas Tarifas da estrada. ( <i>Diario Official</i> de 23 de agosto de 1906.)
		1907 — 30 de janeiro .	Aviso n. 36 — Approva o acto pelo qual a parada de Las Rosas foi provisoriamente elevada á categoria de estação.
		> — 14 de fevereiro .	Decreto n. 6.369 — Approva as plantas e orçamento do edificio e suas dependencias da estação de Uruguayana, sendo levada á conta de custeio, em tres exercicios consecutivos, a quantia total de 91:821\$977, a que foi reduzida a despesa orçada pela Companhia. ( <i>Diario Official</i> de 16 de fevereiro de 1907.)
		> — 13 de junho . .	Aviso n. 242 — Autoriza a acquisição de um guindaste a vapor para o serviço do caes de Quarahim, na importancia de £ 286-0-0, que será levada á conta de custeio. ( <i>Diario Official</i> ) de 12 de julho de 1907.
		> — 4 de julho . . .	Decreto. n. 6.544 — Concede isenção de direitos para materiaes importados, em virtude de modificações feitas em suas Tarifas, de accôrdo com as condições estabelecidas no art. 3º n. XIII § 5º da lei n. 1.616, de 30 de dezembro de 1906. ( <i>Diario Official</i> de 7 de julho de 1907.)
		1908 — 22 de janeiro .	Aviso n. 18 — Autoriza a «Brazil Great Southern Railway» a assentar uma linha telephonica em connexão com a linha telegraphica de sua estrada

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
41	Recife a S. Francisco . . . . .	1908 — 16 de maio . .	de ferro, entre a estação da Barra do Quarahim e a cidade de Uruguayana, com restricção, porém, de não ser aproveitada para correspondencia electrica, directa ou indirectamente, além da fronteira na Barra do Quarahim. ( <i>Diario Official</i> de 23 de janeiro de 1908.) Aviso n. 167 — Resolve approvar, com alterações, os convenios celebrados entre esta companhia e a «Compagnie Auxiliaire», relativos ao uso reciproco de material rodante do trafego mutuo entre as referidas estradas de ferro, e ao uso commum, provisorio, da estação de Uruguayana.
		» — 17 de setembro .	Decreto n. 7.122 — Approva as clausulas para o contracto da construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja. ( <i>Diario Official</i> , de 16 de outubro de 1908.)
		1901 — 31 de julho . .	Decreto n. 4.111 — Approva o contracto para o arrendamento da estrada á Companhia «Great Western of Brazil Railway».
		» — 6 de agosto . .	Contracto para o arrendamento.
		1904 — 26 de julho . .	Decreto n. 5.257 — Approva a revisão do contracto de arrendamento da estrada com a Companhia «Great Western of Brazil Railway, limited».
		» — » » » . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da rede de estradas de ferro, a cargo da «The Great Western of Brazil Railway, limited».
		» — 28 » » . .	Accôrdo para a revisão do contracto de arrendamento da estrada.
		1905 — 18 de abril . .	Decreto n. 5.521 — Approva os estudos definitivos para a mudança da bitola da estrada e fixa no maximo de £ 145.458-7-9 (ouro) e 495:321\$ (papel) a despesa feita.
		1907 — 2 de julho . .	Aviso n. 8 — Esclarece o aviso n. 158, de 3 de maio de 1905, que declara pertencer inteiramente ao Governo o material que deixasse de ter applicação na mudança de bitola desta estrada, por entender a «Great Western» que tal material lhe pertencia dentro do prazo de arrendamento, uma vez que ella cumprisse a clausula do contracto, correspondente á 16ª do decreto n. 5.257, de 26 de julho de 1904. A' vista, porém, do que expõe, fica a companhia autorizada a empregar na estrada a parte que for aproveitavel, e á venda do restante, sendo o producto deduzido do custo da mudança de bitola, no maximo, fixado pelo decreto n. 5.521, de 18 de abril de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de julho de 1907.)
		1908 — 8 de maio . .	Aviso n. 60 — Defere o requerimento em que é pedida autorização para substituir, nos cinco primeiros kilometros da estrada os trilhos actuaes por outros Vignole, correndo a respectiva despesa por conta do custeio.
» — 6 de julho . .	Aviso n. 84 — Autoriza a construcção de um triangulo de reversão na estação de Gamelleira, correndo a despesa por conta do custeio. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de julho de 1908.)		
» — 19 de novembro	Aviso n. 153 — Autoriza o cruzamento desta estrada com a via ferrea particular pertencente á Usina Timbó-Assú. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de novembro de 1908.)		
42	Recife ao Limoeiro e Timbauba (Great Western of Brasil.)	1904 — 14 de outubro	Aviso n. 15 — Autoriza a construir um armazem na estação da Encruzilhada, Estrada de Ferro do Limoeiro, cuja despesa é de 1:500\$000.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1904 — 26 de fevereiro	Aviso n. 1 — Approva o horario apresentado pela companhia, para servir na Estrada de Ferro do Natal á Nova Cruz e trecho de Independencia á Nova Cruz.
		» — 26 de julho . .	Decreto n. 5.257 — Approva diversas alterações para revisão do contracto de resgate e arrendamento de estradas de ferro celebrado com a companhia.
		» — » » » . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e tarifas da rede de estradas de ferro a cargo da companhia.
		1905 — 23 de maio . .	Decreto n. 5.535 — Incorpora a Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, no Estado de Pernambuco, á rede das estradas arrendadas á companhia.
		» — 26 de junho . .	Aviso n. 191 — Declara approvados os orçamentos e plantas de machinas, carros e vagões das linhas arrendadas, durante o anno passado, com excepção, porém, da parte que se refere aos materiaes fornecidos ás estradas arrendadas anteriormente á vigencia do contracto de 26 de julho de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de junho de 1905.)
		» — 14 de setembro	Aviso n. 263 — Approva, a titulo de experiencia, o novo horario para os trens mixtos da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.
		» — 20 » » . .	Aviso n. 270 — Declara em vigor, em relação á Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, as <i>Condições Regulamentares</i> e Tarifas approvadas pela portaria de 26 de julho de 1904.
		» — 28 de novembro	Decreto n. 5.782 — Approva as plantas e orçamentos para o estabelecimento de balanças em diversas estações da linha de viação ferrea arrendada á companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de dezembro de 1905.)
		1906 — 18 de junho .	Aviso n. 4 — Autoriza a applicação das Tarifas especiaes e de passageiros, approvadas pela portaria de 26 de julho de 1904, em vigor na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, á Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de junho de 1906.)
		» — 1 de setembro	Aviso n. 11 — Autoriza a construcção de tres armazens de mercadorias, sendo um em cada uma das estações Lagôa do Carmo, Campo Grande e Floresta dos Leões, na importancia de 26:643\$000.
1907 — 16 de janeiro .	Aviso n. 2 — Autoriza a «Great Western» a substituir por trilhos de 32k,240 por metro corrente, os do trecho comprehendido entre as estações de S. Lourenço e Nazareth, da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, na extensão approximada de 48 kilometros, mediante a despesa de £ 24.997-0-0 (ouro), e 255:090\$ (papel), sendo levada á conta de capital a importancia correspondente á nova installação, relativamente á anterior. ( <i>Diario Official</i> , de 26 de julho de 1907.)		
» — 2 de maio . .	Aviso n. 5 — Autoriza a Companhia a augmentar os desvios da estação do Brum, na importancia de £ 42-9-11 (ouro) e 908\$ (papel) ( <i>Diario Official</i> , de 21 de maio de 1907.)		
» — 14 de junho .	Aviso n. 6 — Esclarecendo o aviso n. 2, de 16 de janeiro de 1907, determina que, na differença de peso entre os antigos trilhos e os que a Companhia foi autorizada a substituir, na linha de S. Lourenço a Nazareth, deverá ser incluido o dos respectivos accessorios. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de junho de 1907.)		

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas			Datas	Ementas
		1907 — 29 de julho . .	Aviso n. 14 — Approva o orçamento, na importância de £ 214-0-0 (ouro) e 1:650\$, (papel), destinado à collocação de um novo fio telegraphico entre Recife e Floresta dos Leões. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)			1909 — 24 de dezembro	ctoria e Ribeirão. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de dezembro de 1909.) Aviso n. 145 — Approva as modificações propostas nas tarifas da estrada e a vigorar em seus prolongamentos de Pesqueira a Flores, de 1 de fevereiro de 1910, em diante. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de dezembro de 1909.)
		» — 2 de agosto . .	Aviso n. 16 — Defere o requerimento em que, para os efeitos da 2ª parte da clausula XV da revisão do contracto de arrendamento, é pedida a approvação do orçamento de £ 1.029-0-0 (ouro) e 10:642\$, (papel), para installação de um fio telegraphico entre Recife e Parahyba e collocação deapparehos agulha, no escriptorio central e nas estações de Itabaiana e Parahyba.			» — 27 de »	Aviso, approvando a planta e orçamento para a execução de diversos melhoramentos na estação de Parahyba, no valor de £ 112-1-0 (ouro) e 3:447\$ (papel). ( <i>Diario Official</i> , de 28 de dezembro de 1909.)
		» — 14 de dezembro	Aviso n. 23 — Approva as plantas e o orçamento, na importância total de £ 26.271-15-10 (ouro) e 13:500\$ (papel), relativo ás despesas com o material rodante, que esta Companhia está introduzindo nas linhas da rede arrendada. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de dezembro de 1907.)	43	Rêde Ceará — Piauhy . . . .	» — 18 de novembro	Decreto n. 7.669 — Autoriza o contracto de arrendamento da Rêde Ceará-Piauhy e a construção de algumas das estradas de ferro que a constituem. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de dezembro de 1909.)
		1908 — 22 de fevereiro.	Aviso n. 19 — Approva o orçamento na importância de 620\$350 e a planta para construção de uma casinha na estação de Piuma. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1908.)	44	Rezende á Bocaina . . . . .	1907 — 21 de fevereiro	Decreto n. 6.378 — Transfere para o nome de Manoel Lopes da Silva a concessão da Estrada de Ferro de Rezende a Arêas.
		» — 15 de julho . .	Aviso n. 89 — Autoriza a installação de luz electrica em 22 carros de passageiros na rede de que é arrendataria a «Great Western», mediante a despesa maxima de £ 2.026-0-0 (ouro) e de 4:505\$ (papel), que será levada á conta de capital.	45	Rio Branco á fronteira com a Guyana Inglesa.	» — 18 de julho . .	Aviso n. 245 — Suspende, provisoriamente, o pagamento da quota de fiscalização. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de julho de 1907.)
		1909 — 28 de outubro .	Decreto n. 7.632 — Approva a revisão do contracto de arrendamento construção dos prolongamentos das estradas de ferro Conded'Eu, na Parahyba do Norte Central de Pernambuco e Central de Alagôas. ( <i>Diario Official</i> , de 27 e 28 de novembro de 1909.)	46	Rio Claro . . . . .	1902 — 8 de fevereiro	Decreto n. 4.340 — Concede ao engenheiro Pedro Luiz Soares de Souza uma via ferrea, partindo do ponto onde acaba a franca navegação a vapor no rio Branco e dirigindo-se para o ponto mais conveniente da fronteira com a Guyana Inglesa.
		» — 30 de outubro .	Aviso n. 88 — Approva a substituição de vigas de madeira por superestructuras metallicas em diversas pontes e pontilhões, mediante a despesa de libras 952-1-0 (ouro). ( <i>Diario Official</i> , de 4 de novembro de 1909.)			1904 — 27 de dezembro	Decreto n. 5.408 — Estabelece prazo para a apresentação dos estudos definitivos da estrada.
		» . . . . .	Aviso, approvando o projecto e orçamento na importância de £ 8-17-5 (ouro) e 4:576\$490 (papel) para edificação da casa das machinas, na estação de Entroncamento. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de novembro de 1909.)			1900 — 30 de julho . .	Decreto n. 3.722 — Uniformiza os Regulamentos e Tarifas em vigor nas estradas de ferro de Santos a Jundiaby, Paulista, Mogyana e Sorocabana.
		» . . . . .	Aviso, autorizando a construção de um desvio morto em Marayal, mediante a importância de £ 52-19-0. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de novembro de 1909.)			1901 — 24 de junho . .	Decreto n. 4.057 — Fixa em £ 1.500.000 ou réis 13.333:333\$333, ouro, o capital da estrada e dá outras providencias.
		» . . . . .	Aviso, auctorizando a construção da casa do agente da estação de Urupema, reduzido o orçamento a 4:587\$570, para os fins da clausula 15ª, do decreto n. 5.257, de 26 de junho de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de novembro de 1909.)			1902 — 31 de outubro.	Decreto n. 4.634 — Approva as despesas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, durante o anno de 1901, por conta do capital da Estrada de Ferro Rio Claro, que fica elevado a £ 1.516.236.
		» — 25 de novembro	Aviso n. 115 — Não approva a modificação do art. 63 nem quanto á letra B, das tarifas especiaes, aceita, porém, o additamento ao art. 64 e a substituição ao art. 120, apenas sobre a elevação das taxas ás cargas que não transitam pela estrada nos termos seguintes: « A estrada cobrará pela utilização do cães ou da ponte a taxa de \$100 por fracção indivisivel de 100 kilos das mercadorias que tiverem de transportar pela ponte do cães com a minima de 1\$000». ( <i>Diario Official</i> , de 27 de novembro de 1909.)			1903 — 9 de julho . .	Decreto n. 4.861 — Approva as despesas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, durante o anno de 1902, por conta do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, que fica elevado a £ 1.536.871.
		» — 9 de dezembro	Aviso approvando as plantas e os orçamentos para installação de depositos para inflammaveis em diversas estações das estradas do Limoeiro (Central de Pernambuco), Ribeirão ao Bonito, Sul de Pernambuco e Central de Alagôas e alteração de edificios congeneres já existentes nas estações de V			1904 — 16 de agosto .	Aviso n. 587 — Approva o horario dos trens de passageiros e mixtos da estrada.
						» — 24 de novembro	Aviso n. 734 — Autoriza a supprimir os trens mixtos que correm entre S. Carlos e Jaboticabal (MT 1 e MT 2) e a annexar um carro de passageiros aos trens de carga (CT 9 e CT 10) no trecho entre S. Carlos e Bebedouro.
						1905 — 27 de fevereiro	Aviso n. 55 — Veja-se Estrada de Ferro Santos a Jundiaby.
						» — 28 de março . .	Decreto n. 5.496 — Approva as despesas feitas pela Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluviaes, durante os annos de 1903 e 1904, por conta do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, que fica elevado a £ 1.602.376-2-11. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de abril de 1905.)

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
47	Rio Grande a Bagé . . . . .	1905 — 4 de outubro .	Decreto n. 5.703 — Approva a planta do terreno ao lado do ramal de Jahú, kilometro 139,162 da estrada, necessario para a construção de uma casa de turma.
		1906 — 14 de setembro.	Decreto n. 6.130 — Approva as despesas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas, durante o anno de 1905, por conta do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, que fica elevado a £ 1.606.528-2-11. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de setembro de 1906.)
		1907 — 1 de maio . .	Portaria — Approva uma nova Tarifa differencial e as reduções já em vigor. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de maio de 1907.)
		» — 10 » . . . .	Portaria — Approva uma nova Tarifa differencial, para o transporte de passageiros. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de maio de 1907.)
		» — 18 » . . . .	Aviso n. 173 — Approva a suppressão da taxa movel applicada ás bagagens de passageiros, da tabella 1 A. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de maio de 1907.)
		» — 2 de junho . .	Aviso n. 221 — Approva o horario a vigorar a 14 de julho do mesmo anno. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de julho de 1907.)
		» — 31 de julho . .	Aviso n. 267 — Devolve o requerimento em que a Companhia pede approvação das despesas feitas no decurso de 1906.
		» — 10 de dezembro.	Aviso n. 411 — Declara que o Ministerio fica sciente do accôrdo de trafego mutuo entre esta estrada e a «S. Paulo Railway» e determina que, em casos analogos, deve solicitar prévia autorização do Governo.
		1908 — 15 de junho .	Decreto n. 6.987 — Approva as despesas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes durante o anno de 1906, por conta do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, que fica elevado a £ 1.615.853-8-5. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de agosto de 1908.)
		» — 12 de novembro	Decreto n. 7.170 — Concede autorização á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes para construção, uso e gozo de um ramal ferreo que vá terminar na cidade de Baurú. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de dezembro de 1908.)
		1909 — 6 de maio . .	Aviso, communicando á esta Repartição ter sido approvada a tarifa especial para o transporte do gado bovino, em pé, da estação de Barretos á do Piranga, conforme requereram as Companhias <i>São Paulo Railway</i> e Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de maio de 1909.)
		» — 8 de julho . .	Decreto n. 7.453 — Approva as plantas e o orçamento do trecho de Pederneiras a Baurú, do ramal ferreo concedido á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, pelo decreto n. 7.170 de 12 de novembro de 1908. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de julho de 1909.)
		» — 30 de dezembro	Decreto n. 7.774 — Approva os estudos de rectificações da linha do Rio Claro entre a estação do mesmo nome e a de Morro Pellado. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de janeiro de 1910.)
		1908 — 7 de novembro	Decreto n. 3.087 — Approva o regulamento e Tarifas da estrada.
		1901 — 15 de julho . .	Decreto n. 4.086 — Altera o art. 106 do Regulamento e Tarifas da estrada, approvados pelo decreto n. 3.087, de 7 de novembro de 1898.
1904 — 4 de setembro	Aviso n. 631 — Aceita as tres locomotivas type Mogul, para o trafego da estrada, adquiridas de conformidade com os avisos de 20 de dezembro de 1902, 7 de julho e 25 de novembro de 1903.		
1905 — 1 de março .	Aviso n. 57 — Approva a minuta do accôrdo proposto pela Intendencia Municipal de Pelotas, com re-		

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
48	Rio Grande a Bagé . . . . .	1905 — 13 de outubro.	ferencia ao ramal construido pela mesma municipalidade, o qual deverá reverter em plena propriedade para a União, no caso de ser encampada a Estrada de Ferro Rio Grande a Bagé.
		1906 — 15 de janeiro .	Aviso n. 295 — Autoriza a instalar nas estações de Piratiny, Cerro Chato e Candiota tres caixas de agua, levando a despeza á conta de capital.
		» — 7 de fevereiro	Aviso n. 2 — Approva o novo horario para os trens do ramal da Costa do Mar.
		» — 27 de agosto .	Aviso n. 4 — Declara, em relação ás Tarifas da estrada de ferro «Southern Brazilian Rio Grande do Sul», que á excepção dos transportes gratuitos que foram eliminados pelo § 2º da clausula XIV, do contracto de 15 de março de 1898, os demais transportes por conta do Governo continuam a gosar dos abatimentos indicados nos arts. 76 e 77 das <i>Condições Regulamentares</i> e Tarifas em vigor, em vista da clausula XXIII, do contracto de 6 de junho de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de fevereiro de 1906.)
		1907 — 4 de julho . .	Aviso n. 38 — Autoriza a reconstrução da estação de Candiota, sendo a despeza de 21:268\$487 levada á conta de capital.
		» — 6 » . . . .	Aviso n. 21 — Autoriza a Companhia a construir oito casas para turmas de conservação da linha, devendo a respectiva despeza, na importancia de 78:937\$395, ser levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de julho de 1907.)
		1908 — 14 de abril .	Aviso n. 23 — Autoriza a Companhia a substituir os trilhos actuaes e respectivos accessorios por trilhos de aço, de 30 kilogrammas por metro corrente, devendo ser levada á conta de capital o excesso das despesas da nova installação, relativamente á anterior. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de julho de 1907.)
		» — » » » . . .	Aviso n. 42 — E' autorizado o augmento do numero de desvios na estação de Pelotas e melhoramentos no abastecimento de agua ás locomotivas na mesma estação, levando-se á conta de capital a despeza orçada em 30:830\$166. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de abril de 1908.)
		» — 23 » » . . .	Aviso n. 44 — Declara que, de accôrdo com o que estabelece a clausula VIII no seu § 5º, letra e, fica autorizado levar-se á conta de capital a importancia de 45:397\$445, despeza orçada para as obras a fazer-se nas estações de Candiota, Nascentes, Capão do Leão e Passo das Pedras. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de abril de 1908.)
		» — 27 » » . . .	Aviso n. 48 — Autoriza que seja transformada em estação parte do armazem da estação de Cerrito, levando-se á conta de capital a despeza na importancia de 27:607\$214.
		» — 11 de maio . .	Aviso n. 54 — Applica ao transporte de mercadorias no ramal da Costa do Mar as bases das tarifas que vigoram nesta linha, quer o transporte se effectue entre estações do mesmo ramal, quer entre as desta e as da linha principal.
		» — 22 » » . . .	Aviso n. 61 — Approva os preços do material metallico destinado a substituir os desta linha.
		» — 26 » » . . .	Aviso n. 68 — Autoriza varias obras na estação de Cerro Chato, mediante a despeza maxima de 44:578\$732, que será levada á conta de capital.
			Aviso n. 73 — Resolve autorizar a construção de novos desvios e da installação hydraulica na estação de Bagé, devendo a respectiva despeza, na importancia total de 86:537\$535, ser levada á conta de capital, adiando-se a construção do dormitorio para o pessoal e augmento do deposito para locomotivas. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de maio de 1908.)



NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1908 — 5 de novembro	Aviso n. 140 — Autoriza a construção de novos desvios na estação do Rio Grande, Maritima, Piratiny e Theodozio, até a despeza maxima de 98:061\$708, que será levada á conta de capital.
		> — 10 >	Aviso n. 144 — Autoriza a construção de um novo deposito de locomotivas em Bagé, sendo levada á conta de capital a despeza até o maximo de 53:596\$059. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de novembro de 1908.)
		> — 17 >	Aviso n. 148 — Autoriza a construção de duas paradas nos kilometros 414 e 525, eliminada, porém, a casa do guarda do kilometro 414 e fixado o orçamento maximo de 16:388\$017, que será levado á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de novembro de 1908.)
		> — >	Aviso n. 149 — Autoriza que sejam applicadas ao trecho de Bagé á estação fluvial de Pelotas as tarifas em vigor nesta linha. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de novembro de 1908.)
		> — 5 de dezembro	Aviso n. 170 — Autoriza a Companhia arrendataria effectuar o reconhecimento, e, após approvação do Governo, os estudos definitivos das linhas ferreas de Santa Maria a Pelotas, servindo aos municipios de São Sepé, Caçapava, Cangussú e Jaguarão, ao ponto mais conveniente desta estrada, entre Piratiny e Cerro Chato.
48	Rio do Ouro. . . . .	1893 — 5 de agosto .	Portaria, approvando as tarifas e <i>Condições Regulamentares</i> da estrada.
		1900 — 10 de fevereiro	Portaria, providenciando (art. 1º) para que a estrada continue a reger-se pelo regulamento da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.
		1908 — 18 de agosto .	Aviso n. 102 — Autoriza o inspector geral de Obras Publicas a promover o estabelecimento do trafego mutuo entre esta estrada e a Central do Brazil.
49	Santa Catharina. . . . .	1909 — 25 de setembro.	Decreto n. 7.567 — Concede autorização á Companhia E. de F. Santa Catharina para funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de outubro de 1909.)
50	S. Francisco. . . . .	1894 — 21 de maio .	Decreto n. 1.717 — Approva as novas Tarifas e <i>Instrucções Regulamentares</i> da estrada.
		1900 — 23 de janeiro .	Decreto n. 3.565 — Contracta com o engenheiro Miguel de Teive e Argollo o arrendamento definitivo da estrada.
		> — 26 >	Contracto de arrendamento da estrada.
		> — 17 de fevereiro	Portaria, approvando as alterações nas <i>Instrucções Regulamentares</i> , Pauta e Tarifas da estrada.
		1901 — 12 de setembro	Aviso n. 10 — Approva a modificação no horario em vigor, aprovado por aviso n. 4, de 22 de julho de 1898.
		1902 — 22 de fevereiro	Aviso n. 4 — Modifica o horario dos trens, em vigor na estrada.
		> — 28 de julho .	Aviso n. 10 — Approva a Pauta e Tarifas a vigorar na estrada.
		1903 — 13 de março .	Aviso n. 1 — Classifica provisoriamente na tarifa 7 o cobre nacional preparado no interior do Estado, mantendo-se para o cobre em chapas e vergalhões a classificação actualmente em vigor na Tarifa 6.
		1904 — 17 >	Aviso n. 2 — Regula o transporte de agua e reduz de 30 % a tarifa de generos de primeira necessidade.
		> — 7 de julho .	Aviso n. 7 — Resolve fazer cessar a redução de Tarifas dos generos de primeira necessidade, adoptada pelo aviso n. 2, de 17 de março corrente.
		1906 — 16 de fevereiro	Aviso n. 1 — Autoriza aos arrendatarios levarem a effecto a construção de um abrigo para carros e officinas de pintura, na esplanada da estação de Alagoinhas, mediante a despeza maxima de

51

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1907 — 16 de janeiro.	17:140\$477, levando-se tal despeza á conta do capital da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de fevereiro de 1906.)
		> — 13 de julho .	Aviso n. 1 — Autoriza os arrendatarios a effectuar a compra solicitada de 240 aros de aço para rodas de carro e 60 eixos, tambem de aço, para carros, na importancia total de 17:800\$, por conta do fundo especial de 4 % a que se refere a clausula XV, do contracto de arrendamento. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de janeiro de 1907.)
		> — 13 >	Aviso n. 4 — Autoriza os arrendatarios a adquirir, por conta do fundo especial de que trata a clausula XV, os materiaes da relação enviada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de julho de 1907.)
		> — 22 >	Aviso n. 5 — Autoriza a compra e assentamento de uma machina pneumática de modelar, mediante a despeza maxima de 10:000\$, que, opportunamente justificada, será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de julho de 1907.)
		1908 — 8 de fevereiro.	Aviso n. 6 — Approva o orçamento apresentado, na importancia de 19:493\$471, enviado pela fiscalização, em contraposição ao de 23:653\$503, dos arrendatarios, e relativos a obras na estação de Jouzeiro. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de julho de 1907.)
		> — 30 de setembro	Aviso n. 9 — Approva o orçamento organizado pelos arrendatarios para as despezas de custeio no corrente exercicio, na importancia total de 1.533:604\$560. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de fevereiro de 1908.)
		1909 — 29 de janeiro.	Aviso n. 123 — Autoriza os arrendatarios a estabelecer uma parada no povoado de Carrapichel.
		> — 29 >	Decreto n. 7.308 — Approva as clausulas para novação do contracto de arrendamento definitivo desta estrada, no Estado da Bahia, e para o contracto de arrendamento provisorio da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, do ramal do Timbó e dos trechos que forem sendo entregues ao trafego do prolongamento da Timbó a Propriá e da Estrada de F. Central da Bahia. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de março de 1909.)
		> — 19 de outubro.	Publicação das alterações nas intrucções regulamentares, bases das tarifas e pauta, relativas ás estradas de ferro de S. Francisco, Bahia ao S. Francisco, Ramal do Timbó e Timbó a Propriá, approvadas pela clausula XXV do decreto n. 7.308 de 29 de janeiro de 1909. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de maio de 1909.)
		1905 — 3 de janeiro .	Aviso n. 83 — Approva a planta para a ligação da estrada ao ramal do Timbó, com a obrigação, porém, de intercalar dois trilhos em vez de um, afim de ser evitado o desvio do eixo da linha e reduzido o orçamento de 14:000\$000 a 6:658\$818, que será levado á conta de capital.
		> — 30 de outubro.	Decreto Legislativo n. 1.329 — Autoriza o Governo a promover a construção de uma estrada de ferro entre as cidades de Caxias e S. Luiz, no Estado do Maranhão.
		1906 — 6 de março .	Portaria, approvando as instrucções para estudos definitivos. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de novembro de 1905.)
		> — 5 de maio .	Decreto n. 5.914 — Abre o credito especial de 180:000\$ para o proseguimento dos estudos da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1906.)
			Portaria, alterando o quadro do pessoal constante do art. 9º das instrucções, approvadas por portaria de 30 de outubro de 1905. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de maio de 1906.)

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1907 — 21 de fevereiro	Decreto n. 6.379 — Abre o credito de 40:000\$ para occorrer as despezas com a conclusão dos estudos. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de fevereiro de 1907.)
		» — 16 de setembro	Decreto n. 6.643 — Abre o credito de 150:000\$ para ser applicado ás despezas de estudos e construção da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 19 de setembro de 1907.)
		» — 3 de outubro	Decreto n. 6.670 — Approva os estudos e orçamento da estrada correspondente ao traçado que passa por Bom Successo, inclusive o ramal de Itaqui, na extensão total de 393.726 metros e bem assim o respectivo orçamento na importancia de 17.216:847\$830. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de outubro de 1907.)
		1908 — 20 de agosto	Decreto n. 7.073 — Autoriza o contracto da construção desta estrada e do ramal de Itaqui. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de outubro de 1908.)
		» — 10 de dezembro	Decreto n. 7.222 — Abre ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 150:000\$ para occorrer ás despezas de estudos e construção desta estrada.
		» — 22 » »	Aviso n. 175 — Approva as providencias tomadas relativamente á suspensão dos serviços de locação e dispensa do respectivo pessoal, em virtude do contracto celebrado para execução de taes serviços. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1908.)
		1909 — 27 de maio	Decreto n. 7.425 — Transfere para a razão social Ibirocahy & Comp. o contracto de construção desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de junho de 1909.)
		» — 7 de dezembro	Aviso n. 124 — Manda proceder ao reconhecimento da linha ferrea de Monção a Grajaú, passando pela Barra do Corda, e bem assim o da que, partindo do ponto mais conveniente da de S. Luiz a Caxias e passando igualmente por Barra do Corda, termine tambem em Grajaú.
52	Santa Maria ao Uruguay. . . .	1899 — 21 de fevereiro	Decreto n. 3.215 — Approva as alterações feitas nas tarifas em vigor.
		» — 16 de outubro	Decreto n. 3.441 — Altera os arts. 110 e 112 das <i>Condições Regulamentares</i> e Tarifas da estrada, approvadas pelo decreto n. 2.088, de 12 de setembro de 1885.
		» — 13 de novembro	Decreto n. 3.494 — Reduz provisoriamente a Tarifa para transporte, por vagão completo, de madeiras brutas ou serradas, taboas, ripas, etc.
		1900 — 20 de julho	Portaria — Approvando, provisoriamente, as novas bases de tarifas e classificação geral de mercadorias. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de julho de 1900.)
		1904 — 13 » »	Aviso n. 3 — Autoriza a transferencia da 1ª para a 3ª classe das Tarifas em vigor na estrada do alcool fabricado no paiz e que for transportado pela mesma estrada.
		» — 25 » »	Aviso n. 4 — Resolve fazer observar, a titulo provisório, nas Tarifas da estrada, as seguintes disposições: 1ª — o frete do taboado de pinho secco será cobrado pela tarifa applicada ao volume real, com o abatimento de 40 %; 2ª — o frete do taboado de pinho verde continuará a ser cobrado com o abatimento de 30 %.
		1905 — 23 de outubro	Aviso n. 316 — Approva o horario de verão para a rede da «Compagnie Auxiliaire».
		» — 20 de dezembro	Aviso n. 355 — Autoriza a proceder ao estudo da ponte definitiva sobre o rio Santa Maria e bem assim a construir uma passagem provisoria, mediante a despesa de 53:430\$230.
		1906 — 20 de março	Decreto n. 5.933 — Approva a planta e orçamento de uma instalação destinada ao embarque de gado em pé na estação de Val da Serra na linha de Santa Maria a Passo Fundo, da rede de viação ferrea do

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 29 de março	Rio Grande do Sul, mediante a despeza maxima de 11:248\$552, que será levada á conta de capital da Companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de março de 1906.)
		» — 24 de abril	Aviso n. 11 — Autoriza a construção de um triangulo de reversão na estação de Pinheiro Mercado, assim como a respectiva despeza na importancia de 6:688\$311, que deve ser levada á conta de capital.
		» — 8 de outubro	Decreto n. 5.988 — Approva a planta e o orçamento relativos á construção de um desvio e estabelecimento de um girador na estação de Tupacretan, da linha ferrea de Santa Maria a Passo Fundo, sendo a despeza total de 16:588\$960. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de maio de 1906.)
		1907 — 27 de março	Aviso n. 46 — Autoriza a construção de quatro <i>bretes</i> para o embarque de gado em pé, nas estações Pedras Altas, Rio Negro, Pinheiro Mercado e Bella Vista, sendo a despeza de 41:508\$107 levada á conta de capital.
		» — 17 de julho	Aviso n. 10 — Autoriza a Companhia a construir um girador para locomotivas e o respectivo desvio na estação de Val-de-Serra, rectificado, porém, o orçamento, devendo a importancia ser levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de março de 1907.)
		» — 26 de agosto	Aviso n. 26 — Autoriza que seja levada á conta de capital da mesma Companhia a quantia de 5:469\$200, importancia de excessos verificados sobre os orçamentos apresentados para os trabalhos executados na parada de Canabarro e no triangulo, em Pinheiro Mercado, e para construção de quatro desvios supplementares, excessos que foram glonzados na respectiva tomada de contas do 2º semestre de 1906. ( <i>Diario Official</i> , de 18 de julho de 1907.)
		» — 31 » »	Aviso n. 35 — Autoriza a Companhia a construir uma estação perto da séde da colonia Philippson, na importancia de 31:849\$976, que será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de agosto de 1907.)
		» — 27 de setembro	Aviso n. 37 — Autoriza a Companhia a introduzir diversos melhoramentos na linha em trafego de Santa Maria a Passo Fundo, com applicação nas estações de Tupacretan, Santa Barbara, Pinheiro Mercado e Cavasinho, mediante a despeza maxima de 82:984\$128, que será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de setembro de 1907.)
		» — 29 de novembro	Aviso n. 41 — Autoriza a redução de 60 % no frete de transporte para productos das xarqueadas que se estabelecerem á margem da linha de Santa Maria a Passo Fundo. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de setembro de 1907.)
		1908 — 6 de abril	Aviso n. 48 — Autoriza a Companhia a importar superestructuras metallicas destinadas á linha ferrea de Saycan á Sant'Anna do Livramento, na importancia maxima de 291:628\$042, que será levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 30 de novembro de 1907.)
		» — 22 de maio	Aviso n. 38 — Autoriza o estabelecimento de um desvio de cruzamento de trens entre Santa Barbara e Pinheiro Mercado, no trecho de Santa Maria a Passo Fundo, reduzindo-se do orçamento a importancia de 669\$085, proveniente de differença de preços. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de abril de 1908.)
			Aviso n. 69 — Autoriza as seguintes instalações hydraulicas para abastecimento de agua ás locomotivas:

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
53	Santos a Jundiaby. . . . . (S. Paulo Railway).	1908 — 4 de junho . .	a) Na linha de Santa Maria a Passo Fundo, em Diviza, Ivalhy, Cruz Alta e nos kilometros 206, 253 e 2.993; b) Na linha de Santa Maria a Bagé, em Azevedo Sodré, Vaccacahy e Taquarembó; c) Na linha de Santa Maria à Margem em Bexiga. As respectivas despezas, na importancia de 200:056\$563, devem ser levadas á conta de capital.
		» — 27 de agosto . .	Decreto n. 6.977 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e o respectivo orçamento do trecho de 50 kilometros a contar de Passo Fundo ao rio Uruguay. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de junho de 1908.)
		» — 27 de novembro	Decreto n. 7.090 — Approva, com modificações, os estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de 45 kilometros, a contar do kilometro 50 da linha de Passo Fundo ao Rio Uruguay. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de setembro de 1908.)
		» — 24 de dezembro	Aviso n. 164 — Autoriza a Companhia arrendataria a importar, n. anno corrente, 2.000 toneladas de trilhos e respectivos accessorios, para a linha de Passo Fundo ao rio Uruguay, devendo a despeza, até o maximo de 502:078\$642, ser levada á conta de capital. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de novembro de 1908.)
		1896 — 3 de setembro.	Decreto n. 2.338 — Approva os estudos definitivos para a duplicação da linha e fixa em £ 2.900.000 o capital a despendar com essa duplicação.
		1900 — 30 de julho . .	Decreto n. 3.722 — Uniformiza os regulamentos e Tarifas em vigor nas estradas de ferro de Santos a Jundiaby, Paulista, Mogyana e Sorocabana.
		» — 1 de outubro . .	Decreto n. 3.786 — Proroga até 31 de dezembro do mesmo anno o prazo para conclusão de todas as obras do trecho dos novos planos inclinados da Serra e da nova estação da Luz.
		» — 20 de dezembro	Decreto n. 3.865 — Adopta no Regulamento aprovado pelo decreto n. 9.928, de 11 de abril de 1888, para o serviço telegraphico da Estrada de Ferro de Santos a Jundiaby, todo o capitulo 22, do titulo 3º, do Regulamento, que baixou como o decreto n. 1.663, de 30 de janeiro de 1894.
		1901 — 3 de junho . .	Decreto n. 4.034 — Autoriza a « São Paulo Railway Company, limited », a incorporar ao respectivo capital a quantia de £ 952.520-3-0, excesso de despeza com a duplicação da linha de Santos a Jundiaby.
		» — 17 de junho . .	Aviso n. 124 — Approva as bases para tarifas.
1904 — 13 de agosto . .	Aviso n. 580 — Approva o horario dos trens de passageiros e mixtos da estrada.		
1905 — 27 de fevereiro	Aviso n. 55 — Autoriza as Companhias « S. Paulo Railway », Paulista e Mogyana a alterarem os respectivos Regulamentos do Telegrapho, do seguinte modo : A classe 6ª, do art. 2º, do Regulamento do Telegrapho acrescentem-se as palavras « urgente e ordinario », ficando assim redigida : 6.ª Telegramma particular urgente e ordinario. Ao art. 10 do mesmo Regulamento, acrescente-se o seguinte paragrapho : « Os telegrammas apresentados como urgentes terão esta declaração assignada pelo signatario do telegramma, serão transmittidos de preferencia aos ordinarios de igual categoria e pagarão taxa dupla. »		

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1906 — 23 de abril . .	Aviso n. 100 — Aceita a nova applicação, a partir de 1 de maio em diante, da tabella 2 A, das Tarifas, do seguinte modo : Até 200 kilometros, 200 réis por tonelada-kilometro ; de 201 a 300 kilometros, 180 réis por tonelada-kilometro ; de 301 em diante, 140 réis por tonelada-kilometro. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de abril de 1906.)
		» — 4 de maio . . . .	Aviso n. 114 — Aceita a resolução adoptada para a tarifa de transporte de passageiros em sua linha e que é a seguinte: 1ª classe, 65 réis por kilometro e 2ª classe, 32,5 réis por kilometro. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de maio de 1906.)
		» — 27 de novembro	Aviso n. 359 — Reduz a tarifa do café pelo seguinte modo: Para o café beneficiado da tabella 3 — 160 réis por tonelada e por kilometro. Para o café em casquinha, da tabella 3 A — 140 réis por tonelada e por kilometro. Para o café em cereja ou em côco da tabella 3 B — 123 réis por tonelada e por kilometro. Esta alteração deverá vigorar de 1 de dezembro do corrente anno a 30 de junho de 1907, desde que a taxa cambial sobre Londres se mantenha acima de 12 dinheiros, sendo que, no caso contrario, e depois daquella data, terá a estrada de executar a Tarifa de que trata o aviso n. 124, de 17 de junho de 1901, salvo accordo posterior. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de novembro de 1906.)
		1907 — 1 de abril . . .	Aviso n. 116 — Approva o abatimento de 12,5 %, ou seja a adopção da base de 146 réis por tonelada e por kilometro, para o café da tabella 3 ; de 123 réis para o café em casquinha, da tabella 3 A, e de 112 para o café em cereja, ou em côco, da tabella 3 B.
		» — 11 de maio . . . .	Portaria — Approva a nova Tarifa diferencial para a tabella 1 A. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de maio de 1907.)
		» — » » » . . . . .	Aviso n. 167 — Autoriza a construcção de um posto telegraphico no kilometro 50, entre Ribeirão Pires e Pilar. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de maio de 1907.)
		» — 18 de dezembro.	Aviso n. 420 — A titulo de experiencia, autoriza a modificar as Tarifas para o transporte de gado vaccum. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de dezembro de 1907.)
		1908 — 3 de fevereiro.	Aviso n. 37 — Declara que fica approvada a nova tabella de passagens para o serviço suburbano, entre as estações desde S. Bernardo até Pirituba.
		» — 8 de abril . . . .	Aviso n. 123 — Declara, para os fins convenientes, que, de accordo com o parecer, fica approvada a supressão dos dizeres « Não se permitem meias passagens » do art. 6º, do regulamento vigente desta estrada.
		1909 — 6 de maio . . .	Aviso, communicando á esta Repartição ter sido approvada a tarifa especial para o transporte do gado bovino, em pé, da estação de Barretos á do Piranga, conforme requereram as companhias São Paulo Railway e Paulista de vias Ferreas e Fluvias. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de maio de 1909.)
		» — 21 de setembro	Aviso n. 256, approvando a tarifa, com a redução proposta, de transporte de café, proporcional ás distancias até S. Paulo, recebido o producto em trafego mutuo na estação final. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de setembro de 1909.)

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas			Datas	Ementas
54	S. Paulo-Rio Grande . . . . .	1893 — 6 de maio . . .	Decreto n. 1.386 — Autoriza a Empreza União Industrial dos Estados do Brasil a transferir á Companhia S. Paulo-Rio Grande a concessão relativa á Estrada de Ferro Itararé á Cruz Alta.			1904 — 20 de maio . .	Aviso n. 402 — Approva a abertura ao trafego provisorio do trecho, na extensão de 21,500 kilometros, até a estação Paulo de Frontin, e bem assim a applicação ao referido trecho das Tarifas em vigor na estrada.
		1895 — 13 de fevereiro	Decreto n. 1.963 — Approva os estudos definitivos dos trechos da Estrada de Ferro de Itararé á Cruz Alta, do rio Uruguay ao Porto da União e deste ultimo ponto ao Itararé.			> — 22 de julho . .	Aviso n. 538 — Autoriza a depositar na Delegacia do Thesouro em Londres, por conta do seu capital garantido, a quantia de £ 168.750, sendo £ 68.750 destinadas, na fórma do seu contracto, á construção do trecho do sul, entre o ponto terminal e o rio Iguassú, da que se acha em construção a partir da estação de Rebouças e a estação de Taquaral Liso; e £ 100.000 para serem applicadas ao trecho da linha de S. Francisco, entre S. Francisco e S. Bento.
		> — > > >	Decreto n. 1.964 — Approva os estudos definitivos do ramal de Ijuhy da Estrada de Ferro Itararé Cruz Alta.			> — 9 de agosto . .	Decreto n. 5.280 — Approva os estudos definitivos e o orçamento do trecho de 144,320 kilometros, da linha de S. Francisco á foz do rio Iguassú.
		> — 7 de março . .	Decreto n. 1.983 A — Autoriza a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, cessionaria da Estrada de Ferro Itararé á Cruz Alta e ramaes, a transferir á « Compagnie Chémins de Fer Sud-Ouest Brésiliens » a parte da sua concessão relativa ao trecho de Cruz Alta ao rio Uruguay e o ramal de Ijuhy Grande, de Cruz Alta ao Povo Novo.			> — 29 de setembro	Aviso n. 655 — Autoriza a depositar na Delegacia em Londres, de uma só vez ou em duas prestações, £ 84.375, além dos depositos já realizados, para a construção de suas linhas.
		> — 9 > > . .	Decreto n. 1.984 — Approva os estudos definitivos do ramal de Guarapuava, da Estrada de Ferro Itararé á Cruz Alta, com 150,300 kilometros de extensão.				As sommas, portanto, autorizadas pelo aviso n. 538 e pelo presente, ficarão sendo as seguintes : para a linha Itararé (trecho norte) £ 62.889, para a linha Itararé (trecho sul) £ 105.861 e para a linha de S. Francisco £ 168.750.
		1898 — 25 de julho . .	Decreto n. 2.945 — Approva os estudos definitivos e orçamentos das variantes de Pitanguy ao Carambelhy e de Entre-Rios ao Virá.			> — 8 de novembro	Aviso n. 713 — Approva o horario para os trens mixtos entre as estações de Ponta Grossa e Porto da União.
		1900 — 25 de junho . .	Decreto n. 3.691 — Fixa provisoriamente em 7.564:200 o capital empregado no trecho comprehendido entre as estações de Pirahy e Antonio Robouças.			1905 — 12 de janeiro .	Aviso n. 12 — Declara mantidas provisoriamente as alterações de Tarifas concernentes á herva-matte, mandadas vigorar a titulo de experiencia pelo aviso n. 240, de 9 de novembro de 1903.
		> — 8 de outubro . .	Decreto n. 3.792 — Approva as Instructões Regulamentares e Tarifas para a Estrada de Ferro Itararé ao rio Uruguay.			> — 30 > >	Aviso n. 32 — Autoriza a Companhia S. Paulo-Rio Grande a levantar £ 50.000 por conta do deposito da linha de S. Francisco.
		1901 — 7 de março . .	Decreto n. 3.947 — Altera algumas e consolida todas as clausulas dos decretos relativos á concessão da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.			> — 18 de abril . .	Decreto n. 5.520 — Approva as plantas e o orçamento da variante Brüdenthal da linha de S. Francisco, na extensão de 9,800 metros, entre as estacas 2.709 + 10 e 3.248.
		> — 29 de abril . .	Decreto n. 4.008 — Proroga por mais tres mezes o prazo concedido á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pelo decreto n. 3.868, de 22 de dezembro de 1900, para interrupção dos respectivos trabalhos de construção.			> — 10 de outubro .	Decreto n. 5.720 — Approva os estudos definitivos do trecho entre Jaguarihyva e S. Pedro de Itararé na extensão de 97,400 kilometros. (Diario Official, de 15 de outubro de 1905.)
		> — 20 de novembro	Aviso n. — Fixa em 61,560 kilometros a extensão entre Rebouças e Rio Claro, de conformidade com a clausula XIV, do decreto n. 3.947, de 7 de março de 1901.			1906 — 22 de março . .	Aviso n. 74 — Confirma o telegramma dirigido ao delegado do Thesouro Brasileiro, em Londres, que autorizou a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande a levantar £ 131.000 por conta do deposito feito para a construção da linha de Itararé.
		1902 — 2 de junho . .	Decreto n. 4.418 — Supprime da concessão da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande o ramal de Prudentopolis a Outiveiros e transfere a respectiva garantia de juros para o ramal da cidade de S. Francisco.			> — 20 de junho . .	Aviso n. 163 — Confirma o telegramma dirigido ao delegado do Thesouro Brasileiro em Londres, que autorizou a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande a levantar £ 253.125 por conta do deposito feito para a construção da linha de S. Francisco.
		1903 — 11 de junho . .	Decreto n. 4.881 — Approva uma modificação do traçado, na secção a que se refere o decreto n. 4.167, de 16 de setembro de 1901.			> — 23 de outubro .	Decreto n. 6.194 — Fixa provisoriamente em 4.188:930\$ e 1.755:930\$ os capitales correspondentes aos trechos de Rebouças á margem direita do rio Iguassú, com 139,631 kilometros; e de Pirahy a Jaguarihyva, com 58,531 kilometros de extensão. (Diario Official, de 31 de outubro de 1906.)
		> — 28 > > . .	Decreto n. 4.909 — Approva os estudos, na extensão de 35 kilometros, do novo traçado em revisão do approvedo pelo decreto n. 1.963, de 13 de fevereiro de 1895.			> — 19 de dezembro	Portaria, approvando o novo quadro e tabella de vencimentos do pessoal. (Diario Official, de 21 de dezembro de 1906.)
		1904 — 8 de março . .	Decreto n. 5.159 — Approva a revisão dos estudos, na extensão de 25 kilometros, até a villa de Jaguarihyva.				
		> — 12 > > . .	Aviso n. 209 — Autoriza o deposito de £ 84.375 para a construção de 25 kilometros de Pirahy a Jaguarihyva.				
		> — 18 de abril . .	Aviso n. 334 — Autoriza o trafego provisorio do trecho de linha, de 22 kilometros, até a estação Paulo de Frontin.				
		> — 11 de maio . .	Aviso n. 387 — Autoriza a levantar a importancia de £ 69.855, por conta do deposito feito para a linha do norte, de Pirahy a Jaguarihyva.				

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
		1907—28 de fevereiro.	Decreto n. 6.395 — Approva os estudos definitivos do trecho da linha Itararé, comprehendido entre Jaguarihyva e a Colonia Mineira, na extensão de 105.800 m, reduzido o orçamento a 4.603:829\$887.
		> — 7 de maio . . .	Aviso n. 157 — Approva a substituição dos boeiros de pedra secca por manilhas, construídas de «betão» em diversas secções da linha de S. Francisco. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de maio de 1907.)
		> —13 de junho . . .	Decreto n. 6.523 — Declara que ficam substituídos os arts. 5º, § 2º, 11º, paragraho unico, 29, 32, 53, 64, § 3º; 66, 120 e 127, § 2º das Instrucções Regulamentares e Tarifas approvadas pelo decreto n. 3.792, de 8 de outubro de 1900. ( <i>Diario Official</i> , de 9 de julho de 1907.)
		> —18 > > . . .	Portaria—Resolve unificar os serviços de fiscalização da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de junho de 1907.)
		> —20 > > . . .	Decreto n. 6.533 — Fixa os prazos para conclusão dos trabalhos de construcção da linha União da Victoria ao rio Uruguay, S. Francisco ao rio Paraná e do ramal de Jaguarihyva ao valle do rio Paranapanema, e prorroga o prazo para apresentação dos estudos. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de agosto de 1907.)
		> —30 > > . . .	Aviso n. 266 — Revoga o aviso n. 34, de 22 de fevereiro de 1902. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)
		> — 6 de agosto . . .	Aviso n. 270 — Declara que a adopção dos melhoramentos que a estrada pretende introduzir nos seus serviços, na forma do seu contracto, as despesas devem correr por conta do capital de construcção e estabelecimento da estrada, e as despesas e importancias pagas por indemnização exclusivamente por conta da Companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de agosto de 1907.)
		> —26 de setembro.	Aviso n. 317 — Autoriza o emprego de dormentes de pinho, na linha do sul, até o rio Uruguay, com caracter provisorio.
		> — 3 de outubro . . .	Aviso n. 330 — Approva as condições propostas para construcções de ramaes particulares. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de outubro de 1907.)
		> —22 de outubro . . .	Aviso n. 352 — Autoriza a modificação nos carros de passageiros de 2ª classe. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de outubro de 1907.)
		> — 7 de novembro.	Decreto n. 6.716 — Approva o projecto, orçamento local para a estação de S. Pedro de Itararé e suppressão de duas estações entre Jaguarihyva e Itararé. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de novembro de 1907.)
		> —14 > > . . .	Decreto n. 6.735 — Approva o projecto e orçamento para construcção de um edificio destinado ao almoxarifado central. ( <i>Diario Official</i> , de 29 de novembro de 1907.)
		> —13 de dezembro.	Decreto n. 6.776 — Approva as plantas e orçamento para construcção de armazens de cargas nas estações de Antonio Rebouças, Roxoroiz, Dorist e Paulo de Frontin, devendo a despesa correspondente, na importancia total de 16:135\$88, ser levada á conta do custeio. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de dezembro de 1907.)
		1908 — 8 de fevereiro.	Aviso n. 47 — Declara, ao delegado do Thesouro de Londres que, por despacho de 8 de janeiro do corrente anno, publicado no <i>Diario Official</i> , de 11 do mesmo mez, ficou a companhia concessionaria desta estrada de ferro autorizada a depositar a importancia necessaria á construcção do trecho Porto União ao rio Uruguay. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de fevereiro de 1908.)

NUMERO DE ORDEM

55

56

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	Datas	Ementas
	1908 — 12 de fevereiro	Aviso n. 51 — Resolve que o prazo de seis mezas de que trata a clausula XII, do termo assignado em 7 de dezembro de 1907, autorizando o contracto dos materiaes necessarios á construcção da linha de Porto União ao rio Uruguay, seja contado, por equidade, a partir da data do mencionado termo. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de fevereiro de 1908.)
	> — 26 de março . . .	Decreto n. 6.903 — Prorroga por mais seis mezas o prazo para conclusão das obras do trecho de Jaguarihyva a Itararé. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de março de 1908.)
	> — 25 de abril . . .	Aviso n. 135 — Defere o requerimento em que é solicitada a dispensa das exigencias constantes da clausula VI, do decreto n. 6.533, de 20 de junho de 1907, para os trabalhos de construcção da linha de União da Victoria ao rio Uruguay, visto que taes trabalhos estão sendo executados de accôrdo com os estudos approvados pelo decreto n. 1.963, de 13 de fevereiro de 1895.
	> — 20 de maio . . .	Aviso n. 170 — Concede autorização para construcção de pontes provisórias de madeira de lei na linha do Uruguay, devendo ser substituídas, no prazo de 10 annos, por pontes metallicas. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de maio de 1908.)
	> — 6 de agosto . . .	Decreto n. 7.059 — Approva, com modificações, os estudos definitivos do trecho de 230 kilometros e 870 metros da linha de S. Francisco ao rio Paraná, a contar do kilometro 132 + 363 metros. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de dezembro de 1908.)
	1909 — 1 de junho . . .	Portaria autorizando a estrada a levantar mais 2.000.000 esterlinos e a deposital-os na <i>Société Générale</i> , nos termos das clausulas XLIII e XLII do decreto n. 3.947 de 7 de março de 1901. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de junho de 1909.)
	> —30 de setembro	Decreto n. 7.575 — Prorroga por mais dous annos o prazo a que se refere a clausula IV do decreto n. 6.533, de 20 de junho de 1907, de apresentação dos estudos definitivos do ramal Jaguarihyva ao valle do Paranapanema. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de outubro de 1909.)
	> — . . . . .	Aviso, approvando o accôrdo de trafego mutuo, provisorio, entre esta estrada e a Sorocabana. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de novembro de 1909.)
	> — 2 de dezembro	Decreto n. 7.704 — Autoriza o contracto com a companhia Viação Ferrea Sapucahy para o arrendamento da viação sul mineira e construcção dos respectivos prolongamentos e ramaes. ( <i>Diario Official</i> , de 28 e 30 de dezembro de 1909.)
Sapucahy . . . . .		
	1897 — 25 de setembro.	Contracto de arrendamento da estrada.
	> — 28 > > . . .	Decreto n. 429 — Contracta com o engenheiro João Thomé de Saboya e Silva e Vicente Saboya de Albuquerque o arrendamento da estrada.
	1901 — 22 de abril . . .	Decreto n. 4.000 — Approva as <i>Condições Regulamentares</i> e bases das tarifas da estrada.
	1905 — 4 de julho . . .	Decreto n. 1.347 — Autoriza o Poder Executivo a prolongar a Estrada de Ferro de Camocim até Therézina, lançando um ramal em direcção á Amarracção e dando outras providencias. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de julho de 1905.)
	1906 — 15 de fevereiro	Portaria, approvando as instrucções para os estudos do prolongamento da estrada até a cidade de Therézina, lançando um ramal em direcção á Amarracção. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de fevereiro de 1906.)
	1907 — 4 de julho . . .	Aviso n. 6 — Autoriza o reconhecimento de uma linha ferrea, que partindo de Quixeramobim, na Baturité, venha ligar-se ao prolongamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de julho de 1907.)
Sobral . . . . .		

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.		NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas			Datas	Ementas
57	Sorocabana e Ituana . . . . .	1907— 14 de novembro	Decreto n. 6.734 — Autoriza o contracto para a construção do prolongamento desta estrada, a partir de Ipu até Cratheus. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de dezembro de 1907.)				na conformidade do decreto n. 10.090, de 21 de novembro de 1888, e transferida ao governo de S. Paulo, juntamente com as demais concessões e estradas de ferro adquiridas pelo Governo Federal, em leilão de 5 de agosto de 1904. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de setembro de 1907.)
		» — 9 de dezembro	Portaria, incorporando a comissão do prolongamento desta estrada à Comissão Central de Estradas de Ferro. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de dezembro de 1907.)			1907—26 de setembro.	Aviso n. 320 — Autoriza a abertura do trafego provisorio, no trecho compreendido entre as estações de Itapetinga e Engenheiro Hermillo, com 53.900 <sup>m</sup> de extensão.
		1908 — 16 de janeiro .	Decreto n. 6.829 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 30:000\$ para occorrer ás despesas do exercicio de 1907 com o prolongamento desta estrada até Therezina. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de janeiro de 1908.)			» — 31 de outubro.	Decreto n. 6.709 — Autoriza a « Sorocabana Railway » a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 8 de novembro de 1907.)
		» — 3 de fevereiro	Aviso n. 7 — Approva a tomada de contas relativa ao semestre de janeiro a junho de 1907.			1908 — 9 de janeiro .	Decreto n. 6.819 — Approva os novos estudos definitivos e orçamento de 3.729:265\$948, relativos ao trecho de 65 kilometros e 371 metros, comprehendido entre Cerqueira Cesar e Ilha Grande, da linha de Tibagy.
		» — 6 de agosto .	Decreto n. 7.060 — Approva, com modificações, os estudos definitivos do trecho de 14 kilometros e 600 metros, a contar de Ipu, do prolongamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de agosto de 1908.)			» — 27 » » .	Aviso n. 21 — Declara que foi approvada a nova tabella proposta pela estrada, para os fretes das de ns. 12 e 13 de suas tarifas, destinadas ao transporte de madeiras justas e aparelhadas. ( <i>Diario Official</i> de 28 de janeiro de 1908.)
		» — 19 de novembro	Decreto n. 7.185 — Approva os estudos do prolongamento desta estrada, comprehendido entre a villa de Cratheus, no Estado do Ceará, e a cidade de Therezina, no Piahy, na extensão de 323,666 kilometros, e bem assim o respectivo orçamento, na importancia de 12.574:378\$820. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de novembro de 1908.)			» — 8 de outubro . .	Decreto n. 7.149 — Approva os novos estudos definitivos e orçamento do trecho de Ilha Grande ao Salto Grande do Paranapanema, na extensão de 48 kilometros e 465 metros de linha de Tibagy. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de outubro de 1908.)
		» — 26 » »	Decreto n. 7.197 — Approva, com modificações, o trecho de 46 kilometros e 200 metros, a contar do kilometro 14 + 600, do prolongamento da mesma estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 3 de dezembro.)			1909 — 3 de junho . .	Decreto n. 7.432 — Concede autorização á « Sorocabana Railway Company » para continuar a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de junho de 1909.)
		1909—27 de maio . .	Decreto n. 7.427 — Approva com modificações os estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de 58 kilometros e 900 metros do prolongamento até a villa Cratheus. ( <i>Diario Official</i> , de 4 de junho de 1909.)			» — 6 de setembro .	Portaria, approvando a redução dos fretes para transporte de animais, conforme propoz a companhia. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de setembro de 1909.)
		1895 — 6 de maio . .	Decreto n. 2.020 — Approva provisoriamente as <i>Instruções Regulamentares</i> e Tarifas para vigorarem nas linhas ferreas de Tatuhy a Itararé e de Botucatu a Tibagy; bem assim as bases para applicação de Tarifas moveis.			» — . . . . .	Aviso, approvando o accordo de trafego mutuo provisorio com a S. Paulo-Rio Grande. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de novembro de 1909.)
		» — 17 de outubro.	Decreto n. 2.130 — Approva a mudança de Botucatu por ponto inicial da linha de Botucatu a Tibagy para a estação de Capão Bonito.			» — . . . . .	Mensagem pedindo a abertura de credito para pagamento da garantia de juros. ( <i>Diario do Congresso</i> , de 10 de dezembro de 1909.)
		1900 — 30 de julho . .	Decreto n. 3.722 — Uniformiza os Regulamentos e Tarifas em vigor nas estradas de ferro de Santos a Jundiaby, Paulista, Mogyana e Sorocabana.			» — 28 de outubro .	Decreto n. 7.633 — Concede autorização a esta companhia para funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 6 de novembro de 1909.)
		» — 20 de agosto .	Decreto n. 3.747 — Proroga por mais tres annos o prazo fixado na clausula IV, do decreto n. 436 F, de 4 de julho de 1891, para conclusão das obras de prolongamento da estrada.			» — 4 de fevereiro.	Decreto n. 7.317 — Concede autorização á « The State of Bahia South Western Railway Company, limited, » para funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 13 de fevereiro de 1909.)
		1904 — 18 de maio . .	Aviso n. 397 — Approva o horario que tem de vigorar nos trens dos prolongamentos federaes da estrada.			1903 — 21 de julho . .	Decreto n. 993 — Concede ao Dr. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio e Antonio Julio de Oliveira Sampaio, pelo prazo de 60 annos, a construção de uma estrada de ferro subterranea por tracção electrica, systema tubular, bitola de um metro, ligando a Capital Federal á cidade de Nictheroy.
		1907 — 7 de março . .	Decreto n. 6401 — Approva os novos estudos definitivos relativos ao trecho comprehendido entre Aca-rassú e Itararé, sendo fixado o prazo de dois mezes para inicio das obras e de dous annos para conclusão de toda a linha, até Itararé. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1907.)			61 Sud-Ouest Brésilien . . . . .	Decreto n. 5.876 — Concede autorização á « Compagnie des Chemins de Fer Sud-Ouest Brésiliens » para continuar a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de março de 1906.)
		» — 15 de junho .	Decreto n. 6.524 — Autoriza a « Sorocabana Railway » a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de julho de 1907.)			62 Sul da Bahia . . . . .	Decreto n. 6.988 — Abre o credito de 200:000\$ para occorrer ás despesas com o reconhecimento e estudos da linha ferrea de ligação dos Estados da
» — 25 » »	Decreto n. 6.574 — Concede autorização á « Sorocabana Railway Company » para continuar a funcionar na Republica. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)						
» — 29 de agosto.	Decreto n. 6.623 — Revalida a concessão feita á antiga Companhia Estrada de Ferro Sorocabana.						

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
63	Sul de Pernambuco. . . . .	1909 — 14 de janeiro.	Bahia e Minas Geraes. ( <i>Diario Official</i> , de 17 de junho de 1908.) Decreto n. 7.285 — Abre o credito de 200:000\$ para occorrer ás despesas effectuadas em 1908 com as estradas da linha ferrea de ligação dos Estados da Bahia e Minas Geraes. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de janeiro de 1909.)
		1901 — 31 de julho.	Decreto n. 4.111 — Approva o contracto para o arrendamento da estrada á Companhia « Great Western of Brazil Railway, limited ».
		> — 6 de agosto .	Contracto para o arrendamento.
		1904 — 26 de julho.	Decreto n. 5.257 — Approva a revisão do contracto de arrendamento da estrada com a Companhia « Great Western of Brazil Railway, limited ».
		> — » » » .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares e Tarifas</i> da rede de estradas de ferro a cargo da « The Great Western of Brazil Railway, limited ».
		> — 28 » » .	Accordo para a revisão do contracto de arrendamento da estrada.
		1906 — 8 de outubro	Aviso n. 15 — Autoriza a construção de um desvio na estação Florestal, na importancia de (ouro) £ 102-7-9 e (papel) 1:488\$800.
		1907 — 12 de janeiro.	Aviso n. 1 — Rectifica o aviso n. 16, de 8 de outubro de 1906, na parte que approvou o orçamento para construção de um desvio na estação de Barra da Jangada, que devia ser de £ 72-2-6 (ouro) e 865\$700 (papel) e não 685\$700 (papel), como foi escripto no referido aviso.
		> — 7 de março.	Decreto n. 6.403 — Approva as plantas e o orçamento, na importancia de £ 40-16-9 (ouro) e 297\$660 (papel), para construção do augmento do desvio existente na estação de Agua Vermelha, do ramal de Glycerio á União. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de março de 1907.)
		> — 29 de julho.	Aviso n. 13 — Approva o orçamento de £ 547-0-0 (ouro) e 5:912\$500 (papel), para instalação de um fio telegraphico entre Recife e Glycerio e collocação de tres aparelhos Morse, de accordo e para os effectos da 2ª parte da clausula XV da revisão do contracto de arrendamento. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de julho de 1907.)
		> — 6 de setembro	Aviso n. 18 — Defere o requerimento em que, para os effectos da 2ª parte da clausula XV da revisão do contracto de arrendamento, é pedida a approvação do orçamento de £ 402-0-0 (ouro) e 2:777\$ (papel) para instalação de aparelhos-agulhas no escriptorio central e nas estações de Palmares, Glycerio e Maceió e de um fio telegraphico entre Glycerio e Lourenço de Albuquerque. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de setembro de 1907.)
		> — 24 de dezembro	Aviso n. 29 — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 5:398\$500, para augmento do edificio da estação de Lage do Canhoto, de accordo e para os effectos da 2ª parte da clausula XV da revisão do contracto de arrendamento.
		1908 — 10 de fevereiro	Aviso n. 11 — Declara de conformidade com os avisos ns. 2, de 16 de janeiro, e 6, de 14 de junho de 1907, que foi deferido o requerimento em que a « Great Western » pede approvação para o orçamento, na importancia de 571:413\$, papel, e £ 46.754-0-0, ouro, das despesas a fazer-se com a renovação de trilhos entre Una e Canhotinho, na extensão de 64 kilometros e 250 metros. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de fevereiro de 1908.)
> — 24 de março .	Aviso n. 34 — Approva a mudança do nome da estação de Angelim para o de Segismundo Gonçalves.		

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
64	Taubaté ao Amparo. . . . .	1891 — 18 de abril . .	Decreto n. 155 — Concede privilegio, sem garantia de juros, para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre as cidades de Taubaté e Amparo, no Estado de S. Paulo, passando por territorio do de Minas Geraes.
		1892 — 20 de agosto .	Decreto n. 1.017 — Approva com modificações os estudos da estrada na extensão de 72 kilometros.
		> — 30 » » .	Decreto n. 1.029 — Altera as clausulas I, V e IX do decreto n. 155, de 18 de abril de 1891.
		1896 — 11 de dezembro	Decreto n. 2.403 — Proroga por quatro annos o prazo para a conclusão das obras.
		1904 — 9 de abril . . .	Portaria, creando no serviço da Estrada de Ferro D. Thereza Christina uma secção provisoria, incumbida do estudo de melhoramentos reclamados pela mesma estrada, segundo as instrucções que com esta baixam.
		1906 — 18 » » . . . .	Decreto n. 5.977 — Approva as clausulas para o contracto referente ao arrendamento da estrada e a construção das obras de melhoramento do porto de Massiambú, no Estado de Santa Catharina. ( <i>Diario Official</i> , de 23 de setembro de 1906.)
		1907 — 17 de janeiro.	Aviso n. 4 — Autoriza a inclusão da herva-matte na Tarifa dessa estrada para generos de exportação em geral (tarifa 6ª, classe 3ª), provisoriamente e a titulo de experiencia, com o abatimento de 20 %.
		> — 21 de janeiro.	Decreto n. 6.335 — Abre o credito de 347:000\$ para ser applicado ao custeio, no exercicio de 1907. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de janeiro de 1907.)
		> — 25 de julho. . . . .	Decreto n. 6.575 — Abre o credito de 18:000\$ para o custeio desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de julho de 1907.)
		1908 — 7 de março . .	Decreto n. 6.873 — Abre o credito de 347:000\$ para o custeio da estrada no corrente exercicio. ( <i>Diario Official</i> , de 12 de maio de 1908.)
		> — 14 » » . . . . .	Aviso n. 2 — Autoriza a cessão da ponte sobre o rio Oratorio no municipio de Urussanga, desnecessaria com a mudança da respectiva linha. ( <i>Diario Official</i> , de 15 de março de 1908.)
		1909 — 11 de fevereiro	Decreto n. 7.328 — Abrindo o credito de 347:000\$ para o custeio da estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de fevereiro de 1909.)
		1902 — 21 de maio. . .	Decreto n. 4.414 — Transfere ao Banco da Republica do Brazil a concessão da Estrada de Ferro da Tijuca.
> — 12 de novembro	Decreto n. 4.664 — Reduz a 3:600\$ a quota de fiscalização da Estrada de Ferro da Tijuca, de que trata o art. 2º do decreto n. 4.414, de 21 de maio de 1902.		
1904 — 5 de maio. . . .	Aviso n. 360 — Altera as Tarifas da estrada, devendo vigorar os seguintes preços : da Juncção á Usina, 200 réis; da Usina á Caixa de Agua, 300 réis, e da Caixa de Agua ao Alto, 500 réis.		
1905 — 17 de março . .	Aviso n. 79 — Approva a modificação no horario dos carros.		
1907 — 10 de maio. . . .	Aviso n. 161 — Approva, provisoriamente, o horario proposto e autoriza, nas mesmas condições, o trafego mutuo entre esta e a linha de Villa Isabel, obrigando-se, porém, dentro de um mez, a apresentar ao Governo as bases do accôrdo para aquelle trafego. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de maio de 1907.)		
1908 — 26 de dezembro	Aviso n. 426 — Autoriza a Companhia de São Christovão, proprietaria desta ferro carril, a assentar um desvio no Alto da Boa Vista. ( <i>Diario Official</i> de 27 de dezembro de 1908.)		

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
67	Timbaúba ao Pilar . . . . .	1899 — 30 de outubro .	Decreto n. 3.467 — Autoriza o contracto com a «Great Western of Brazil Railway Company» para concluir a estrada e trafegal-a.
		» — 21 de novembro	Contracto entre o Governo e a «Great Western of Brazil Railway Company, limited», para conclusão do trecho da Estrada de Ferro de Timbaúba ao Pilar e para trafegar esse trecho.
68	Timbó a Propriá . . . . .	1904 — 26 de julho . .	Portaria, approvando as <i>Condições Regulamentares</i> e Tarifas da rede de estradas de ferro a cargo da «The Great Western of Brazil Railway, limited».
		» — 19 de maio . .	Portaria, approvando as instrucções para estudos definitivos da Estrada de Ferro do Timbó, no Estado da Bahia, á cidade de Propriá, no Estado de Sergipe.
		1905 — 27 de fevereiro	Portaria, alterando o quadro do pessoal da comissão de estudos da estrada, a que se refere o art. 10 das Instrucções approvadas por portaria de 19 de maio de 1904.
		1907 — 3 de outubro	Decreto n. 6.671 — Approva os estudos e orçamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 5 de outubro de 1907.)
		» — 24 » »	Decreto n. 6.701 — Abre o credito de 200:000\$ para conclusão dos estudos desta estrada, até entroncar com a Central de Alagôas. ( <i>Diario Official</i> , de 27 de outubro de 1907.)
		1908 — 30 de julho . .	Decreto n. 7.049 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 220:000\$ para indemnização ao Estado de Sergipe de igual quantia fornecida ao Governo Federal para despezas com os estudos desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 2 de agosto de 1908.)
		» — 31 de agosto . .	Aviso n. 112 — Autoriza o contracto com a Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco para o aluguel de um trem de lastro necessario ao serviço de construção desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 1 de setembro de 1908.)
		1908 — 12 de novembro	Decreto n. 7.171 — Autorisa a construção. ( <i>Diario Official</i> , de 28 de janeiro de 1909.)
		1909 — 29 de janeiro . .	Publicação das alterações nas instrucções regulamentares, bases das tarifas e pauta, relativas ás estradas de ferro de S. Francisco, Ramal do Timbó e Timbó a Propriá, approvadas pela clausula XXV do decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de maio de 1909.)
		» — 11 de junho . .	Decreto n. 7.440 — Transfere para a razão social Austriano de Carvalho & C. o contracto para a construção. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de junho de 1909.)
» — 27 de agosto . .	Publicação no <i>Diario Official</i> do contracto para a construção da estrada.		
» — . . . . .	Aviso, autorizando a substituição do fio de cobre pelo de ferro galvanizado, na linha telegraphica. ( <i>Diario Official</i> , de 10 de novembro de 1909.)		
» — . . . . .	Portaria, autorizando a substituição da alvenaria de pedra e tijollo por tubos de cimento armado na construção de boeiros e drenos, entre os kilometros 120 e 344. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de dezembro de 1909.)		
69	Tram-Road de Nazareth . . . . .	1893 — 13 de julho . .	Decreto n. 1.477 — Fixa o capital em 1.890:000\$000.
		» — 12 de agosto . .	Portaria, approvando as alterações nas Tarifas approvadas por portaria de 28 de agosto de 1891.
		1906 — 29 de maio . .	Decreto n. 6.053 — Transfere ao governo do Estado da Bahia o direito de resgatar o trecho de concessão

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
70	Uberaba a Coxim . . . . .	1906 — 25 de junho . .	federal, de Santo Antonio de Jesus á cidade de Amargosa. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de maio 1906.) Termo de transferencia, ao governo do Estado da Bahia, do direito de resgatar o trecho de concessão federal, de Santo Antonio de Jesus á cidade de Amargosa.
		1890 — 16 de outubro.	Decreto n. 862 — Concede privilegio, garantia de juros e mais favores para o estabelecimento de um systema de viação geral, ligando diversos Estados da União á Capital Federal.
71	União Valenciana . . . . .	1894 — 20 de janeiro.	Decreto n. 1.658 — Approva com modificações os estudos definitivos da 1ª secção da linha, na extensão de 103 kilometros.
		» — 27 de agosto . .	Decreto n. 1.779 — Proroga por dous annos os prazos estatuidos na clausula III do decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, para inicio e conclusão das obras da estrada.
		1901 — 28 de fevereiro	Decreto n. 3.940 — Proroga até 31 de dezembro de 1902 o prazo para conclusão dos 100 primeiros kilometros da estrada.
		1904 — 2 de março . .	Decreto n. 5.150 — Proroga até 31 de dezembro de 1905 o prazo para a conclusão dos 100 primeiros kilometros da estrada.
		» — 30 de julho . .	Decreto n. 5.266 — Transfere á Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a concessão da Estrada de Ferro de Uberaba a Coxim com algumas modificações das respectivas clausulas.
		» — 18 de outubro.	Decreto n. 5.349 — Autoriza a revisão das concessões das Estradas de Ferro de Uberaba a Coxim e de Catalão a Palmas.
		1881 — 25 de novembro	Decreto n. 7.918 — Approva as Tarifas e Condições Regulamentares para o transporte de passageiros e mercadorias entre a povoação do Desengano e a cidade do Rio Preto, na Provincia do Rio de Janeiro.
		1906 — 31 de outubro.	Aviso n. 307 — Approva o horario para os trens da estrada.
		1909 — 29 de janeiro . .	Decreto n. 7.308 — Approva as clausulas para novação do contracto de arrendamento definitivo da Estrada de Ferro S. Francisco e para o contracto de arrendamento provisorio da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, do ramal do Timbó e dos trechos que forem sendo entregues ao trafego do prolongamento de Timbó a Propriá e da Estrada de Ferro Central da Bahia. ( <i>Diario Official</i> , de 23 março de 1909.)
		» — 24 de maio . . . .	Publicação, no <i>Diario Official</i> , das alterações das tarifas e instrucções regulamentares das estradas de ferro de S. Francisco, Bahia ao S. Francisco, ramal do Timbó e Timbó a Propriá, approvadas pela clausula XXV do decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909.
» — 19 de agosto . .	Decreto n. 7.509 — Transfere para a Companhia Viação Geral da Bahia o contracto de arrendamento das estradas de ferro federaes, de que trata o decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909. ( <i>Diario Official</i> , de 25 de agosto de 1909.)		
72	Viação Geral da Bahia . . . . .	1902 — 1 de fevereiro	Decreto n. 4.337 — Confirma á Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas a concessão feita pelo decreto n. 1.082, de 28 de novembro de 1890, substituido, porém, o traçado, já approvedo, da Estrada de Ferro de Pecanha ao Araxá, por outro que, partindo da cidade da Victoria, Estado do Espirito Santo, passe por Pecanha e termine em Diamantina, no de Minas Geraes.
		1903 — 3 » »	Decreto n. 4.759 — Aceita, com modificações, para a construção da Estrada de Ferro de Victoria á Diamantina, os estudos definitivos da linha com-



NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementas
			prehendida entre Victoria e Peçanha, anteriormente aprovados.
		1904 — 26 de abril . .	Decreto n. 5.205 — Approva os estudos definitivos e orçamento da variante « Pão Gigante » da estrada entre S. José de Queimados, no kilometro 29,300 e a villa Collatina, no kilometro 156, do traçado a que se refere o decreto n. 4.759, de 31 de fevereiro de 1903.
		> — 10 de maio . .	Decreto n. 5.214 — Approva o regulamento e Tarifa da estrada.
		> — 24 > > . .	Aviso n. 414 — Approva o horario dos trens da estrada
		> — 5 de outubro . .	Portaria, approvando provisoriamente o quadro de pessoal e tabella de vencimentos.
		> — 10 > > . .	Aviso n. 664 — Fixa em frs. 17.897.102 a totalidade de depositos autorizados, sendo : 1º, de frs. 5.524.079 autorizados por despacho de 4 de junho de 1902 ; 2º, de frs. 12.373.023 a que ficou reduzido o de frs. 16.211.509, autorizado por despacho de 5 de fevereiro de 1903.
		> — 29 > > . .	Aviso n. 698 — Autoriza o delegado, em Londres, a pagar á Companhia a importancia de frs. 523.035 correspondente á garantia de juros do 1º semestre deste anno, á razão de 6 % sobre o capital depositado de frs. 17.897.102, com o desconto já feito de frs. 13.878, concernentes aos juros pagos pelo estabelecimento bancario em que foi depositado aquelle capital.
		> — 31 > > . .	Aviso n. 700 — Approva a modificação do horario em vigor na estrada.
	1905 — 23 de fevereiro		Aviso n. 52 — Approva o horario para os trens extraordinarios entre as estações de Porto Velho e Alfredo Maia.
	> — 15 de março . .		Aviso n. 67 — Autoriza o pagamento de 523.279 francos ao representante da Companhia, juros correspondentes ao 2º semestre do anno de 1904.
	> — 11 de abril . .		Decreto n. 5.506 — Approva os estudos de uma variante da estrada, comprehendida entre os kilometros 92 e 113 do traçado a que se refere o decreto n. 5.205, de 26 de abril de 1904, com a subvariante projectada entre as estacas 258 + 6 a 508 + e a modificação entre as estacas 0 e 130 indicadas em tinta azul nas plantas.
	> — 7 de julho . .		Portaria — Approvando o quadro e tabella de vencimentos do pessoal para os diversos serviços, até extensão em trafego de 200 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de julho de 1905.)
	> — 10 > > . .		Aviso n. 199 — Autoriza a fazer em suas tarifas, titulo de experiencia e em caracter provisorio, as seguintes alterações : Tarifa n. 12 — O café em grão ou casquinha pagará a taxa de tres réis por 10 kilos o kilometro, até 200 kilometros ; Tarifa n. 13 — O café em côco ou cereja pagará a taxa de 2,5 réis, nas mesmas condições ; O sal grosso ou de cozinha pagará 2,5 réis por 10 kilos o kilometro, conforme a Tarifa n. 9 ; Finalmente, a cerveja de produção nacional será cobrada pela Tarifa n. 7.
	1906 — 28 de agosto .		Aviso n. 241 — Autoriza o pagamento de 932.499 francos á Companhia, juros do primeiro semestre de 1906.
	> — 16 de outubro . .		Decreto n. 1.532 — Autoriza o Governo a abrir o credito extraordinario de 66:000\$ (ouro) para pagamento de juros de 6 % ao anno, devidos á Companhia de 1 de fevereiro a 31 de dezembro de 1906. ( <i>Diario Official</i> , de 20 de outubro de 1906.)
	> — 23 > > . .		Decreto n. 693 — Abre o credito extraordinario de 66:000\$ (ouro) para pagamento dos juros de 6 % ao

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, PORTARIAS, AVISOS, CONTRACTOS, ETC.	
		Datas	Ementa
		1907 — 31 de julho . .	Portaria — Approvando o quadro e tabella de vencimentos do pessoal para diversos serviços até a extensão em trafego de 350 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de agosto de 1907.)
		> — 9 de setembro . .	Portaria — Approvando, provisoriamente, a titulo de experiencia, as alterações nas tarifas desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 14 de setembro de 1907.)
		> — 23 > > . .	Aviso n. 312 — Autoriza a Companhia a construir uma estação no districto de Cavallinhos. ( <i>Diario Official</i> , de 24 de setembro de 1907.)
		> — 14 de novembro . .	Aviso n. 369 — Autoriza a construção de uma parada na povoação de Baixo Guandú, de conformidade com o accordo firmado com os interessados que a solicitaram.
	1908 — 10 de setembro		Aviso n. 311 — Confirma o telegramma passado ao delegado do Thesouro em Londres, autorizando o pagamento de francos 1.466.173, de juros correspondentes ao 1º semestre de 1908.
	1909 — 27 de maio . .		Decreto n. 7.424 — Approva com modificação os estudos definitivos e o orçamento do trecho de 137 kilometros a partir da estaca 3.970, da revisão dos estudos na margem direita do rio Doce, pouco abaixo de Derrubadinha. ( <i>Diario Official</i> , de 4 junho de 1909.)
	> — 8 de julho . .		Decreto n. 7.455 — Substitue o trecho de Sant'Anna de Ferros a Serro da Estrada de Ferro Victoria á Diamantina pelo de Curralinho, da Estrada de Ferro Central do Brasil, á cidade de Diamantina, em Minas. ( <i>Diario Official</i> , de 11 de julho de 1909.)
	> — 20 de agosto . .		Portaria approvando a redução de preço e alteração de classificação nas tarifas desta estrada. ( <i>Diario Official</i> , de 21 e 22 de agosto de 1909.)
	> — 14 de outubro . .		Decreto n. 7.599 — Approva com as modificações os estudos definitivos do primeiro trecho da linha de Curralinho á Diamantina, na extensão de 38,900 kilometros. ( <i>Diario Official</i> , de 21 de outubro de 1909.)
	> — 30 > > . .		Aviso, autorizando o deposito de 3.000:000\$ correspondente aos estudos e construção de 100 kilometros, ficando o restante dependente da approvação dos estudos de toda a linha e do bom andamento que for dado pela companhia á construção. ( <i>Diario Official</i> , de 31 de outubro de 1909.)
	> — . . . . .		Aviso, declarando a esta Repartição que as modificações constantes do decreto n. 7.599, de 14 de outubro ultimo, approvando os estudos definitivos do primeiro trecho da linha de Curralinho á Diamantina, são as constantes do officio n. 1.035, de 11 daquelle mez, da mesma repartição. ( <i>Diario Official</i> , de 7 de novembro de 1909.)